

DIÁLOGOS PEDAGÓGICOS

Volume 5 / 2013



A UEL comenta
suas provas



Expediente

Reitora

Nádina Aparecida Moreno

Vice-Reitora

Berenice Quinzani Jordão

Coordenadoria de Processos Seletivos

Ana Cristina Nader Costa Carvalho

Cristina Valéria Bulhões Simon

Luiz Carlos Fabrício de Melo

Luiz Cláudio Medeiros

Márcia Claret Guilherme S. Rugai

Maria Lúcia Ferraro

Ricardo Vertuan

Roberto Mantoani

Rosaly dos Santos Garcia

Sandra Malta Barbosa

Silvana Aparecida Mariano

Telma Maciel da Silva

Wellington Aparecido Cardador

Diálogos Pedagógicos

Uma publicação da Coordenadoria de
Processos Seletivos - COPS / UEL

Coordenação Geral

Cristina Valéria Bulhões Simon

Diretoria Pedagógica

Sandra Malta Barbosa

Coordenação do Projeto

Cristina Valéria Bulhões Simon

Gladys Plens de Quevedo P. de Camargo

Sandra Malta Barbosa

Assessoria Pedagógica

Esio Dolci

Sandra Malta Barbosa

Silvana Aparecida Mariano

Telma Maciel da Silva

Assessoria Estatística

Luiz Carlos Fabrício de Melo

Diagramação

Gilberto Militão da Silva

Projeto Gráfico

Aline Mie Nakae

Lariane Casagrande

Diálogos pedagógicos / Universidade Estadual de Londrina.
Coordenadoria de Processos Seletivos – COPS/UEL .
(jun. 2013) – Londrina : UEL, 2013. v.5

Anual.
Descrição baseada em : v.1 (jun. 2009)
ISSN 2175-0726

1. Exame vestibular – Avaliação – Periódicos. 2. Universidades e faculdades – Vestibular – Periódicos. I. Universidade Estadual de Londrina. Coordenadoria de Processos Seletivos – COPS/UEL.

CDU 371.27



Revista

Diálogos Pedagógicos

A UEL comenta suas provas
Vestibular 2013

Caro(a) Leitor(a)

É com grande satisfação que apresentamos o quinto número da Revista *Diálogos Pedagógicos*, periódico voltado a profissionais de ensino, alunos e público em geral, envolvidos de alguma forma com o Processo Seletivo Vestibular da Universidade Estadual de Londrina (UEL).

Diálogos Pedagógicos é resultado de um projeto pautado na transparência, no compromisso e na seriedade com a avaliação por que passam os candidatos aos cursos de graduação de nossa Universidade. Sabemos o quão importante é a certeza de como se dá o processo e é isso que nos move. Entendemos como de suma importância trazer à comunidade reflexões sobre a elaboração, o formato, o gabarito e os resultados das provas.

Se tais avaliações já foram feitas e se obviamente não se repetirão, por que voltar a elas? Que relevância isso tem a não ser para fazer um balanço do processo? É preciso que o retorno a uma avaliação do desempenho dos candidatos traga, em seu bojo, a revisão dos passos norteadores do processo. Qual a validade de determinadas questões? O que as tornou capazes de discriminar grupos de candidatos e ao mesmo tempo se revelarem justas? O que as classifica como boas ou ruins na sua capacidade de avaliar o conhecimento escolar e de mundo dos candidatos? O que podemos fazer para aprimorar o Vestibular da UEL? O que pensam e o que sabem os alunos? Essas são perguntas que nos fazemos a todo instante. Sabemos que, ao fazê-las – e compartilhá-las –, estamos consolidando o laço necessário que deve unir a Universidade à comunidade externa. E isso não é pouco.

As provas aqui comentadas serão apresentadas obedecendo-se à ordem cronológica dos eventos. Iniciamos com a análise de 18 questões da **Prova de Conhecimentos Gerais**. Nesse momento, nós nos deteremos sobre o conteúdo programático e o gabarito comentado, seguido de comentários a respeito do nível de dificuldade da questão e sua capacidade de discriminar os candidatos, em outras palavras, de distinguir o grupo mais bem preparado do menos preparado. Assim, isso nos possibilita captar se a questão ratificou as expectativas: o bom candidato tende a sair-se melhor do que aquele que não se preparara tão bem. Isso é importante, uma vez que se espera das questões justiça e capacidade de avaliar o conhecimento, sem a intervenção do acaso.

Na sequência, teremos a análise de 10 questões de **Língua Portuguesa** e 15 questões de **Línguas Estrangeiras** – 5 questões de **Espanhol**, 5 questões de **Francês** e 5 questões de **Inglês** – do primeiro dia da 2ª fase, apresentando quadros referentes ao nível de dificuldade e à capacidade de discriminação.

Parte-se para a análise de algumas **redações** representativas das três propostas apresentadas no Vestibular 2013 da UEL: a primeira solicitava que o candidato concluísse um texto sobre beleza, articulando as ideias apresentadas. A segunda apresentava uma charge que fazia menção à Conferência Rio + 20, e solicitava que o candidato escrevesse sobre a intenção do chargista. A terceira apresentava um texto que tratava da crítica feita por Carlos Drummond de Andrade à sua própria produção poética no início de sua carreira, e solicitava ao candidato um texto, em discurso direto, dirigido ao poeta. Como se poderá conferir, a seleção dos textos dos candidatos obedecerá a parâmetros bem definidos: textos satisfatórios, parcialmente satisfatórios e insatisfatórios. A presente análise procura revelar as bases que sustentam as avaliações dos textos dos alunos e, embora assentada sobre o já feito, serve como guia aos futuros candidatos sobre o que evitar ou estimular.

Em seguida, apresentamos a análise das questões discursivas da **Prova de Conhecimentos Específicos** da 2ª fase. Apostamos na relevância dessa análise porquanto se desvelarão nossos critérios e, ao mesmo tempo, uma pequena amostra dos textos dos candidatos ao nosso Vestibular. A propósito desse recorte, apresentaremos algumas reflexões que, acreditamos, serão úteis ao trabalho nas escolas e cursinhos.

Por fim, serão apresentadas e comentadas as propostas das **Provas de Habilidades Específicas**: de *Música, Arquitetura e Urbanismo, Artes Visuais e Design Gráfico e Design de Moda*.

Desejamos, pois, uma ótima leitura e um bom proveito deste material. A Universidade Estadual de Londrina deseja que este diálogo se revele produtivo e promova, mais uma vez, uma troca com a comunidade externa.

Cristina Valéria Bulhões Simon
Coordenadora/Cops

Sandra Malta Barbosa
Diretora Pedagógica/Cops

Índice

1	Primeira Fase: Conhecimentos Gerais	7
1.1	Prova Comentada	10
2	Segunda Fase: Língua Portuguesa, Literaturas em Língua Portuguesa e Provas de Línguas Estrangeiras (Espanhol, Francês e Inglês)	33
2.1	Prova Objetiva de Língua Portuguesa e Literaturas em Língua Portuguesa	33
2.2	Prova Objetiva de Língua Espanhola	43
2.3	Prova Objetiva de Língua Francesa	49
2.4	Prova Objetiva de Língua Inglesa	54
3	Redação	59
3.1	Critérios de avaliação	59
3.2	Análise de provas de redação -- Tema 1	60
3.2.1	Exemplo de texto satisfatório	60
3.2.2	Exemplo de texto parcialmente satisfatório	61
3.2.3	Exemplo de texto insatisfatório	62
3.2.4	Exemplo de texto que foge à proposta	62
3.3	Análise de provas de redação -- Tema 2	63
3.3.1	Exemplo de texto satisfatório	63
3.3.2	Exemplo de texto parcialmente satisfatório	64
3.3.3	Exemplo de texto insatisfatório	64
3.3.4	Exemplo de texto que foge à proposta	65
3.4	Análise de provas de redação -- Tema 3	65
3.4.1	Exemplo de texto satisfatório	66
3.4.2	Exemplo de texto parcialmente satisfatório	66
3.4.3	Exemplo de texto insatisfatório	67
3.4.4	Exemplo de texto que foge à proposta	67

4	Segunda Fase: Conhecimentos Específicos	69
4.1	Critérios gerais de avaliação	69
4.2	Gabaritos, análises e amostras de respostas	70
	Artes	70
	Biologia	82
	Filosofia	94
	Física	111
	Geografia	126
	História	136
	Língua Portuguesa e Literatura	149
	Matemática	161
	Química	176
	Sociologia	189
	Língua Estrangeira (Inglês)	199
	Língua Estrangeira (Espanhol)	208
5	Segunda Fase: provas de Habilidades Específicas (PHE)	218
5.1	Arquitetura e Urbanismo	218
5.2	Artes Visuais	220
5.3	Design de Moda e Design Gráfico	222
5.4	Música	225

1 Primeira fase: Conhecimentos Gerais

A divulgação da prova comentada da 1ª fase do Vestibular da UEL tornou-se uma prática a partir de 2009. Esse trabalho que realizamos com o suporte da Teoria Clássica de Testes (TCT) nos permite analisar o instrumento com base em dois critérios: a dificuldade de cada questão, medida pelo percentual de acertos dos candidatos, e seu potencial de discriminação, medido pela relação entre as respostas dos candidatos a uma determinada questão e as pontuações totais no conjunto dos itens.

Quanto à dificuldade, os itens são classificados de muito fácil até muito difícil, considerando-se o percentual de acertos dos candidatos envolvidos. Nesta prova, quando a porcentagem de candidatos que responderam corretamente a determinado item for maior do que 80%, este item é considerado muito fácil; entre 60% e 80%, fácil; entre 40% e 60%, intermediário; entre 20% e 40%, difícil; abaixo de 20%, muito difícil.

O índice de discriminação, por sua vez, é calculado pela diferença entre as médias obtidas pelos candidatos do grupo inferior e do grupo superior em cada item, considerando-se o grupo inferior, formado por 27% dos candidatos que obtiveram as menores notas no conjunto das 60 questões, e o grupo superior, constituído por 27% dos candidatos que obtiveram as melhores notas no conjunto das 60 questões. Por exemplo, a questão 4 foi respondida corretamente por 89,0% dos candidatos com as melhores notas e por 50,0% dos candidatos com as piores notas, resultando em uma discriminação de $89,0 - 50,0 = 39$. De modo geral, quanto maiores forem os índices de discriminação (entre -1 e 1), melhores serão os itens em relação à discriminação e mais equilibrada será a prova.

O índice de discriminação proporciona parâmetros para uma análise qualitativa de cada item da prova.

Dentre os 20.769 candidatos inscritos na Primeira Fase do Vestibular 2013, 1.939 (9,33%) estiveram ausentes e, entre os que compareceram, 8.544 (41,13%) foram convocados para a Segunda Fase.

A análise clássica, ou quantitativa, que apresentamos considera o universo total dos candidatos. Entretanto, a análise do grau de discriminação foi feita somente para os 6.310 candidatos que realizaram a "Prova 1". Este conjunto de um terço dos candidatos é suficientemente significativo para a análise que fazemos, cujo propósito é nos oferecer elementos para o aprimoramento da avaliação.

Antes da análise qualitativa das questões selecionadas para este fim, é pertinente considerar alguns aspectos gerais que os números revelam.

Das 60 questões da prova da 1ª fase do Vestibular 2013, tem-se o seguinte quadro:

Quadro 1: Grau de Dificuldade das questões

Grau de Dificuldade	Quantidade de questões	Percentual
Muito difícil	3	5,0%
Difícil	26	43,3%
Intermediária	21	35,0%
Fácil	10	16,7%
TOTAL	60	100%

Os números revelam predomínio de questões difíceis. Ao contrário do que se presume, provas com alto número de itens difíceis continuam selecionando os melhores candidatos aos cursos mais disputados, sem contribuir necessariamente para o acesso de quem busca os cursos menos concorridos.

Para este Vestibular, as disciplinas de Matemática, Química e Sociologia foram as que tiveram maior número de questões difíceis, sendo que dos 7 itens de Matemática, 5 foram difíceis; dos 7 itens de Química, 6 foram difíceis; e dos 7 itens de Sociologia, 5 foram difíceis. No outro extremo, o maior número de questões fáceis diz respeito à disciplina de Artes, como se pode ver no quadro seguinte:

Quadro 2: Distribuição das áreas, segundo o grau de Dificuldade

Área	Grau de Dificuldade				Total Geral
	Muito Difícil	Difícil	Intermediária	Fácil	
ARTES	1		3	3	7
	33,3%	0,0%	14,3%	30,0%	11,7%
BIOLOGIA			5	1	6
	0,0%	0,0%	23,8%	10,0%	10,0%
FILOSOFIA	1	3	1	2	7
	33,3%	11,5%	4,8%	20,0%	11,7%
FÍSICA	1	3	1	1	6
	33,3%	11,5%	4,8%	10,0%	10,0%
GEOGRAFIA		2	3	1	6
	0,0%	7,7%	14,3%	10,0%	10,0%
HISTÓRIA		2	5		7
	0,0%	7,7%	23,8%	0,0%	11,7%
MATEMÁTICA		5		2	7
	0,0%	19,2%	0,0%	20,0%	11,7%
QUÍMICA		6	1		7
	0,0%	23,1%	4,8%	0,0%	11,7%
SOCIOLOGIA		5	2		7
	0,0%	19,2%	9,5%	0,0%	11,7%
TOTAL DE QUESTÕES	3	26	21	10	60
PORCENTAGEM	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

É importante destacar que isso, por si, não caracteriza o perfil da questão tampouco permite avaliar sua relevância. O que se mostra com esses dados é somente o grau de dificuldade que os candidatos encontraram em cada questão. Questões mais difíceis não são “melhores” por isso, do mesmo modo que questões mais fáceis não são “piores” por terem sido acertadas por um maior número de candidatos. De fato, o que de modo mais apropriado revela o perfil da questão é seu índice de discriminação, ou seja, sua capacidade de “distanciar” os candidatos do grupo superior dos candidatos do grupo inferior. Nesse sentido, temos:

Quadro 3: Grau de Discriminação das questões

Grau de Discriminação	Frequência	Fr. Relativa
Ótima	11	18,3%
Boa	25	41,7%
Melhorar	15	25,0%
Pobre	9	15,0%
TOTAL	60	100,0%

A proporção de questões consideradas ótimas e boas, somadas, equivale a 66% da Prova de Conhecimentos Gerais. Dentre as disciplinas, História e Química, foram as que tiveram o melhor aproveitamento das questões, com 6 questões consideradas ótimas ou boas, cada.

Quadro 4: Distribuição das áreas, segundo o grau de Discriminação

Área	Discriminação				Total Geral
	Ótima	Boa	Melhorar	Pobre	
ARTES	2		4	1	7
	18,2%	0,0%	26,7%	11,1%	11,7%
BIOLOGIA	1	3	1	1	6
	9,1 %	12,0%	6,7%	11,1%	10,0%
FILOSOFIA	2	1	2	2	7
	18,2%	4,0%	13,3%	22,2%	11,7%
FÍSICA	1	3	1	1	6
	9,1%	12,0%	6,7%	11,1%	10,0%
GEOGRAFIA		5	1		6
	0,0%	20,0%	6,7%	0,0%	10,0%
HISTÓRIA	1	5		1	7
	9,1%	20,0%	0,0%	11,1%	11,7%
MATEMÁTICA	2	3	1	1	7
	18,2%	12,0%	6,7%	11,1%	11,7%
QUÍMICA	2	4	1		7
	18,2%	16,0%	6,7%	0,0%	11,7%
SOCIOLOGIA		1	4	2	7
	0,0%	4,0%	26,7%	22,2%	11,7%
TOTAL DE QUESTÕES	11	25	15	9	60
PORCENTAGEM	100,00%	100,0%	100,0%	100,0%	100,00%

Conforme já mencionado, o grau de Dificuldade das questões, embora seja um argumento recorrente, não pode servir para balizar a qualidade do instrumento de avaliação. No cruzamento dos dados quanto ao grau de dificuldade e ao índice de discriminação, temos o seguinte:

Quadro 5: Relação entre grau de Dificuldade e grau de Discriminação

Grau de Dificuldade	Grau de Discriminação				Total
	Ótima	Boa	Melhorar	Pobre	
Muito difícil		1		2	3
Difícil	2	11	8	5	26
Intermediária	6	10	3	2	21
Fácil	3	3	4		10
TOTAL	11	25	15	9	60

Uma análise mais sistemática mostra que, no conjunto das 20 questões com grau de discriminação “melhorar” e “pobre”, 3 eram intermediárias e 11 difíceis. Esses são dados que permitem supor que questões consideradas difíceis pelos candidatos tendem a ser respondidas ao acaso, levando candidatos com alta habilidade, ou seja, aqueles que se encontram no grupo superior, ao erro. Do mesmo modo, são questões que merecem análise cuidadosa para que sejam encontradas as características a serem evitadas em outras provas.

De outro lado, vemos que 7 das 10 questões consideradas fáceis tiveram índice de discriminação bom e ótimo, isto é, foram capazes de discriminar os candidatos mais bem preparados daqueles com baixa habilidade para responder ao item.

Na seção seguinte, apresentamos a análise de 18 questões da Prova de Conhecimentos Gerais, com a indicação do gabarito para cada questão, o conteúdo programático, a justificativa e a análise com base nos dados da TCT.

1.1 Prova comentada

Leia o texto I, a seguir, e responda às questões 1 e 2.

Texto I

Muitas vezes, o processo de evolução por seleção natural é alvo de interpretações distorcidas. E quando o assunto é a evolução humana, a distorção pode ser ainda maior, pois o Homo sapiens é apresentado como o ápice do desenvolvimento. As ilustrações mais conhecidas da evolução estão todas direcionadas no sentido de reforçar uma cômoda concepção da inevitabilidade e da superioridade humanas. A principal versão dessas ilustrações é a série evolutiva ou escada de progresso linear. Esse avanço linear ultrapassa os limites das representações e alcança a própria definição do termo evolução: a palavra tornou-se sinônimo de progresso. A história da vida não é uma escada em que o progresso se faz de forma previsível e sim um arbusto ramificado e continuamente podado pela tesoura da extinção.

(Adaptado de: GOULD, S. J. *Vida maravilhosa: o acaso na evolução e a natureza da história*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. p.23-31.)

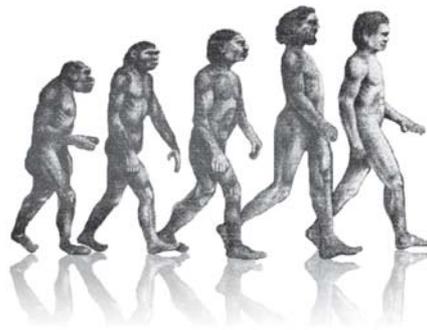


Figura 1: Adaptado de: GOULD, S. J. *Vida maravilhosa: o acaso na evolução e a natureza da história*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. p.27.

1

A árvore filogenética, representada na figura 2, a seguir, é construída com base nas comparações de DNA e proteínas.



Figura 2: Árvore Filogenética.

Com base na análise dessa árvore filogenética, assinale a alternativa correta.

- O grupo formado pelos lêmures é o mais recente, porque divergiu há mais tempo de um ancestral comum.
- Os chimpanzés apresentam maior proximidade filogenética com os gorilas do que com os humanos.
- Os gorilas compartilham um ancestral comum mais recente com os gibões do que com o grupo formado por chimpanzés e seres humanos.
- Os gorilas são os ancestrais comuns mais recentes do grupo formado por chimpanzés e seres humanos.
- Os macacos do Velho Mundo e do Novo Mundo apresentam grande proximidade filogenética entre si.

Alternativa correta: e

Conteúdo programático: Evolução das Espécies e Diversidade dos Seres Vivos.

Justificativa

- a) Incorreta. Pelo fato de ter divergido há mais tempo do ancestral comum, o grupo dos lêmures é o mais antigo.
- b) Incorreta. Os chimpanzés possuem maior proximidade filogenética com os humanos do que com os gorilas.
- c) Incorreta. Os gorilas compartilham um ancestral comum mais recente com o grupo formado por chimpanzés e seres humanos, e não com os gibões.
- d) Incorreta. Embora compartilhem um ancestral comum, os gorilas não são ancestrais dos chimpanzés nem dos seres humanos.
- e) Correta. De acordo com a árvore filogenética, os dois grupos apresentam um ancestral comum mais recente.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade		Discriminação
54,0	0,34	0,30	Intermediária		Boa
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	87	1,3	4	0	-0,12
B	296	4,6	10	2	-0,15
C	155	2,4	7	1	-0,13
D	2353	37,2	43	27	-0,16
X E	3411	54,0	36	70	0,30

2

Com essa noção de progresso, referida no texto I, construía-se a crença de que o ser humano caminhava em direção a um progresso irresistível, e ele próprio seria o exemplo dessa noção, implicando, por exemplo, a minimização do trabalho braçal e uma supervalorização das atividades intelectuais. Porém, no século XX, tendências de pensamento demonstraram que a razão, ao mesmo tempo que é libertadora, também tem a capacidade de subjugar os homens. Essa crítica às concepções modernas da razão foi o sustentáculo de um movimento contestador e pacifista, denominado de movimento _____

Assinale a alternativa que apresenta o termo que preenche, corretamente, a lacuna do enunciado.

- a) contracultural.
- b) modernista.
- c) neoliberal.
- d) trabalhista.
- e) *yuppie*.

Alternativa correta: a

Conteúdo programático: O Mundo Contemporâneo: A consolidação do capitalismo – dominação, conflitos e resistências; Globalização e neoliberalismos.

Justificativa

- a) Correta. Entre as alternativas arroladas, somente o movimento contracultural produziu a crítica em relação às concepções modernas da razão e realizou também um movimento pacifista e contestador na década de 60 do século XX.
- b) Incorreta. O movimento modernista foi um movimento literário brasileiro surgido a partir da década de 1920, não havendo, na historiografia, a aplicação e o uso do termo na produção do conhecimento histórico.

- c) Incorreta. O neoliberalismo é uma doutrina político-econômica do capitalismo, que se tornou hegemônica com a falência do socialismo em meados dos anos 80 do século XX.
- d) Incorreta. O movimento trabalhista foi um fenômeno das massas operárias inglesas no século XIX.
- e) Incorreta. Os *yuppies* foram os ex-integrantes do movimento *hippie* que obtiveram sucesso econômico na década de 1980.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação
25,0	0,33	0,34	Difícil	Boa

OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
X A	1579	25,0	12	45	0,34
B	2073	32,8	40	22	-0,17
C	1709	27,0	31	14	-0,18
D	474	7,5	12	6	-0,09
E	468	7,4	5	14	-0,13

3

No contexto histórico das transformações ocorridas no século XIX, que envolveram questões da identidade nacional e da política, no Brasil, após a abdicação de D. Pedro I, ocorreu uma grave crise institucional. As tentativas de superação por meio das Regências provocaram uma série de revoltas como a Sabinada (BA), a Balaiada (MA) e a Cabanagem (PA).

A superação da crise, que coincidiu com o fim do período regencial, deveu-se à

- a) antecipação da maioria do príncipe herdeiro.
- b) consolidação da Regência Una e Permanente.
- c) formação e consolidação do Partido Republicano.
- d) fundação das agremiações abolicionistas.
- e) volta imediata de D. Pedro I às terras brasileiras.

Alternativa correta: a

Conteúdo programático: Mundo na Modernidade: A formação dos Estados na América Anglo-hispânica e no Brasil.

Justificativa

- a) Correta. A crise regencial só foi resolvida após a Campanha da Maioridade, na qual o príncipe herdeiro, Pedro de Alcântara, teve a autorização para assumir o trono, mesmo não tendo a maioria legal.
- b) Incorreta. A posse de Pedro de Alcântara, ou Dom Pedro II, pôs fim às crises do período regencial e à ideia de regência.
- c) Incorreta. A formação do partido Republicano ocorre em meados do século XIX e sua consolidação, no final do século, não havendo aspirações republicanas formais no início do Segundo Império.
- d) Incorreta. A fundação das agremiações abolicionistas se deu em meados do século XIX, sobretudo após as limitações do tráfico negreiro pelos ingleses.
- e) Incorreta. D. Pedro I permaneceu em Portugal, sendo declarado Rei sob o Título de Dom Pedro IV.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos		Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade		Discriminação
53,9		0,56	0,47	Intermediária		Ótima
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL	
X A	3406	53,9	26	82	0,47	
B	582	9,22	13	4	-0,13	
C	1588	25,1	38	11	-0,26	
D	246	3,9	7	1	-0,13	
E	481	7,6	16	2	-0,21	

4

Leia o texto a seguir.

O surgimento da bioética coincidiu com o clamor generalizado levantado pelos horrores da Segunda Guerra Mundial, reação que culminou com a Declaração Universal dos Direitos Humanos. O objetivo primordial da bioética se baseia no princípio humanista de afirmar a primazia do ser humano e defender a dignidade e a liberdade inerentes ao mero fato de pertencer à espécie.

(Adaptado de: BERGEL, S. Desafios da bioética. *Planeta*. ano 40, 472.ed., jan. 2012, p.70.)

No Brasil, os fluxos migratórios no século XIX e início do século XX marcaram a política de construção de uma “identidade brasileira” que se assentava na ideia de “branqueamento da raça”.

Com relação à influência dos processos migratórios desse período na formação populacional brasileira, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

- () As políticas migratórias oficiais, na segunda metade do século XIX, ressaltaram o interesse de preservar a ascendência europeia na composição étnica da população.
- () As políticas migratórias pautavam-se por um “modelo ideal de trabalhador”, no qual predominava a forma capitalista de produção.
- () As imigrações europeia e asiática tiveram como propósito a ocupação das vagas ociosas na indústria nascente, diante da ausência de qualificação dos ex-escravos.
- () A imigração japonesa no Paraná foi favorecida pela fácil adaptação dos japoneses aos costumes ocidentais e por serem habituados ao trabalho com as monoculturas.
- () O direcionamento dos fluxos migratórios fez com que existisse maior concentração de afrodescendentes nas regiões Sul e Centro-oeste.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- a) V, V, F, F, F.
- b) V, F, V, V, F.
- c) V, F, F, F, V.
- d) F, V, F, V, V.
- e) F, F, V, V, F.

Alternativa correta: a

Conteúdo programático: Atividades econômicas e dinâmica populacional.

Justificativa

Verdadeiro. Os interesses em preservar e desenvolver as características mais desejáveis da ascendência europeia na composição étnica da população brasileira estão presentes nos documentos oficiais responsáveis por regulamentar as imigrações para o Brasil, como aparece no decreto 18-09-1945.

Verdadeiro. O fim do predomínio das relações de trabalho escravo faz emergir as políticas imigrantistas brasileiras, pautadas por um modelo de trabalhador habituado às relações capitalistas de produção, agora necessárias para a inserção do Brasil no contexto da produção econômica internacional e de uma nova forma de acumulação do capital.

Falso. As políticas imigrantistas brasileiras, no contexto tratado na questão, são direcionadas ao trabalho na agricultura. A incorporação dessa mão de obra na indústria se faz posteriormente, a partir do desenvolvimento mais intensivo da indústria brasileira.

Falso. A imigração japonesa para o Paraná, e mesmo para outros estados brasileiros, foi marcada pela resistência aos costumes e às crenças ocidentais, pela barreira da língua, além de dificuldades com o trabalho nas monoculturas, estrutura produtiva diferenciada da japonesa, e das más condições de alimentação e moradia.

Falso. A concentração da população afrodescendente está associada ao direcionamento dos fluxos migratórios de negros para as regiões Nordeste e Sudeste para atender as necessidades de mão de obra nas monoculturas de cana-de-açúcar e café, respectivamente.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos		Índice de discriminação		Correlação bisserial		Grau de dificuldade		Discriminação	
34,9		0,38		0,37		Difícil		Boa	
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL				
X A	2208	34,9	18	56	0,37				
B	2248	35,6	36	29	-0,09				
C	358	5,6	10	3	-0,12				
D	623	9,8	21	3	-0,24				
E	868	13,7	14	9	-0,08				

5

Leia o texto a seguir.

Adquira o óvulo em um país, faça a fertilização em outro e contrate a mãe de aluguel num terceiro. Está pronto o seu filho com muita economia.

(COSTA, C. Bebê globalizado. Supernovas. *Super Interessante*. São Paulo: Editora Abril, 296.ed., out. 2011, p.28.)

O texto apresenta um aspecto da reprodução humana assistida.

Sobre as mudanças no referido processo social, assinale a alternativa correta.

- a) A diversidade de arranjos familiares passou a existir a partir do acesso aos serviços de reprodução humana assistida.
- b) **A globalização das economias e as redefinições culturais têm favorecido os processos de reprodução assistida.**
- c) A reprodução humana assistida tem sido um caminho eficaz para reduzir, nos últimos anos, o ritmo de crescimento demográfico mundial.
- d) O direito à liberdade de uso do próprio corpo choca-se frontalmente com a proposta de reprodução humana sem atividade sexual.
- e) O referido processo, aceito socialmente, coloca-se como a base para a existência de uma sociedade globalizada sem imperfeições.

Alternativa correta: b

Conteúdo programático: Mudança; Transformação Social; Movimentos Sociais; Direitos; Cidadania.

Justificativa

- a) Incorreta. A diversidade nos arranjos familiares é um fenômeno relativamente antigo, pelo menos nos países ocidentais, entre eles o Brasil. Portanto, esta diversidade antecede longamente a invenção da reprodução humana assistida. O padrão da família nuclear, por exemplo, é algo historicamente localizado, relacionado à emergência da família burguesa e à intensificação dos valores judaico-cristãos no cotidiano da população. Esse processo configurou a família nuclear como um modelo hegemônico e não como realidade concreta de validade universal.
- b) Correta. O processo de globalização favorece o acesso aos serviços médicos, incluindo aqueles que fazem uso dos recursos técnicos e científicos, como também o uso do comércio de material genético, conforme ilustra a reportagem citada. De acordo com a reportagem, é possível a produção de um bebê, recorrendo-se a recursos em diferentes países. A possível estratégia caracterizada na reportagem indica facilidades que favorecem o uso da reprodução humana assistida. Por outro lado, recorrer à reprodução humana assistida é um fato que não pode ser explicado tão somente em virtude das possibilidades científicas e econômicas. As redefinições culturais que envolvem a diversidade de significados quanto à noção de família, bem como as ressignificações em torno da (des)conexão entre reprodução e atividade sexual, são fatores culturais que se associam ao crescimento do uso da reprodução humana assistida.
- c) Incorreta. A reprodução humana assistida não é utilizada em patamar suficiente para exercer influência significativa nos padrões demográficos de uma população. Além disso, não há aprovação social para que a reprodução humana assistida torne-se uma política demográfica, seja natalista ou antinatalista. Deve-se notar, ainda, que a frequência de uso desse tipo de planejamento reprodutivo é provavelmente mais recorrente em países com baixa taxa de natalidade. Logo, não há qualquer coerência na suposição de que haja alguma correlação entre a reprodução humana assistida e a busca pela redução do crescimento demográfico.
- d) Incorreta. De acordo com as convenções internacionais que tratam dos direitos sexuais e dos direitos reprodutivos, na perspectiva dos direitos humanos, o acesso à reprodução humana assistida é uma das garantias do direito reprodutivo. Nessa perspectiva, pode ocorrer uma convergência, e não confronto, entre os princípios relacionados ao direito de liberdade para o uso do próprio corpo e a defesa dos direitos reprodutivos.
- e) Incorreta. Nos planos da legalidade, da ética e da bioética, a reprodução humana assistida não é socialmente aceita como um projeto de uma sociedade sem imperfeições. Note-se, por exemplo, as preocupações expressas no parlamento brasileiro para legislar sobre a manipulação dos embriões gerados em laboratórios.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade		Discriminação
57,9	0,47	0,39	Intermediária		Boa
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	882	13,9	19	9	-0,12
X B	3654	57,9	31	78	0,39
C	236	3,7	10	1	-0,17
D	807	12,7	23	6	-0,20
E	727	11,5	16	5	-0,14

Leia o texto a seguir.

Tudo isso ela [Diotima] me ensinava, quando sobre as questões de amor [eros] discorria, e uma vez ela me perguntou: – que pensas, ó Sócrates, ser o motivo desse amor e desse desejo? A natureza mortal procura, na medida do possível, ser sempre e ficar imortal. E ela só pode assim, através da geração, porque sempre deixa um outro ser novo em lugar do velho; pois é nisso que se diz que cada espécie animal vive e é a mesma. É em virtude da imortalidade que a todo ser esse zelo e esse amor acompanham.

(Adaptado de: PLATÃO. *O Banquete*. 4.ed. São Paulo: Nova Cultural, 1987, p.38-39. Coleção Os Pensadores.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o amor em Platão, assinale a alternativa correta.

- A aspiração humana de procriação, inspirada por *Eros*, restringe-se ao corpo e à busca da beleza física.
- O *eros* limita-se a provocar os instintos irrefletidos e vulgares, uma vez que atende à mera satisfação dos apetites sensuais.
- O *eros* físico representa a vontade de conservação da espécie, e o espiritual, a ânsia de eternização por obras que perdurarão na memória.
- O ser humano é idêntico e constante nas diversas fases da vida, por isso sua identidade iguala-se à dos deuses.
- Os seres humanos, como criação dos deuses, seguem a lei dos seres infinitos, o que lhes permite eternidade.

Alternativa correta: c

Conteúdo programático: Problemas Políticos, Éticos e Estéticos na Filosofia – Platão.

Justificativa

- Incorreta. A procriação não se limita ao corpo e à beleza física, mas estende-se ao espiritual e à busca de eternização por meio de obras e feitos que serão lembrados.
- Incorreta. A atenção de *eros* não se limita aos instintos e à satisfação dos apetites. *Eros* ama o bem, pois amar é desejar que o bem nos pertença sempre. Desse modo, *eros* inspira o desejo de honra e de eternização através de feitos e obras que perdurarão na memória. No entanto, *eros* cria igualmente, nos corpos, o desejo sensual para que haja procriação. A procriação de seres especificamente iguais, ainda que distintos individualmente, é o caminho para os seres mortais se conservarem imortais.
- Correta. O amor representa uma atividade espiritual criadora, mas *eros* também é desejo – carência em busca de plenitude. *Eros* deseja tudo que é belo e aspira conhecer tudo. O belo nas coisas corporais reside na perfeição, harmonia, proporção e simetria das figuras. O belo nas almas reside na perfeição de suas ações, discursos e pensamentos. O desejo de honra é efeito de *eros*, pois fornece aos homens a ânsia por eternizar-se através de façanhas e obras que serão recordadas.
- Incorreta. Os seres humanos são conscientes das constantes mudanças físicas e espirituais ao longo da vida. Somente o divino é eternamente idêntico a si próprio. Para os seres humanos, da mesma maneira que o corpo muda, o espírito também muda.
- Incorreta. Mesmo que os seres humanos sejam criações dos deuses, como seres finitos, seguem leis das criaturas finitas, não leis dos seres infinitos.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação	
69,5	0,46	0,39	Fácil	Boa	
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	628	9,9	19	4	-0,20
B	473	7,5	14	5	-0,14
X C	4388	69,5	41	87	0,39
D	335	5,3	12	1	-0,18
E	480	7,6	13	4	-0,14

Observe a figura 3, a seguir.

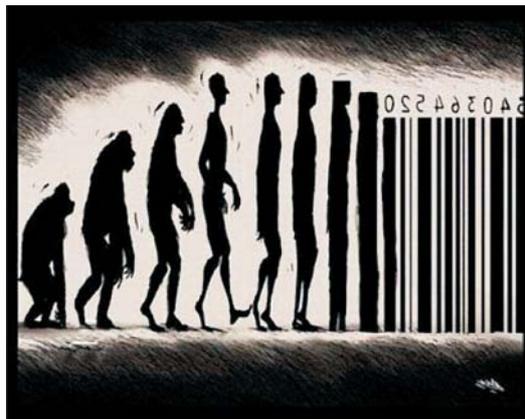


Figura 3: Assim Caminha a Humanidade – Sociedade de Consumo. (Disponível em: <<http://blogdopedronelito.blogspot.com.br/2012/02/assim-caminha-humanidade.html>>. Acesso em: 29 maio 2012.)

Os documentos de identificação individual podem ser analisados sob a perspectiva dos estudos weberianos a respeito da sociedade moderna.

Sobre essa análise, assinale a alternativa correta.

- a) A ação racional com relação a valores é o tipo conceitual que explica o uso do CPF, uma vez que se refere às riquezas do indivíduo.
- b) A adoção de documentos de identificação pessoal corresponde aos interesses dos indivíduos pelo prestígio social.
- c) A identificação pelo CPF é um exemplo de imitação e de ação condicionada pelas massas, fenômenos comuns na sociedade moderna.
- d) CPF e documentos pessoais fortalecem o processo de desburocratização das estruturas racionais de dominação.
- e) O uso do CPF é uma ação dotada de sentido, isto é, compreensível pelos demais indivíduos envolvidos na situação.

Alternativa correta: e

Conteúdo programático: O conhecimento em Ciências Sociais: introdução ao estudo da sociedade – Teoria e Método.

Justificativa

- a) Incorreta. O tipo conceitual weberiano adequado para tratar do uso do CPF é a ação racional com relação a fins. A alternativa é também incorreta porque o conceito de ação racional com relação a valores refere-se a conjunto de ideias e não a riquezas.
- b) Incorreta. O prestígio, para Weber, refere-se à ordem social, sendo esta responsável pela distribuição de *status*, o que ocorre de acordo com critérios de valorização ou desvalorização empregados em um dado grupo social. A ordem social tende à formação de estamentos, isto é, grupos sociais relativamente fechados. O CPF e outros documentos de identificação adotados nas sociedades modernas não correspondem à lógica da valorização ou desvalorização com base em algum critério de estima social. O sentido associado ao uso desses documentos vincula-se sobretudo à impessoalidade, o que, portanto, não distribui prestígio social.
- c) Incorreta. O emprego do CPF é uma ação social que pode ser explicada por meio da dominação racional-legal. Portanto, os indivíduos envolvidos em uma relação dessa natureza agem em obediência às normas estabelecidas. O fato de que esta é uma ação social descarta a interpretação de que este seja um caso de imitação ou de ação condicionada pelas massas.
- d) Incorreta. A criação de documentos oficiais para a identificação dos indivíduos associa-se ao processo de burocratização das estruturas de administração, sob a forma da dominação racional-legal, e não ao processo de desburocratização.

e) Correta. Segundo os fundamentos da sociologia compreensiva, é correta a interpretação de acordo com a qual a racionalização da sociedade moderna envolve o emprego de formas de identificação e de controle dos indivíduos. Pode-se tomar o CPF como um exemplo desse processo. Sendo esse o caso, é correto também interpretar que o uso de documento de identificação é uma ação social e, enquanto tal, implica afirmar que esse uso ocorre porque o ato é dotado de sentido para os indivíduos envolvidos em uma dada situação.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação
33,6	0,31	0,29	Difícil	Melhorar

OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	681	10,7	17	7	-0,12
B	831	13,1	18	6	-0,15
C	1633	25,8	21	26	-0,03
D	1033	16,3	24	10	-0,15
X E	2125	33,6	20	51	0,29

8

Considerando as transformações da arte ocidental, relacione as afirmativas, de I a VI, sobre os termos Clássico e Romântico nas Artes Visuais, às figuras A e B.

- (I) O termo Clássico está ligado à arte do mundo antigo, greco-romano, e ao seu renascimento na cultura humanista dos séculos XV e XVI. A ênfase está na mimese (modelo e imitação).
- (II) O termo Romântico está ligado à arte cristã da Idade Média, mais precisamente ao Românico e ao Gótico. A ênfase está na poética.
- (III) O termo Clássico está ligado a uma postura racional do artista, em que o belo é idealizado e objetivo.
- (IV) O termo Romântico está ligado a uma postura predominantemente passional do artista, em que o belo é subjetivo.
- (V) O termo Clássico está ligado a um modelo de equilíbrio, proporção, clareza, imitação da natureza, cópia de obras antigas e projeto de obra.
- (VI) O termo Romântico está ligado a imaginação, inspiração, sensibilidade, emoção, drama, transcendência, espiritualidade e identidade entre arte e vida.



(A) *A liberdade guia o povo*, Eugène Delacroix, 1830.



(B) *A banhista de Valpiçon*, Dominique Ingres, 1808.

Assinale a alternativa que contém a associação correta.

- a) I-A, II-B, III-A, IV-B, V-A, VI-B.
- b) I-A, II-B, III-A, IV-B, V-B, VI-A.
- c) I-B, II-A, III-A, IV-B, V-A, VI-B.
- d) I-B, II-A, III-B, IV-A, V-A, VI-B.
- e) I-B, II-A, III-B, IV-A, V-B, VI-A.

Alternativa correta: e

Conteúdo programático: A Arte da Pré-história à contemporaneidade (História da Arte); Clássico e Romântico.

Justificativa

A questão trata das transformações ocorridas entre o Clássico e o Romântico na arte ocidental.

A imagem (A), *A liberdade guia o povo*, de Eugène Delacroix, 1830, apresenta características românticas ligadas à arte cristã da Idade Média: imaginação, inspiração, sensibilidade, emoção, drama, transcendência e espiritualidade, com uma postura predominantemente passional e subjetiva.

A imagem (B), *A banhista de Valpiçon*, Dominique Ingres, 1808, apresenta características clássicas ligadas à arte do mundo antigo, greco-romano, e do seu renascimento na cultura clássica dos séculos XV e XVI: equilíbrio, proporção, clareza, imitação e mimese, com uma postura predominantemente racional e objetiva.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação	
45,1	0,47	0,40	Intermediária	Ótima	
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	1460	23,1	30	14	-0,16
B	857	13,5	19	9	-0,13
C	610	9,6	15	6	-0,13
D	532	8,4	15	3	-0,15
X E	2847	45,1	21	68	0,40

Atualmente, com a comunicação eletrônica, muitas atividades dependem do sigilo na troca de mensagens, principalmente as que envolvem transações financeiras. Os sistemas de envio e recepção de mensagens codificadas chamam-se Criptografia. Uma forma de codificar mensagens é trocar letras por números, como indicado na tabela-código a seguir.

	1	2	3	4	5
1	Z	Y	X	V	U
2	T	S	R	Q	P
3	O	N	M	L	K
4	J	I	H	G	F
5	E	D	C	B	A

Nessa tabela-código, uma letra é identificada pelo número formado pela linha e pela coluna, nessa ordem. Assim, o número 32 corresponde à letra N. A mensagem final M é dada por $A + B = M$, onde B é uma matriz fixada, que deve ser mantida em segredo, e A é uma matriz enviada ao receptor legal. Cada linha da matriz M corresponde a uma palavra da mensagem, sendo o 0 (zero) a ausência de letras ou o espaço entre palavras.

José tuitava durante o horário de trabalho quando recebeu uma mensagem do seu chefe, que continha uma matriz A . De posse da matriz B e da tabela-código, ele decodificou a mensagem.

O que a chefia informou a José?

Dados:

$$A = \begin{bmatrix} 12 & 20 & 13 & 8 & 50 & 25 & 1 \\ 0 & 0 & 34 & 32 & 3 & 4 & 0 \\ 45 & 26 & 13 & 24 & 0 & 0 & 0 \\ 30 & 45 & 16 & 20 & 11 & 17 & 0 \\ 1 & 50 & 21 & 3 & 35 & 42 & 11 \end{bmatrix}$$

$$B = \begin{bmatrix} 10 & 11 & 10 & 15 & -8 & 30 & -1 \\ 14 & 31 & 19 & 19 & -3 & -4 & 0 \\ 6 & -4 & 8 & 31 & 0 & 0 & 0 \\ -8 & 6 & 16 & 32 & 20 & -17 & 0 \\ 44 & -8 & 13 & 30 & 20 & 10 & 20 \end{bmatrix}$$

- Sorria voce esta sendo advertido.
- Sorria voce esta sendo filmado.
- Sorria voce esta sendo gravado.
- Sorria voce esta sendo improdutivo.
- Sorria voce esta sendo observado.

Alternativa correta: b

Conteúdo programático: Matrizes, Determinantes e Sistemas Lineares.

Justificativa

Queremos calcular a matriz M dada por $A + B$, assim:

$$M = \begin{bmatrix} 12 & 20 & 13 & 8 & 50 & 25 & 1 \\ 0 & 0 & 34 & 32 & 3 & 4 & 0 \\ 45 & 26 & 13 & 24 & 0 & 0 & 0 \\ 30 & 45 & 16 & 20 & 11 & 17 & 0 \\ 1 & 50 & 21 & 3 & 35 & 42 & 11 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} 10 & 11 & 10 & 15 & -8 & 30 & -1 \\ 14 & 31 & 19 & 19 & -3 & -4 & 0 \\ 6 & -4 & 8 & 31 & 0 & 0 & 0 \\ -8 & 6 & 16 & 32 & 20 & -17 & 0 \\ 44 & -8 & 13 & 30 & 20 & 10 & 20 \end{bmatrix}$$

$$M = \begin{bmatrix} 22 & 31 & 23 & 23 & 42 & 55 & 0 \\ 14 & 31 & 53 & 51 & 0 & 0 & 0 \\ 51 & 22 & 21 & 55 & 0 & 0 & 0 \\ 22 & 51 & 32 & 52 & 31 & 0 & 0 \\ 45 & 42 & 34 & 33 & 55 & 52 & 31 \end{bmatrix}$$

Utilizando a tabela-código para decodificar a matriz M , obtemos a mensagem: Sorria voce esta sendo filmado.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação	
59,0	0,49	0,41	Fácil	Ótima	
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	673	10,6	16	4	-0,18
X B	3724	59,0	36	85	0,41
C	403	6,3	10	3	-0,12
D	640	10,1	15	4	-0,15
E	856	13,5	23	5	-0,22

10

A tecnologia *Touch Screen* possibilita acesso à Internet com um toque ou um deslizar sobre a tela. Dentre as tecnologias conhecidas, cita-se a tela capacitiva sensível ao toque, constituída, por exemplo, de um painel de vidro ou plástico revestido com camadas internas de uma mistura de óxidos condutores (In_2O_3) e (SnO_2). Ao tocarmos o vidro com o dedo, há descarga do capacitor (retirada ou doação de elétrons da superfície), sendo detectada a posição do toque. Atualmente, pesquisas visam projetar telas flexíveis, resistentes e finíssimas fazendo uso de grafeno, material com alta condutividade elétrica composto por átomos de carbono densamente alinhados. Cada um deles liga-se a três outros átomos de carbono em uma rede com forma de colmeia de abelhas (hexagonal), de um átomo de espessura.

Com relação a essa descrição, considere as afirmativas a seguir.

- I. O grafeno é uma substância inorgânica e possui hibridação sp^3 .
- II. O grafeno possui elétrons livres na ligação pi (π) deslocalizada, devido à hibridação sp^2 , conferindo caráter condutor ao grafeno.
- III. Os números de oxidação do índio e do estanho são, respectivamente, +3 e +4.
- IV. No grafite, que é uma forma alotrópica do grafeno, a rede está disposta em camadas unidas por forças de Van der Waals.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: e

Conteúdo programático: Ligações químicas; funções químicas; reações de oxidação e redução.

Justificativa

- I. Incorreta. O grafeno é uma substância considerada orgânica, por conter fundamentalmente carbono, e possui hibridação sp^2 , por conter duplas ligações entre os átomos de carbono.
- II. Correta. A conformação estrutural do grafeno com cada átomo de carbono ligado a três outros somente é possível com hibridação sp^2 , resultando em ligações do tipo pi (π) com alta mobilidade de elétrons na molécula e consequente condutividade elétrica.
- III. Correta. Tendo em vista que o número de oxidação do oxigênio nos óxidos é -2, pelo balanço de carga, constata-se que os números de oxidação do índio e do estanho são +3 e +4, respectivamente.
- IV. Correta. A estrutura do grafite com ligações do tipo pi (π) com alta mobilidade de elétrons provoca momentâneas distribuições desiguais na nuvem eletrônica, provocando polarizações temporárias muito fracas que podem atrair outras moléculas igualmente polarizadas. A isso pode-se denominar forças de Van der Waals.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação
32,4	0,33	0,30	Difícil	Boa

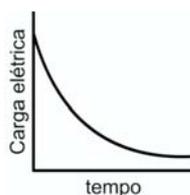
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	919	14,5	24	6	-0,22
B	1370	21,7	26	13	-0,14
C	1204	19,8	16	25	-0,09
D	755	11,9	15	6	-0,13
X	E	2047	32,4	18	0,30

11

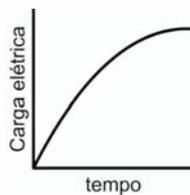
Alguns visores *Touch screen* utilizam a tecnologia de telas capacitivas, dispositivos que podem ser comparados a capacitores.

Sobre a natureza dos capacitores e a relação dos processos de carga e descarga com os seus respectivos gráficos, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

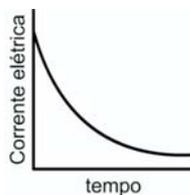
() Carga elétrica em função do tempo durante o carregamento de um capacitor.



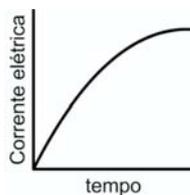
() Carga elétrica em função do tempo durante o carregamento de um capacitor.



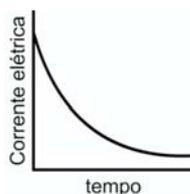
() Corrente elétrica em função do tempo durante o carregamento de um capacitor.



() Corrente elétrica em função do tempo durante o carregamento de um capacitor.



() Corrente elétrica em função do tempo durante o descarregamento de um capacitor.



Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- a) V, V, F, V, F.
 b) V, F, F, F, V.
 c) F, V, V, F, F.
 d) F, F, V, V, V.
 e) F, F, V, V, F.

Alternativa correta: c

Conteúdo programático: Carga elétrica; Corrente elétrica; Capacitores e armazenamento de energia.

Justificativa

No momento do carregamento do capacitor, a quantidade de carga elétrica cresce em função do tempo, enquanto a corrente elétrica diminui. Já no descarregamento de um capacitor, ocorre o inverso. Enquanto a carga elétrica diminui, a corrente cresce, em função do tempo, a partir de um valor negativo até atingir o valor igual a zero. Portanto, a sequência exata é F, V, V, F, F.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação	
51,2	0,47	0,40	Intermediária	Ótima	
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	666	10,5	16	3	-0,17
B	951	15,0	21	9	-0,15
X C	3262	51,2	32	79	0,40
D	969	15,3	20	6	-0,16
E	484	7,6	12	2	-0,15

Na década de 1950, Jack Kilby e Robert Noyce criaram um dispositivo capaz de conter milhões de transistores por mm^2 , produzindo transformações na eletrônica. Um dos processos utilizados para a fabricação de circuitos integrados à base de SiO_2 fundamenta-se na reação de Si com O_2 com emprego de temperaturas que variam de 1000 a 1200 °C, quando um rendimento ótimo é atingido. O filme de SiO_2 pode ser obtido expondo o silício a alta temperatura em um ambiente contendo oxigênio de alta pureza ou usando-se vapor de água.

Com base no exposto, assinale a alternativa correta.

- a) Na equação química $Si_{(s)} + 2H_2O_{(g)} \rightarrow SiO_{2(s)} + 2H_{2(g)}$, utilizando vapor de água, o silício é reduzido, o hidrogênio é reduzido e o número de oxidação do oxigênio é aumentado.
- b) Na equação química $Si_{(s)} + O_{2(g)} \rightarrow SiO_{2(s)}$, utilizando oxigênio de alta pureza, o número de oxidação do silício é aumentado.
- c) O filme de SiO_2 formado em ambiente contendo vapor de água é menos poroso devido à evolução de gás $H_{2(g)}$ como produto da reação.
- d) O rendimento da reação de oxidação térmica representada por $Si_{(s)} + O_{2(g)} \rightarrow SiO_{2(s)}$ independe da temperatura e do tempo de aplicação do fluxo de $O_{2(g)}$.
- e) O rendimento da reação de oxidação térmica representada por $Si_{(s)} + O_{2(g)} \rightarrow SiO_{2(s)}$ poderá ser aumentado pela inserção de agentes redutores no ambiente reacional.

Alternativa correta: b

Conteúdo programático: Reações químicas; reações de oxidação e redução.

Justificativa

- a) Incorreta. O silício é oxidado e o número de oxidação do oxigênio permanece inalterado.
- b) Correta. Na reação, o número de oxidação do silício é aumentado por conta da reação com o agente oxidante $O_{2(g)}$.
- c) Incorreta. O desprendimento de gás $H_{2(g)}$ provoca o surgimento de microbolhas no filme, tornando-o mais poroso.
- d) Incorreta. O rendimento da reação depende da temperatura e do tempo de aplicação do fluxo de $O_{2(g)}$.
- e) Incorreta. A adição de agentes redutores diminui o rendimento da reação.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação	
39,3	0,44	0,40	Intermediária	Ótima	
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	1061	16,8	22	9	-0,16
X B	2482	39,3	23	67	0,40
C	764	12,1	17	7	-0,13
D	855	13,5	19	3	-0,21
E	1138	18,0	19	14	-0,08

Observe a figura 4, a seguir, e responda às questões 13 e 14.

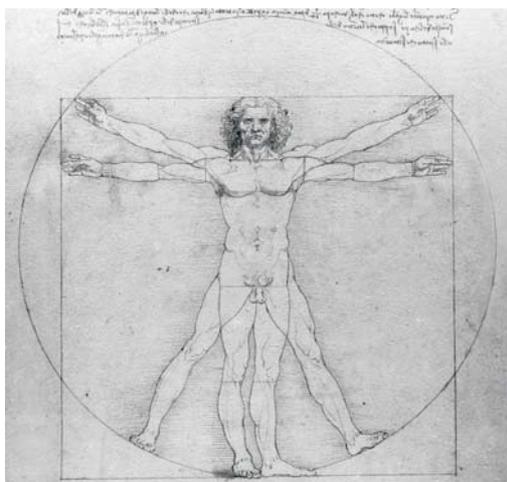


Figura 4: Estudo *Homem Vitruviano*, Leonardo da Vinci, 1490.

13

Observe a simetria do corpo humano na figura 4 e considere um quadrado inscrito em um círculo de raio R , conforme a figura 5, a seguir.

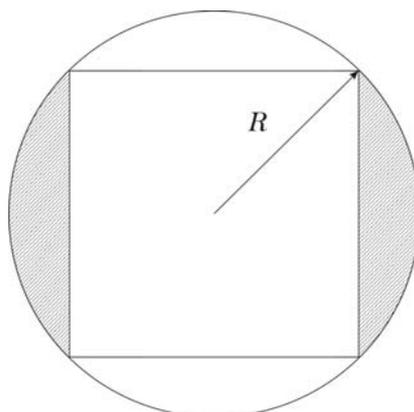


Figura 5: Quadrado inscrito em um círculo.

A área da região sombreada é dada por:

a) $A = R^2(\pi - \sqrt{2})$

b) $A = \frac{R^2(\pi - 2)}{2}$

c) $A = \frac{R^2(\pi^2 - 4)}{2}$

d) $A = \frac{R^2(\pi - \sqrt{2})}{4}$

e) $A = \frac{R^2(\pi^2 - \sqrt{2})}{4}$

Alternativa correta: b

Conteúdo programático: Geometria Plana.

Justificativa

Utilizando a simetria do quadrado, temos que sua diagonal é $D = 2R$. Assim, a área do quadrado A_q é igual à área de

dois triângulos de base $D = 2R$ e altura $h = R$, logo $A_q = 2 \left(\frac{2R \cdot R}{2} \right) = 2R^2$.

Por outro lado, a área sombreada A da figura é dada pela metade da diferença entre a área do círculo e a área do quadrado, isto é,

$$A = \frac{\pi R^2 - 2R^2}{2} = \frac{R^2(\pi - 2)}{2}$$

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação
36,4	0,33	0,33	Difícil	Boa

OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	565	8,9	13	4	-0,13
X B	2300	36,4	25	58	0,33
C	1128	17,8	24	10	-0,16
D	1552	24,6	23	21	-0,05
E	751	11,9	15	6	-0,12

14

Em 2012, o Vaticano permitiu o acesso do público a vários documentos, entre eles o Sumário do julgamento de Giordano Bruno e os Atos do processo de Galileu. As teorias desses estudiosos, juntamente com o *Homem Vitruviano*, são exemplos de uma profunda transformação no modo de conceber e explicar o conhecimento da natureza.

Com base nos conhecimentos sobre a investigação da natureza no início da ciência moderna, particularmente em Galileu, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

- () A nova atitude de investigação rendeu-se ao poder de convencimento argumentativo da Igreja, a ponto de o próprio Galileu, ao abjurar suas teses, ter se convencido dos equívocos da sua teoria.
- () A observação dos fenômenos, a experimentação e a noção de regularidade matemática da natureza abalaram as concepções que fundamentavam a visão medieval de mundo.
- () O abandono da especulação levou Galileu a adotar pressupostos da filosofia de Aristóteles, pois esse pensador possuía uma concepção de experimentação similar à sua.
- () O método de investigação da natureza restringia-se àquilo que podia ser apreendido imediatamente pelos sentidos, uma vez que o que está além dos sentidos é mera especulação.
- () Uma das razões mais fortes para a condenação de Galileu foi sua identificação da imperfeição dos corpos celestes, o que contrariava os dogmas da igreja.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- a) V, V, V, F, F.
- b) V, V, F, V, F.
- c) V, F, V, F, V.
- d) F, V, F, F, V.
- e) F, F, V, F, V.

Alternativa correta: d

Conteúdo programático: Problemas Epistemológicos na Filosofia – Galileu.

Justificativa

Falso. A nova atitude de investigação não se rendeu ao poder da Igreja, pois as investigações continuaram apesar da proibição. O próprio Galileu manteve clandestinamente suas pesquisas. Mesmo ao abjurar suas teses, não reconheceu os equívocos da sua teoria, mas o poder da Igreja. A atitude da Igreja diante desse novo modo de investigar a natureza não se pautava pelo convencimento racional, mas pela força garantida pelo poder da autoridade.

Verdadeiro. Observação dos fenômenos, experimentação e a noção de regularidade matemática são os componentes do método de Galileu e tornaram-se a marca distintiva dos procedimentos explicativos da natureza na ciência moderna. O resultado desse novo método de investigação da natureza consistiu em abalar a cosmovisão medieval, pois instituiu-se pela recusa da autoridade da Igreja em questões científicas e pela recusa da teoria física de Aristóteles.

Falso. A matemática não desempenhou uma função tão decisiva em Aristóteles quanto para os teóricos que investigaram a natureza no início da ciência moderna. Além disso, a concepção aristotélica de experimentação era distinta daquela de Galileu, pois o filósofo grego considerava o conhecimento teórico/especulativo superior à investigação da natureza. Galileu foi um crítico de Aristóteles.

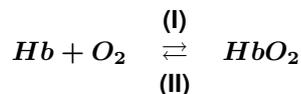
Falso. Embora a observação dos fenômenos fosse um dos princípios da nova atitude científica, isso não significava restringir a investigação ao que podia ser captado pelos sentidos, pois, além da importância da matemática para a investigação, somava-se a isso a necessidade da criação ou do aperfeiçoamento de instrumentos que “corrigiam” a imperfeição – limitação – dos sentidos.

Verdadeiro. A condenação de Galileu deveu-se à incompatibilidade entre as suas explicações do funcionamento do mundo e aquelas dadas pela Igreja, que eram pautadas tanto pela Bíblia quanto pela filosofia de Aristóteles. Tal incompatibilidade tornou-se mais evidente quando Galileu identificou, por meio do uso da luneta, “imperfeições” na lua. Tal descoberta não podia ser aceita pela Igreja, pois contrariava igualmente os ensinamentos da Bíblia e as teorias da física aristotélica, segundo os quais os corpos celestes eram perfeitos.

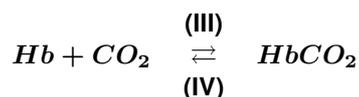
ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade		Discriminação
55,1	0,53	0,44	Intermediária		Ótima
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	785	12,4	17	7	-0,13
B	853	13,5	20	5	-0,18
C	676	10,7	18	1	-0,24
X D	3479	55,1	31	85	0,44
E	504	7,9	14	2	-0,17

No citoplasma das hemácias, há um pigmento denominado hemoglobina (*Hb*), que contém ferro (*Fe*). Ela reage facilmente com O_2 , formando um composto denominado oxiemoglobina, conforme a reação I. Essa reação é reversível, resultando a reação II, como mostra o exemplo a seguir.



Embora o CO_2 seja transportado, em sua maior parte, pelo plasma sanguíneo, ele também o é pelas hemácias. A reação com a hemoglobina resulta num composto denominado carboemoglobina, conforme a reação III. Essa reação também é reversível, resultando a reação IV, como mostra o exemplo a seguir.



As reações I, II, III e IV ocorrem no organismo humano durante o processo de transporte de gases respiratórios pelo sangue.

Com base nessas informações, assinale a alternativa que apresenta, correta e respectivamente, os locais do organismo em que ocorrem as reações mencionadas.

- a) Pulmões; tecidos; pulmões; tecidos.
 b) Pulmões; tecidos; tecidos; pulmões.
 c) Pulmões; pulmões; tecidos; tecidos.
 d) Tecidos; pulmões; pulmões; tecidos.
 e) Tecidos; tecidos; pulmões; pulmões.

Alternativa correta: b

Conteúdo programático: Diversidade dos Seres Vivos: Características morfológicas, fisiológicas e evolutivas.

Justificativa

A reação I ocorre nos pulmões, onde se dá a hematose.

A reação II ocorre nos tecidos, nos quais há a dissociação do oxigênio para as células realizarem a respiração celular.

A reação III ocorre nos tecidos, nos quais a hemoglobina se combina com o CO_2 resultante da respiração celular.

A reação IV ocorre nos pulmões, onde o CO_2 é difundido para ser eliminado no ar expirado.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade		Discriminação
42,9	0,5	0,43	Intermediária		Ótima
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	1526	24,1	33	13	-0,20
X B	2707	42,9	22	72	0,43
C	715	11,3	14	5	-0,12
D	939	14,8	21	6	-0,18
E	411	6,5	9	3	-0,11

16

Relacione as figuras, na coluna da esquerda, aos respectivos períodos da arte, na coluna da direita.

(I)



A Última Ceia, Leonardo da Vinci.

(A) Arte Moderna

(II)



Portal central da fachada ocidental da Catedral de Notre-Dame, Chartres.

(B) Arte Contemporânea

(III)



A Boba, Anita Malfatti.

(C) Arte Pré-histórica

(IV)



Eu amo a América e a América me Ama (EUA), Joseph Beuys.

(D) Arte Renascentista

(V)



Vênus de Willendorf, Áustria.

(E) Arte Medieval

Assinale a alternativa que contém a associação correta.

- a) I-B, II-A, III-C, IV-D, V-E.
- b) I-C, II-D, III-B, IV-A, V-E.
- c) I-C, II-E, III-A, IV-B, V-D.
- d) I-D, II-A, III-B, IV-E, V-C.
- e) I-D, II-E, III-A, IV-B, V-C.

Alternativa correta: e

Conteúdo programático: A Arte da Pré-história à Contemporaneidade.

Justificativa

A questão refere-se ao conhecimento dos períodos artísticos da Pré-história à Contemporaneidade, pela leitura e pelo conhecimento das obras. Articula-se a análise e a leitura da obra com os períodos artísticos.

- I. A obra apresenta uma composição baseada na perspectiva claro/escuro, anatomia, *sfumato* e naturalismo, características da Arte Renascentista.
- II. A obra apresenta integração com arquitetura (esculturas e colunas) e caráter simbólico, características da Arte Medieval.
- III. A obra apresenta liberdade na composição e na criação da figura humana (características da Arte Moderna), rompendo com a referência imitativa.
- IV. A imagem apresenta uma *performance* do artista Joseph Beuys. A *performance*, juntamente com a instalação, vídeo-arte e outros, na Arte Contemporânea, é uma ampliação das possibilidades das linguagens tradicionais da arte (desenho, pintura, escultura e gravura).
- V. A imagem apresenta um amuleto de pedra de uma figura feminina, que na Pré-história representava o caráter místico e ritual, neste caso relacionado com a fertilidade.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação
76,6	0,46	0,43	Fácil	Ótima

OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL	
A	173	2,7	6	0	-0,16	
B	363	5,7	14	1	-0,21	
C	552	8,7	19	1	-0,25	
D	384	6,0	12	2	-0,15	
X	E	4835	76,6	50	96	0,43

17

Observe a figura 6 e leia o texto a seguir.



Figura 6: Molde de corpo petrificado. Pompeia.

Caíam cinzas nos navios, quanto mais se aproximava, mais quentes e mais densas. Pedras-pomes e negras, queimadas e quebradas pelo fogo e a praia inacessível pelo desmanchar do monte.

(Adaptado de: *Carta de Plínio*. Disponível em: <<http://www.culturaclasica.com>>. Acesso em: 27 abr. 2012.)

A figura 6 apresenta o molde de um corpo petrificado pela ação do vulcão Vesúvio que atingiu Pompeia em 79 d.C. O fenômeno foi observado por Plínio, o Velho, de sua embarcação.

Com base na figura, no texto e nos conhecimentos sobre fenômenos naturais, considere as afirmativas a seguir.

- I. A intensidade de fenômenos naturais, como a dos vulcões, independe do nível de desenvolvimento técnico e econômico dos países.**
- II. Devido às transformações tecnológicas, fenômenos como terremotos, vulcões e mesmo tsunâmis são passíveis de serem monitorados, minimizando possíveis catástrofes.**
- III. No caso de vulcões de tipo pliniano, como o Vesúvio, alguns fenômenos antecedem sua erupção, tais como abalos sísmicos, liberação de gases, cinzas e pedras-pomes**
- IV. Terremotos, vulcões e tsunâmis são fenômenos intensificados pela ação antrópica e mesmo com toda a tecnologia ainda são imprevisíveis.**

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.**
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: d

Conteúdo programático: Gênese e transformações do relevo.

Justificativa

- I. Correta. A intensidade dos fenômenos naturais, como o vulcanismo, terremotos, é independente do nível de desenvolvimento técnico e econômico dos países, pois esses fenômenos ocorrem devido a forças endógenas da Terra, que não são passíveis de serem impedidas.
- II. Correta. Atualmente, devido às transformações tecnológicas, fenômenos como terremotos, inundações, vulcões e mesmo tsunâmis são passíveis de serem monitorados, podendo-se, assim, evitar tragédias como a que ocorreu na cidade italiana de Pompeia.
- III. Correta. No caso de vulcões de tipo pliniano (em homenagem a Plínio, o Velho), como o Vesúvio, alguns fenômenos antecedem sua erupção: abalos sísmicos, liberação de gases, como enxofre, cinzas e pedras pome. Tais fenômenos são estudados e monitorados em áreas de risco, facilitando sua evacuação.
- IV. Incorreta. Fenômenos como terremotos, vulcões e tsunâmis não são intensificados pela ação antrópica (trata-se de um processo endógeno, que independe da ação humana no planeta) e podem ser previstos, mesmo que parcialmente, em alguns casos, devido às tecnologias existentes.

ANÁLISE DA QUESTÃO

	Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação
	55,2	0,4	0,32	Intermediária	boa
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	783	12,4	11	18	-0,8
B	659	10,4	17	4	-0,17
C	581	9,2	18	3	-0,21
X D	3484	55,2	31	71	0,32
E	790	12,5	22	4	-0,23

As lâmpadas de LED (*Light Emissor Diode*) estão substituindo progressivamente as lâmpadas fluorescentes e representam um avanço tecnológico nas formas de conversão de energia elétrica em luz. A tabela, a seguir, compara as características dessas lâmpadas.

Características	Fluorescente	LED
Potência média (<i>W</i>)	9	8
Tempo médio de duração (horas)	6000	25000
Tensão nominal (Volts)	110	220
Fluxo luminoso (<i>lm</i>)	490	450

Com relação à eficácia luminosa, que representa a relação entre o fluxo luminoso e a potência do dispositivo, Lumen por Watt (lm/W), considere as afirmativas a seguir.

- I. A troca da lâmpada fluorescente pela de LED ocasionará economia de 80% de energia.
- II. A eficácia luminosa da lâmpada de LED é de 56,25 lm/W .
- III. A razão entre as correntes elétricas que passam pela lâmpada fluorescente e pela lâmpada de LED, nessa ordem, é de 2,25.
- IV. O consumo de energia elétrica de uma lâmpada de LED durante o seu tempo médio de duração é de 200 kWh .

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: e

Conteúdo programático: Corrente elétrica: Resistência e resistividade; conservação da energia e força eletromotriz.

Justificativa

- I. Incorreta. A economia ocasionada pela troca da lâmpada fluorescente pela lâmpada de LED é de aproximadamente 10%, pois a lâmpada de LED apresenta uma potência de aproximadamente 88% em relação à lâmpada fluorescente.
- II. Correta. Dividindo-se 450 lumens por 8 Watts, tem-se uma eficácia luminosa de 56,25 lm/W .
- III. Correta. Ao se utilizar a relação $P = i \cdot U$, sendo P a Potência da lâmpada, i a corrente elétrica e U a tensão de cada lâmpada, pode-se calcular as correntes de cada dispositivo. Ao se dividir essas duas correntes, tem-se como resultado $9/4 = 2,25$.
- IV. Correta. Ao se multiplicar 25.000 horas por 8 Watts, tem-se um consumo total de 200 kWh .

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação		
25,9	0,37	0,38	Difícil	Boa		
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL	
A	1218	19,3	19	17	-0,5	
B	1357	21,5	30	10	-0,21	
C	920	14,5	16	9	-0,9	
D	1157	18,3	21	14	-0,9	
X	E	1640	25,9	13	50	0,38

2 Segunda fase

2.1 Prova Objetiva de Língua Portuguesa e Literaturas em Língua Portuguesa

Analise a imagem, leia o texto a seguir e responda às questões 1 e 2.



O gordo é o novo fumante

Nunca houve tanta gente acima do peso – nem tanto preconceito contra gordos. De um lado, o que há por trás é uma positiva discussão sobre saúde. Por outro, algo de podre: o nascimento de uma nova eugenia.

(Adaptado de: *Super Interessante*. Editora Abril. 306.ed. jul. 2012. p.21.)

1

Com base no texto, assinale a alternativa correta.

- a) Ao relacionar o termo “podre” ao termo “eugenia”, o enunciador revela um argumento e, conseqüentemente, uma opinião em relação ao assunto.
- b) A palavra “podre” foi empregada inadequadamente, uma vez que o conteúdo verbal, aliado à imagem, revela aspecto científico.
- c) O termo “eugenia” refere-se a “podre” devido à carga negativa expressa na base de ambos os vocábulos, independentemente do contexto.
- d) O vocábulo “eugenia” refere-se aos dois lados, positivo e negativo, da discussão, muito presente na atualidade, em torno da saúde.
- e) Tanto o termo “podre” como o termo “eugenia” produzem efeito de sentido positivo, pois revelam um novo tipo de preconceito.

Alternativa correta: a

Justificativa

- a) Correta. O enunciador quer transmitir a ideia de que a “eugenia” (estudo das condições para reprodução e melhora da raça humana) determinou que ser magro é o referente para ser superior. E isso, segundo o enunciador, é no mínimo “podre”, hipócrita.
- b) Incorreta. Apesar da informalidade do termo “podre”, a matéria designa um gênero informativo.
- c) Incorreta. O termo “podre”, apesar de também possuir sentido positivo (“ele é podre de rico”), é mais comumente conhecido pelo seu sentido negativo (“estragado”); já em relação ao termo “eugenia”, ocorre o inverso.
- d) Incorreta. Não é o termo “eugenia” que estabelece a discussão, mas sim o fato de o número de pessoas obesas ter aumentado. Ao contrário, o termo “eugenia” abre para uma outra discussão.
- e) Incorreta. Ambos os termos geram um efeito de sentido negativo, diante do contexto, principalmente porque mais um tipo de preconceito não pode ser tido como positivo.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos		Índice de discriminação		Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação
65,3		0,44		0,38	Fácil	Boa
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL	
X A	5352	65,3	42	86	0,38	
B	105	1,2	03	00	-0,08	
C	1547	18,9	26	11	-0,15	
D	845	10,3	20	03	-0,23	
E	331	4,0	10	00	-0,21	

2

Analise o período “Nunca houve tanta gente acima do peso – nem tanto preconceito contra gordos” e assinale a alternativa correta.

- a) A segunda oração apresenta a elipse do termo “peso”, portanto a ideia expressa em relação à primeira oração é de oposição.
- b) Há um período composto no qual a segunda oração apresenta a ideia de adição em relação à primeira.**
- c) O período apresenta uso inadequado dos elementos coordenados “nunca” e “nem” presentes nas duas orações.
- d) Os termos “nunca” e “nem”, apesar de estarem em orações diferentes, possuem o mesmo valor semântico indicativo de tempo.
- e) Para expressar valor aditivo, na segunda oração, é necessário o emprego da conjunção “e” junto à conjunção “nem”.

Alternativa correta: b**Justificativa**

- a) Incorreta. Não há elipse do termo peso, mas do verbo haver. Além disso, o sentido é de adição.
- b) Correta. É um período composto, em que a segunda oração expressa sentido de adição em relação à primeira (marcada pelo termo “nem” e pela elipse do verbo haver).
- c) Incorreta. O uso não é inadequado, já que os termos “nunca” e “nem” podem ser usados em orações coordenadas.
- d) Incorreta. Os termos não possuem valor indicativo de tempo, uma vez que o “nem” indica adição nesse contexto.
- e) Incorreta. Segundo a gramática normativa, ao usar o “nem”, não há necessidade do “e”, pois o “nem” já indica adição.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos		Índice de discriminação		Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação
61,8		0,47		0,40	Fácil	Ótima
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL	
A	148	1,8	03	00	-0,09	
X B	5062	61,8	38	85	0,40	
C	90	1,1	02	00	-0,08	
D	1716	20,9	35	09	-0,27	
E	1158	14,1	21	06	-0,17	

Leia a tirinha, a seguir, e responda às questões 3 e 4.

Benett



(Jornal de Londrina. 27 maio 2011. Seção Mosaico.)

3

Com relação à tirinha, assinale a alternativa correta.

- A reação do paciente revela a falta de entendimento do discurso expresso pelo médico sobre seu estado de saúde.
- A sátira se faz presente, no último quadrinho, ao demonstrar um erro cometido pelo médico.
- Há uma crítica aos médicos que se preocupam mais com a beleza física do que com a saúde.
- O efeito do humor se apoia na polissemia presente na expressão “beleza interior”.**
- O segundo quadrinho é marcado pelo uso da linguagem denotativa.

Alternativa correta: d

Justificativa

- Incorreta. O paciente não revela falta de entendimento sobre seu estado de saúde, considerando que está fazendo a cirurgia.
- Incorreta. O texto não evidencia que haja um erro médico. O que fica em destaque é o jogo estabelecido a partir da expressão idiomática “beleza interior”.
- Incorreta. A afirmativa traz uma generalização que não condiz com o conteúdo expresso no texto.
- Correta. O humor é estabelecido pelo uso polissêmico da expressão “beleza interior” e pelo jogo de palavras que médico e paciente usam no discurso.
- Incorreta. A linguagem é conotativa, polissêmica e metafórica.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação	
76,1	0,43	0,42	Fácil	Ótima	
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	1126	13,7	27	03	-0,28
B	250	3,0	06	00	-0,14
C	160	1,9	05	00	-0,14
X D	6232	76,1	52	94	0,42
E	413	5,0	11	01	-0,18

4

Com base na tirinha, considere as afirmativas a seguir.

- I. O pronome “isso”, complemento do verbo chamar (terceiro quadrinho), revela ironia quando relacionado ao termo “beleza”.
- II. Os termos “cara” (primeiro quadrinho) e “Doutor” (segundo quadrinho) desempenham a mesma função sintática.
- III. Os termos “cara” e “Doutor” são apostos explicativos que se referem à mesma pessoa no texto.
- IV. No segundo quadrinho, a pergunta feita pelo paciente introduz um argumento de autoridade.

Assinale a alternativa correta.

a) Somente as afirmativas I e II são corretas.

b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.

c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.

d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.

e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: a

Justificativa

- I. Correta. A ênfase no termo “isso”, mostrada inclusive pelo uso de aspas, relaciona-se ironicamente ao termo beleza.
- II. Correta. Os dois termos são vocativos.
- III. Incorreta. Os termos são vocativos, e “cara” se refere ao paciente, enquanto “doutor” se refere ao médico.
- IV. Incorreta. O argumento de autoridade ocorre quando há citação do discurso de alguém considerado autoridade no assunto.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos		Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade		Discriminação
77,2		0,36	0,37	Fácil		Boa
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL	
X A	6320	77,2	57	93	0,37	
B	1653	20,1	38	06	-0,33	
C	30	0,3	01	00	-0,07	
D	142	1,7	03	00	-0,11	
E	40	0,4	01	00	-0,05	

5

Sobre a obra *O Primo Basílio*, considere as afirmativas a seguir.

- I. Com base nas ideias científicas do momento (darwinismo, determinismo e positivismo), o romance intenta a moralização de uma sociedade em crise de valores, atribuindo à literatura uma função transformadora.
- II. Há na obra uma crítica feroz ao movimento romântico, que é responsabilizado pela degeneração da sociedade e pela prática do adultério feminino, ambas decorrência de leituras impróprias por parte das mulheres.
- III. Há uma extrema idealização da mulher, que é tratada como uma criatura inatingível, revelando o forte sentimentalismo com o qual o escritor realista busca abordar a temática do enlace amoroso em suas obras.
- IV. O romance retoma valores expressos pela estética romântica, uma vez que traz a história de um amor impossível entre Luísa e Basílio, impedidos de serem plenamente felizes pela interferência do marido possessivo e da família moralista.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
 b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
 c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
 d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
 e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: a

Justificativa

- I. Correta. O escritor realista busca interferir de maneira prática na sociedade, moralizando-a. Para isso, se baseia nas três correntes científicas citadas.
- II. Correta. Uma das características do movimento realista é a crítica à produção romântica, o que se pode ver em *Madame Bovary*, por exemplo, quando Flaubert apresenta a sua heroína como uma ávida leitora de folhetins. Nesse sentido, os escritores apresentam heroínas que se encantam com os romances que leem, tornando-se, por isso, alvos fáceis de indivíduos inescrupulosos que sabem usar frases de efeito para conquistá-las. Luísa, já no primeiro capítulo, aparece lendo os romances de Walter Scott e, em seguida, *A Dama das Camélias*, que ajuda a compor a sua personalidade fantasiosa.
- III. Incorreta. A mulher não é idealizada pelo escritor realista. Ao contrário, ele busca mostrar a sua face mesquinha e comezinha, sempre fugindo ao sentimentalismo.
- IV. Incorreta. O romance destoa completamente da estética romântica, dito que busca justamente mostrar o adultério, idealizado pelos românticos, como sendo fruto do ardil de indivíduos sem caráter, de que Basílio seria o exemplo, e da ingenuidade e falta de ocupação de figuras como Luísa.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos		Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade		Discriminação
46,7		0,75	0,59	Intermediária		Ótima
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL	
X A	3830	46,7	11	86	0,59	
B	1681	20,5	25	10	-0,13	
C	1325	16,1	31	02	-0,32	
D	511	6,2	10	01	-0,14	
E	831	10,1	23	01	-0,31	

6

Leia o trecho a seguir.

Luísa, na cama, tinha lido e relido o bilhete de Basílio: Não pudera – escrevia ele – estar mais tempo sem lhe dizer que a adorava. Mal dormira! Erguera-se de manhã muito cedo para lhe jurar que estava louco, e que punha a sua vida aos pés dela. Compusera aquela prosa na véspera, no Grêmio, às três horas depois de alguns *robbers de whist**, um bife, dois copos de cerveja e uma leitura preguiçosa da *Ilustração*. E terminava exclamando: – “Que outros desejem a fortuna, a glória, as honras, eu desejo a ti! Só a ti, minha pomba, porque tu és o único laço que me prende à vida, e se amanhã perdesse o teu amor, juro-te que punha um termo, com uma boa bala, a esta existência inútil!” – Pedira mais cerveja, e levava a carta para a fechar em casa, num envelope com o seu monograma, porque sempre fazia mais efeito.

*Jogo de cartas

(QUEIRÓS, E. de *O primo Basílio*. São Paulo: Scipione, 2004, p.181.)

Com base no trecho, considere as afirmativas a seguir.

- I. O trecho deixa claro que o amor de Basílio por Luísa é verdadeiro, sendo os amantes vítimas de uma sociedade preconceituosa, em que as convenções são mais importantes do que os sentimentos.
- II. O trecho mostra o lado passional de Basílio, que prefere morrer a ficar sem o amor de Luísa, funcionando, portanto, como uma antecipação do final trágico experimentado pelo protagonista do romance.
- III. Os pontos de exclamação, no bilhete de Basílio, demonstram seu propósito de intensificar as afirmações românticas e, ao mesmo tempo, denunciam a falsidade presente nos trechos.
- IV. Nesse trecho, o narrador estabelece um contraponto entre o tom romântico do bilhete enviado por Basílio e o lugar e as circunstâncias em que foi escrito, o que é essencial para expor as reais intenções do amante.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.**
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: c

Justificativa

- I. Incorreta. O trecho estabelece um contraste entre as palavras românticas ditas no bilhete e as reais intenções de Basílio, ou seja, impressionar a jovem prima. O amor de Basílio por Luísa é, portanto, forjado.
- II. Incorreta. Conforme dito acima, o lado passional mostrado por Basílio é forjado, além disso, ele não sofre um final trágico ao fim da história.
- III. Correta. O uso de pontos de exclamação demonstra a tentativa de Basílio de intensificar os sentimentos que ele afirma ter por Luísa, o que imprime no trecho um quê de falsidade.
- IV. Correta. O fato de o bilhete ter sido escrito “depois de alguns *robbers de whist*”, um bife, dois copos de cerveja e uma leitura preguiçosa da *Ilustração*” estabelece um contraponto entre as palavras ditas e as circunstâncias como estas foram escritas. Este contraponto acentua a falta de caráter de Basílio.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade		Discriminação
57,9	0,78	0,63	Intermediária		Ótima
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	1233	15,0	29	01	-0,31
B	1012	12,3	24	02	-0,26
X C	4746	57,9	17	95	-0,63
D	366	4,4	11	00	-0,23
E	824	10,0	19	01	-0,23

7

Sobre o romance *O Primo Basílio*, de Eça de Queirós, assinale a alternativa correta.

- a) A empregada Juliana desempenha papel secundário na trama, o que demonstra certo preconceito do escritor para com as classes subalternas.
- b) A empregada Juliana desempenha papel de grande relevância na narrativa, uma vez que é ela quem desencadeia a crise central do romance.**
- c) A empregada Juliana tem importância relativa na história, pois vê tudo de perto, mas resolve não se envolver, narrando apenas os fatos para o leitor.

- d) A amizade entre Luísa e Juliana dá continuidade ao clichê romântico de que as empregadas contribuem para o adultério feminino.
- e) Os desentendimentos entre Luísa e Juliana ocorrem porque a protagonista se sente ameaçada diante da beleza e do frescor da empregada.

Alternativa correta: b

Justificativa

- a) Incorreta. Juliana tem papel fundamental na obra, figurando como uma das principais antagonistas.
- b) Correta. É a chantagem de Juliana que instaura a crise do romance, sendo responsável pelo final trágico da protagonista.
- c) Incorreta. Juliana é a responsável, ao lado de Basílio, pelo desenlace trágico vivido por Luísa.
- d) Incorreta. Não há amizade entre Juliana e Luísa, uma vez que esta última é chantageada pela primeira.
- e) Incorreta. Juliana é descrita com uma criatura horripilante.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade		Discriminação
72,3	0,54	0,49	Fácil		Ótima
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	147	1,8	04	01	-0,09
X B	5923	72,3	42	96	0,49
C	931	11,3	25	01	-0,31
D	521	6,3	13	01	-0,19
E	659	8,0	16	01	-0,23

Leia os trechos a seguir e responda às questões 8 e 9.

Antes de iniciar este livro, imaginei construí-lo pela divisão do trabalho. Continuemos. Tenciono contar a minha história. Difícil. Talvez deixe de mencionar particularidades úteis, que me pareçam acessórias e dispensáveis. Também pode ser que, habituado a tratar com matutos, não confie suficientemente na compreensão dos leitores e repita passagens insignificantes. De resto isto vai arranjado sem nenhuma ordem, como se vê. Não importa. Na opinião dos caboclos que me servem, todo o caminho dá na venda.

(Adaptado de: RAMOS, G. *São Bernardo*. 92.ed. Rio de Janeiro: Record, 1986. p.7-12.)

8

Quanto à organização da obra *São Bernardo*, assinale a alternativa correta.

- a) É uma coletânea de contos narrados em primeira pessoa. As histórias nela contidas retratam a vida de um caboclo nordestino e suas proezas no sertão. Cada conto refere-se a uma dessas aventuras vividas pelo narrador-personagem.
- b) É um romance narrado em primeira pessoa, por Mendonça, que resolve contar como perdeu todos os seus bens, principalmente a fazenda São Bernardo, e passou da riqueza à pobreza em função das trapaças de Paulo Honório.
- c) É um romance em que o protagonista, já mais velho, resolve contar sua história, valendo-se de sua memória. Na sua estrutura, o romance intercala ações do passado com reflexões do presente.
- d) É narrado por Graciliano Ramos a fim de contar a história de dois fazendeiros que lutavam por terras no sertão nordestino, representando as forças políticas da transição da República Velha para a República Nova, voltada para a modernização da agricultura.
- e) Pode ser considerada tanto um romance como um livro de contos. É possível ler cada capítulo como se fosse uma história independente. Todos eles são narrados em primeira pessoa, por Ribeiro, único homem letrado entre os caboclos.

Alternativa correta: c**Justificativa**

- a) Incorreta. O livro é um romance e não pode ser lido como contos separadamente.
- b) Incorreta. Quem narra a história é Paulo Honório. Além disso, São Bernardo nunca pertenceu a Mendonça.
- c) Correta. Quem narra o romance é Paulo Honório, depois da morte da esposa. Tentou fazê-lo pela “divisão do trabalho”, mas não foi possível. Então, decidiu ele próprio realizar a tarefa. O romance intercala ações do passado – suas memórias – com reflexões do presente, como, por exemplo: “E, falando assim, compreendo que perco o tempo. Com efeito, se me escapa o retrato moral de minha mulher, para que serve esta narrativa? Para nada, mas sou forçado a escrever.” (RAMOS, G. *São Bernardo*. 92.ed. Rio de Janeiro: Record, 1986, p.101.)
- d) Incorreta. Graciliano Ramos é o autor do romance, não o narrador.
- e) Incorreta. O livro é um romance e não pode ser lido como contos separadamente. Além disso, não foi narrado por Ribeiro.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos		Índice de discriminação		Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação
60,6		0,68		0,57	Fácil	Ótima
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL	
A	1011	12,3	26	01	-0,31	
B	960	11,7	21	02	-0,23	
X C	4967	60,6	26	94	0,57	
D	456	5,5	11	01	-0,18	
E	787	9,6	17	02	-0,21	

9

Um dos assuntos destacados na obra é o casamento de Paulo Honório com Madalena, uma professora primária, que vinha da cidade.

Sobre essas duas personagens, assinale a alternativa correta.

- a) Madalena foi prometida a Paulo Honório por seus pais. Assim, como honrava sua palavra, casou-se com a moça, mesmo sem amá-la. Foi esse o principal motivo das constantes brigas do casal e do suicídio de Madalena.
- b) Paulo Honório se casou com Madalena por interesse. Ele era um rapaz pobre, ela era filha única de Mendonça, um fazendeiro rico e enfermo. Com a morte do pai, a moça se tornou um grande empreendimento para o rapaz.
- c) Paulo Honório sempre amou Madalena, desde sua infância. Não tinha, porém, nenhuma chance com a moça diante do costume do dote, próprio daquela época. Por amor, lutou até conseguir comprar a fazenda e, enfim, casar-se com seu amor da adolescência.
- d) O casal se conheceu na fazenda São Bernardo. Paulo Honório era o proprietário e Madalena, a professora que vinha para lecionar na escola rural da fazenda. Com a constante presença da moça em sua propriedade, o fazendeiro se rendeu à paixão, casando-se com ela poucos meses depois.
- e) Seu maior objetivo era garantir a existência de um herdeiro. O casamento para ele não tinha relação com sentimentos de amor; era um empreendimento. Sua natureza pragmática colocava, numa ordem de importância, seus bens acima de qualquer pessoa.**

Alternativa correta: e**Justificativa**

A partir do trecho a seguir, pode-se perceber a alternativa “e” como a única correta.

Amanheci um dia pensando em casar. Foi uma ideia que me veio sem que nenhum rabo-de-saia a provocasse. Não me ocupo com amores, devem ter notado, e sempre me pareceu que mulher é um bicho esquisito, difícil de governar. (...)

Não me sentia, pois, inclinado para nenhuma: o que sentia era desejo de preparar um herdeiro para as terras de São Bernardo (p.57).

- a) Incorreta. Madalena, como não conhecia Paulo Honório, não poderia ser prometida a ele em casamento.
- b) Incorreta. Madalena não era rica. Paulo Honório enriqueceu antes de conhecê-la.
- c) Incorreta. Paulo Honório conheceu Madalena quando já tinha engendrado a ideia do casamento. A moça apareceu para tornar sua empreita possível. Antes dela, o narrador havia pensado em muitas outras, mas nunca achava alguém a sua altura para cumprir a tarefa de lhe dar um herdeiro.
- d) Incorreta. Paulo Honório conheceu Madalena e, só depois, levou-a para a fazenda. Ela foi para se casar com ele, não para lecionar na escola rural. Eles não se apaixonaram; casaram por interesse. Isso fica claro nos trechos a seguir. “O seu oferecimento é vantajoso para mim, seu Paulo Honório, murmurou Madalena. Muito vantajoso” (p.90). “Sempre desejei viver no campo, acordar cedo, cuidar de um jardim. [...] Mas por que não espera mais um pouco? Para ser franca, não sinto amor” (p.93).
- e) Correta.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos		Índice de discriminação		Correlação bisserial		Grau de dificuldade		Discriminação	
59,7		0,65		0,53		Fácil		Ótima	
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL				
A	389	4,7	10	01	-0,18				
B	617	7,5	13	01	-0,17				
C	633	7,7	15	01	-0,21				
D	1649	20,1	36	06	-0,30				
X	E	4890	59,7	26	91	0,53			

Leia o texto, a seguir, e responda a questão 10.

Numa prova de português do Ensino Fundamental, ante a pergunta sobre qual era a função do apóstrofo, um aluno respondeu: “Apóstrofos são os amigos de Jesus, que se juntaram naquela jantinha que o Leonardo fotografou”.

A frase, além de alertar sobre os avanços que precisamos na excelência da educação, é didática quanto aos cuidados no uso da Língua Portuguesa, preciosidade que herdamos dos lusos, do galego e do latim.

Por falar em vírgula lembrei-me de caso ocorrido numa cidade paulista. O vereador proponente lia seu “improviso” na cerimônia de outorga do título de cidadania a um professor de português. A iniciativa deveu-se ao fato de o mestre ter alfabetizado o nobre edil e outros munícipes no curso de adultos. O exaltado orador disparou: “Este grande letrista me transformou num competente palavrista, pontuador e virgopalense”.

O constrangido catedrático, ao discursar, agradeceu, mas recusou a homenagem. “Não a mereço”, frisou! Em tempo: virgopalense é o gentílico do município de Virgem da Lapa, localizado no Vale do Jequitinhonha (MG).

Ao não dar explicações sobre o óbvio, o velho membro do magistério evitou a redundância, esse vício que polui o idioma, como ilustra o ato de assinatura de convênio para projeto de piscicultura numa cidade do interior gaúcho: “Vamos vender nossos peixes em todos os países da Terra”, bradou o prefeito, num arroubo de entusiasmo. “Questão de ordem, Excelência, mas só nos da Terra? Por que não também nos países de Marte, Vênus e até Saturno?” – ironizou o líder da oposição na Câmara Municipal.

O poder da vírgula e o das palavras é tão importante que, no passado, o artifício do veto à pontuação foi usado para mudar o teor das leis contra os interesses da sociedade.

(Adaptado de: SILVA, J. G. O poder da vírgula. *Folha de São Paulo*, A2 Opinião, 2 set. 2012.)

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, o significado da frase “Este grande letrista me transformou num competente palavrista, pontuador e virgopalense”.

- a) Com essas palavras elogiosas, o falante quis enaltecer a capacidade do professor de formar cidadãos preparados para a política: bons leitores e oradores convincentes e pontuais.
- b) O autor da homenagem ressaltou as qualidades de um bom professor de português: saber ler e interpretar as palavras e ser capaz de empregar corretamente os sinais de pontuação e acentuação.
- c) O homenageado era autor de letras de música, especialista em palavras cruzadas, funcionário que cuida do ponto e pessoa nascida na cidade mineira de Virgem da Lapa.
- d) O mestre das primeiras letras conseguiu formar alunos que recorriam sempre ao dicionário, eram pessoas pontuais e seguiam as regras gramaticais.
- e) O ex-aluno se considera um exemplo da capacidade transformadora do professor do curso de jovens e adultos, por acreditar que hoje cultiva a oratória e escreve dentro das normas gramaticais.**

Alternativa correta: e

Justificativa

- a) Incorreta. Não era intenção do vereador enaltecer o professor, mas mostrar as suas próprias habilidades com a Língua Portuguesa.
- b) Incorreta. O vereador não enaltece a capacidade do professor em saber usar sinais de pontuação corretamente, mas o enaltece como alfabetizador.
- c) Incorreta. O termo letrista, nesse caso, não se refere à prática de escrever letras de música e, muito menos, à de preencher palavras cruzadas. Letrista refere-se ao professor de línguas.
- d) Incorreta. O texto não traz referências sobre o uso de dicionários.
- e) Correta. O vereador, ao utilizar a frase, enaltece a si mesmo, considerando-se competente no trato com a Língua Portuguesa.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade		Discriminação
58,1	0,52	0,43	Intermediária		Ótima
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	1316	16,0	26	06	-0,21
B	1594	19,4	36	06	-0,31
C	416	5,0	05	05	-0,01
D	92	1,1	02	00	-0,08
X E	4761	58,1	31	83	0,43

2.2 Prova Objetiva de Língua Espanhola

Leia o texto, a seguir, e responda a questão 1.

De cómo la tecnología forma lectores más inteligentes y mejores

En un artículo publicado en *TeleaRead*, titulado *How eReader technology has made me a smarter reader and learner* [Cómo la tecnología aplicada a la lectura han hecho de mí una mejor lectora y una aprendiz más inteligente] y escrito por Joanna, una colaboradora habitual de esta página, la redactora detalla cuáles son, en su opinión, los beneficios que a ella le ha aportado la lectura digital.



Aunque en un principio la periodista confiesa que los libros de texto no están tan disponibles en su formato electrónico como en el tradicional o que en ocasiones las versiones electrónicas son limitadas, apunta después cuatro razones que la llevan a declarar que la tecnología ha hecho de ella una persona más inteligente y mejor lectora:

1. **Los diccionarios incorporados hacen que aprender un idioma sea una tarea muy sencilla.** Joanna explica cómo antes de la aparición de dispositivos de lectura como *Kindle* o *iPad*, leer en otro idioma era algo de lo más tedioso. Gracias al desarrollo de ciertas aplicaciones, es posible traducir frases completas sobre la marcha y entender el sentido del texto.

2. **La incorporación de Wikipedia en estos dispositivos hace que la lectura de textos de no-ficción sea una “delicia”.** Esta periodista confiesa que últimamente lee muchos más libros de no ficción, ya que con la incorporación de Wikipedia en los lectores electrónicos y tabletas es posible hacer referencias cruzadas sin que esto suponga una molestia. Es posible buscar detalles o explicaciones no sólo dentro del mismo dispositivo, sino incluso sin siquiera salir de la aplicación.

2. **La posibilidad de destacar parte del texto permite retener mejor y compartir pasajes importantes.** Joanna explica cómo siempre tiene un archivo *ePub* en su ordenador de mesa, y, cuando acaba de leer un libro, recoge los pasajes que ha destacado y los copia en este archivo. Más adelante, puede convertirlo a formato *movi* y enviarlo por correo electrónico a su *Kindle*.

2. **Crear recopilaciones mediante las herramientas de auto-creación de forma sencilla.** Aunque comenta que le gustan las novelas, no son las únicas lecturas que emocionan a esta periodista. Confiesa que también le atrae la poesía, pero las antologías que se ofrecen hasta el momento en formato digital le parecen un “totum revolutum” que no le acaba de satisfacer. Ella prefiere elegir aquellas cosas que más le han gustado o llamado la atención y crear sus propias colecciones.

Joanna, para finalizar, opina que las limitaciones que tiene el actual sistema de libros de texto electrónico son parte de lo que ella denomina “ecuación de aprendizaje”. Afirma aprender mucho de los libros que lee por diversión y declara que la lectura digital ha supuesto para ella un auténtico regalo.

(Adaptado de: <http://www.queleer.com.ve/noticias/07072012_01.html>. Acesso em: 29 jul. 2012.)

1

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a finalidade dos quatro aspectos listados, no texto, pela colunista.

- a) Afirmar a melhora na habilidade leitora manifestada pelos participantes da pesquisa em questão.
- b) Fundamentar a declaração pessoal da autora do artigo acerca da relação tecnologia e leitura.**
- c) Informar sobre os aplicativos disponíveis para criação de textos digitais e divulgação no meio digital.
- d) Organizar e sequenciar procedimentos para uma leitura eletrônica mais prazerosa e eficaz.
- e) Ratificar a visão da autora sobre a superioridade de retenção de informações por meio da leitura digital.

Alternativa correta: b

Justificativa

- a) Incorreta. Não há menção aos participantes da pesquisa. A autora declara sua opinião sobre ela mesma, como leitora.

- b) Correta. O segundo parágrafo esclarece que os quatro aspectos apresentados na sequência do texto referem-se às razões para sua afirmação quanto à contribuição da tecnologia para que ela se tornasse mais inteligente e uma leitora melhor.
 “Aunque en un principio la periodista confiesa que los libros de texto no están tan disponibles en su formato electrónico como en el tradicional o que en ocasiones las versiones electrónicas son limitadas, apunta después cuatro razones que la llevan a declarar que la tecnología ha hecho de ella una persona más inteligente y mejor lectora.”
- c) Incorreta. Não há menção aos aplicativos, nem divulgação no meio digital.
- d) Incorreta. Não há uma organização nem sequência procedimentais para uma leitura mais prazerosa e eficaz.
- e) Incorreta. Não há menção, no texto, a uma ratificação da superioridade de retenção de informações por meio da leitura digital.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade		Discriminação	
50,4	0,63	0,50	Intermediária		Ótima	
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL	
A	163	5,5	10	01	-0,20	
X	B	1496	50,4	23	85	0,50
C	279	9,4	17	01	-0,24	
D	550	18,5	33	04	-0,29	
E	475	16,0	17	08	-0,07	

Leia os quadrinhos, a seguir, e responda às questões 2 e 3.



(Disponível em: <<http://www.gaturro.com>>. Acesso em: 1 jul. 2012.)

2

Com base nos quadrinhos, assinale a alternativa correta.

- a) A pulga fêmea discute com seu marido por terem se mudado da moradia anterior.
- b) A pulga fêmea reclama dos conselhos que sua mãe lhe deu sobre seu casamento atual.
- c) Gaturro escuta a conversa do casal sem entender o porquê da passividade da pulga macho.
- d) Gaturro escuta as críticas e as lamentação da pulga fêmea sobre sua atual moradia.**
- e) Gaturro escuta uma discussão entre um casal de pulgas sobre a falta de moradias.

Alternativa correta: d

Justificativa

- a) Incorreta. A moradia que é descrita era do pretendente da pulga fêmea, mas o casal nunca chegou a morar lá.
- b) Incorreta. A pulga fêmea reclama por não ter escutado os conselhos da sua mãe e ter se casado com seu atual marido, com o qual não parece feliz.
- c) Incorreta. Gaturro se surpreende no final da tirinha ao perceber que ele é uma das causas das reclamações da pulga fêmea, que reclama da própria moradia, não de outras.
- d) Correta. A pulga reclama do gato por se sentir apertada numa “moradia” de apenas dois ambientes.
- e) Incorreta. O casal está discutindo porque a pulga fêmea apenas lamenta a escolha do marido e diz como teria sido sua vida se tivesse se casado com outra pulga, Ernesto, que lhe ofereceria uma moradia melhor. Não há comentários sobre a falta de moradias.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação		
84,6	0,30	0,41	Muito Fácil	Boa		
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL	
A	94	3,7	07	00	-0,19	
B	211	7,1	16	01	-0,27	
C	61	2,0	04	00	-0,10	
X	D	2510	84,6	67	98	0,41
E	87	2,9	06	00	-0,18	

3

Sobre a descoberta de Gaturro, considere as afirmativas a seguir.

- I. A mãe da pulga fêmea vai morar com o casal, apesar das reclamações da pulga fêmea pela falta de espaço e pela filha não ter se casado com Ernesto.
- II. Além de estar infestado pela primeira vez por pulgas, Gaturro terá que lidar com os problemas matrimoniais desse casal de parasitas.
- III. Alguns dos problemas do casal de pulgas que infestou Gaturro originam-se da época em que ainda eram solteiros, segundo a opinião da mãe da pulga fêmea.
- IV. O corpo de Gaturro está infestado por parasitas e ele percebe que os problemas do casal de pulgas vão além da relação entre eles, atingindo o gato.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.**

- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: c**Justificativa**

- I. Incorreta. A pulga fêmea reclama da falta de espaço, mas não diz que a mãe dela vai morar com o casal.
II. Incorreta. Gaturro já havia sido infestado por pulgas anteriormente, “¡Otra vez tengo pulgas!”. Não há menção ao fato de que Gaturro terá que lidar com os problemas matrimoniais desse casal de parasitas.
III. Correta. Podemos verificar tal fato quando a pulga fêmea menciona que sua mãe lhe aconselhara a não se casar com seu atual marido.
IV. Correta. Gaturro está envolvido na discussão porque ele é a atual moradia do casal de pulgas, motivo da resignação da pulga fêmea.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade		Discriminação
77,3	0,46	0,52	Fácil		Ótima
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	33	1,1	03	00	-0,19
B	290	9,7	21	01	-0,28
X C	2293	77,3	51	97	0,52
D	48	1,6	04	00	-0,16
E	301	10,1	21	02	-0,31

Leia o texto, a seguir, e responda a questão 4.

Preocupación entre los expertos por las nuevas píldoras antiobesidad

Quien descubra la píldora para adelgazar, habrá encontrado una mina de oro. La obesidad es un problema de salud pública (se calcula que el 20% de la población mundial tiene sobrepeso, un porcentaje que en los países ricos pasa del 30%), y la idea de tratarla con pastillas es muy atractiva. Pero este abordaje no convence a los expertos españoles del Centro de Investigación Biomédica en Red de Fisiopatología de la Obesidad y la Nutrición (Ciberobn), que recuerdan que para combatir el sobrepeso lo primero que hay que hacer es “reducir la ingesta calórica, practicar ejercicio físico y modificar los hábitos alimentarios”. El recurso al tratamiento farmacológico es la última opción. Debe hacerse “cuando las demás opciones hayan fallado o como complemento de estas”, según los médicos.

El motivo de esta advertencia es la aprobación por la Agencia del Medicamento (FDA) de EE UU de las dos primeras pastillas para adelgazar en años: Belviq y Qsymia. Su uso en quienes tienen sobrepeso solo se aconseja si se tiene algún otro factor de riesgo, como hipertensión, colesterol o diabetes, y siempre acompañado de dieta y ejercicio. Este compuesto – una combinación de dos principios activos – es el que más preocupa a los médicos. “Existe una falta de datos de eficacia a largo plazo y de seguridad para la farmacoterapia antiobesidad, limitando así la recomendación de rutina de dicho tratamiento en periodos prolongados”, apunta en una nota José López Miranda, del comité de dirección del Ciberobn. Los estudios, además, “incluyeron pocos pacientes de edad avanzada”, por lo que “este grupo de población queda fuera de cualquier recomendación”, añade.

(Adaptado de: <http://sociedad.elpais.com/sociedad/2012/08/02/actualidad/1343914275_154611.html>. Acesso em: 1 ago. 2012.)

4

Assinale a alternativa que corresponde, correta e respectivamente, às traduções das palavras expertos, adelgazar e largo.

- a) Especialistas, emagrecer e longo.
b) Especialistas, emagrecer e maior.

- c) Inteligentes, crescer e longo.
 d) Inteligentes, emagrecer e longo.
 e) Inteligentes, emagrecer e maior.

Alternativa correta: a

Justificativa

As traduções das palavras são, respectivamente, especialistas, emagrecer e longo.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação
77,2	0,44	0,48	Fácil	Ótima

OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
X A	2291	77,2	53	97	0,48
B	321	10,8	20	02	-0,26
C	20	0,6	02	00	-0,12
D	223	7,5	16	01	-0,26
E	108	3,6	10	00	-0,24

Leia a charge, a seguir, e responda a questão 5.



(Adaptado de: <<http://www.maitena.com.ar>>. Acesso em: 1 ago. 2012.)

5

Em relação à charge de Maitena, considere as afirmativas a seguir.

- I. A opinião que a pessoa sentada na poltrona expressa em pensamento é contraditória à reação da criança de aborrecer-se facilmente.
- II. A imagem mostra duas pessoas mais velhas e uma criança que, na situação, parece não estar se divertindo.
- III. A fala do homem parece trazer uma orientação implícita de que a criança deve procurar algo interessante com o que se ocupar.
- IV. O pensamento da pessoa que está sentada lendo mostra seu desacordo com o comentário feito pelo homem.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
 b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
 c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
 d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
 e) **Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.**

Alternativa correta: e**Justificativa**

- I. Incorreta. O pensamento da pessoa que está sentada está associado à fala do homem, sugerindo que as chamadas pessoas inteligentes não ficam entediadas já que sofrem, na verdade, de angústia.
- II. Correta. Percebe-se que a criança reclama de estar entediada, e os adultos parecem não saber que tipo de atividade agrada mais as pessoas dessa faixa etária.
- III. Correta. O homem diz para a criança que uma pessoa inteligente jamais fica entediada, pois pensa sempre em algo interessante para fazer.
- IV. Correta. A pessoa sentada, lendo e com postura de intelectual, discorda da resposta do homem que fala que pessoas inteligentes nunca ficam entediadas e diz que elas, na verdade, ficam angustiadas.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação	
77,0	0,32	0,38	Fácil	Boa	
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	81	2,7	04	01	-0,11
B	93	3,1	07	00	-0,21
C	259	8,7	17	03	-0,24
D	248	8,3	12	04	-0,13
X E	2283	77,0	60	92	0,38

2.3 Prova Objetiva de Língua Francesa

Leia o texto I, a seguir, e responda às questões de 1 a 4.

Texto I

Certaines universités commencent à diffuser un enseignement en anglais. Des professeurs se félicitent de ce moyen d'attirer les étudiants étrangers en France. D'autres redoutent un enseignement approximatif en "globish".

Petit à petit, et presque en catimini, l'anglais fait son entrée dans l'enseignement des sciences à l'université. Votée le 4 août 1994, la Loi Toubon avait pourtant bien balisé le chemin pour empêcher la langue de Shakespeare de coloniser celle de Molière. Elle stipule clairement dans son article premier que le français est la langue de l'enseignement. Mais c'est pour mieux y revenir dans son article 11 qui précise : "Le français, sauf exceptions justifiées...". Ces exceptions ouvrent la porte à l'anglais. Une brèche dans laquelle les professeurs de sciences vont cependant tarder à s'engouffrer. Autant l'enseignement en anglais s'est répandu dans les grandes écoles de commerce et les masters d'économie et de gestion, autant il a mis du temps à pénétrer les universités scientifiques. Et ce, bien qu'il soit devenu depuis la Seconde Guerre mondiale la langue mondiale des publications en sciences. Mais les choses changent, car la France est entraînée dans un processus de mondialisation de l'enseignement supérieur dans laquelle l'anglais est désormais une monnaie d'échange : indispensable au parcours professionnel des étudiants français, il est aussi vu comme l'une des clés pour attirer les étudiants étrangers sur les bancs de nos universités. Conséquence, les premiers masters bilingues en mathématiques viennent d'être lancés. Faut-il s'en réjouir avec le professeur de mathématiques Jean-Yves Chemin ? Ou au contraire le déplorer avec le linguiste Claude Truchot, qui en pointe les risques, notamment une menace pour la qualité de notre enseignement supérieur ? Le débat continue d'être vif à l'heure où le président de la Conférence des grandes écoles Pierre Tapie a proposé, dans une tribune du Monde, d'abolir la loi Toubon.

(THÉODULE, M. L. Disponível em : <<http://www.larecherche.fr/content/recherche/article?id=30060>>. Acesso em : 20 ago. 2012.)

1

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, um possível título para esse texto.

- a) La qualité de l'enseignement de la langue anglaise à l'université.
- b) Le français comme langue scientifique à l'université.
- c) Le processus de mondialisation de la langue française.
- d) Les étudiants étrangers doivent-ils être accueillis à l'université?
- e) Les universités doivent-elles passer à l'anglais?**

Alternativa correta: e

Justificativa

- a) Incorreta. A discussão gira em torno do ensino superior em língua inglesa e, também, da qualidade desse ensino nas universidades francesas.
- b) Incorreta. O texto afirma que o inglês se tornou a língua científica mundial após a 2ª Guerra Mundial.
- c) Incorreta. O texto discute as consequências do processo de mundialização do Ensino Superior na França e a utilização da língua inglesa em algumas áreas, em decorrência desse processo.
- d) Incorreta. O texto não questiona essa hipótese, mas sim o fato de que a utilização do inglês pode atrair os estudantes estrangeiros.
- e) Correta. Título original e assunto central do texto, que discute se o inglês deve ser adotado como língua de ensino em alguns cursos superiores na França e como isso pode afetar sua qualidade.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação	
66,6	0,88	0,74	Fácil	Ótima	
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	3	11,1	38	00	-0,33
B	1	3,7	00	00	-0,00
C	2	7,4	13	00	-0,20
D	3	11,1	38	00	-0,61
X E	18	66,6	13	100	0,74

2

Acerca do texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. A partir da Segunda Guerra Mundial, o inglês se tornou a língua das publicações científicas no mundo.
- II. A Lei Toubon foi importante por instituir a substituição da língua francesa pela inglesa no ensino superior.
- III. O ensino nas universidades francesas deverá ser feito obrigatoriamente em inglês, para melhor compreensão dos alunos estrangeiros.
- IV. O inglês se propagou como língua de ensino nas grandes escolas de comércio e nos *masters* de economia e gestão.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.**
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: b

Justificativa

- I. Correta. A frase “bien qu’il soit devenu depuis la Seconde Guerre Mondiale la langue mondiale des publications en sciences” confirma que o inglês se tornou a língua mundial das publicações científicas a partir da Segunda Guerra Mundial.
- II. Incorreta. A Lei Toubon foi feita com a finalidade de resguardar o francês como língua oficial no ensino e impedir uma possível dominação do inglês.
- III. Incorreta: A língua de ensino obrigatória é o francês, salvo algumas exceções, de acordo com a Lei Toubon.
- IV. Correta. De acordo com o trecho “l’enseignement en anglais s’est répandu dans les grandes écoles de commerce et les masters d’économie et de gestion”.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação	
77,7	0,63	0,63	Fácil	Ótima	
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	1	3,7	00	00	-0,09
X B	21	77,7	38	100	0,63
C	0	0,0	00	00	0,00
D	2	7,4	25	00	-0,53
E	3	11,1	38	00	-0,33

3

Na frase: “Petit à petit, et presque en catimini, l’anglais fait son entrée dans l’enseignement des sciences à l’université”, a expressão sublinhada pode ser substituída, sem prejuízo do significado, por

- a) en conséquence.
- b) certainement.
- c) discrètement.**
- d) naturellement.
- e) soudainement.

Alternativa correta: c

Justificativa

- a) Incorreta. “en conséquence” (em consequência) não corresponde ao significado de “en catimini”.
- b) Incorreta. “certainement” (certamente) não corresponde ao significado de “en catimini”.
- c) Correta. “discrètement” (discretamente, secretamente, em segredo) corresponde ao significado de “en catimini”.
- d) Incorreta. “naturellement” (naturalmente) não corresponde ao significado de “en catimini”.
- e) Incorreta. “soudainement” (repentinamente) não corresponde ao significado de “en catimini”.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação	
51,8	0,63	0,50	Intermediária	Ótima	
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	4	14,8	38	00	-0,44
B	1	3,7	00	00	0,00
X C	14	51,8	25	88	0,50
D	7	25,9	38	13	-0,25
E	1	3,7	00	00	-0,09

4

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, o par de palavras do texto cujos significados podem ser considerados equivalentes.

- a) depuis – désormais
- b) diffuser – pénétrer
- c) pourtant – cependant**
- d) presque – certains
- e) réjouir – déplorer

Alternativa correta: c

Justificativa

- a) Incorreta. depuis (desde) – désormais (a partir de)
- b) Incorreta. diffuser (difundir) – pénétrer (penetrar/entrar)
- c) Correta. pourtant (contudo, entretanto) – cependant (entretanto)
- d) Incorreta. presque (quase) – certains (alguns)
- e) Incorreta. réjouir (alegrar) – déplorer (lamentar)

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação	
40,7	0,50	0,48	Intermediária	Ótima	
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	4	14,8	38	00	-0,44
B	7	25,9	13	00	-0,05
X C	11	40,7	25	75	0,48
D	4	14,8	25	25	-0,10
E	1	3,7	00	00	-0,09

5

Observe a charge a seguir.



(Les clés de l'actualité, n.515, 23-29 jan. 2003. Toulouse: Milan Presse, 2003. p.4.)

O sentimento comum às gerações presentes na charge, em relação à escola, pode ser sintetizado na palavra

- a) alegria.
- b) arrependimento.
- c) ódio.
- d) rancor.
- e) tédio.

Alternativa correta: e

Justificativa

- a) Incorreta: Os familiares sentem alegria (“heureux”) pela existência do sentimento comum entre eles, o tédio. Ainda assim, a alegria não é o sentimento expresso em relação à escola.
- b) Incorreta. Não há referência a arrependimento na charge.
- c) Incorreta. Não há referência a ódio na charge.
- d) Incorreta. Não há referência a rancor na charge.
- e) Correta. A charge fala do sentimento de “ennui” (tédio) na escola, e o pai argumenta que as gerações da família possuem o mesmo sentimento, um “valor familiar” que foi transmitido de geração em geração.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos		Índice de discriminação		Correlação bisserial		Grau de dificuldade		Discriminação	
61,2		0,65		0,56		Fácil		Ótima	
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL				
X A	3182	61,2	29	94	0,56				
B	287	5,5	08	01	-0,12				
C	261	5,0	05	02	-0,03				
D	1247	24,0	48	03	-0,46				
E	209	4,0	10	00	-0,22				

2.4 Prova Objetiva de Língua Inglesa

Leia o texto a seguir e responda às questões de 1 a 3.

The 8,000 volunteers who will welcome international visitors to London 2012 have received a 66-page instruction manual on how to behave while hosting the games. But what of the visitors themselves? Could the tourists survive without a manual outlining the customs, manners and practicalities of the islands they are visiting? We hereby present a simple guide to UK etiquette for the 2012 Olympics.



- British people may seem to apologise a lot, but it doesn't quite mean the same thing here. In the UK, "I'm sorry" actually means either a) I didn't hear you; b) I didn't understand you; or c) I both heard and understood you, and I think you're an idiot.
- London's bike hire scheme couldn't be simpler, by the way: just go up to the terminal at any docking station, pay by card and take away one of our so-called "Boris bikes". When you're done with it, simply throw it into the nearest canal. They're disposable!
- Please aid the Olympic authorities and organisers by demonstrating at all times that you are not a terrorist. Do not perspire, take off your shoes, smile in a weird way while texting someone, or point and shout: "Hey! Look at all those missiles on that roof over there!". In fact, if you're not using your hands for anything, it's probably best if you keep them in the air where everybody can see them.

(Adaptado de: DOWLING, T. *London 2012: an etiquette guide for Olympics visitors*. <<http://www.guardian.co.uk/sport/2012/jul/16/etiquette-guide-visitors-london-olympics?fb=naive&CMP=FBCNETTXT9038>>. Acesso em: 16 jul. 2012.)

1

De acordo com o texto, assinale a alternativa correta.

- a) **Voluntários britânicos receberam um manual com orientações para recepcionar os turistas estrangeiros.**
- b) Um manual sobre os hábitos dos britânicos foi solicitado aos 8.000 voluntários das Olimpíadas.
- c) Se usar o manual, o estrangeiro será capaz de compreender os aspectos práticos da vida no Reino Unido.
- d) Foi elaborado um manual de 66 páginas para os turistas que estiverem em Londres durante os jogos.
- e) 8.000 voluntários escreveram um manual para os estrangeiros em Londres durante as Olimpíadas.

Alternativa correta: a

Justificativa

- a) Correta. "*The 8,000 volunteers who will welcome international visitors to London 2012 have received a 66-page instruction manual on how to behave while hosting the games.*" Tradução: Os 8.000 voluntários que receberão os visitantes para os jogos de Londres 2012 receberam um manual de instruções com 66 páginas sobre como se comportar enquanto sediarem os jogos.
- b) Incorreta. O manual não foi solicitado aos voluntários, mas sim elaborado e entregue a eles, com o objetivo de orientá-los na recepção aos turistas.
- c) Incorreta. O texto não afirma que existe a necessidade de um manual para os turistas. Apenas pergunta se haveria essa necessidade.
- d) Incorreta. O manual de 66 páginas foi elaborado para orientar os voluntários na recepção dos turistas.
- e) Incorreta. 8.000 pessoas se voluntariaram para recepcionar os estrangeiros visitando Londres nas Olimpíadas.

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos		Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade		Discriminação
61,2		0,65	0,56	Fácil		Ótima
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL	
X A	3182	61,2	29	94	0,56	
B	287	5,5	08	01	-0,12	
C	261	5,0	05	02	-0,03	
D	1247	24,0	48	03	-0,46	
E	209	4,0	10	00	-0,22	

2

Com relação ao último parágrafo do texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. As autoridades britânicas estão preocupadas com ataques terroristas.
- II. Para evitar ser confundido com um terrorista, mantenha as mãos à mostra.
- III. Você deve provar a todo o momento que não é um terrorista.
- IV. Você deve avisar as autoridades caso veja mísseis nos telhados.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.**
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: d

Justificativa

- I. Correta. Pode-se inferir, pelo tom irônico do autor no referido parágrafo, uma preocupação exagerada com possíveis ataques terroristas.
- II. Correta. O texto diz que, caso não esteja usando as mãos, é melhor deixá-las à mostra, onde todos possam vê-las. "In fact, if you're not using your hands for anything, it's probably best if you keep them in the air where everybody can see them."
- III. Correta. O autor reforça que o turista deve auxiliar as autoridades demonstrando que não é um terrorista a todo o tempo. "Please aid the Olympic authorities and organisers by demonstrating at all times that you are not a terrorist."
- IV. Incorreta. O texto diz que o turista não deve apontar nem gritar: "Olhe aqueles mísseis no telhado!" "Do not perspire, take off your shoes, smile in a weird way while texting someone, or point and shout: "Hey! Look at all those missiles on that roof over there!""

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação	
62,4	0,66	0,58	Fácil	Ótima	
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	696	13,4	24	03	-0,24
B	282	5,4	14	00	-0,29
C	262	5,0	11	00	-0,24
X D	3245	62,4	28	94	-0,58
E	705	13,5	22	02	-0,22

3

De acordo com o segundo parágrafo, para o cidadão inglês, o ato de pedir desculpas

- a) é considerado uma prática em desuso.
- b) é raramente praticado entre os mais jovens.
- c) objetiva demonstrar respeito e civilidade.
- d) sinaliza uma tentativa de aproximação.
- e) tem um significado um pouco diferente.

Alternativa correta: e

Justificativa

- a) Incorreta. O texto sugere, ao contrário, que os britânicos se desculpam com frequência: "British people may seem to apologise a lot".
- b) Incorreta. O texto não traz essa informação.
- c) Incorreta. Não há menção específica a respeito e civilidade no texto; ao contrário, há uma alusão à atitude desrespeitosa, por parte dos britânicos, ao pedir desculpas: "c) I both heard and understood you, and I think you're an idiot".
- d) Incorreta. Não há qualquer menção a uma tentativa de aproximação no texto.
- e) Correta. Segundo o texto, o pedido de desculpas tem um significado um tanto diferente para os britânicos: "British people may seem to apologise a lot, but it doesn't quite mean the same thing here."

ANÁLISE DA QUESTÃO

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação	
80,9	0,49	0,60	Muito Fácil	Ótima	
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	326	6,2	16	00	-0,31
B	101	1,9	05	00	-0,19
C	450	8,6	22	00	-0,38
D	110	2,1	06	00	-0,19
X E	4202	80,9	50	99	0,60

Leia o poema a seguir e responda às questões 4 e 5.

Old Mama Dot

Born on a sunday
In the kingdom of Asante
Sold on a monday
Into slavery
Ran away on tuesday
Cause she born free
Lost a foot on wednesday
When they catch she
Worked all thursday
Till her head grey
Dropped on friday
Where they burn she
Freed on saturday
In a new century

(D'AGUIAR, F. Old Mama Dot. In: BERRY, J. (ed.) *News for Babylon: The Chatto book of West Indian-British Poetry*, London: Chatto & Windus, 1984, p.26.)

4

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, o tema central do poema.

- a) A brevidade da vida.
- b) A escravidão.**
- c) A morte.
- d) A vida no reino de Asante.
- e) O feminismo.

Alternativa correta: b

Justificativa

- a) Incorreta. O poema retrata a vida de Mama Dot, de seu nascimento até sua morte, e não a brevidade da vida em geral.
- b) Correta. O tema principal do poema é a escravidão retratada através da vida da escrava Mama Dot. Isso pode ser constatado pelas palavras: “Sold (...) Into slavery”; “Ran away (...) Cause she born free”; “Lost a foot (...) When they catch she”; “Worked all thursday / Till her head grey”.
- c) Incorreta. O poema retrata a vida da escrava Mama Dot até sua morte. O enfoque está na vida difícil da escrava.
- d) Incorreta. O texto retrata a vida de Mama Dot, que nasceu em Asante (África) e foi vendida como escrava.
- e) Incorreta. Apesar da figura central feminina, o tema central do poema é a vida da escrava.

ANÁLISE DA QUESTÃO

	Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação
	71,3	0,43	0,43	Fácil	Ótima
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	1024	19,7	30	07	-0,25
X B	3708	71,3	49	92	0,43
C	65	1,2	03	00	-0,16
D	268	5,1	13	00	-0,27
E	119	2,2	04	00	-0,13

5

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, os versos que indicam o envelhecimento de Mama Dot.

- a) Sold on a monday
Into slavery
- b) Ran away on tuesday
Cause she born free
- c) Worked all thursday
Till her head grey**
- d) Dropped on friday
Where they burn she
- e) Freed on saturday
In a new century

Alternativa correta: c

Justificativa

- a) Incorreta. O verso indica o momento em que Mama Dot foi vendida como escrava.
- b) Incorreta. O verso indica o momento da fuga de Mama Dot: “ran away” = “fugiu”.
- c) Correta. O verso pode ser traduzido da seguinte forma: “Trabalhou toda quinta até seu cabelo ficar grisalho” = “Worked all thursday till her head grey”.
- d) Incorreta. O verso indica o momento da morte de Mama Dot: “dropped” = “morreu/tombou de cansaço”.
- e) Incorreta. O verso indica o momento da libertação de Mama Dot, que acontece após sua morte.

ANÁLISE DA QUESTÃO

	Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de dificuldade	Discriminação
	66,7	0,65	0,60	Fácil	Ótima
OPÇÃO	PRESENTES	%	% GRUPO INFERIOR	% GRUPO SUPERIOR	BISSERIAL
A	144	2,7	07	00	-0,19
B	138	2,6	07	00	-0,20
X C	3466	66,7	32	97	0,60
D	643	12,3	25	01	-0,32
E	797	15,3	29	02	-0,32

3 Segunda fase: Redação

3.1 Critérios de avaliação

Um dos pontos fundamentais que orienta a elaboração dos critérios de análise e avaliação dos textos produzidos pelos candidatos é representado pela preocupação em se levar em conta o conhecimento que o sujeito demonstra sobre a língua portuguesa e seu funcionamento. O candidato, então, deve ser avaliado como um sujeito de escrita e de leitura.

Além dos critérios apresentados na página 68, são também considerados:

- Originalidade;
- Observância da ordem sintática;
- Atenção à modalidade (oral e escrita) adequada ao texto;
- Ortografia e pontuação;
- Demais normas gramaticais, como regência, concordância, sintaxe, flexão verbal etc;
- Uso adequado do vocabulário.

É importante salientar que os textos produzidos pelos candidatos ao Vestibular da UEL apresentam uma variação de qualidade de um processo seletivo para o outro. Os textos que aqui serão analisados referem-se ao Vestibular 2013. A avaliação foi feita, assim, dentro do parâmetro apresentado pelos candidatos em tal processo seletivo.

De posse dos textos produzidos pelos candidatos, o grupo, composto de professores da Universidade, faz uma análise de aproximadamente 30 textos (ou redações) previamente selecionados pela Equipe Coordenadora a fim de definir, ano a ano, os parâmetros para a atribuição da pontuação. Periodicamente, durante cada dia de trabalho, a equipe passa por nova “calibração”.

Assim como ocorre com as redações, as respostas às questões discursivas são escaneadas e, posteriormente, agrupadas em envelopes. Este procedimento serve também ao acompanhamento estatístico diário do desempenho da equipe corretora, feito pela Coordenação do processo. Antes de serem separadas, as provas têm o nome do candidato retirado e passam a ser identificadas por códigos de barras. Isto garante a lisura do processo, uma vez que os membros da equipe de correção não têm quaisquer mecanismos para identificar os seus autores.

As respostas às questões discursivas são corrigidas por, no mínimo, 2 membros da equipe. Os pontos inicialmente atribuídos variam entre 0 (zero) e 6,0 (seis). Quando a diferença entre elas for igual ou menor do que 1 (um) ponto, o sistema apresenta automaticamente as médias. Quando a diferença entre elas for maior do que 1 (um) ponto, o sistema indica discrepância, e os textos são lidos por um terceiro corretor, sem que este saiba quais notas foram atribuídas anteriormente. Neste caso, as médias seguem dois critérios:

1. Se a pontuação atribuída pelo terceiro corretor for igual à média das pontuações 1 e 2, mantém-se a média;
2. Em qualquer outra situação, será considerada pontuação final a média das duas pontuações que apresentarem menor diferença entre si.

Por exemplo, suponhamos que uma resposta discursiva (ou uma redação) tenha recebido 4 e 6 pontos dos dois primeiros corretores. Como aqui a discrepância é superior a 1 (um) ponto, é preciso que se proceda uma nova correção. Imaginemos que o terceiro corretor atribua, então, 5 (cinco) pontos. Nesse caso, sendo esta pontuação a média entre ambas, mantém-se a média. Mas se o terceiro corretor atribuir a esta redação 6 pontos, a média será 6. Se ele atribuir, contrariamente, 4 pontos, a média será 4. Imaginemos agora uma discrepância maior em que uma redação recebeu, inicialmente, 2 e 5 pontos. No momento da terceira correção, foram-lhe atribuídos 3 pontos. Como a menor diferença está entre os pontos 2 e 3, sua média será 2,5 (dois inteiros e cinco décimos). Mas se o terceiro corretor atribuir-lhe 4 pontos, a menor diferença estará entre 4 e 5 e sua média será, por conseguinte, 4,5 (quatro inteiros e cinco décimos).

Se a discrepância se mantiver após a terceira correção (suponhamos que tivesse sido atribuído zero a esta terceira correção hipotética), uma quarta correção é feita pela Equipe Coordenadora e esta pontuação prevalece sobre todas as demais.

A título de ilustração, das 8.544 redações corrigidas no Vestibular 2013, somente 2,61% apresentaram discrepância. Isso permite saber que o grau de subjetividade pode ser bastante reduzido em trabalhos de correção meteticulosamente conduzidos como este que realizamos.

Depois de feitas as médias, faz-se a conversão para a escala de 0 a 12.

3.2 Análise de provas de redação – Tema 1

Leia o texto a seguir e complete o terceiro parágrafo de forma a concluir, entre 8 e 10 linhas, o que foi exposto. Observe que a sua intervenção deverá articular as ideias colocadas no texto.

Recente pesquisa comandada pelo professor Christian Pfeifer, da Universidade de Lüneburg (Alemanha), envolveu três mil pessoas e revelou aspectos surpreendentes do mundo dos negócios. Constatou, por exemplo, que beleza física é importante e significará muitos pontos na entrevista de emprego. E ainda, ao contrário do que muitos pensam, a aparência física conta também para os funcionários homens e não apenas para as mulheres. O estudo, publicado na revista *Applied Economics Letters*, deixa claro que a primeira impressão é a mais importante.

A especialista em treinamentos de imagem e estilo, Vanessa Versiani, com mais de vinte anos de experiência em imagem e moda, concorda apenas em parte com os resultados da pesquisa de Pfeifer. “Acredito que também no Brasil a beleza seja tão importante quanto a inteligência, quando se trata de sucesso profissional. Neste caso, considero como beleza o cuidado com a própria imagem, que é fundamental para expressar sua competência, seu comprometimento”.

(Adaptado de: MENDES, T. O peso da beleza. *Revista Brasileira de Administração*. Brasília, n.88, p.64, maio/jun. 2012.)

Ao contrário do que diz a velha máxima que beleza e competência não podem conviver, _____

3.2.1 Exemplo de texto satisfatório

1 a contemporaneidade nos revela o posto. Roupas ali-
2 nhadas, postura impecável, cabelos limpos e sedosos, além de
3 outros critérios estéticos estão equiparados à boa linguagem,
4 à experiência profissional e ao desempenho eficiente do
5 candidato à vaga de emprego. Não é difícil entender o
6 porquê deste novo dilema. Estar diante de uma oportunidade
7 em uma empresa cuja renda de produto dependa da rela-
8 ção cliente-funcionário, pressupõe do candidato à vaga, a me-
9 dida certa entre imagem e capacitação - fatores determinan-
10 tes em um negócio. Assim, está, de empregador e de cliente do século XXI

COMENTÁRIOS

O candidato obedece ao comando, observando a continuidade do parágrafo que teria por objetivo concluir o texto. Consegue articular as ideias expostas nos dois parágrafos anteriores, de forma a estabelecer relações de modo coerente. Revela capacidade de síntese, fluência verbal e domínio gramatical. O texto revela ainda a importância que existe em se observar a realidade e poder expressar isso por meio de uma escrita segura. Este texto, portanto, foi considerado satisfatório.

3.2.2 Exemplo de texto parcialmente satisfatório

- 1 O sucesso profissional depende, em grande medida, de uma imagem
- 2 agradável aos olhos do mercado, a qual funciona como depoimento e
- 3 garantia de um profissional promissor. Entretanto, como sugere Versiani,
- 4 o conceito de beleza, quando se trata um processo de seleção, deve se aproximar
- 5 da ideia de "cuidado pessoal".
- 6 Essa atitude é demonstrada pelo candidato desde a forma de se dirigir ao
- 7 interlocutor, até a escolha de vestimentas adequadas, passando, necessariamente,
- 8 por uma boa utilização da palavra. Sejam os profissionais de recursos humanos
- 9 brasileiros prouzem a beleza dos modos, gestos, escolhas pessoais e, principalmente, da
- 10 competência aliada à educação, pois, cabe dizer, não é ao acaso que há um prêmio primeira

COMENTÁRIOS

O candidato peca por não observar a solicitação do comando, ou seja, a conclusão do terceiro parágrafo. Constrói o seu texto em dois parágrafos, o que dificulta a articulação das ideias. Também utiliza elementos da linguagem oral, o que não é adequado para a proposta em questão, daí ser considerado um exemplo de produção parcialmente satisfatória.

3.2.3 Exemplo de texto insatisfatório

Quanta beleza

1
2
3 No mundo de hoje valorizamos muito a beleza,
4 Mas que beleza queremos chegar.
5 Para que é assim que formaremos pessoas siri-
6 ligadas, pessoas preocupadas com um mundo desigual.
7 Analizando bem o problema, se pensarmos muito
8 na beleza, iremos trazer mais problema para o mundo.
9 Porque toda beleza tem um custo.
10 É teríamos um mundo mais desigual sem chan-
ce de mais não ficar mais bonito

COMENTÁRIOS

O autor do texto não observou as exigências do comando, cometendo uma série de equívocos como, por exemplo, dar título a um parágrafo que deveria ser concluído, ou ainda, construir um texto em quatro parágrafos, distanciando-se da proposta da redação. O candidato também apresenta problemas quanto ao emprego da norma culta, inadequações em relação à ortografia, acentuação gráfica e concordância, daí ser considerado um texto insatisfatório.

3.2.4 Exemplo de texto que foge à proposta

1 hoje temos um alto índice de consumo de cosméti-
2 cos e serviços de beleza, tanto por parte das mulheres quanto
3 dos homens e a tendência é crescer essa clientela. Para man-
4 ter a beleza, é preciso comprar esses produtos que, por serem
5 caros, exigem do consumidor um alto poder de compra. Para
6 Para ~~de~~ obter dinheiro em nossa sociedade capitalista, tem
7 que possuir estudos e ser competente. Logo, quem é bonito usa
8 cosmético, tem poder de compra e é competente.
9
10

COMENTÁRIOS

Este é um exemplo de texto que foge totalmente ao solicitado. Em lugar de concluir o terceiro parágrafo articulando as ideias expostas, o autor desvia o rumo de seus argumentos abordando o consumo e o alto preço dos cosméticos na sociedade capitalista.

3.3 Análise de provas de redação – Tema 2

Observe a charge a seguir.



(Tribuna do Vale, Santo Antonio da Platina, Ano XVI, n.2170, 23 e 24 jun. 2012, p.2.)

Sintetize, entre 5 e 8 linhas, o que o autor quis mostrar com a charge.

3.3.1 Exemplo de texto satisfatório

1 Na charge o autor ressalta que o desmatamento ilegal se mes-
 2 tra constante em nosso país. Há uma sátira com a convenção Rio +
 3 20, realizada este ano no Brasil, demonstrando que apesar do encon-
 4 tro, os problemas ambientais continuam fazendo parte de uma das mai-
 5 ores preocupações atuais, sendo mascarados e, como se vê na imagem,
 6 desrespeitados.
 7
 8

COMENTÁRIOS

O candidato demonstra habilidade em relacionar imagem e texto para uma perfeita compreensão do objetivo a ser atingido pela charge. Além de domínio linguístico, também revela maturidade na elaboração dos comentários, fluência verbal, coerência e capacidade de síntese, daí ser considerado um texto satisfatório.

3.3.2 Exemplo de texto parcialmente satisfatório

1 RELACIONADO AO INSUCESSO DA CONFERÊNCIA MUNDIAL SOBRE O
 2 MEIO AMBIENTE - A RIO+20 - O CARTUNISTA DUKE PUBLICOU, NA TRI-
 3 BUNA DO VALE, UMA CHARGE TRAZENDO DOIS HOMENS, UM DELES COM
 4 UMA MOTOSERRA, QUE ESTÃO DESMATANDO UMA ÁREA. O QUE PORTA
 5 A SERRA PROVAVELMENTE INDAGA ONDE COLOCAR A MADEIRA RECEM
 6 CORTADA E O OUTRO PEDE QUE JOGUE NUM RIO CHAMADO +20. O
 7 TROCADILHO NO NOME DO RIO, REVELA, PORTANTO, QUE A DEGRADAÇÃO AM-
 8 BIENTAL É FRUTO DA IMPOTÊNCIA DE AÇÃS DA CONFERÊNCIA.

COMENTÁRIOS

Embora o candidato tenha feito uma boa leitura da charge, comete deslizes que comprometem a sua produção como a descrição do que está evidente na imagem, bem como a nomeação equivocada do rio. O texto é fluente, estabelece coerência entre os elementos e não registra sérios problemas quanto ao emprego da norma culta, salvo o uso inadequado do pronome relativo sendo considerado, portanto, um texto parcialmente satisfatório.

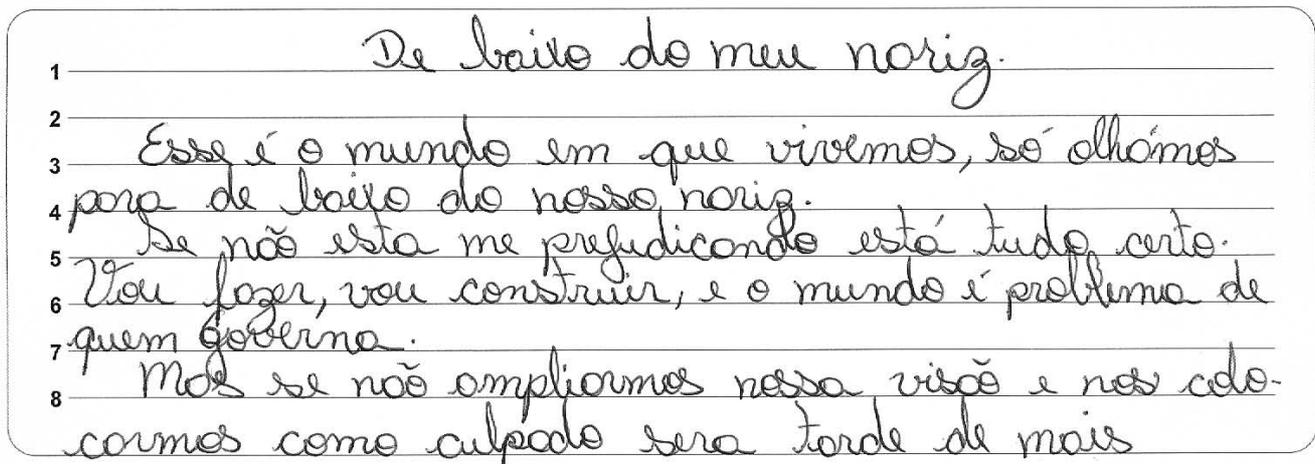
3.3.3 Exemplo de texto insatisfatório

1 O autor da imagem representou um dos
 2 fatos mais polemicos da atualidade, que tem dividindo
 3 opinião da população... ou destruição de parte
 4 do Vale do Rio doce para construção de uma hidre-
 5 elétrica até o ano de 2020, que acontecerá
 6 o Rio+20. a construção da mesma acam-
 7 tará no desmatamento, causando desequilíbrio
 8 ecológico entre outros problemas

COMENTÁRIOS

O candidato não foi capaz de compreender a charge, demonstrando baixa competência de leitura e interpretação. O seu texto traz dados que não estão presentes na imagem, distanciando-se da questão que deveria ser abordada. Por fim, há problemas com o relativo "que" (5ª linha), com a pontuação e com a acentuação.

3.3.4 Exemplo de texto que foge à proposta



COMENTÁRIOS

O candidato não conseguiu articular as ideias, desviando-as da discussão proposta pela charge. Opta por elaborar um texto nos moldes de uma dissertação, fugindo totalmente à proposta da redação. São detectados ainda problemas quanto ao emprego da variedade padrão da língua portuguesa, como acentuação, concordância e segmentação indevida (“de baixo” e “de mais”).

3.4 Análise de provas de redação – Tema 3

Leia o texto a seguir.

Quando se imaginava que toda a produção literária do poeta Carlos Drummond de Andrade era conhecida, uma raridade de sua autoria chega às livrarias. Sob o nome de “Os 25 Poemas da Triste Alegria”, a obra inédita reúne os primeiros trabalhos do autor - ela foi encadernada por ele, em 1924, quando tinha 22 anos. O que o leitor terá em mãos, contudo, não é esse trabalho inaugural, mas uma “edição comentada”. As notas, escritas às margens dos poemas datilografados, datam de 1937. Ou seja: foram feitas quando Drummond já era um autor consagrado. Apesar do tom saudosista de seus comentários, Drummond é duro na avaliação da obra. Em “A Sombra do Homem que Sorriu”, Drummond se vale de uma virulenta acidez: “O que há de deplorável nestes versos é que eles são autênticos. É impossível não ter pena do pobre poeta que os escreveu”.

Eis os versos:

*Ah! Que os tapetes não guardem
 a sombra inútil dos
 meus passos...
 Eu quero ser, apenas,
 um homem que sorriu
 e que passou,
 erguendo a sua taça,
 com desdém.*

(Adaptado de: NOGUEIRA, M. D. Drummond inédito. *Isto é*. São Paulo, n.2222, p.104, 13 jun. 2012.)

Diante do posicionamento crítico adotado por Drummond em relação a seus primeiros versos, o que você diria ao hoje consagrado poeta? Utilize, entre 8 e 10 linhas, o discurso direto para posicionar-se a respeito.

3.4.1 Exemplo de texto satisfatório

1 Senhor Carlos Drummond de Andrade, não seja tão duro consigo mesmo.
 2 Suas palavras presentes em "Os 25 poemas da triste elegia" são pensamentos de
 3 um jovem aspirante a poeta, que mal sabia o sucesso que atingiria em
 4 breve. São versos belos, porém tímidos, que já revelam um grande poten-
 5 cial para sua verdadeira poesia. Lembre-se que todos, em algum ponto
 6 da vida, somos iniciantes e estamos constantemente aprendendo. Então,
 7 ao viver e criticar suas primeiras obras, tenha em mente que, ao longo
 8 de nossas existências, nós crescemos, mudamos e amadurecemos com nes-
 9 sas experiências. Assim, todas as etapas da vida são essenciais para
 10 que isso seja possível.

COMENTÁRIOS

O candidato interpretou adequadamente a solicitação do comando. Dirige-se a Drummond utilizando o discurso direto, mas em uma forma de tratamento que se dá de modo formal, o que é bastante adequado à situação dialógica que se estabelece: a de um sujeito comum que se dirige a um dos maiores poetas da língua portuguesa. Constrói uma argumentação sólida, demonstra domínio gramatical e de escrita, além da capacidade de apresentação clara e uso refletido dos argumentos.

3.4.2 Exemplo de texto parcialmente satisfatório

1 Senhor Drummond, venho dizer ao senhor que seus primeiros versos, de sua
 2 obra "A sombra do Homem que Sorriu", são muito sombrios e difíceis de aceitar, po-
 3 rém são verdadeiras e mostram o que muitas pessoas não conseguem ou tem medo
 4 de dizer que é a verdade, a verdade que não é bonita e muito menos fácil de
 5 ser aceita, mas que muitas pessoas sabem e fingem não saber por não querer
 6 aceitar o que muitas vezes está na sua frente. Quando o Senhor diz: "Eu quero ser, apenas
 7 um homem que sorriu e que passou, erguendo a sua taça com desdém", é uma frase de
 8 certa fama de repente de uma pessoa sem muita perspectiva, deplorável, se assim me
 9 permite dizer, mas mesmo assim ainda é verdade então é totalmente compreensível
 10

COMENTÁRIOS

Embora atenda às exigências da proposta, o candidato inicia o texto produzindo um jogo de idas e vindas entre os termos, o que faz com que produza circularidade, impedindo uma progressão equilibrada. A estrutura argumentativa é frágil e o candidato também comete alguns deslizos em relação à acentuação gráfica, daí ser considerado um texto parcialmente satisfatório.

3.4.3 Exemplo de texto insatisfatório

1 • Pode-se dizer que Drummond era um escritor muito
2 consagrado.
3 • Tinha talento precoce e desenvolveu com a máxima eito
4 idade suas palavras, assim fazendo seus (poemas) poemas a um nível
5 superior, crítico ele mesmo e analisa e o celebra de seus erros.
6 e obra o "25 poemas da triste alegria" e muita e com isso o
7 leitor vai ter uma "delicade comentado" sobre essa obra.
8 - É impossível não ter que respeitar o autor desse poemas.
9 que é Drummond.
10

COMENTÁRIOS

O candidato não obedeceu ao comando, distanciando-se da proposta da redação. Limitou-se a enumerar as qualidades do poeta, construindo parágrafos sem conexão entre si, denunciando uma frágil experiência com a escrita e a leitura. O texto também apresenta problemas de pontuação e equívocos de acentuação gráfica.

3.4.4 Exemplo de texto que foge à proposta

1 Esquerdo a sua Taça, com desdém.
2 Nos dias de hoje para chegar a qualquer lugar; tanto nos
3 estudos, no trabalho, na sociedade há muita concorrência. Cada
4 obstáculo vencido é uma vitória e quando chega no final de
5 cada etapa da vida já conquistada, não será preci-
6 so pisar ou humilhar outros.
7 Sendo assim passar por um caminho que foi vencido
8 por tantas lutas é muito mais fácil esquecer a taça
9 de seu sucesso com amor, simplicidade sabendo
10 do seu valor próprio.

COMENTÁRIOS

O texto elaborado pelo candidato não obedece ao comando em nenhum de seus aspectos. Em lugar de se dirigir ao autor, opta por elaborar um texto dissertativo abordando as dificuldades enfrentadas por aqueles que almejam o sucesso desviando-se, assim, da proposta da redação.

4 Segunda fase: Conhecimentos Específicos

4.1 Critérios gerais de avaliação

Para a educação dos dias de hoje, em que uma intensa discussão toma corpo no sentido de buscar o desenvolvimento dos conhecimentos, as capacidades de ler e de expressar-se por escrito, principalmente, figuram com destaque na lista de prioridades. A produção de um texto, seja uma redação ou uma resposta discursiva, obedece a uma sequência de etapas nas quais se produzem formas, de início provisórias, que mais tarde vão recebendo modificações, até o momento em que se tornam uma frase, um período, um parágrafo, uma composição completa. Apontam essas formas, por outro lado, para o caráter social de toda experiência de produção comunicativa e do conteúdo de aprendizagem que esta implica. A escrita é uma atividade especial na qual se insere uma complexidade que não está somente no interior do texto: ela provém do ambiente e das relações interpessoais. O texto escrito, pelas próprias especificidades de sua composição, possui um grau de abstração muito grande, fruto de raciocínio intenso em si mesmo, exercitado na e pela linguagem. A escrita eficaz está intimamente ligada à capacidade de pensar, de raciocinar, de dar vazão à criatividade por meio da renovação de relações, alternância de elementos e criação de novas formas de expressão. As duas práticas que garantem essa capacidade residem no hábito de ler e de escrever com frequência e atenção.

Como resultado de tais práticas, o produtor do texto vai internalizar, em condições naturais, as regras de estruturação textual que incluem os saberes: introduzir, desenvolver e concluir um assunto, marcando sua subjetividade; identificar quando deve mudar de parágrafo; instaurar, no discurso, as categorias de pessoa, tempo e espaço adequadamente; utilizar-se dos mecanismos discursivos de modo consciente, dentre outros procedimentos.

Além disso, deve-se levar em consideração que, ao falarmos em respostas discursivas, referimo-nos também às respostas às questões que, tradicionalmente, não utilizam textos, mas sim cálculos ou demonstração de processos, como a Física e a Biologia. Nesses casos, o que se espera do candidato é que ele demonstre seu raciocínio e apresente, de forma clara e coerente, os caminhos percorridos para chegar à solução da questão.

No vestibular da UEL, os critérios de avaliação utilizados para a atribuição de notas às respostas às questões discursivas consideram, basicamente, os seguintes aspectos:

- Informatividade (tanto no que se refere ao grau de informatividade quanto à sua organização e relevância);
- Argumentos apropriados, convincentes e válidos;
- Coerência e garantia da unidade de sentido pelos elementos da estrutura textual;
- Articulação dos enunciados e estabelecimento das relações de sentido a partir dos elementos de coesão;
- Domínio das organizações discursivas (instalação adequada, no discurso, de pessoa, tempo e espaço);
- Análise e criticidade no tratamento das ideias apresentadas;
- Estrutura do texto (demarcar implicitamente a introdução, o desenvolvimento e a conclusão utilizando elementos linguísticos que estabeleçam relações de início, meio e fim).

4.2 Gabaritos, análises e amostras de respostas

ARTES

1

Leia a letra da canção, o texto e analise a imagem a seguir.

Bienal

Desmaterializando a obra de arte do fim do milênio
 Faço um quadro com moléculas de hidrogênio
 Fios de pentelho de um velho armênio
 Cuspe de mosca, pão dormido, asa de barata torta
 Meu conceito parece, à primeira vista,
 Um barroco figurativo neo-expressionista
 Com pitadas de arte *nouveau* pós-surrealista
 Calçado da revalorização da natureza morta [...]

(Zeca Baleiro / Zé Ramalho. *Vô Imbolá*. MZA, CD, 1999.)



(FRAGA, R. *Desfile Athos Bulcão – Do início ao fim*. Coleção inverno 2011. Disponível em:

<<http://semioticas1.blogspot.com.br/2012/03/fractais-em-athos-bulcao.html>>. Acesso em: 17 ago. 2012.)

Sobre a coleção *Athos Bulcão – Do início ao fim*, o estilista Ronaldo Fraga diz: “Mais que um artista modernista, muito mais que o azulejista de Brasília ou o colaborador de Oscar Niemeyer: ao longo de 70 anos de carreira, as mãos de Athos Bulcão nos ofereceram pinturas, máscaras, gravuras e fotomontagens. Original e múltiplo, desenhou através de sua obra um Brasil moderno, contemporâneo e independente das tendências internacionais. Por onde passou, deixou sua marca elegante e requintada, corada de uma simplicidade desconcertante. Com sensibilidade e talento, construiu uma linguagem poética de extrema universalidade, realizando, com sabedoria, uma integração entre arte e arquitetura.”

(Adaptado de: FRAGA, R. Disponível em: <<http://ronaldofraga.com/blog/?paged=3>>. Acesso em: 17 ago. 2012.)

A música *Bienal* traz importantes características da Arte Contemporânea. O texto do estilista Ronaldo Fraga, ao discorrer sobre a coleção *Athos Bulcão – Do início ao fim*, aborda a importância de Athos Bulcão para a cultura brasileira. Tanto a coleção quanto a canção são ocorrências pós-modernas no campo da cultura. A partir disso, aponte três características da pós-modernidade que são identificáveis nessas produções culturais.

QUESTÃO 1 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo: A Arte da Pré-História à Contemporaneidade; Pós-Modernismo.

Resposta esperada

No que diz respeito a pós-modernidade, podem-se identificar, nas referidas produções culturais, as seguintes características:

- retomada e reinterpretação de tendências estéticas do passado;
- ironia;
- ecletismo (mistura de várias tendências e estilos);
- relação direta com o cotidiano: apropriação, inserção, intervenção;

- intertextualidade (para ler o discurso atual, é necessário conhecer outras referências);
- pluralismo;
- participação do público;
- fragmentação de informações.

Exemplo de resposta satisfatória

ARTES - QUESTÃO 1

• A diversidade de técnicas, materiais e intercâmbio de conceitos.
 • A interação da cultura à obra, o que demonstra uma preocupação com a aproximação da obra com a vida cotidiana, e com a conexão entre a arte e as pessoas.
 • A valorização do direito da história da arte, percebida na utilização pelas obras citadas ou indicações, do recorte de movimentos e obras do passado, como por exemplo: "... com pitadas de arte rougeaul pós-surrealista" ou em "... uma integração entre a arte e arquitetura".

Comentário

A resposta é considerada satisfatória porque nela o candidato aponta três características da pós-modernidade identificáveis na música "Biental" e também na coleção "Athos Bulcão - Do início ao fim". Dessa forma, são contempladas as informações solicitadas na questão.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

ARTES - QUESTÃO 1

A utilização de todo e qualquer material, a influência de diversos movimentos, mistura das diversas manifestações artísticas, e o uso da tecnologia na construção de suas obras.

Comentário

O candidato cita apenas duas características da pós-modernidade identificáveis na música "Biental" e na coleção

“Athos Bulcão - Do início ao fim”: utilização de uma gama diversa de materiais que divergem da tradição artística e o ecletismo (mistura de várias tendências e estilos). A terceira característica apontada (uso da tecnologia) não se refere especificamente à pós-modernidade, já que em todos os períodos os artistas se valeram de técnicas avançadas para o desenvolvimento de suas obras. Sendo assim, a questão encontra-se incompleta.

Exemplo de resposta insatisfatória

ARTES - QUESTÃO 1

Das características da pós-modernidade nas produções culturais podemos citar a moda, as artes visuais e a arquitetura.

Comentário

O candidato citou três áreas de conhecimento no campo da cultura e não as características da pós-modernidade identificáveis na música “Bienal” e também na coleção “Athos Bulcão - Do início ao fim”, como o solicitado pela questão. Dessa forma, a resposta é considerada insatisfatória.

2

Leia o texto e analise a charge a seguir.

Em maio de 1913, sete meses após a primeira execução de *Pierrot Lunaire* de Schoenberg, os *Ballets Russes* de Sergei Diaghilev promoveram em Paris as estreias mundiais de *Jeux*, de Debussy, e *A Sagração da Primavera*, de Stravinsky. Com estas obras completavam-se os alicerces da música moderna. Na noite de estreia de *A Sagração da Primavera*, como recordaria Stravinsky, “já os primeiros compassos do prelúdio provocaram risos de escárnio. Eu fiquei revoltado. Essas manifestações, a princípio isoladas, logo se generalizaram, levando por sua vez a reações contrárias e se transformando rapidamente em um tumulto indescritível”. A plateia reagia provavelmente tanto à partitura quanto à coreografia de Nijinsky.

(Adaptado de: GRIFFITHS, P. *A música moderna: uma história concisa e ilustrada de Debussy a Boulez*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1987, p.38.)



(Adaptado de: *Tone Deaf Comics, More Toe Point*. Disponível em: <<http://www.tonedeaftcomics.com/more-toe-point/>>. Acesso em: 14 ago. 2012.)

a) O texto faz menção a três peças musicais do início do século XX que completam, segundo o autor, “os alicerces da música moderna”: *Pierrot Lunaire*, de Schoenberg; *Jeux*, de Debussy; e *A Sagração da Primavera*, de Stravinsky.

Cite quatro características da música moderna de concerto que a diferenciam da música produzida nos períodos anteriores.

- b) A charge ironiza mudanças ocorridas a partir do início do século XX na dança. Com relação a essas mudanças, justifique a fala da personagem 4 da charge.

QUESTÃO 2 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo: A Arte da Pré-História à Contemporaneidade; Arte Moderna.

Resposta esperada

- a) O candidato deverá citar quatro características dentre as seguintes: atonalismo (música não tonal); polirritmia (sobreposição de rítmicas diversas); politonalidade (sobreposição de tonalidades diversas); pantonalismo; métricas irregulares; polimetria (sobreposição de métricas diversas); ruído; microtonalidade (divisão da oitava em mais do que doze semitons); multiplicidade de correntes artísticas; neonacionalismo (uso de melodias folclóricas); uso de escalas não tonais (escalas hexatônica, pentatônica, octatônica, tons inteiros, modos); modalismo (uso de modos); liberdade formal (construção formal alicerçada na discussão dos seus próprios elementos formais); novas formas; atematismo (ausência de temas, de melodias); neoclassicismo (volta a procedimentos estruturais, formais, anteriores ao tonalismo); multitemporalidade (sobreposição de vários andamentos distintos); incorporação de novos instrumentos musicais (tais como Ondes Martenot e Theremin); maior uso da percussão; uso de sons gravados sobre suporte (música concreta, música eletrônica, música mista, música acusmática, música eletroacústica); abertura ao acaso; abertura à aleatoriedade; grafismos na escrita musical (acompanhados ou não de bulas); busca de novos timbres quer seja através de sons não usuais aos instrumentos (técnicas estendidas), quer seja através de combinações inusitadas entre dois ou mais instrumentos; uso do Sprechgesang (fala cantada ou canto falado); emancipação da dissonância; paralelismo harmônico; novas harmonias; novos ritmos; construção mais livre (ou seja, não alicerçada em grades rítmicas e construções melódicas equilibradas/padronizadas segundo preceitos clássicos).
- b) Assim como na música há profundas modificações na produção artística do início do século XX, na dança ocorre o mesmo. Vários grupos atuantes no período promoveram modificações profundas no fazer artístico da dança. Dentre eles, destacam-se os Balés Russos com sede em Paris, sob direção de Diaghilev e com coreografias de Nijinsky. Uma das modificações suscitada pelos artistas da época à dança está a não mais soberania dos passos de “pontas-de-pé” fortemente presentes na dança dos períodos anteriores. O balé *A Sagração da Primavera* foi estreado conforme o próprio compositor Stravinsky relata, “com um tumulto indescritível” provocado tanto pela música quanto pela dança. O mais provável é que o personagem 4 da charge tenha se envolvido neste tumulto devido ao fato de ele querer mais passos parecidos com os trabalhados na dança dos períodos anteriores, as “pontas de pé” por ele desejadas, passos esses que não estavam presentes na coreografia de Nijinsky e, por isso, foi parar na prisão. Os indícios dessa hipótese são:
- eles estão em uma cadeia (percebe-se isso pela fala dos demais personagens);
 - a cena da charge ocorre apenas “2 horas após a estreia de *A Sagração da Primavera*”;
 - o personagem 4 encontra-se com uma vestimenta de gala rasgada e com um dos olhos inchado, dois indícios de que ele tenha se envolvido no tumulto descrito por Stravinsky.

Exemplo de resposta satisfatória

ARTES - QUESTÃO 2

A Música moderna se pauta na presença de elementos como polirritmias, a valorização de pausas, o desapego ao tonalismo clássico com presença de politonalismo ou o emprego de escalas seriadas, introduzindo dissonâncias pouco empregadas na harmonia clássica. A valorização da pesquisa de novos timbres e seu emprego, a possibilidade do uso de recursos eletrônicos (análise da onda sonora, mixagens, efeitos, gravações, etc...) como parte dos recursos e técnicas de composição musical.

Em sua fala o personagem 4 faz menção a forte abertura da dança no século XX ao emprego de novos elementos coreográficos que não são baseados no bailado clássico, com suas cinco posições básicas e técnicas de ponta de pé. Este Balé contemporâneo pode trazer elementos como: a interação com objetos, emprego de técnicas circenses, o estudo do movimento corporal e seu emprego e a valorização do Slapping. O que trouxe a crítica a modelos clássicos e a transformação da estética na passagem do século XIX e primeiras décadas do século XX.

Comentário

Esta resposta foi considerada satisfatória pois, no primeiro parágrafo, apresenta ao menos quatro características da música moderna de concerto e, no segundo parágrafo, justificou corretamente a fala da personagem quatro da charge.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

ARTES - QUESTÃO 2

(A) As quatro características da música moderna que diferenciam da música produzida anteriormente são: novos instrumentos, novos tipos de arranjo, repertório misturado e o improviso. Essas diferenças, que se tornaram "alicerces da música moderna", incentivaram a transformação musical dos dias de hoje.

(B) A charge exposta mostra que as pessoas mais conservadoras não aprovaram a mudança na dança. O personagem quatro esperava uma dança mais clássica, com bailarinos nas "pontas de pé" e frustrado com o repertório se envolveu em uma briga que acabou em prisão.

Comentário

Esta resposta foi considerada parcialmente satisfatória, pois apresenta apenas duas características coerentes à música moderna de concerto: “novos instrumentos” e “improviso”. Já o item b da questão é respondido de maneira satisfatória.

Exemplo de resposta insatisfatória**ARTES - QUESTÃO 2**

a) ~~Hoje~~ Vozes e coreografias mais sensuais
 • Rápidas da realidade popular
 • Piadas com assuntos políticos e militares
 • Desapego aos valores cristãos.

b) Provavelmente ele estava vendo algumas garotas dançando e como um bom bailarino, quis ver mais do que as garotas queriam mostrar. Então levou uma surta dos seguranças

Comentário

Esta resposta foi considerada insatisfatória, pois não relaciona nenhuma das características da música moderna de concerto e não relaciona, em momento algum, os fatos descritos no texto com a situação da personagem 4 da charge.

3

Leia a tirinha a seguir.



(Disponível em: <<http://revistaescola.abril.com.br>>. Acesso em: 27 abr. 2012.)

a) Com base na tirinha e nos conhecimentos sobre Arte Abstrata, caracterize essa tendência no campo das Artes Visuais.

- b) Tomando como base a História da Arte, cite um artista que trabalha com o Abstracionismo. Discorra sobre o caráter abstrato na produção do artista citado.

QUESTÃO 3 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo: A Arte da Pré-História à Contemporaneidade; Arte Abstrata.

Resposta esperada

a) Em sua acepção mais ampla, o termo abstrato pode ser aplicado a qualquer arte que não represente objetos reconhecíveis. Termo usado para designar formas de arte que despontaram no século XX e que abandonaram a tradicional concepção europeia de arte como imitação da natureza. Assim, na arte abstrata, o artista se vale puramente dos elementos plásticos-formais (cor, linha, textura, forma, volume, espaço etc.) para construir a sua obra e estabelecer uma comunicação com o espectador. Uma parte significativa de artistas chegou ao abstracionismo por meio da redução das aparências naturais a formas radicalmente simplificadas; e por meio da construção com formas básicas (geométricas ou orgânicas) não figurativas.

b) Nesse item, espera-se que o candidato cite um artista (significativo para a história da arte) que trabalha com a arte abstrata e discorra sobre aspectos de sua produção. Nesse sentido, há uma grande quantidade de artistas que podem ser citados, e a comissão de correção avaliará a pertinência. Segue a abordagem de três exemplos:

Exemplo 1.

O pintor russo Wassily Kandinsky foi o primeiro a abandonar toda e qualquer referência à realidade reconhecível em sua obra e chegou a essa descoberta revolucionária por acaso.

“Em 1910, quando estava em seu estúdio, deparou-se com seu próprio quadro virado de lado no cavalete. O quadro não tinha tema, não representava qualquer objeto identificável, era totalmente composto de manchas coloridas. Mas, mesmo descartando todo realismo, para Kandinsky, as formas coloridas pareciam despertar emoção independente do conteúdo”.

(GOMBRICH, 1993, p.143.)

Exemplo 2.

Jackson Pollock. Pollock tirou a tela da parede ou do cavalete, colocando-a no chão, caminhando sobre ela ou ao seu redor enquanto pintava. O artista espremia a sua bisnaga de tintas sob a tela sem qualquer intenção figurativa, ou mesmo geométrica. Essa forma de pintar é conhecida como pintura de ação ou expressionismo abstrato. Nesse tipo de pintura, destacam-se a energia, a ação, o movimento do artista. A arte, nesse caso, não é só o produto da criação artística, mas também de um processo ativo da criação, no qual o artista faz parte da obra.

Exemplo 3.

Piet Mondrian, pintor holandês que empregava a simplificação dos meios de expressão a suas formas mais essenciais. Pintura geométrica com a utilização das cores primárias, mais o branco, o cinza e o preto. Limitava-se a formas retangulares com a exploração dos eixos horizontais e verticais.

Exemplo de resposta satisfatória

ARTES - QUESTÃO 3

a) A arte abstrata pode ser caracterizada pela representação de uma imagem não figurativa na obra. Pode ser classificada em abstracionismo analítico e geométrico. O analítico é representado por formas orgânicas e o geométrico por formas geométricas.

b) A artista brasileira Lygia Clark, trabalhou abstração geométrica quando participava do grupo paulista "Frontal". Lygia, possui uma mudança na história da arte com representações de obras abstratas que poderiam ser manuseadas pelo público. A artista chamava suas obras de "não objeto", pois os mesmos não tinham função concreta. Uma de suas obras mais emblemáticas foi "O bicho".

Comentário

- a) Conforme solicitado pela questão, o candidato caracteriza satisfatoriamente a Arte Abstrata no campo das artes visuais; para isto cita o caráter não figurativo das obras e a recorrente utilização, pelos artistas, de formas geométricas e orgânicas.
- b) O candidato cita uma importante artista brasileira que trabalhou com formas abstratas. Também, conforme solicitado pela questão, discorre sobre parte da produção do artista escolhido, demonstrando conhecimento sobre o conteúdo abordado. Dessa forma, são contempladas de forma satisfatória as informações solicitadas pela questão.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

ARTES - QUESTÃO 3

a) A arte abstrata rompe com a necessidade da representação de uma forma lógica. Nas artes visuais, essa tendência se deu através de composições harmônicas de elementos, formas e cores, de maneira que esta passasse uma impressão ao visualizador, sem necessariamente retratar um objeto concreto.

b) Um dos nomes mais renomados desse movimento artístico é Kandinsky. Suas principais pinturas eram intencionalmente coloridas, pois faziam a uso harmônico de cores, formas geométricas e muitas linhas.

Comentário

- a) O candidato caracteriza a Arte Abstrata de maneira parcial. Podemos dizer que essa tendência artística “rompe com a necessidade de representação”, mas isto não desemboca, necessariamente, no caráter “não lógico” da arte abstrata.
- b) A questão solicita ao candidato que cite, com base na História da Arte, um artista que trabalha com o Abstracionismo e, em seguida, discorra sobre a sua produção. Na questão acima, o artista foi citado de maneira correta, no entanto, ao discorrer sobre a produção de Kandinsky, o candidato o faz de maneira parcial, tornando sua resposta parcialmente satisfatória.

Exemplo de resposta insatisfatória**ARTES - QUESTÃO 3**

a) A arte abstrata como um todo, é uma tendência imposta pelos artistas para expressar uma forma figurativa de suas opiniões e críticas à sociedade em que vivem. Por ter um estilo próprio e marcante, porém muitos vezes, difícil de entender, principalmente para leigos no meio artístico. A arte abstrata é criada por alguns e criada por outros, futuramente por ser, muitas vezes, complicada de se entender. Os artistas brincam com o imaginário da pessoa que analisa sua obra. Por muitos vezes, uma pessoa vê uma coisa, e outra pessoa vê algo totalmente diferente.

b) Um artista que pode ser considerado abstrato, mesmo tendo difundido um outro estilo igualmente conhecido, foi Andy Warhol, com seu famoso "Pop-art". Em suas obras, ele costumava abordar temas que, à sua época, eram já bem conhecidos pelos grandes meios, ou seja, populares, como bananas e botas pintadas em suas obras, seu estilo transparece novidade e atualidade até os dias de hoje.

Comentário

- a) A resposta apresenta-se insatisfatória porque o candidato explicita concepções equivocadas sobre a Arte Abstrata; entre elas, que essa tendência “é imposta pelos artistas para expressar uma forma figurativa”. Vale ressaltar que uma das principais características do abstracionismo é o caráter não figurativo das formas.
- b) O artista citado (Andy Warhol), assim como o movimento artístico à que o candidato se refere (Pop Art), não se caracteriza como manifestação da Arte Abstrata. Sendo assim, a resposta é insatisfatória.

4

Leia o texto a seguir.

José Maurício Nunes Garcia nasceu no Rio de Janeiro em 1767. A sua musicalidade revelou-se cedo, tendo finalizado a sua primeira composição, *Tota Pulchra es Maria*, com a idade de 16 anos. Ele não teve apenas uma formação musical muito sólida: seus estudos filosóficos e outros encontram-se sobejamente atestados. Em 1792, ordenou-se padre. Em 1808, com a chegada da corte de D. João VI, tornou-se mestre-de-capela da Capela Real, por decreto régio. Sua produtividade, por força das circunstâncias, cresce desmesuradamente. Em 1816, vem ao Brasil, junto à Missão Artística Francesa, o compositor austríaco Sigismund Neukomm. José Maurício nunca saiu do Rio de Janeiro; seu renome, em vida, nunca ultrapassou os limites da Capital. Mas nem por isto, e muito menos pelas dificuldades decorrentes da presença de uma corte hostil, deixou-se desanimar, descumprindo a sua missão de artista criador. Ele

compôs muito, embora nem sempre com a mesma intensidade. Sabe-se de cerca de 400 obras. Destas restaram algo mais que duzentas. Grande parte do material encontra-se no Rio de Janeiro, em numerosas outras cidades brasileiras e até no estrangeiro. A quase totalidade das suas composições são de caráter sacro. O número de obras profanas é reduzido. A sua última composição foi a *Missa de Santa Cecília* (1826). Faleceu no Rio de Janeiro no ano de 1830.

(Adaptado de: KIEFER, B. *História da música brasileira: dos primórdios ao início do século XX*. 4.ed., Porto Alegre: Movimento, 1997. cap.II.)

- a) **Com base na produção musical do Pe. José Maurício Garcia, cite quatro gêneros musicais trabalhados pelo compositor em suas obras.**
- b) **O texto refere-se à chegada ao Brasil em 1816 da Missão Artística Francesa. Explícite três exemplos do impacto dessa Missão no contexto cultural da época e sua influência nas artes.**

QUESTÃO 4 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo: A Arte Brasileira: do período colonial à contemporaneidade; Arte brasileira da primeira metade do século XIX.

Resposta esperada

- a) O candidato deverá citar quatro dentre as possíveis alternativas: missa; responsório; *te deum*; salmo; gradual; novena; ofertório; moteto; ave Regina; réquiem; matina; credo; antifona; hino; véspera; *magnificat*; ladainha; ópera; abertura orquestral; sinfonia; divertimento; fantasia; lições; modinha.
- b) O candidato deverá citar três entre os seguintes exemplos:
- Vinda de artistas para a cidade do Rio de Janeiro e, conseqüentemente, aprimoramento cultural da cidade.
 - Inserção de tendências da arte francesa (neoclassicismo) na pintura e na escultura, com enrijecimento da arte brasileira, que passou por um processo de afrancesamento e pouca percepção em relação às peculiaridades culturais do Brasil.
 - Melhoria na infraestrutura cultural da cidade do Rio de Janeiro, que investiu na construção de teatros, saneamento urbano, urbanização das principais avenidas etc.
 - Aprofundamento do classicismo musical.

Exemplo de resposta satisfatória

ARTES - QUESTÃO 4

É muito importante nas peças de José Maurício o gênero sinfônico como se nota em suas missas e em obras como Ulisses, elementos que o aproximam mais de Haydn que da estética barroca. Percebe-se em suas peças uma forte presença de caráter operístico e dramático, mesmo que poucas óperas suas ainda existam documentalmente, mas que é latente em obras como o *Officium* 1816, já apontado por vários especialistas.

O gênero popular aparece em suas modinhas e nos ecos de ritmos como o *Saundi* e *Caterete* que transparecem em suas missas.

④ A missão francesa traz elementos de valorização de técnicas clássicas, a utilização de recursos alegóricos e idealizados e uma tendência a cientificação quase positivista da arte.

Um exemplo são as obras de Pedro Américo e Almeida Júnior que inauguram a arte nacional. Outro exemplo é a urbanização calçada em padrões franceses mais modernos como no Rio de Janeiro.

Comentário

Esta resposta foi considerada satisfatória, pois cita quatro gêneros trabalhados pelo Pe. José Maurício Nunes Garcia em suas obras e explicita três exemplos do impacto da Missão Francesa no contexto cultural e artístico do séc. XIX.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

ARTES - QUESTÃO 4

O compositor barroco compôs músicas sacras como: missas, oratórios, óperas, músicas corais e algumas composições para a corte. A vinda da missão artística francesa possibilitou a vinda do conhecimento europeu, a cultura do academismo e o estilo artístico francês.

Comentário

Esta resposta foi considerada parcialmente satisfatória pois apresenta apenas dois gêneros trabalhados pelo Pe. José Maurício Nunes Garcia em suas obras e dois exemplos do impacto da Missão Francesa no contexto cultural e artístico do séc. XIX.

Exemplo de resposta insatisfatória

ARTES - QUESTÃO 4

a) Regime, músicas sagradas, de cunho estético e reflexivo.

b) A Missão Artística Francesa trouxe tendências do Iluminismo, ou seja, viveu um movimento valorizando o racionalismo, o contraste entre luz e sombra e o realce dos detalhes. Formando assim, o Barroco no Brasil.

Comentário

Esta resposta foi considerada insatisfatória pois não cita nenhum dos gêneros musicais trabalhados pelo Pe. José Maurício Nunes Garcia e não exemplifica nenhum dos impactos da Missão Artística Francesa no contexto cultural e artístico da época.

1

Leia o texto a seguir.

A biodiversidade vem sofrendo quedas drásticas na riqueza e na abundância de espécies de anfíbios. No mundo, há mais de 7 mil espécies catalogadas, porém cerca da metade está ameaçada e centenas podem estar extintas. Uma das principais causas desse quadro é uma doença denominada quitridiomicose, transmissível pela água e causada pelo fungo *Batrachochytrium dendrobatidis*, que infecta a pele, principalmente, do abdômen, dos pés e dos dedos dos anfíbios. As lesões são visíveis apenas com o auxílio de instrumentos ópticos, e evidências da moléstia estão associadas a certas mudanças comportamentais do hospedeiro.

(Adaptado de: PEREIRA, P. L.; BÉCARES, E. Um fungo ameaça os anfíbios. *Ciência Hoje*, v.47, n.279, 2011. p.64-65.)

- a) **Identifique e explique o tipo de interação ecológica existente entre o fungo e o anfíbio. Desconsiderando os fungos, explique um exemplo desse mesmo tipo de interação ecológica entre o ser humano e outro organismo, com o respectivo nome da doença.**
- b) **Apresente três exemplos de organismos representantes da classe dos anfíbios.**

QUESTÃO 1 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo: Diversidade dos seres vivos e ecologia.

Resposta esperada

- a) O tipo de interação ecológica é o parasitismo. O parasitismo é um tipo de relação interespecífica desarmônica, isto é, ocorre entre duas espécies diferentes, na qual a espécie parasita abriga-se, suporta-se e nutre-se à custa da espécie hospedeira, ocasionando um benefício unilateral.

Exemplos de parasitismo em seres humanos (o candidato deve responder um desses exemplos) são:

- Ascaridíase: parasitismo entre o ser humano e a lombriga (*Ascaris lumbricoides*);
- Teníase: parasitismo entre o ser humano e a tênia (*Taenia solium* ou *Taenia saginata*);
- Esquistossomose: parasitismo entre o ser humano e o protozoário *Schistosoma mansoni*;
- Dengue: parasitismo entre o ser humano e os tipos virais da dengue;
- Malária: parasitismo entre o ser humano e os protozoários do gênero *Plasmodium*;
- AIDS: parasitismo entre o ser humano e o vírus HIV;
- Hepatite (A, B, C, D e E): parasitismo entre o ser humano e os tipos virais da hepatite;
- Tétano: parasitismo entre o ser humano e o bacilo *Clostridium tetani*;
- Sífilis: parasitismo entre o ser humano e a bactéria espiroqueta *Treponema pallidum*;
- Toxoplasmose: parasitismo entre o ser humano e o protozoário *Toxoplasma gondii*.

Possível resposta complementar à primeira parte do item a) (não se caracteriza como alternativa de resposta)

Nessa associação, a interação do parasita com o hospedeiro acontece de forma a evitar a morte deste, que, por sua vez, procura criar mecanismos de proteção contra os malefícios da relação. Porém, nem sempre a interação se sucede assim.

- b) O candidato deve apresentar três dentre os seis exemplos a seguir: sapos, rãs, pererecas, cobras-cegas, salamandras e cecílias.

Exemplo de resposta satisfatória

BIOLOGIA - QUESTÃO 1

A) A interação entre o anfíbio e o fungo é de parasitismo. Essa é uma relação interespecífica desarmoniosa, onde apenas um dos participantes sai beneficiado. É positiva para o fungo que se "alimenta" do organismo do anfíbio e recebe proteção; é negativa a esse último, uma vez que não há nenhum benefício, na verdade, prejuízos. Um exemplo de parasitismo em humanos pode ser a teníase, onde o parasita é um platelminto cestódeo, que se instala no intestino, alimentando-se dos produtos digeridos, recebendo proteção e prejudicando a saúde do parasitado. O parasita referido é a Caenia sp.

B) Entre todos os representantes podemos citar o sapo, a rã e a perereca, como organismos pertencentes à classe dos anfíbios.

Comentário

Esta resposta foi considerada satisfatória, pois o candidato apresentou, de maneira clara, o tipo de interação ecológica entre o fungo e anfíbio e a explicação desta interação. Apresentou um exemplo de parasitismo entre o homem e outro organismo e, também, o nome da doença. No item b, o candidato apresentou três exemplos de anfíbios.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

BIOLOGIA - QUESTÃO 1

a) Essa interação ecológica é do tipo parasitária uma vez que é benéfico para o fungo e maléfica para o anfíbio. Um exemplo dessa interação com o homem é a cisticercose presente na carne do porco que pode causar a cisticercose.

b) Três organismos que representam a classe dos anfíbios são: os sapos, as rãs, e os girinos.

Comentário

Esta resposta foi considerada parcialmente satisfatória, pois o candidato usou o termo incorreto para identificar o tipo de interação ecológica – o termo correto é parasitismo. Outro problema apresentado nesta questão foi que o candidato considerou girino como o terceiro exemplo de anfíbio, entretanto, girino é a nome da larva dos anuros e como sapo já tinha sido citado, não foi considerado o exemplo do girino.

Exemplo de resposta insatisfatória

BIOLOGIA - QUESTÃO 1

a) Os anfíbios por passarem pela transformação de grande desequilíbrio ecológico, o qual está afetando seu habitat natural, deixando-o vulnerável, sem defesa contra seus agressores, mesmo os fungos. O homem também sofre com este desequilíbrio, o qual ele mesmo causa, perde sua imunidade natural e com o aumento destes organismos, o número de doenças respiratórias, infecciosas aumenta, como alergia, bactérias desenhadas e alguns moluscos que se tornaram imunes a os remédios.

Comentário

Esta resposta foi considerada insatisfatória porque o candidato apresentou uma resposta desconexa abordando o desequilíbrio ecológico e do organismo. A questão se referia à interação ecológica parasitismo, interação interespecífica desarmônica. O candidato também não apresentou exemplo de parasitismo e três exemplos de anfíbios.

2

Leia o texto a seguir.

Elysia chlorotica (um tipo de lesma-do-mar) é um molusco híbrido de animal e vegetal, considerado o primeiro animal autotrófico. Cientistas identificaram que o *Elysia* incorporou o gene das algas *Vaucheria litorea* – o *psbO* – das quais ele se alimentava, por isso desenvolveu a capacidade de fazer fotossíntese por aproximadamente nove meses. Os últimos estudos revelam que o molusco marinho também desenvolveu capacidades químicas, permitindo-lhe sintetizar clorofila, produzindo, assim, seu alimento. Essa capacidade é a mais nova proeza do *Elysia*, cujas habilidades evolutivas têm chamado a atenção da comunidade científica.

(Adaptado de: *Super Interessante*. mar.2010. Disponível em: <<http://super.abril.com.br/mundo-animal/criatura-fusao-animal-vegetal-543145.shtml>>. Acesso em: 20 jun. 2012.)

- Explique a função da clorofila na fotossíntese.
- Pelo fato de realizar fotossíntese, qual seria uma possível vantagem adaptativa do *Elysia chlorotica* em relação a outros moluscos que são heterotróficos?

QUESTÃO 2 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo: Biologia Celular e Genética e Evolução.

Resposta esperada

- a) A função da clorofila é absorver a energia luminosa transferindo-a para a reação da fotossíntese. A fotossíntese é um processo celular que consiste na produção de moléculas orgânicas (principalmente glicose), a partir de substâncias inorgânicas simples, em geral, água e gás carbônico, por meio da clorofila e da presença de energia luminosa.
- b) Uma possível vantagem adaptativa da *Elysia chlorotica* seria viver em ambientes com luz, mas com pouca disponibilidade de alimento, pois ela pode produzir seu próprio alimento.

Exemplo de resposta satisfatória**BIOLOGIA - QUESTÃO 2**

a) A fotossíntese só pode ser realizada na presença de clorofila, que é responsável pela captação de luz, já que junto a água (H_2O) e o gás carbônico (CO_2), produz glicose ($C_6H_{12}O_6$) e gás oxigênio (O_2) que servem ~~para~~ para o alimento e para a respiração, respectivamente, do indivíduo fotossintetizante.

b) Uma possível vantagem adaptativa para a *Elysia chlorotica* é habitar locais com pouca ou nenhum alimento para outras moluscos heterotróficos, já que por ele apresentar clorofila, em condições adequadas realiza fotossíntese produzindo assim seu próprio alimento.

Comentário

Esta resposta foi considerada satisfatória, pois, de maneira concisa, foram apresentados os requisitos como, por exemplo, o fato de a clorofila ser responsável pela captação de luz. Foi citada, também, a fotossíntese, bem como o que ela precisa para produzir energia. Com relação à *Elysia chlorotica*, foi estabelecida a relação do referido animal com o ambiente com luz e pouca disponibilidade de alimento.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

BIOLOGIA - QUESTÃO 2

a) A clorofila dá a pigmentação verde à planta e facilita na absorção dos raios solares para a produção do próprio alimento.

b) A vantagem adaptativa de *Elysia chlorotica* em relação a outros moluscos que são heterotróficos seria a capacidade de produzir o próprio alimento por meio da fotossíntese.

Comentário

A referida resposta foi considerada parcialmente satisfatória porque o candidato cita a clorofila como um facilitador da produção do próprio alimento do animal, em vez de estabelecer, para a clorofila, a função de absorção da energia luminosa para desencadear a reação da fotossíntese. Nenhuma menção foi feita ao processo celular da fotossíntese. Com relação à vantagem adaptativa da *Elysia chlorotica*, a resposta compara o referido animal a outros moluscos heterotróficos, nessa comparação, a *Elysia chlorotica* seria capaz de produzir seu próprio alimento, por meio da fotossíntese. No entanto, nenhuma referência foi feita no sentido de que ela habita ambientes com luz e pouca disponibilidade de alimento.

Exemplo de resposta insatisfatória

BIOLOGIA - QUESTÃO 2

a) A clorofila em si permite que a *Elysia* se alimente graças da fotossíntese produzindo assim o alimento necessário juntamente a fotossíntese.

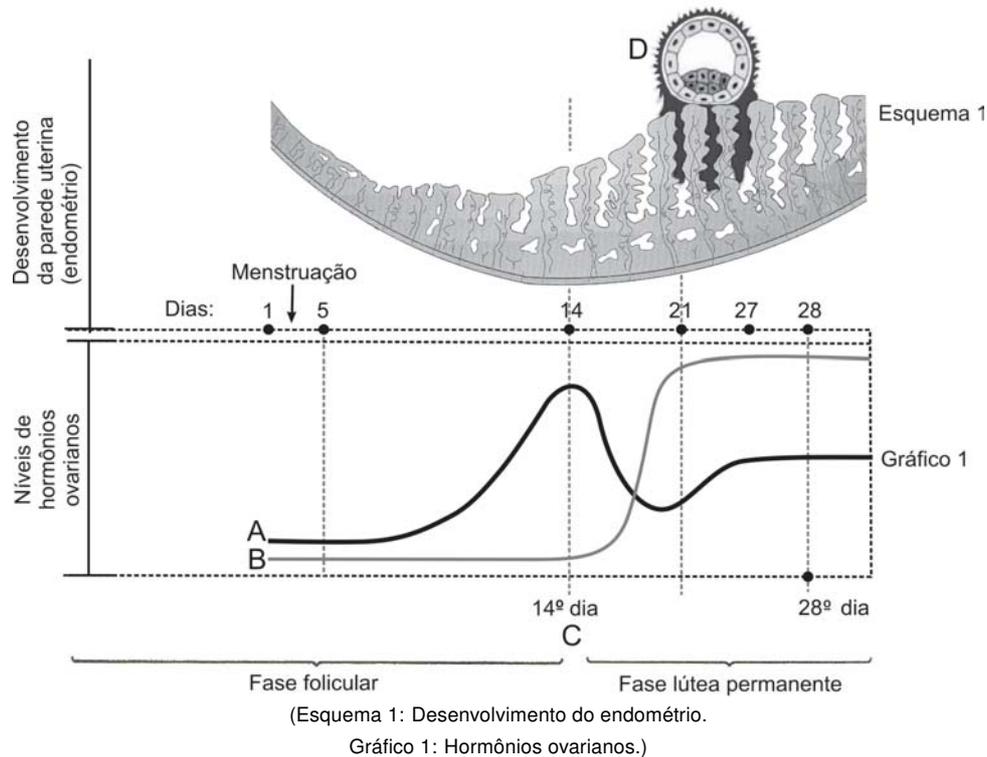
b) A diferença se começa no fato de *Elysia* ser um molusco autótrofo, então que em outros moluscos heterotróficos e realizam estudos para sim descobrir a diferença em si, mas corrigimos dizendo que *Elysia* que só um molusco autótrofo consegue fazer mais tempo de fotossíntese do que um molusco heterotrófico devido as circunstâncias.

Comentário

Esta resposta foi considerada insatisfatória, pois demonstra falta de relação com as questões estabelecidas na pergunta, ou seja, a função da clorofila, a fotossíntese como um processo celular e a vantagem adaptativa da *Elysia chlorotica* não foram apresentadas de maneira clara e minimamente fundamentada.

3

O esquema e o gráfico, a seguir, ilustram algumas das inúmeras atividades fisiológicas da espécie humana.



- a) Analise o esquema e o gráfico e especifique o que são as letras A, B, C e D.
- b) Na fase lútea, observa-se um aumento do hormônio ovariano B, assim como a presença da estrutura representada pela letra D no endométrio. Que fenômeno justifica esses fatos no corpo da mulher? Cite duas funções do hormônio B para tal fenômeno.

QUESTÃO 3 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo: Embriologia Humana.

Resposta esperada

- a) A: Estrógeno; B: Progesterona; C: Ovulação; D: Blástula ou blastocisto.
- b) A gravidez justifica esses fatos. Na gravidez, os níveis elevados de progesterona agem:
- para disponibilizar quantidades adicionais de nutrientes que ficam armazenadas no endométrio;
 - no desenvolvimento da placenta;
 - inibindo as contrações uterinas, mantendo a musculatura uterina relaxada;
 - nas glândulas mamárias, causando hipertrofia (aumento) de suas regiões secretoras;
 - para auxiliar na produção e disponibilidade da quantidade de leite necessária.

Observação:

Se o estudante responder que a nidação justifica esses fatos, a resposta também está correta.

Exemplo de resposta satisfatória

BIOLOGIA - QUESTÃO 3

a) A: o hormônio estrógeno (estrogênio)
B: o hormônio progesterona
C: Ovulação
D: Embrião em fase de segmentação (clivagem) em processo de nidacão.

b) O aumento significativo do hormônio progesterona (B) é justificado pelo fato de que houve fecundação e o embrião está se fixando no endométrio desenvolvido da mulher (nidacão) para que dê continuidade ao processo de gestação. A progesterona influencia na manutenção do endométrio durante a gravidez e auxilia a produção de hormônios como a prolactina, que é responsável pela produção de leite nos glândulas mamárias.

Comentário

Essa resposta foi considerada satisfatória, pois o candidato identificou corretamente os elementos indicados pelas letras no esquema e no gráfico, e identificou de forma clara que o processo de nidacão e, conseqüentemente, a gravidez, ocorreu. Além disso, as funções do hormônio progesterona foram corretamente citadas, incluindo a função relacionada à liberação de outros hormônios, como a prolactina.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

BIOLOGIA - QUESTÃO 3

a) Letra A e B correspondem a hormônios. A letra C corresponde ao dia de maior fertilização da mulher. Já a letra D corresponde à formação da blástrula ~~nid~~ (nidação).

b) O fenômeno que justifica esses fatos no corpo da mulher é a ocorrência da nidação. A função do hormônio B para tal fenômeno é a preparação do endométrio para receber o óvulo.

Comentário

A resposta foi considerada parcialmente satisfatória, pois, embora o candidato tenha identificado que as letras A e B correspondessem a hormônios, os nomes dos mesmos não foram especificados. Além disso, o candidato não identificou o processo de ovulação, citando de forma errada a fertilização. Embora ele tenha identificado a gravidez (nidação), as funções da progesterona foram citadas de forma insuficiente.

Exemplo de resposta insatisfatória

BIOLOGIA - QUESTÃO 3

a) A - a taxa de estrogênio sendo alterada, B - a fase em que aumenta os hormônios ovarianos, C - a fase fértil, a qual os hormônios estão agitados, D - é a fase onde está ocorrendo a decomposição do endométrio que ocasionará o sangramento.

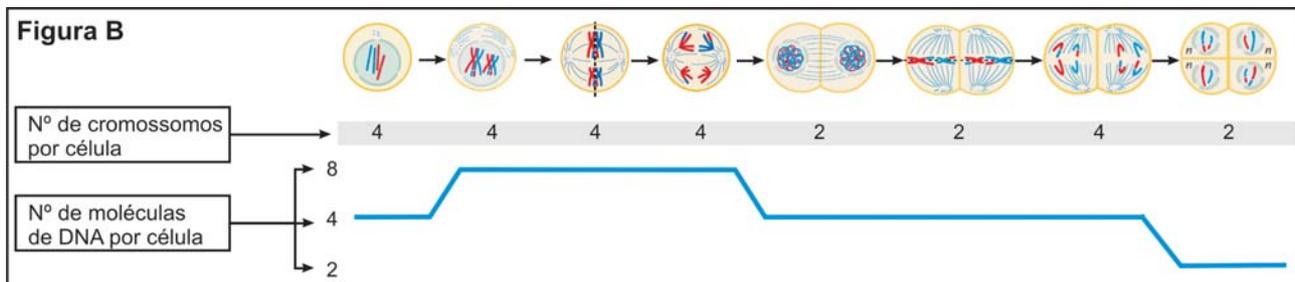
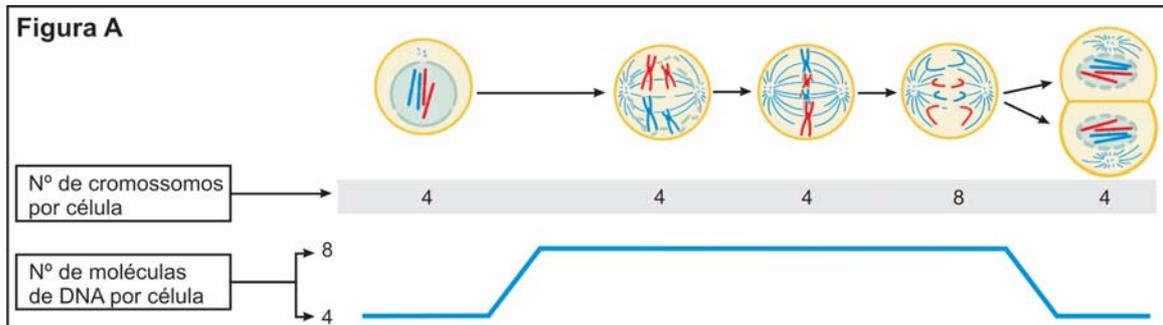
b) O fenômeno menstruação. O hormônio B desenvolve o aumento de hormônios ovarianos e prepara os óvulos para uma possível fecundação caso haja relação sexual.

Comentário

A resposta do candidato foi considerada insatisfatória, pois os elementos do gráfico e da imagem foram identificados incorretamente. Além disso, o candidato identificou o fenômeno ocorrido como menstruação – o correto seria a gravidez (nidação). As funções da progesterona foram identificadas incorretamente.

4

Um pesquisador determinou as variações nos números de cromossomos e de moléculas de DNA, ao longo do tempo, em células vegetais em reprodução sexuada e assexuada. As variações na quantidade de moléculas em cada célula, nos dois casos, estão representadas nas figuras A e B.



(Figuras A e B. Mudanças do número de cromossomos e de moléculas de DNA durante o ciclo celular. O número de cromossomos por célula é igual ao número de centrômeros e o número de moléculas de DNA por células é igual ao número de cromátides.)

- a) Que tipo de divisão celular está caracterizado na figura A? E na figura B? Qual tipo corresponde às células em reprodução sexuada? Qual tipo corresponde às células em reprodução assexuada? Justifique suas respostas.
- b) Explique as características genéticas dos descendentes das reproduções sexuada e assexuada.

QUESTÃO 4 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo: Biologia Celular e Genética e Evolução.

Resposta esperada

- a) A **Figura A** corresponde à mitose, típica da reprodução assexuada porque, após a divisão mitótica, a célula mantém o número de cromossomos e moléculas de DNA;
 A **Figura B** corresponde à meiose, típica da reprodução sexuada porque, após a divisão meiótica, a célula reduz à metade o número de cromossomos e de moléculas de DNA formando os gametas.
- b) Reprodução assexuada ou propagação vegetativa garante uma descendência geneticamente idêntica à planta mãe. Um único indivíduo transmite aos seus descendentes um conjunto gênico idêntico ao seu*. A reprodução sexuada envolve gametas e uma descendência que pode não ser idêntica aos pais. A cada geração, ocorrem novas combinações entre os genes de origem materna e de origem paterna (*crossing over* ou recombinação gênica) originando um indivíduo com conjunto gênico diferente do dos pais.

*Possível resposta complementar do item b):

Um indivíduo pode transmitir, aos seus descendentes, combinações gênicas idênticas às que recebeu dos pais (autofecundação), pois, neste caso, um único indivíduo transmite a seus descendentes um conjunto gênico idêntico ao seu.

Exemplo de resposta satisfatória

BIOLOGIA - QUESTÃO 4

a) A figura A caracteriza a mitose, processo de divisão celular que origina duas células-filhas idênticas à célula-mãe, mantendo a quantidade inicial de cromossomos, no caso, quatro. Esse processo está relacionado à reprodução assexuada, como a divisão binária. Já a figura B caracteriza a meiose, processo de divisão celular em que uma célula-mãe origina quatro células-filhas com metade da quantidade inicial de cromossomos, no caso, houve redução de quatro para dois. Esse processo está relacionado à produção de gametas, correspondendo à reprodução sexuada.

b) Na reprodução assexuada os descendentes são geneticamente idênticos. Já na sexuada, em decorrência da segregação independente dos cromossomos e do crossing over (troca de segmentos de DNA entre cromátides homólogas), que ocorrem na meiose, os descendentes são geneticamente diferentes.

Comentário

Essa resposta foi considerada satisfatória, pois o candidato identificou corretamente as divisões celulares representadas na figura e relacionou corretamente ao tipo de reprodução. No item b ele identificou em qual dessas divisões os descendentes são geneticamente diferentes e os eventos que levam a isso.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

BIOLOGIA - QUESTÃO 4

a) Na figura A ocorre mitose e reprodução assexuada devido ao fato de o nº de cromossomos se iniciar e se encerrar 4, sendo assim o indivíduo faz esta com o nº de cromossomos da sua espécie e não precisa de outro indivíduo para completá-la. Na figura B ocorre meiose e reprodução sexuada, onde o nº de cromossomos é dividido pela metade para que possa ocorrer a fecundação com outro indivíduo da mesma espécie.

b) Na reprodução assexuada o ser faz mitose de modo que conserva o seu nº de cromossomos não precisando assim de outro indivíduo. Na reprodução sexuada ocorre a meiose que divide seu nº de cromossomos pela metade precisando assim de um parceiro para a conservação da sua espécie.

Comentário

A resposta foi considerada parcialmente satisfatória, pois, embora o candidato tenha respondido corretamente o item a, no item b ele não identificou corretamente os eventos que caracterizam as diferenças genéticas entre os descendentes das reproduções sexuada e assexuada.

Exemplo de resposta insatisfatória

BIOLOGIA - QUESTÃO 4

a) A primeira divisão é a de meiose pois são $4n$ que se dividem até a última fase e que continuam com o mesmo número de cromossomos e moléculas de DNA na célula; a segunda divisão é por mitose, que no processo final termina com metade dos cromossomos e de moléculas de DNA; a divisão meiótica corresponde a reprodução assexuada, pois a divisão por mitose é a que ocorre quando se tem fecundação, que é uma reprodução sexuada.

b) As características genéticas de uma reprodução sexuada variam com o pai e da mãe, por isso terá variabilidade genética, pois metade dos cromossomos do pai será fecundado com metade dos cromossomos da mãe. Por reprodução assexuada o número de cromossomos da célula filha é idêntico ao da célula-mãe, não tendo fecundação, não terá variabilidade genética.

Comentário

Esta resposta foi considerada insatisfatória, pois o candidato trocou os conceitos de divisão mitótica e meiótica. O candidato não soube diferenciar geneticamente os descendentes gerados pelos processos assexuado e sexuado. O termo variabilidade genética não foi solicitado na questão e foi interpretado de forma incorreta.

1

Observe a charge a seguir.



(Adaptado de: <<http://jarbas.wordpress.com/2010/10/04/platao-mito-da-caverna-e-ti/>>. Acesso em: 30 ago. 2012.)

Após descrever a alegoria da caverna, na obra *A República*, Platão faz a seguinte afirmação:

Com efeito, uma vez habituados, sereis mil vezes melhores do que os que lá estão e reconheceréis cada imagem, o que ela é e o que representa, devido a terdes contemplado a verdade relativa ao belo, ao justo e ao bom. E assim teremos uma cidade para nós e para vós, que é uma realidade, e não um sonho, como atualmente sucede na maioria delas, onde combatem por sombras uns com os outros e disputam o poder, como se ele fosse um grande bem.

(PLATÃO. *A República*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1994. p.326.)

- a) Segundo a alegoria da caverna de Platão e com base nessa afirmação, explique o modelo político que configura a organização da cidade ideal.
- b) Compare a alegoria da caverna e a charge, e explicita o que representa, do ponto de vista político, a saída do homem da caverna e a contemplação do bem.

QUESTÃO 1 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo: 1º Eixo Temático: Problemas Políticos e Éticos na Filosofia.

Problema ético: liberdade, emancipação e dever.

Questões de referência: a questão da justiça, a questão da liberdade e autonomia.

Autor de referência: Platão.

Resposta esperada

- a) Platão dedica boa parte da obra *A República* para desenvolver o projeto da cidade ideal, local onde está contido o seu projeto político. Em primeiro lugar, Platão rejeita as cidades existentes como modelos de cidades justas, afinal não podemos esquecer que foi a Atenas democrática que permitiu a morte de Sócrates. Em segundo, para vislumbrar a justiça no indivíduo, antes necessitamos enxergar o conceito de maneira ampliada, isto é, na cidade. A cidade justa de Platão contempla trabalhadores, soldados e governantes realizando as funções para as quais possuem as competências necessárias. Assim como na cidade platônica é o guardião que governa, também no indivíduo é a razão que deve guiá-lo.
- b) Na charge, os personagens estão presos por correntes ao televisor. Consequentemente, a realidade é filtrada pela tela da TV. Da mesma forma, os homens que na caverna contemplavam sombras como se fossem verdades, quando libertos, passam a enxergar a realidade sem o filtro das imagens enganosas. Essa saída da caverna significa a contemplação do bem e o acesso às ideias. No âmbito político, representa a possibilidade do exercício do governo à luz da justiça e o afastamento das formas de dominação.

Exemplo de resposta satisfatória

FILOSOFIA - QUESTÃO 1

A) Platão, em sua obra, discorre sobre a "callípelis", ou cidade ideal, na qual cada indivíduo possui uma função específica e tem a consciência da importância dessa. O filósofo dividiu os habitantes dessa cidade em três grupos: os mantenedores - estes possuem alma concupiscível e tem como virtude a temperança, os guerreiros - os quais possuem alma irascível e a coragem como virtude, e os governantes - que possuem alma racional, ou alma de ouro, e são responsáveis por governar a "callípelis", segundo a seleção proposta por Platão, uma vez que possuem a virtude da sabedoria. Aos mantenedores cabe a produção e aos guerreiros, defender a cidade. B) A alegoria da caverna faz menção à passagem da "ideia" para a "episteme", ou seja, da opinião para o conhecimento. Assim como os homens acorrentados na caverna não conseguem contemplar o bem, o verdadeiro, e contentam-se apenas com as sombras, os indivíduos apresentados na charge encontram-se acorrentados ao mundo da mídia e, influenciados por essa, aceitam-na como única forma de conhecimento. O homem deve se libertar das correntes e abandonar as sombras para, na busca do conhecimento, aproximar-se das ideias.

Comentário

Na resposta (a), embora não tenha sido feita uma alusão explícita ao conceito de justiça apresentado por Platão em *A República*, cujos desdobramentos implicam em sua concepção de cidade ideal, observa-se a presença dos elementos principais acerca do projeto político platônico, de acordo com as expectativas da questão.

Ressalvadas algumas imprecisões conceituais, esta resposta remete ao ser humano dotado de três princípios de atividade ("almas"): a concupiscente orientada para a busca da satisfação dos apetites do corpo, necessários ou apenas movidos pelo prazer; a irascível que defende e protege o corpo contra ameaças ou agressões; e a racional orientada para o conhecimento, tanto por meio da percepção sensível e das opiniões quanto, sobretudo, na contemplação das idéias verdadeiras. O ser humano justo é aquele guiado pela alma racional.

Ora, da mesma forma que a razão (alma racional) deve guiar o indivíduo justo, a cidade justa será aquela governada pelos guardiões, detentores da sabedoria. Portanto, segundo Platão, esta estrutura tripartite constitutiva do ser humano justo se reflete na constituição da cidade ideal com base em uma hierarquia no exercício de funções correspondentes aos estamentos sociais bem delimitados: a cidade justa, racionalmente dirigida pelos guardiões, constitui-se de forma equilibrada quando cada ser humano em seu respectivo estamento e, portanto, de acordo com sua função específica na sociedade, realiza sua competência para o bem da totalidade social. Aqui reside especificamente o modelo político de Platão em contraposição crítica à organização da *polis democrática*.

A expectativa da resposta (b) concentra-se coerentemente na proposta da questão, isto é, no conceito de justiça de Platão e seus desdobramentos da organização política da cidade ideal, de acordo com *A República*. Neste sentido, a alegoria da caverna remete para a possibilidade do exercício do governo orientado para a constituição da cidade justa.

A resposta (b) foi considerada satisfatória por demonstrar conhecimento desta alegoria e por ter estabelecido uma relação interpretativa adequada com a charge, apesar de não ter feito uma alusão precisa e explícita - do ponto de vista político - ao conceito de justiça na cidade ideal de Platão. Neste aspecto, cabe ressaltar que a alegoria da caverna não remete aos indivíduos isolados ou tomados em si mesmos, mas em sua relação com a coletividade social na qual estão inseridos. Somente podem governar com justiça a *polis*, com o interesse voltado para o bem geral, aqueles que se libertam das correntes das sombras, da alienação e dos simulacros e que contemplam a verdade.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

FILOSOFIA - QUESTÃO 1

a) O modelo político que configura a organização da cidade ideal é onde reconheceremos cada imagem, o que ela representa; onde contemplaremos a verdade relativa ao belo, ao justo e ao bom. Assim teremos uma cidade que é uma realidade, e não um sonho, como onde combatem por sombras uns com os outros e disputam o poder, como se ele fosse um grande bem.

b) A charge retrata dois seres humanos presos em frente a uma TV, relatando o não conhecimento por parte deles do mundo lá fora. Eles ficam presos ao que eles veem e escutam, admitindo que aquilo que lhes é imposto seja a verdadeira realidade, as verdadeiras verdades, o mundo real. Assim como na alegoria da caverna de Platão, onde homens são presos de costas para a entrada da caverna, vendo somente as sombras das coisas lá fora e admitindo que essa seja a verdadeira realidade, desconhecendo o real mundo fora da caverna. A saída do homem da caverna representa a liberdade de pensar do ser humano, tornando-o conhecedor do verdadeiro mundo real, a verdadeira realidade. Tendo o direito de pensar, de conhecer e decidir por si próprio o que são as verdadeiras realidades do mundo.

Comentário

A resposta (a), como se pode observar, cometeu o grave erro de parafrasear, de modo muito superficial, elementos presentes no texto da questão. O candidato não dá conta da proposta da questão (a) que solicita a explicação do modelo político que configura a organização da cidade ideal de Platão. Em nenhum momento, remete à estrutura tripartite que constitui este modelo político o qual demonstra desconhecer. Se ficasse tão somente circunscrito ao texto da questão, a resposta poderia remeter a um aspecto importante da concepção da cidade justa do ponto de vista da representação política fornecida pela alegoria da caverna, de acordo com Platão: impõe-se necessariamente que os indivíduos na sociedade não tomem a realidade pelo simulacro a partir da contemplação do bem. Esta é a qualidade necessária dos guardiões que governam racionalmente a cidade. Enfim, a resposta (a) foi insuficiente para atender a proposta apresentada.

Entretanto, na resposta (b), não obstante as imprecisões conceituais e, sobretudo, a superficialidade da análise que impede alinhar e interpretar os vários elementos apresentados, pode-se observar uma interpretação da alegoria da caverna consoante à leitura superficial e analógica que comumente se faz no âmbito escolar, isto é, reduzida a um caráter individualista, estranha para a compreensão grega de *ethos* e *politéia*. Estas categorias ético-políticas, a seu modo, deveriam ser referidas ao pensamento de Platão. No entanto, apesar das limitações analíticas, a resposta com relação à charge demonstra um certo conhecimento da alegoria embora atenda apenas parcialmente o que desta questão se esperava do ponto de vista político: a saída da caverna decorre da abertura para a contemplação do bem e, por conseguinte, ter acesso às ideias, nas quais se pode encontrar a verdadeira realidade de todas as coisas. Esta saída da caverna, do ponto de vista político, implica - por um lado - a garantia para o exercício do governo da cidade justa pelos guardiões; e por outro lado, o afastamento de todas as formas de dominação e alienação, tais como aquelas aludidas na charge pelos indivíduos acorrentados às imagens da TV.

Exemplo de resposta insatisfatória

FILOSOFIA - QUESTÃO 1

A cidade ideal seria caracterizada por homens que conheçam as verdades e que deixaram de viver o sonho para viver a realidade. E não haveria disputa de poder, pois este não seria bom. Os homens viveriam em harmonia e conhecimento.

A charge mostra a televisão como se fosse a "sombra" vista pelo homem quando este ainda habitava a caverna. Portanto, o homem contempla um bem que na verdade é leve de volta ao mito, tirando-o da realidade.

Comentário

Esta resposta foi considerada insatisfatória por dois aspectos: em primeiro lugar, não atende a questão (a) sobre o modelo político que configura a organização da cidade ideal, além de apresentar tentativas distorcidas de explicitá-la, manifestando desconhecimento do pensamento de Platão. Em nenhum momento, discorre sobre a justiça e seus desdobramentos na constituição da cidade ideal. A resposta não consegue ultrapassar o texto apresentado na questão. A imprecisão conceitual apresenta-se muito grave levando a erro, como por exemplo, quando enuncia: "E não haveria disputa de poder [...]. Os homens viveriam em harmonia e conhecimento".

Em segundo lugar, não atende a questão (b) por apresentar uma interpretação simplista da alegoria da caverna ao compará-la à charge. Nela, com efeito, a televisão representa o fundo da caverna onde se projetam as sombras e, por elas, os indivíduos acorrentados encaram as imagens como se estas fossem a realidade objetiva de todas as coisas, isto é, sua verdade. Por não contemplarem o bem, não conseguem discernir entre o simulacro e a realidade, entre a imagem e a verdade. Além disso, a resposta (b) incide em dois erros de interpretação: a TV é confundida com as sombras e, ainda, insinua o mito como negação da realidade.

Leia a tirinha e o texto a seguir.



(Adaptado de: <<http://umasreflexoes.blogspot.com.br/2012/03/filosofia-e-etica.html>>. Acesso em: 30 ago. 2012.)

A visão de Kant sobre o Iluminismo articula-se com sua filosofia moral da seguinte forma: o propósito iluminista é abandonar a menoridade intelectual para se pensar autonomamente. Além disso, pensar por si mesmo não significa a rigor ceder aos desejos particulares. Portanto, o iluminista não defende uma anarquia de princípios e de ação; trata-se, sim, de elevar a moral ao nível da razão, como uma legisladora universal que decide sobre máximas que se aplicam a todos indistintamente.

(BORGES, M. L.; DALL'AGNOL, D.; DUTRA, D. V. *Ética*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. p.22-23.)

- a) De acordo com a filosofia moral kantiana, explique a diferenciação entre autonomia e heteronomia.
- b) Explícite o significado do imperativo categórico de Kant e o relacione com a tirinha.

QUESTÃO 2 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo: 1º Eixo Temático: Problemas Políticos e Éticos na Filosofia.

Problema ético: liberdade, emancipação e dever.

Questões de referência: a questão da justiça, a questão da liberdade e autonomia.

Autor de referência: Kant.

Resposta esperada

- a) Enquanto a autonomia refere-se à capacidade de autodeterminação da vontade com o propósito de realizar uma ação sem influência externa ou de qualquer impulso subjetivo, mas tão somente pela imposição do dever de cumprir aquilo que foi previamente designado pela razão, a heteronomia refere-se a ações realizadas sob a influência de elementos externos à própria razão. Trata-se de casos em que a determinação da vontade humana se dá mediante influência externa à própria razão, como o cumprimento de mandamentos divinos, ou elementos outros que afetam o desejo ou a dimensão da sensibilidade humana, determinando e influenciando a sua escolha.
- b) O imperativo categórico é um procedimento formal dado, segundo Kant, pela própria razão e dispõe das condições de discriminar máximas subjetivas de ação com a pretensão de fazer valer aquelas que se enquadram numa possível legislação universal. No caso da tirinha, o Imperativo Categórico é demonstrado na medida em

que o personagem, diante de um conflito de ação, pondera racionalmente o aspecto intencional subjetivo e as consequências do ato, além de, notadamente, considerar a forma justa de agir baseada em princípios de validade universal.

Exemplo de resposta satisfatória

FILOSOFIA - QUESTÃO 2

Etimologicamente, autonomia vem do grego (nomes) que significa "leis". Autonomia é a capacidade do homem emancipado de pensar e agir segundo leis que a sua própria razão determina, enquanto que a heteronomia aponta para um sujeito que ainda não abandonou a menoridade intelectual, sendo regido por leis externas à sua própria racionalidade. Há a junção desses dois radicais: hetero (diferente, externo) + nomia (leis).

O imperativo categórico é uma formulação moral da racionalidade de um sujeito que adentrou o projeto de emancipação intelectual. É um imperativo moral que visa a universalização dos princípios que norteiam as ações na vida prática. Quando Calvin se questiona sobre se deveria ou não colar na prova, ele está se questionando sobre o princípio moral da sua razão. Saltou apenas o seguinte questionamento: E se todos os alunos se decidissem por colar? E se no "mundo real" só interessasse o êxito?

Comentário

A resposta (a) foi considerada satisfatória por atender a proposta da questão relacionada à distinção entre autonomia e heteronomia no pensamento moral de Kant. Ao tratar da autonomia, associa o conceito de emancipação ao de superação da menoridade intelectual apresentada no texto principal.

Apesar das imprecisões conceituais, a resposta atinge o cerne da questão ao fazer referência ao predomínio da razão e sua relação com a autodeterminação do sujeito, tanto de forma direta quando enuncia sobre o "homem emancipado" a sua capacidade de "pensar e agir segundo leis que a sua própria razão determina" (a ação em conformidade à razão como expressão de autonomia e autodeterminação); como na forma indireta, ao tratar da heteronomia reportando-se ao sujeito que é "regido por leis externas à sua própria racionalidade". Entretanto, não explicita em que consiste esta exterioridade à razão que determina o caráter heterônomo das escolhas do sujeito em seu agir.

Quanto à resposta (b), também apesar das imprecisões conceituais que se pode observar, sobretudo na ausência de qualquer menção ao dever, a proposta da questão foi satisfatoriamente atendida no que se refere ao significado do imperativo categórico na moral kantiana, relacionando-o com a argumentação de Calvin na tirinha.

Para Kant, a ideia de dever é fundamental para a compreensão de como os seres humanos - racionais e livres - se tornam seres morais, para além dos interesses, impulsos, desejos, comportamentos naturais, paixões e outras que implicam em motivações exteriores à razão e que constroem a vontade tornando-a heterônoma. Esta ideia de dever nos permite compreender o significado do imperativo categórico, considerando que o dever não se apresenta como um conjunto de conteúdos morais e virtudes correspondentes.

O exercício da liberdade se dá no agir em conformidade com o dever que se impõe ao sujeito pela própria razão. O dever apresenta-se, em Kant, como uma forma que deve valer para toda e qualquer ação moral: assim concebe-se o imperativo categórico como uma lei moral interior que ordena incondicionalmente e que se caracteriza por sua

universalidade. Nesta resposta, a seu modo, observa-se um duplo enfoque apresentado para a resolução da questão: de um lado, sobre a universalidade dos princípios de uma conduta ética em conformidade com o dever; de outro lado, sobre o imperativo categórico que se exprime numa “formulação” geral da qual se deduzem as máximas morais dos atos realizados por dever, isto é, “que norteiam as ações na vida prática”.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

FILOSOFIA - QUESTÃO 2

A) Autonomia: o indivíduo que age com autonomia pode se entregar a seus desejos mas deve agir segundo a sua razão e agir assim seria livre pois não se entregou aos desejos mas a sua própria razão. Na heteronomia, somos guiados pela razão dos outros e nem sempre são razão moral, mas somente a razão de cada indivíduo e libertadora e por isso para evitar contradições, Kant propõe uma ética universal.

B) Para Kant somente quando usamos a razão agimos com moral. A ética moral de Kant é imperativa pois deve ser imposta, que devemos seguir uma ética moral que seja universal, aqueles que estão agindo fora desta ética mesmo que com o uso de sua razão, não estão criando novas regras mas são a exceção a elas. Não tinham a possibilidade de a razão para atuar com ética moral mesmo que seus desejos lhe dessem para valer na prova. A impera sobre ele a ética moral que impõe, não cabe discussões, somente seguir e assim segundo Kant, somos livres.

Comentário

Considerando conjuntamente as respostas para a questão, no seu todo, elas se apresentam parcialmente satisfatórias por conta das imprecisões e superficialidades conceituais que implicam em contradições na abordagem do pensamento moral de Kant.

Por um lado, a resposta (a) apresenta um grave equívoco conceitual, nos termos da teoria moral kantiana, quando enuncia que o indivíduo “que age com autonomia pode se entregar a seus desejos, mas deve agir segundo a sua razão”. Ora, Kant defende que o agir moral se funda exclusivamente na razão (e não apenas na “sua” razão) que determina a vontade livre e autônoma e não em condicionantes que lhe são exteriores, tais como as inclinações ou desejos. Em seguida, a resposta se contradiz: “agindo assim seria livre pois não se entregou aos desejos mas a sua própria razão”.

Quando se refere à heteronomia, a resposta (a) também não faz qualquer referência à vontade humana que está sujeita não só à razão, mas também às inclinações, interesses ou impulsos, podendo se desviar da lei moral dada pela própria razão na forma do dever. Dever que determina a vontade livre sob o imperativo da validade universal da ação moral: a lei moral. A vontade heterônoma é aquela que se deixa determinar e mover pelo empiricamente condicionado de validade contingente e subjetiva, exterior à própria razão.

Kant entende a autonomia para a vontade livre de um sujeito quando o dever que se lhe impõe e conforma seu agir não é derivado de um fim qualquer, mas pelo respeito à lei moral inerente à própria razão: uma lei moral que não se deixa determinar por fins relacionados às inclinações ou cálculos interessados. Por sua vez, concebe-se a heteronomia quando a vontade e o agir são determinados por fins que não são universais relacionados aos objetos exteriores à razão, que a constringe e fornece suas máximas.

Enfim, como se pode observar, esta resposta (a) não chegou a explicitar de forma clara e precisa a diferenciação entre autonomia e heteronomia, fundamental nos estudos sobre pensamento moral kantiano.

Por outro lado, a resposta (b) apresenta algumas alusões fragmentadas e desconexas do pensamento moral kantiano. No entanto, cabe ressaltar que, ao se referir ao “agir com moral” quando se age pela razão, percebe-se um entendimento correto, não obstante a falta de precisão conceitual, dos seguintes aspectos:

1. O agir humano pode ser avaliado moralmente tão somente quando a razão determina a vontade livre do sujeito que age;
2. A ação não pode ser avaliada moralmente pelos resultados oriundos das inclinações, impulsos e desejos ou de qualquer outro movente que constrange externamente a vontade;
3. A ação só poderá ser avaliada moralmente por sua conformidade com a lei moral que não lhe é imposta de fora, mas ditada pela própria natureza da razão.

Seria justamente neste último aspecto que a resposta poderia fazer a ponte com o conceito de imperativo categórico, o que não ocorreu. A resposta (b) ainda faz alusões esparsas ao caráter imperativo e universal da ética ou moral kantiana, mas sem qualquer conhecimento que pudesse interpretá-las ou alinhavá-las no contexto. Na sequência, observa-se que resposta alcançou uma interpretação muito superficial e confusa da tirinha, no que se refere ao imperativo categórico.

Exemplo de resposta insatisfatória

FILOSOFIA - QUESTÃO 2

a) Autonomia é quando uma atitude ou decisão não prejudica ninguém e não ser o próprio indivíduo. Heteronomia é o oposto é quando uma atitude ou decisão prejudica alguém ou talvez, um grupo, incluindo ou não o indivíduo.

b) A tirinha é representada por um pensamento sobre a ética em uma situação, a personagem não sentiu ser certo colocar em uma prova sobre ética e Kant nos mostra que devemos vencer o pensamento popular sobre certo (~~errado~~) e errado e definir isso a partir da concepção de cada um, e não ceder a pressões populares.

Comentário

As respostas, no seu conjunto, foram consideradas insatisfatórias e demonstram total desconhecimento da temática. A abordagem do conceito de autonomia apresenta-se totalmente errada: o ato em conformidade com o dever moral, segundo Kant, não é avaliado por seus resultados, por exemplo, como na resposta (a) é colocado: "quando uma atitude ou decisão não prejudica ninguém". Não é isso que permite avaliar moralmente uma ação. O mesmo ocorre com o conceito de heteronomia. A análise da tirinha apresenta-se totalmente equivocada em relação ao pensamento moral de Kant. Não há qualquer referência ao imperativo categórico. Ao afirmar que "devemos vencer o pensamento popular sobre certo e errado e definir isso a partir da concepção de cada um", afasta a resposta ainda mais da interpretação da tirinha à luz da moralidade kantiana.

3

Leia o texto e o quadrinho a seguir.

Aqueles que somente por fortuna se tornam príncipes pouco trabalho têm para isso, é claro, mas se mantêm muito penosamente. Não têm nenhuma dificuldade em alcançar o posto, porque por aí voam; surge, porém, toda sorte de dificuldades depois da chegada. Tais príncipes estão na dependência exclusiva da vontade e boa fortuna de quem lhes concedeu o Estado, isto é, duas coisas extremamente volúveis e instáveis.

(Adaptado de: MAQUIAVEL, *O Príncipe*. São Paulo: Nova Cultural, 1996. p.55.)



(Disponível em: <http://filosofandoehistoriando.blogspot.com.br/2010_11_01_archive.html>. Acesso em: 1 set. 2012.)

- Desenvolva os conceitos de fortuna e de *virtù*, em conformidade com Maquiavel.
- O que diferencia o pensamento político de Maquiavel daquele concebido pela tradição cristã?

QUESTÃO 3 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo: 1º Eixo Temático: Problemas Políticos e Éticos na Filosofia.

Problema político: Estado, sociedade e poder.

Questões de referência: a questão da democracia; a questão da constituição da cidadania; a questão do jusnaturalismo e contratualismo; a questão do poder.

Autor de referência: Maquiavel.

Resposta esperada

- A obra de Maquiavel está inserida no contexto do renascimento e dos embates políticos de Florença. É nesse cenário que podemos compreender os conceitos de *virtù* e fortuna. A *virtù* é necessária ao governante para conquistar e manter o poder. Um Príncipe de *virtù* é aquele que consegue lidar com as adversidades inerentes ao governo em função da própria condição humana dos governados. Nesse sentido, *virtù* não é sinônimo de bondade, mas do preparo e da escolha política adequada ao momento. A bondade contrasta com a ingratidão, a dissimulação e a ambição dos homens. Se o Príncipe conseguir atingir o poder pela *virtù*, terá melhores condições para enfrentar as adversidades provenientes da própria fortuna, afinal o acesso ao poder pode se dar em um Estado que surgiu do “improviso”. Príncipes que chegam ao poder pela fortuna (“sorte”), se não imbuídos da *virtù*, tendem a perder o posto conquistado.
- É nesse sentido que o pensamento de Maquiavel conflita com o Cristianismo, que preconiza o homem como alguém que “tende para o bem”. As ambiguidades humanas justificam a postura defendida por Maquiavel, que

defende a possibilidade de o governante, dependendo das circunstâncias, não guardar a palavra dada. O critério para essa escolha é a *virtú*. Uma “moral do bem” como a cristã parece não ser a mais adequada para situações políticas adversas.

Exemplo de resposta satisfatória

FILOSOFIA - QUESTÃO 3

@Virtú, segundo Maquiavel, é a característica essencial de todos os governantes que ~~se~~ desejam se manter no poder. Consiste na esperteza, na perspicácia de perceber os momentos certos de agir e, desta maneira, não depender da fortuna, ou seja, da sorte.

⑥O pensamento político concebido pela tradição cristã resulta em governantes supostamente enviados por Deus e que devem tratar seus súditos de acordo com a moral cristã. Maquiavel separa a esfera particular (moral individual) e a esfera pública (política). O bom governante é aquele que se mantém no poder, mesmo que para isto precise usar a força e ser temido. Desta maneira, surge uma ética política, que é realista, utilitarista e séria.

Comentário

Ambas as respostas foram consideradas satisfatórias em relação aos itens (a) e (b) desta questão. A resposta (a) apresentou de forma clara e concisa a relação entre *virtú* e *fortuna* na ação do governante, cuja prática se orienta estrategicamente tanto para a conquista como, sobretudo, para a manutenção do poder conquistado.

No pensamento político de Maquiavel, a virtuosidade (conjunto de qualidades ou virtudes morais) do governante é insignificante para determinar a eficácia de sua ação política: ou melhor, diferente dos preceitos medievais da tradição política, em particular os da moral cristã, o bom governo não é determinado pela virtude – bondade e justiça – do governante, no caso, o príncipe.

De acordo com a resposta apresentada, a *virtú* consiste na astúcia, perspicácia e flexibilidade do príncipe em perceber antecipadamente o jogo instável de forças da política ou movimentos circunstanciais da conjuntura política, marcadas e movidas por interesses conflitantes (*fortuna*), sem se deixar surpreender ou sucumbir ao imprevisto.

Seu objetivo será o de submeter, controlar e dominar as circunstâncias - a *fortuna* - ou adaptar-se a elas mediante cálculos estratégicos e escolhas adequadas ao momento, tendo em vista os resultados que lhe são favoráveis para alcançar os fins da ação política.

A resposta (b), embora não tenha explicitado com clareza conceitual o cerne da ruptura do pensamento ético e político de Maquiavel em relação ao da tradição cristã, observa alguns elementos significativos que os diferenciam. Sobre isso convém apresentar dois aspectos interrelacionados que merecem ser destacados.

Quanto ao fundamento da ação política, a ruptura maquiaveliana à tradição política - inclusive a cristã - encara a autonomia e a instrumentalidade da ação política: esta não é concebida como regida por uma hierarquia de valores dada a priori, mas tendo em vista, de modo pragmático, as consequências e os resultados. Em outras palavras, não se concebe um fundamento anterior e exterior à ação política, seja Deus (Lei divina), Natureza (Lei natural) ou a própria Razão. Portanto, a racionalidade da prática política é marcada pela inexistência de um fundamento que lhe antecede: a natureza e o desenvolvimento desta ação constituem-se por seus fins pragmáticos. Enfim, estes fins determinam os parâmetros de validação ou a própria legitimidade da prática política.

Quanto à finalidade da ação política ou da comunidade política, Maquiavel rompe com o pensamento político tradicional alinhavado por pensadores gregos, romanos e cristãos que concebem uma finalidade intrínseca à política que a orienta para a justiça e o bem comum. Para ele, as estratégias políticas têm como finalidades pragmáticas a tomada e a manutenção do poder: aliás, são justamente estas finalidades que determinam a relação indissociável

entre os conceitos de *virtú* e *fortuna*.

A resposta (b), por um lado, indica corretamente, embora de modo superficial, a distinção entre moralidade pública ("política") e moralidade privada ("esfera particular/moral individual") inaugurada por Maquiavel no pensamento político moderno. Esta diferenciação decorre de sua ruptura com a tradição política cristã no tocante ao fundamento divino do poder político dos "governantes supostamente enviados por Deus", os quais devem tratar seus súditos "de acordo com a moral cristã". Este é um aspecto fundamental que marca a concepção secularizada de poder político proposta por Maquiavel: a lógica das estratégias políticas nada tem a ver e tampouco se deixa regular pelos padrões morais da vida privada dos indivíduos.

Neste aspecto, a resposta (b) retoma implicitamente o conceito de *virtú* do governante cuja ação orienta-se desde a conquista até a manutenção de seu poder. A ação política constitui-se por sua racionalidade instrumental e, deste modo, sua validade deve ser ponderada por critérios e fins pragmáticos. Por outro lado, ao final, a resposta (b) traz algumas características relevantes da concepção ético-política de Maquiavel - realista, utilitarista e laica -, sem que estas sejam devidamente explicitadas em contraposição ao pensamento político da tradição cristã.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

FILOSOFIA - QUESTÃO 3

a) Fortuna são as condições materiais que o príncipe encontra no exercício do poder. Elas podem ser na forma de sorte ou de azar, e é elas quem guiam metade das ações do governante. Virtú é a estratégia, a inteligência que o príncipe não pode deixar de ter. A virtú define o sucesso da ação do príncipe, mesmo quando em tempos de azar.

b) De acordo com Maquiavel, o príncipe deve ser amado e temido. Se ele não puder ser os dois, é preferível que seja temido. O objetivo do príncipe é se manter no poder, para isso ele pode utilizar de qualquer artifício, como mentir, matar ou usar outros valores que não são bem vistos pela ética cristã. Isso é o que o diferencia, porque, para manter-se no poder, essas ações são válidas e poderão ser utilizadas.

Comentário

A resposta para o conjunto da questão foi considerada parcialmente satisfatória pelo fato de abordar os conceitos do pensamento político de Maquiavel de forma superficial e sem estabelecer as relações entre eles. Na resposta (a), a *fortuna* é reduzida às condições materiais que o príncipe encontra (e enfrenta) no exercício de seu poder político. Comete um grave equívoco conceitual em caracterizar estas condições nos termos deterministas de sorte ou azar como se estas fossem suas qualidades inerentes: "Elas podem ser na forma de sorte ou de azar".

Com efeito, estas condições materiais, ou melhor, este conjunto de circunstâncias externas a serem enfrentadas pelo príncipe determina as escolhas racionais que configuram sua ação política adequada a cada conjuntura. Estas circunstâncias externas são marcadas pelo acaso e inconstância. Por si, estas circunstâncias não apresentam qualquer qualidade positiva ou negativa, como boa ou má, ou ainda de sorte ou azar. As consequências ou resultados da ação política do governante serão favoráveis na medida de sua capacidade de enfrentamento, de domínio, de

cálculo estratégico e de controle dos caprichos da *fortuna*, lutando constantemente contra ela.

Portanto, a *virtú* do governante significa ter sob suas rédeas o controle da *fortuna*, percebendo e conhecendo seus limites, variações e condicionamentos e explorando estrategicamente suas possibilidades. Por esta razão, *virtú* e *fortuna* são conceitos indissociáveis: por este binômio se permite avaliar a ação política do príncipe. Apesar das limitações desta resposta (a), observa-se que nela se faz alusão a dois aspectos significativos da concepção estratégica de política elaborada por Maquiavel: de um lado, o caráter estratégico da *virtú* (no entanto, esta não pode ser reduzida apenas a uma "inteligência" do príncipe) e, por outro lado, o exercício adequado da *virtú* determina o sucesso da ação política do príncipe mesmo em tempos de adversidades (o termo "azar" é inadequado).

De acordo com o propósito apresentado por este item (b) da questão - a diferenciação entre o pensamento político de Maquiavel daquele concebido pela tradição cristã, a resposta apresenta inicialmente uma ênfase irrelevante sobre o fato de que o príncipe deve ser amado e temido. Da mesma forma, também é irrelevante a ênfase apresentada sobre as estratégias (referidas como "artifício") do príncipe que não condizem com as virtudes morais cristãs. Isso também não consiste no cerne da diferenciação proposta.

Afinal, a história testemunha práticas de mandatários proeminentes e de outras autoridades das Igrejas ou a elas vinculadas, em várias circunstâncias, que também se valeram de procedimentos como matar e outras artimanhas inapropriadas em relação à ética cristã, com a finalidade de garantir o poder a qualquer custo. A distinção proposta pelo item (b) da questão não pode ser tomada pela materialidade variável e ocasional dos meios usados na ação política por força das circunstâncias concretas.

A finalidade da ação política do príncipe é, de fato, a conquista e a manutenção do poder. No entanto, é preciso destacar que o poder político não provém de Deus ou de uma ordenação divina pré estabelecida, tampouco de pressupostos de uma ordem metafísica determinada pela Razão como também de uma ordem natural constituída por hierarquias fixas, que até então, nos tempos de Maquiavel, justificavam a ocupação e o exercício do poder dos governantes. O cerne da diferenciação, proposta neste item (b) da questão, reside na pergunta sobre como e em que se constitui a legitimidade do poder político para Maquiavel.

Portanto, nestes termos, a diferenciação proposta por este item (b) da questão relaciona-se com a legitimidade ou validade do poder político e da ação política (inclusive da constituição da comunidade política) com base em como Maquiavel concebe seu fundamento e sua finalidade. A resposta (b), neste aspecto, não abordou suficientemente o que fora proposto na questão, exceto de modo muito superficial sobre a finalidade da ação política reduzida à manutenção do poder. Nenhuma alusão foi apresentada quanto à crítica maquiaveliana sobre o fundamento do poder político.

Exemplo de resposta insatisfatória

FILOSOFIA - QUESTÃO 3

A) Para Maquiavel a fortuna poderia ser atingida de qualquer maneira, mesmo que fosse necessário formas ilícitas para alcançá-la, e importante era que na virtude humana tudo poderia ser desejado e com êxito alcançado sem se preocupar com o.

B) Para Maquiavel tudo era possível, "os fins justificam os meios", como ele mesmo pensava, assim toda pessoa ao ser político poderia ser corruptível ou corromper por meio de seus objetivos, já a igreja cristã buscava os valores éticos para alcançar seus desejos não sendo correto atitudes ilícitas para conseguir algo.

Comentário

A resposta para o conjunto desta questão foi considerada insatisfatória pelas distorções e graves equívocos conceituais a respeito do pensamento ético-político de Maquiavel. De um lado, na resposta (a), confunde-se *virtú* e *fortuna*, os quais foram apresentados de forma evasiva e imprecisa. Tampouco foi feita qualquer alusão com relação à finalidade da ação política: a tomada e a manutenção do poder pelo príncipe.

A afirmação de que “a *fortuna* poderia ser atingida de qualquer maneira” expressa desconhecimento sobre este conceito e sua relação com a *virtú*. Esta, por sua vez, foi reduzida a uma atividade impulsiva e voluntarista do governante dado que “na virtude humana tudo poderia ser desejado”. Além de mal elaborada, esta resposta (a) expressa uma interpretação simplista e vazia acerca do pensamento maquiaveliano ou desconhecimento da obra de Maquiavel enquanto referência fundamental do pensamento político na Modernidade e nos tempos atuais.

Por outro lado, na resposta (b), a recorrência simplista à máxima maquiaveliana – “os fins justificam os meios” – reitera uma interpretação absurda muito comum. O que chama atenção nesta resposta é a insinuação inapropriada de que a concepção de poder político de Maquiavel implica na corrupção ativa e passiva do governante. O pior é que, na contrapartida, a resposta (b) insinua que isso não ocorre na igreja cristã dado que esta instituição religiosa “buscava os valores éticos para alcançar seus desejos não sendo correto (sic) atitudes ilícitas para conseguir algo”. Por esta resposta (b), entende-se erroneamente que a diferença entre o pensamento maquiaveliano e o pensamento cristão acerca da política, reside apenas no que é ou não lícito nas estratégias políticas, tendo como critério de validade os valores morais (no caso, cristãos) pré estabelecidos.

4

Leia o texto a seguir.

Hume considerou não haver nenhuma razão para supor que, dado o que se chama um “efeito”, deva haver uma causa invariavelmente unida a ele. Observamos sucessões de fenômenos: à noite sucede o dia, ao dia, a noite etc.; sempre que se solta um objeto, ele cai no chão etc. Diante da regularidade observada, concluímos que certos fenômenos são causas e outros, efeitos. Entretanto, podemos afirmar somente que um acontecimento sucede a outro - não podemos compreender que haja alguma força ou poder pelo qual opera a chamada “causa”, e não podemos compreender que haja alguma conexão necessária entre semelhante “causa” e seu suposto “efeito”.

(FERRATER-MORA, J. *Dicionário de Filosofia*, Tomo I, São Paulo: Loyola, 2000, p.427.)

- a) **Com base na filosofia de Hume, explique a importância do conceito de causalidade para o conhecimento dos fenômenos naturais.**
- b) **Explicita a leitura que Hume faz do empirismo.**

QUESTÃO 4 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo: 2º Eixo Temático: Problemas Epistemológicos na Filosofia.

O problema da ciência, conhecimento e método na Filosofia.

Questões de referência: a questão da sensibilidade, razão e verdade: a questão do método; a questão da ciência e a crítica ao positivismo.

Autor de referência: Hume.

Resposta esperada

- a) Hume aponta o conceito de causalidade como importante para a geração do conhecimento extraído da experiência. O conhecimento empírico apreende a relação causal dos fenômenos naturais, sendo que é por meio da pressuposição da causalidade que nasce a maneira habitual de se conceber a constância e a regularidade do dinamismo próprio da natureza. Logo, o conhecimento empírico é formado pela constatação da relação de causalidade existente entre os fenômenos da natureza, o que permite dizer que sem a causalidade não haveria como processar o conhecimento empírico.

- b) As reflexões de Hume sobre o empirismo demonstram a existência de um ceticismo mitigado quanto à possibilidade de a experiência constituir-se em fundamento último do conhecimento. Fica evidente que o conhecimento empírico, em última instância, baseia-se na crença de que a repetição constante de causas semelhantes gera efeitos semelhantes. Essa compreensão resulta na convicção de que relações causais observadas no passado garantem repetição “certa” no futuro. Isso, segundo Hume, não passaria de crença, o que por sua vez colocaria uma considerável dose de ceticismo na base do próprio empirismo.

Exemplo de resposta satisfatória

FILOSOFIA - QUESTÃO 4

Hume afirma que a causalidade não existe necessariamente na natureza, pois não há uma conexão necessária entre causa e o efeito, sendo nos que por habitualmente observarmos tal experiência, atribuímos que um evento influencia ou determina o outro, porém não existe naturalmente tal relação. Ainda, assim, essa atribuição de relações faz com que entendamos os fenômenos naturais, ou pelo menos, conseguimos atribuir conhecimentos em cima das regularidades encontradas. Sendo um defensor do empirismo, para Hume, se apenas através da experiência que podemos obter o conhecimento de algo, pois através dos nossos sentidos é que percebemos como as coisas são. Se nunca tivermos contato com o objeto, o que teríamos seria apenas uma ideia de mesmo e não um conhecimento real, que só seria alcançado na relação entre indivíduo e objeto.

Comentário

A resposta, elaborada em conjunto para os dois itens da questão, foi considerada satisfatória. Com relação ao item (a), no início da primeira parte da resposta, ocorre uma relativa imprecisão conceitual quando se trata da causalidade entre os fenômenos naturais. Aliás, uma imprecisão recorrente nas interpretações apressadas do pensamento humeano no contexto escolar. Observe este enunciado da resposta: “a causalidade não existe necessariamente na natureza, pois não há uma conexão necessária entre causa e efeito”. Em seguida, apresenta uma inversão equivocada ao afirmar que somente pelo hábito podemos observar tal experiência.

Na verdade, o problema não é se tal princípio existe ou não existe, o que a epistemologia humeana busca enfatizar é que não é possível tomá-lo como objeto da experiência. Em outras palavras, a necessidade causal (a causalidade como fenômeno necessário) não é apreendida por nossas sensações e percepções.

De acordo com Hume, todos os conhecimentos do ser humano remetem à experiência dos sentidos (ou sensações). De outro modo, Hume parte do princípio que somente os fenômenos – enquanto objetos da experiência – são observáveis. O que não é observável pelos sentidos (exterior ao objeto e passível de nossa percepção) não pode constituir-se objeto do conhecimento. Por sua vez, em virtude do fato de as percepções, decorrentes de nossas sensações, se repetirem sucessivamente no tempo, cria-se o hábito de associar ou combinar estas percepções por semelhança, contiguidade e sucessão temporal. Estas associações obtidas pela experiência (pela sensação, percepção e hábito) constituem as ideias no pensamento humano. Dentre elas, o da causalidade.

Conforme o item (a) da questão impõe-se explicar a importância do conceito de causalidade para o conhecimento dos fenômenos naturais, com base na teoria humeana da crença causal. O problema inicial desta teoria é se há possibilidade de estabelecer de maneira definitiva a causa de um fenômeno, ou seja, é possível conceber a existência de uma conexão causal – necessária e universal – entre os fenômenos? Por sua vez, este problema inicial nos remete a outro mais específico: o da possibilidade de estabelecer uma relação causal entre dois fenômenos.

Enfim, é possível chegar ao conhecimento da causa e do efeito? Para esta questão, a resposta de Hume é negativa.

Ou melhor, para ele, é impossível conceber a causalidade necessária entre fenômenos sem o aporte da experiência, exceto por sua crença, a partir do hábito. No entanto, Hume não nega sua importância para o conhecimento dos fenômenos naturais.

Na sequência da análise da resposta ao item (a) da questão, apesar de reiterar de forma imprecisa que a relação de causalidade “não existe naturalmente”, pode-se observar uma explicação acerca da importância do conceito de causalidade ao afirmar: “[...] essa atribuição de relações [de causalidade] faz com que entendamos os fenômenos naturais ou, pelo menos, conseguimos atribuir conhecimentos em cima (sic) das regularidades encontradas”.

De fato, segundo a tese humeana, não temos qualquer acesso aos poderes ou forças que governam a natureza que escapam à experiência, isto é, que não constituem objetos de nossa percepção sensível. Portanto, não há qualquer garantia em relação às conexões causais atribuídas entre fenômenos e tampouco com as expectativas futuras, de caráter universal e necessário.

Como se pode observar, Hume submete o princípio da causalidade a uma análise crítica rigorosa, apesar de reconhecer sua importância para o conhecimento dos fenômenos naturais.

Ao negar a universalidade e a necessidade do princípio de causalidade – por concebê-lo apenas como decorrente da repetição sucessiva e constante das percepções da experiência e do hábito de relacioná-las – a crítica de Hume coloca em xeque a validade do conhecimento teórico fundado na inferência causal nas questões de fato, isto é, ele coloca em xeque as pretensões de verdade das proposições ou explicações científicas sobre os fenômenos naturais.

No entanto, o que se deve considerar é que a epistemologia humeana privilegia a experiência, como referência fundamental e a única fonte de legitimidade do conhecimento dos fenômenos naturais, embora não se possa provar, de maneira definitiva, que o conhecimento proveniente da experiência seja verdadeiro. Segundo Hume, o conhecimento da relação de causalidade não se obtém pelo raciocínio *a priori*, mas é justamente a experiência e a crença nela fundada – mediante o hábito – que nos assegura o respeito das leis da natureza. A experiência permite, por suas sensações, ter a percepção de certas regularidades e o hábito, por sua vez, leva-o a esperar que essas continuem no futuro. Somente isso é a fonte de todas as suas crenças sobre questões de fato.

Por fim, ao separar o problema da verdade objetiva das proposições sobre os fenômenos naturais do problema epistemológico e metodológico da cientificidade, Hume concebe as teorias científicas como crenças legítimas (fundamentadas na experiência metodologicamente controlada) diferente das chamadas teses metafísicas que se apresentam como crenças arbitrárias sem fundamento na experiência e por desprezarem o tratamento metodológico adequado à experiência.

Retomando a sequência da análise da resposta a esta questão, o enfoque agora é para o item (b) sobre a leitura que Hume faz do empirismo. A segunda parte da resposta, de forma muito abrangente, reitera o papel fundamental da experiência do qual deriva todo o conhecimento e alguns pressupostos do empirismo humeano. No entanto, não há qualquer alusão ao ceticismo mitigado de sua epistemologia.

Ora, em oposição ao racionalismo cartesiano, Hume realizou uma investigação sobre a origem, possibilidade e limites do conhecimento, na qual concebe a inexistência de ideias inatas e que a capacidade cognitiva da razão humana é limitada. Conclui que não existe nenhum fundamento objetivo para o conhecimento que envolve as questões de fato. A experiência apresenta-se, pois, como a única fonte de validade dos conhecimentos de fatos. Quer dizer que só podemos ter um conhecimento *a posteriori*.

Enfim, o empirismo humeano caracteriza-se por uma abordagem cética do conhecimento causal. Isso porque Hume declara que as inferências causais não procedem de uma operação da razão. Portanto, seria irracional, segundo Hume, crer em raciocínios causais e, por consequência, essa irracionalidade atinge as próprias ciências naturais. Na medida em que Hume considera o hábito como uma condição de possibilidade do conhecimento empírico, ele tem meios para superar o ceticismo radical. Por isso, ressalta-se a compreensão de um ceticismo mitigado presente no pensamento epistemológico de Hume, exceto com relação às crenças metafísicas, que não possuem qualquer relação com a experiência.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

FILOSOFIA - QUESTÃO 4

a) Para Hume, a causalidade nada mais é que a experiência que temos com determinados fatos que ocorrem. Acreditamos que como o sol nasce todo dia, nascerá amanhã, esses conceitos nada mais são que novos hábitos diante de tal situação. Por observar tais fenômenos, concluímos que eles são a causa e outros, efeitos, e que um sucede ao outro.

b) A experiência para Hume, nada mais são que, nossos hábitos diante dos fenômenos. Ele utiliza a matemática como uma técnica para a investigação do real, do conhecimento seguro.

Comentário

A resposta para o conjunto da questão foi considerada parcialmente satisfatória: a abordagem ficou restrita a três conceitos significativos da epistemologia humeana sem, no entanto, aprofundá-los em sua relação: causalidade, experiência e hábito.

A resposta (a) não apresenta qualquer alusão à importância do conceito de causalidade para o conhecimento dos fenômenos naturais, além enunciar de forma imprecisa a experiência da sucessão dos fenômenos apreendidos pelas percepções, quando afirma: “por observar tais fenômenos, concluímos que eles são a causa e outros, efeitos, e que um sucede ao outro” (grifo do avaliador). Como se opera esta conclusão?

Cabe ressaltar que pressupor uma conexão causal entre fenômenos observados (objetos da experiência) não depende apenas da repetição das percepções, para conectá-los em sucessão. Esta ligação se deve também à atividade de um princípio ou uma inclinação da natureza humana: o hábito ou costume. Segundo Hume, após a percepção da conjunção constante (repetida e sucessiva) de dois objetos, unicamente o costume ou hábito nos determina a esperar um por causa do aparecimento do outro.

Em outras palavras, como as demais associações constituídas em ideias, o trânsito da causa ao efeito gravado na razão (no espírito) na forma de uma ideia decorre tanto da experiência repetida quanto do hábito: pelo pensamento se passa a acreditar - enquanto crença - que a causalidade ocorre entre os fenômenos. No entanto, não se pode afirmar sua necessidade e universalidade. E ainda, conceber as ideias da razão com originárias da experiência implica, em última instância, afirmar que não há qualquer princípio na razão humana que não seja derivado da experiência.

Se, por um lado, Hume considera a atividade do hábito ou costume como uma espécie de instinto natural, responsável pelo conhecimento, inclusive de uma relação causal entre os fenômenos naturais. Por outro lado, dado que a atribuição de causa ou causas para os fenômenos apresenta-se como um componente determinante para uma explicação científica, tornam-se inevitáveis as implicações para o conhecimento dos fenômenos naturais e sua pretensão de verdade.

A resposta (b) reitera o que foi enunciado anteriormente na resposta (a) e ainda fez uma alusão desnecessária à matemática sem qualquer análise orientada para a questão proposta: a leitura de Hume do empirismo.

Exemplo de resposta insatisfatória

FILOSOFIA - QUESTÃO 4

a) Sobre a teoria de Hume, atividades podem acontecer pelo acaso, naturalmente, porém, seus efeitos atingem necessariamente acontecimentos.

b) O fato de não haver um Deus ou divindade superior, caracteriza o empirismo. Fenômenos são causas de outros fenômenos e assim por diante.

Comentário

As respostas apresentadas para esta questão foram consideradas insatisfatórias, considerando que as referências à teoria humeana são simplistas e errôneas. Manifesta desconhecimento do pensamento de Hume no tocante ao conceito de causalidade e, sobretudo, ao conceito de empirismo. Quanto ao conceito de causalidade, na resposta (b), observa-se uma alusão superficial e dissociada de qualquer reflexão ou explicação sobre fenômenos que “são causas de outros fenômenos e assim por diante”. Ainda na resposta (b), faz uma alusão totalmente errônea ao atribuir como característica do empirismo a ausência de Deus ou divindade superior. Absurdo!

1

Considere a figura a seguir. Despreze qualquer tipo de atrito.



- a) O móvel de massa $M = 1200 \text{ kg}$ é uniformemente acelerado (com aceleração a) a partir do repouso em $t = 0$ segundos, atingindo B , em $t = 10$ segundos, com a velocidade de 108 km/h .
 Calcule a força resultante que atua no móvel de A até B .
- b) No ponto B , a aceleração a do móvel deixa de existir.
 Calcule a distância BC percorrida pelo móvel, sabendo-se que ele alcança C no instante $t = 15$ segundos.
 Considerando $g = 10 \text{ m/s}^2$, determine a energia mecânica total do móvel em C .
 Apresente os cálculos realizados na resolução deste item.

QUESTÃO 1 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo: Mecânica.

Resposta esperada

- a) Para se calcular a força resultante, utiliza-se a 2ª Lei de Newton $F = M \cdot a$. Desse modo, é necessário determinar a aceleração sobre o móvel para saber a força resultante. Tem-se que $v_B = v_A + a \cdot \Delta t$, onde $\Delta t = t_B - t_A = 10 \text{ s}$.

Assim, $v_B = 0 + a \cdot 10$, isto é, $a = \frac{v_B}{10}$.

Transformando v_B para m/s , tem-se que $v_B = 30 \text{ m/s}$, de modo que $a = \frac{30}{10} = 3 \text{ m/s}^2$.

Portanto, $F_{R_{AB}} = (1200 \text{ kg})(3 \text{ m/s}^2) = 3600 \text{ N} = 3,6 \times 10^3 \text{ N}$.

- b) De B até C , a aceleração da gravidade tem uma componente que atua na direção do movimento do móvel, cujo sentido é contrário ao movimento. Essa componente é $a_{BC} = -g \cdot \text{sen}(30^\circ)$, e substituindo os valores, tem-se $a_{BC} = -10 \cdot \frac{1}{2} \text{ m/s}^2 = -5 \text{ m/s}^2$.

Usando a equação de posição para um móvel com aceleração constante, tem-se

$$y_C = y_B + v_B \cdot \Delta t_{BC} + a_{BC} \cdot \frac{\Delta t_{BC}^2}{2}.$$

Assim, a distância $BC = y_C - y_B = v_B \cdot \Delta t_{BC} + a_{BC} \cdot \frac{\Delta t_{BC}^2}{2}$.

Substituindo os valores, tem-se que a distância $BC = (30 \text{ m/s}) \cdot (5 \text{ s}) - (5 \text{ m/s}^2) \cdot \frac{(5\text{s})^2}{2} = 150 \text{ m} - 62,5 \text{ m} = 87,5 \text{ m}$.

Portanto, a distância BC é $87,5 \text{ m}$.

Se o candidato utilizar a fórmula de Torriceli,

A velocidade que o móvel chega em C é então: $v_C = v_B + a_{BC} \cdot \Delta t_{BC}$, onde $\Delta t_{BC} = t_C - t_B = 15 \text{ s} - 10 \text{ s} = 5 \text{ s}$.

Desse modo, $v_C = (30 \text{ m/s}) - (5 \text{ m/s}^2) \cdot (5 \text{ s}) = 5 \text{ m/s}$.

Usando a Equação de Torriceli, $\Delta r = \frac{v_C^2 - v_B^2}{2 \cdot a_{BC}}$, e substituindo os valores, tem-se:

$$\Delta r = \frac{5^2 - 30^2}{2 \cdot (-5)} = \frac{25 - 900}{-10} = 87,5 \text{ m.}$$

Como o sistema é conservativo, $\Delta E = 0$, ou seja, a energia mecânica total em B é igual à energia mecânica total em C, a energia mecânica total em B é somente energia cinética,

$$E_{t_B} = K_B = \frac{1}{2} \cdot M \cdot v_B^2 = \frac{1}{2} (1200 \text{ kg}) (30 \text{ m/s})^2 = 540000 \text{ kg(m/s)}^2 = 540000 \text{ J} = 5,4 \times 10^5 \text{ J.}$$

Ou se o candidato calcular em C:

$$E_{t_C} = K_C + U_C$$

$$K_C = \frac{1}{2} \cdot M \cdot v_C^2$$

$$U_C = M \cdot g \cdot (\text{distância BC}) \cdot \text{sen}(30^\circ)$$

Assim, substituindo os valores,

$$E_{t_C} = \frac{1}{2} \cdot (1200 \text{ kg}) \cdot (5 \text{ m/s})^2 + (1200 \text{ kg}) \cdot (10 \text{ m/s}^2) \cdot (87,5 \text{ m}) \cdot \frac{1}{2} = 15000 \text{ J} + 525000 \text{ J.}$$

Portanto, $E_{t_C} = 540000 \text{ J} = 5,4 \times 10^5 \text{ J.}$

Exemplo de resposta satisfatória

FÍSICA - QUESTÃO 1

<p>(A) $v_f = 108 \text{ km/h}$ então $v_B = 30 \text{ m/s}$</p>	<p>$\rightarrow \frac{108}{3,6} = 30 \text{ m/s}$</p>	<p>considerando $P_x = F_R(B-C)$</p>	<p>como não existe atrito</p>
<p>$v_B = 30 \text{ m/s}$</p>		<p>$F_R = m \cdot a$ $6000 = 1200 \cdot a$ $6000 = a$ 1200</p>	<p>as forças são conserva- tivas.</p>
<p>$v_B = v_0 + a \cdot t_B$ $30 = 0 + a \cdot 10$ $30 = a$ 10</p>	<p>$\text{Sen } 30 = \frac{\text{co}}{\text{hip}} = \frac{P_x}{P}$</p>	<p>$a = 5 \text{ m/s}^2$ como é um movimento retardado</p>	<p>$E_{\text{mec}_B} = E_{\text{mec}_C}$</p>
<p>$a = 3 \text{ m/s}^2$</p>	<p>$\frac{1}{2} = \frac{P_x}{m \cdot g}$ $\frac{1}{2} = \frac{P_x}{1200 \cdot 10}$</p>	<p>$a = -5 \text{ m/s}^2$</p>	<p>$E_{\text{mec}} = \frac{m \cdot v^2}{2}$ $E_{\text{mec}} = \frac{1200 \cdot (30)^2}{2}$</p>
<p>$F_R = m \cdot a$ $F_R = 1200 \cdot 3$ $F_R = 3600 \text{ N}$</p>	<p>$P_x = \frac{12000}{2}$ $P_x = 6000 \text{ N}$</p>	<p>$\Delta S = 30 \cdot 5 + \frac{1}{2} \cdot (-5) \cdot 5^2$ $\Delta S = 150 - \frac{1}{2} \cdot 5 \cdot 25$ $\Delta S = 150 - 62,5$ $\Delta S = 87,5 \text{ m}$</p>	<p>$E_{\text{mec}} = 600 \cdot 900$ $E_{\text{mec}} = 5,4 \cdot 10^5 \text{ J}$</p>

Comentário

Nesta resolução, o candidato usou adequadamente os conceitos associados à questão, esboçando satisfatoriamente o esquema de forças entre os pontos B e C, equacionando corretamente o problema e estruturou bem as respostas para cada item. Portanto, essa resolução foi considerada satisfatória.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

FÍSICA - QUESTÃO 1

a) Para encontrar a força resultante utilizamos a 2ª lei de Newton: $F = m \cdot a$
 Como não temos a aceleração, transformamos a velocidade de km/h para m/s .
 $V = 30 \text{ m/s}$ e usamos $V = v_0 + a \cdot t$ para calcular a aceleração: $30 = 0 + a \cdot 10$
 $a = 3 \text{ m/s}^2$

Por $F = m \cdot a$: $F = 1200 \cdot 3$: $F = 3600 \text{ N}$

b) Como o móvel demora 5s de B até C e não há aceleração, a distância percorrida se dá por $S = v \cdot t$: $BC = 30 \cdot 5 = 150 \text{ m}$

Como no ponto C o móvel tem altura e velocidade, a energia mecânica se dá por:
 $E_m = E_{pg} + E_c$ $E_m = m \cdot g \cdot h + \frac{m \cdot v^2}{2}$

Calculamos a altura em C por $\sin 30^\circ$: $\frac{h}{BC} = \frac{1}{2}$: $h = \frac{1}{2} \cdot 150$ $h = 75 \text{ m}$

Substituindo os valores: $E_m = 1200 \cdot 10 \cdot 75 + \frac{1200 \cdot 30^2}{2}$ $E_m = 1980000 \text{ J}$

Comentário

Esta resolução foi considerada parcialmente satisfatória porque o candidato determinou corretamente a aceleração e a força resultante entre A e B, mas cometeu um equívoco ao considerar o movimento uniforme entre os pontos B e C do item b.

Exemplo de resposta insatisfatória

FÍSICA - QUESTÃO 1

a - a força resultante que atua no móvel de A até B é de 3600 N.

b - A distância BC percorrida pelo móvel é de 87,5 m. A energia mecânica total do móvel em C é $5,4 \cdot 10^5 \text{ J}$.

Comentário

Esta resolução foi considerada insatisfatória porque o candidato não apresentou nenhum cálculo, apesar dos resultados corretos.

Exemplo de resposta insatisfatória

FÍSICA - QUESTÃO 1

$$\begin{aligned}
 \text{a)} \quad V &= V_0 + at & \cancel{F} &= m \cdot a \\
 108 &= 0 + a \cdot 10 & \cancel{F} & \\
 a &= \frac{108}{10} & F &= m \cdot a \\
 a &= 10,8 & F &= 1200 \cdot 10,8 \\
 & & F &= 12960 \text{ N}
 \end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
 \text{b)} \quad V^2 &= V_0^2 + 2a \Delta s \\
 \cancel{108} &= 0 + 2 \cdot 10,8 \Delta s \\
 162 &= 0 + 2 \cdot 10,8 \Delta s \\
 \Delta s &= \frac{162}{21,6} \\
 \Delta s &= 7,5
 \end{aligned}$$

Comentário

Esta resolução foi considerada insatisfatória porque o candidato não converteu corretamente as unidades no item a. No item b, o candidato utilizou a mesma aceleração do item a, contrariando o enunciado do problema que afirma que esta aceleração deixa de atuar no móvel no ponto B.

2

Sejam A, B e C estados termodinâmicos. Dois moles de um gás ideal, inicialmente em A , sofrem uma compressão isotérmica até B e vão para um estado final C através de um processo termodinâmico a volume constante.

Dados: $T_A = 30^\circ\text{C}$; $p_A = 1 \text{ atm}$; $p_B = 3 \text{ atm}$; $p_C = 5 \text{ atm}$; $R = 8,31 \frac{\text{J}}{\text{mol}\cdot\text{K}}$

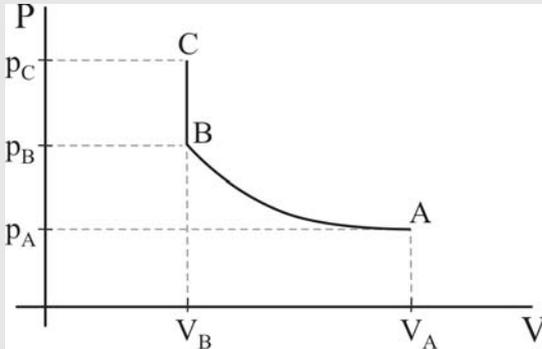
- Faça o diagrama $p \times V$ para o processo termodinâmico de A até C e determine a razão de compressão, $\frac{V_A}{V_B}$, que o gás sofreu.
- Determine a temperatura do gás no estado termodinâmico C . Apresente os cálculos realizados na resolução deste item.

QUESTÃO 2 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo: Termodinâmica.

Resposta esperada

a)



Pela equação dos gases ideais, tem-se que $p_A V_A = n \cdot R \cdot T_A$ (1) e $p_B V_B = n \cdot R \cdot T_B$ (2)

Como o processo é isotérmico, $T_A = T_B$, e dividindo (1) por (2), tem-se

$$\frac{p_A V_A}{p_B V_B} = \frac{n \cdot R \cdot T_A}{n \cdot R \cdot T_B} \Rightarrow \frac{p_A V_A}{p_B V_B} = 1 \Rightarrow \frac{V_B}{V_A} = \frac{p_A}{p_B}$$

Substituindo os valores, tem-se:

$$\frac{V_A}{V_B} = \frac{p_B}{p_A} = \frac{3 \text{ atm}}{1 \text{ atm}} = 3, \text{ ou seja, a razão de compressão é } 3.$$

Alternativa de resolução: O processo AB é isotérmico ($T_A = T_B$).

$p_A V_A = p_B V_B$ isso implica que PV é constante e $1 \cdot V_A = 3 \cdot V_B$, isto é, $\frac{V_A}{V_B} = 3$.

b) Pela equação dos gases ideais, $p_C V_C = n \cdot R \cdot T_C$. Como $V_C = V_B$, tem-se do item a) que $V_B = \frac{V_A}{3}$.

Pode-se obter V_A usando a equação dos gases ideais em A, sabendo-se que $T_A = 30^\circ C = 303 \text{ K}$, tal que:

$$V_A = \frac{n \cdot R \cdot T_A}{p_A}, \text{ e substituindo os valores, tem-se que } V_A = \frac{2 \text{ mol} \cdot \left(8,31 \frac{\text{J}}{\text{mol} \cdot \text{K}}\right) \cdot 303 \text{ K}}{1,01 \times 10^5 \text{ Pa}} = 49,86 \text{ l}$$

tal que $V_C = V_B = 16,62 \text{ l}$.

$$\text{Desse modo, pode-se calcular } T_C = \frac{p_C V_C}{nR} = \frac{p_C V_B}{nR} = \frac{5 \cdot 1,01 \times 10^5 \text{ Pa} \cdot 16,62 \times 10^{-3} \text{ m}^3}{2 \text{ mol} \cdot \left(8,31 \frac{\text{J}}{\text{mol} \cdot \text{K}}\right)} = 505 \text{ K}.$$

Portanto, $T_C = 505 \text{ K}$.

Alternativa de resolução: Processo isovolumétrico $V_C = V_B$.

$$p_C V_C = n \cdot R \cdot T_C$$

$$p_B V_B = n \cdot R \cdot T_B$$

$$\frac{p_C}{p_B} = \frac{T_C}{T_B}$$

$$T_C = \frac{p_C}{p_B} \cdot T_B$$

$$T_C = \frac{5}{3} \cdot T_A = \frac{5}{3} \cdot 303 \text{ K} = 505 \text{ K}.$$

Exemplo de resposta satisfatória

FÍSICA - QUESTÃO 2

Pela fórmula da lei dos gases: $p \cdot V = n \cdot R \cdot T$

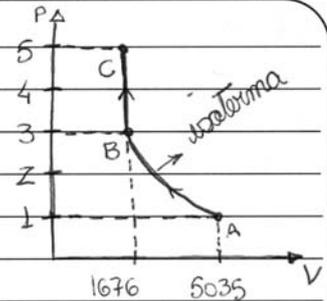
$$T(K) = T(^{\circ}C) + 273 = 30 + 273 = 303K$$

a) para A $\rightarrow 1 \cdot V_A = 2,8,31,303$

para B $- T = 30 \rightarrow 3V = 2,8,31,303$

$$V_B = 2,8,31,101$$

Então, a razão da compressão $V_A : \frac{2,8,31,303^3}{V_B \cdot 2,8,31,101} = 3 \rightarrow \frac{V_A}{V_B} = 3$



b) Como se trata de um processo isocórico ou isovolumétrico de B para C, $V_B = V_C$

$$P_C V_C = n \cdot R \cdot T_C$$

$$5 \cdot 2,8,31,101 = 2,8,31, T_C$$

$$T_C = \frac{5 \cdot 2,8,31,101}{2,8,31} = 505K$$

a temperatura do gás no estado termodinâmico C é de 505 K

Comentário

Esta resolução foi considerada satisfatória porque o candidato mostrou domínio conceitual no que se refere à Termodinâmica, apresentando uma solução alternativa do problema.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

FÍSICA - QUESTÃO 2

a) Diagrama $P \times V$:

Calculando a razão da compressão V_A/V_B , temos:

$$P_A \cdot V_A = n \cdot R \cdot T_A \quad P_B \cdot V_B = n \cdot R \cdot T_B$$

$$1 \cdot V_A = 2,9,31 \cdot 30 \quad 3 \cdot V_B = 2,9,31 \cdot 30$$

$$V_A = 498,6 \quad V_B = 166,2$$

$$\left\| \frac{V_A}{V_B} = \frac{498,6}{166,2} = 3 \right\|$$

Pode-se utilizar as temperaturas em Celsius, pois ambas estão nessa escala, não alterando o resultado final.

b) Como o processo é isocórico, temos:

$$\frac{P_B}{T_B} = \frac{P_C}{T_C} \text{ e ainda, como } T_A = T_B = 30^\circ\text{C, temos:}$$

$$\frac{3}{30} = \frac{5}{T_C}$$

$$\left\| T_C = 50^\circ\text{C} \right\|$$

Comentário

Essa resolução foi considerada parcialmente satisfatória porque, apesar de o candidato ter resolvido corretamente o item a da questão, não converteu corretamente as unidades do item b, o que o conduziu a uma resposta incorreta.

Exemplo de resposta insatisfatória

FÍSICA - QUESTÃO 2

B) $V_A = 2$ $V_B = x$ \rightarrow $V_C = 1,32$ $P_A \cdot V_A = P_C \cdot V_C$ $\frac{1 \cdot 2 = 5 \cdot 1,32}{300 \cdot T_C}$

$P_A = 1$ $P_B = 3$ $P_C = 5$ $\frac{1}{T_A} = \frac{1}{T_C}$ $2T_C = 1980$

$2 \cdot 1 = 3x$ $T_C = \frac{1980}{2} \rightarrow T_C = 990K$

$2 = 3x$

$x = \frac{2}{3} \Rightarrow 2 \rightarrow 1$ $x = \frac{2}{3}$

$x = 1,32$

A) $\frac{V_A}{V_B} = \frac{2}{1,32}$

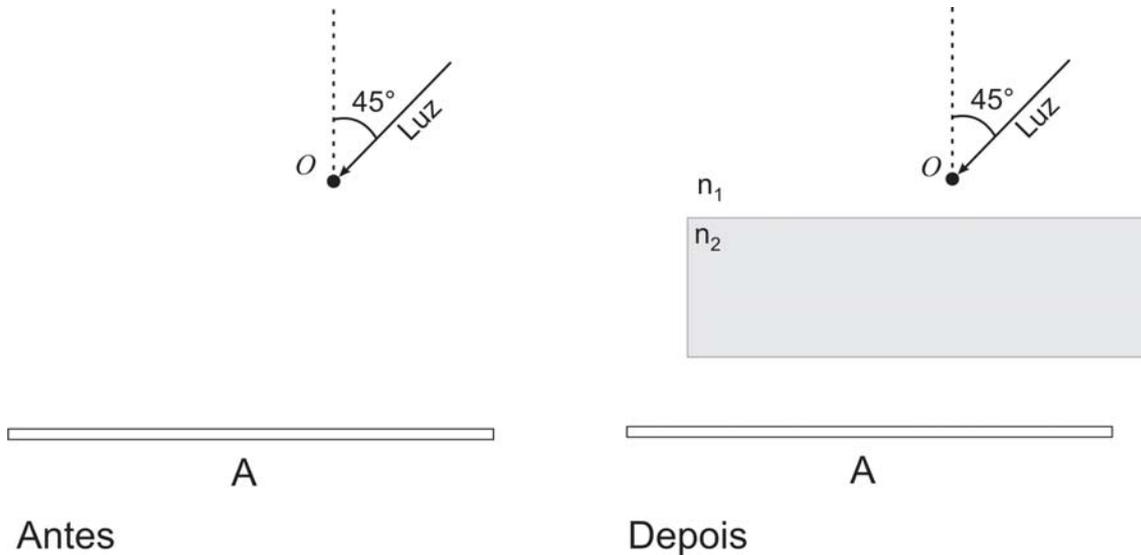
$\approx 1,51$

Comentário

Esta resolução foi considerada insatisfatória porque o candidato não usou os conceitos de Termodinâmica adequadamente, levando a respostas incorretas.

3

A figura, a seguir, representa um anteparo A , um pequeno objeto O e luz incidindo a 45° em relação ao anteparo. Na situação da figura, o objeto O faz sombra sobre o anteparo. Colocando-se uma lâmina L de vidro, com Δx cm de espessura e índice de refração $n_2 = \sqrt{2}$, paralelo ao anteparo, entre o anteparo e o objeto, a sombra se desloca $0,7$ cm.

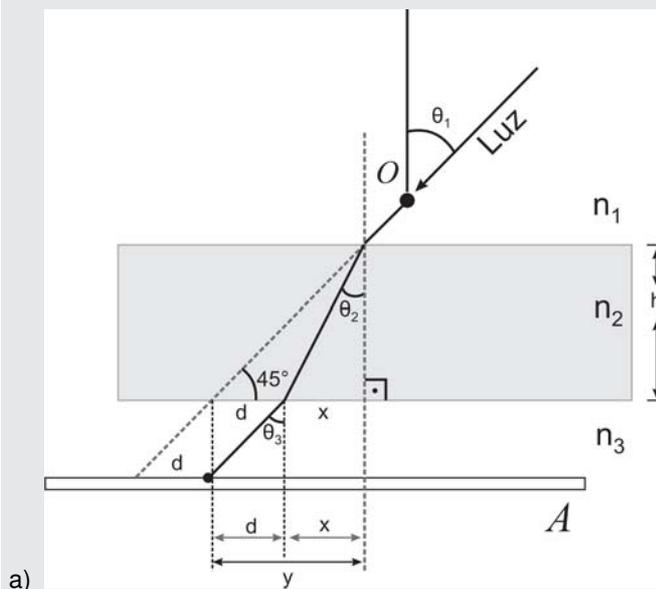


- a) Faça um esboço da trajetória do raio de luz através da lâmina até alcançar o anteparo A.
- b) Calcule a espessura da lâmina de vidro que produz esse deslocamento da sombra no anteparo A (adote $\sqrt{3} = 1,7$).
 Apresente os cálculos realizados na resolução deste item.

QUESTÃO 3 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo: Óptica.

Resposta esperada



a)

b) Referindo-se à figura com $n_1 = n_3 = 1$; $n_2 = \sqrt{2}$; $\theta_1 = \theta_3 = 45^\circ$ e utilizando a Lei de Snell, tem-se que

$$n_1 \text{sen}(\theta_1) = n_2 \text{sen}(\theta_2) \Rightarrow \text{sen}(\theta_2) = \left(\frac{n_1}{n_2}\right) \text{sen}(\theta_1) = \frac{1}{\sqrt{2}} \text{sen}(45^\circ) = \frac{1}{\sqrt{2}} \left(\frac{\sqrt{2}}{2}\right) = \frac{1}{2} \Rightarrow \theta_2 = 30^\circ.$$

Do triângulo da figura acima, obtém-se $\text{tg}(\theta_1) = \text{tg}(45^\circ) = \frac{h}{y} = 1$, então $y = h$ e

$$\text{tg}(\theta_2) = \frac{x}{h} = \frac{y-d}{h} = 1 - \frac{d}{h}.$$

Como $\text{tg}(\theta_2) = \text{tg}(30^\circ) = \frac{1}{\sqrt{3}}$, e igualando as duas equações de $\text{tg}(\theta_2)$, obtém-se

$$\frac{1}{\sqrt{3}} = 1 - \frac{d}{h}$$

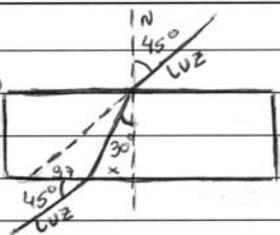
$$\frac{0,7}{h} = 1 - \frac{1}{\sqrt{3}}$$

$$h = \frac{0,7\sqrt{3}}{\sqrt{3}-1} = \frac{0,7\sqrt{3}}{1,7-1} = \frac{0,7\sqrt{3}}{0,7} = \sqrt{3} = 1,7 \text{ cm}.$$

Exemplo de resposta satisfatória

FÍSICA - QUESTÃO 3

a)



linha tracejada = sentido original do raio de luz.

linha contínua = raio de luz refratado

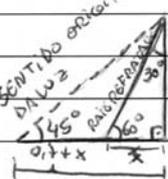
Pela lei de Snell Descartes encontramos o ângulo que o raio refratado faz com a normal.

$$n_1 \text{sen} \alpha = n_2 \text{sen} \beta$$

$$1 \cdot \frac{\sqrt{2}}{2} = \sqrt{2} \text{sen} \beta$$

$$\text{sen} \beta = \frac{1}{2} \therefore \hat{\beta} = 30^\circ$$

b) Destacando os triângulos acima formados pelo sentido original do raio de luz e o raio de luz refratado temos:



tg 45° = $\frac{\text{Espessura}}{0,7+x}$

tg 30° = $\frac{\text{Espessura}}{x}$

$$0,7+x = x\sqrt{3}$$

$$0,7 = 1,7x - x$$

$$0,7x = 0,7$$

$$x = 1 \text{ cm}$$

∴ 1,7 = Espessura

Espessura = 1,7 cm

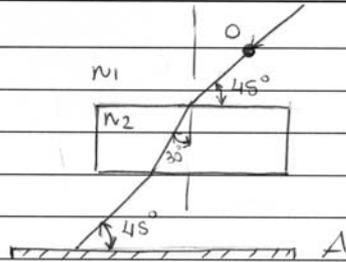
Comentário

Esta resolução foi considerada satisfatória porque o candidato apresentou corretamente o esboço da trajetória do raio de luz, relacionou corretamente a espessura da lâmina com os dados geométricos do problema. Além disso, estruturou muito bem a sua resolução.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

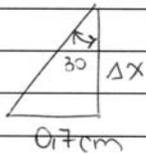
FÍSICA - QUESTÃO 3

a)



b) Pela lei de Snell temos: $\frac{1 \cdot \sqrt{2}}{2} = \sqrt{2} \cdot \text{sen } \theta$ $\text{sen } \theta = 30^\circ$

como o ângulo formado pelo raio na lâmina é de 30° temos:



$$\text{tg } 30 = \frac{0,7}{\Delta x} \quad \frac{\sqrt{3}}{3} = \frac{0,7}{\Delta x}$$

$$\Delta x = 1,23 \text{ cm}$$

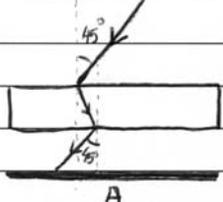
Comentário

Esta resolução indica que o candidato apresentou corretamente o esboço da trajetória do raio de luz, determinou corretamente o ângulo de refração, porém não equacionou corretamente os dados geométricos com a espessura da lâmina.

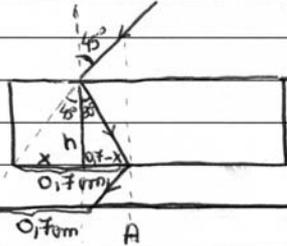
Exemplo de resposta insatisfatória

FÍSICA - QUESTÃO 3

a)



b) Com base no trabalho:



Tem-se usando a relação trigonométrica
 $\tan \theta = \frac{\text{oposto}}{\text{adjacente}} = \frac{\text{oposto}}{\text{adjacente}}$, conclui-se que $\tan 45^\circ = \frac{x}{h}$
 $\text{logo, } h = x$
 Utilizando a mesma relação, obtém-se
 $\frac{1}{3} = \frac{0,7 - x}{h}$, substituindo, $\frac{1}{3} = \frac{0,7 - h}{h}$
 $\text{logo, } h \approx 0,446 \text{ cm. ou } \Delta x \approx 0,446 \text{ cm.}$

Comentário

Esta resolução foi considerada insatisfatória porque o candidato não apresentou corretamente o esboço da trajetória do raio de luz, levando ao erro dos itens a e b.

4

Com o objetivo de estudar a estrutura da matéria, foi projetado e construído no CERN (Centro Europeu de Pesquisas Nucleares) um grande acelerador (LHC) para fazer colidir dois feixes de prótons, ou íons pesados. Nele, através de um conjunto de ímãs, os feixes de prótons são mantidos em órbita circular, com velocidades muito próximas à velocidade da luz c no vácuo. Os feixes percorrem longos tubos, que juntos formam um anel de 27 km de perímetro, onde é feito vácuo. Um desses feixes contém $N = 2,0 \times 10^{14}$ prótons distribuídos uniformemente ao longo dos tubos. Os prótons são mantidos nas órbitas circulares por horas, estabelecendo, dessa forma, uma corrente elétrica no anel.

- Calcule a corrente elétrica i , considerando o tubo uma espira circular de corrente.
- Calcule a intensidade do campo magnético gerado por essa corrente no centro do eixo de simetria do anel do acelerador LHC (adote $\pi = 3$).
 Apresente os cálculos realizados na resolução deste item.

QUESTÃO 4 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo: Eletromagnetismo.

Resposta esperada

a) A corrente elétrica i no tubo pode ser calculada como

$$i = \frac{\Delta Q}{\Delta t} = \frac{Ne}{l} = \frac{Nce}{l} = \frac{(2,0 \times 10^{14}) \cdot (3 \times 10^8) \cdot (1,6 \times 10^{-19})}{2,7 \times 10^4} = 0,36 \text{ A.}$$

b) A intensidade do campo magnético B gerado **no centro de um anel** condutor de raio r é

$$B = \frac{\mu_0 i}{2r} = \frac{(1,26 \times 10^{-6}) \cdot 0,36}{\frac{2,7 \times 10^4}{\pi}} = \frac{3 \cdot (1,26 \times 10^{-6}) \cdot 0,36}{2,7 \times 10^4} \approx 5,0 \times 10^{-11} \text{ T.}$$

Observação: Este campo é muito pequeno quando comparado aos campos que aparecem em aparelhos eletrônicos que utilizamos no dia a dia.

Por exemplo, a intensidade do campo magnético da terra varia entre $2,5 \times 10^{-5} \text{ T}$ e $6,5 \times 10^{-5} \text{ T}$ e o de um refrigerador é de 10^{-2} T .

Exemplo de resposta satisfatória

FÍSICA - QUESTÃO 4

a)

$$i = \frac{\Delta Q}{\Delta t}$$

$$\Delta t = \frac{\Delta s}{\Delta v}$$

$$\Delta v \cong c = 3 \cdot 10^8 \text{ m/s}$$

$$\Delta Q = N \cdot q_e$$

$$\Delta Q = 2,0 \cdot 10^{14} \cdot 1,6 \cdot 10^{-19}$$

$$\Delta Q = 3,2 \cdot 10^{-5} \text{ C}$$

$$i = \frac{3,2 \cdot 10^{-5}}{0,9 \cdot 10^{-9}} \cong 3,4 \cdot 10^{-1} \text{ A}$$

$$\Delta t = \frac{27 \cdot 10^{-4}}{3 \cdot 10^8}$$

$$\Delta t = 0,9 \cdot 10^{-11} \text{ s}$$

b)

$$B = \frac{\mu_0 \cdot i}{2r}$$

$$B = \frac{1,26 \cdot 10^{-6} \cdot 3,4 \cdot 10^{-1}}{2 \cdot 4,5 \cdot 10^3}$$

$$2\pi R = 27000 \text{ m}$$

$$\pi = 3$$

$$R = 4,5 \cdot 10^3 \text{ m}$$

$$\mu_0 = 1,26 \cdot 10^{-6} \frac{\text{Tm}}{\text{A}}$$

efetuada - se as colunas,
atôm - se:

$$B \cong 5,0 \cdot 10^{-11} \text{ T}$$

Comentário

Nesta resolução, o candidato utilizou adequadamente as fórmulas necessárias para a obtenção da corrente, utilizando corretamente as conversões de unidade.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

FÍSICA - QUESTÃO 4

a) Considerando $\left\{ \begin{array}{l} c \rightarrow \text{velocidade da Luz (em m/s)} \\ p \rightarrow \text{carga elétrica de 1 próton (em Colomb)} \end{array} \right.$

$$\Delta t = \frac{27 \cdot 10^3}{c}$$

$$\Delta Q = 2 \cdot 10^{14} p$$

$$i = \frac{\Delta Q}{\Delta t} = \frac{2 \cdot 10^{14} p}{27 \cdot 10^3 \cdot c^{-1}}$$

$$i = \frac{2 \cdot 10^{11} \cdot p \cdot c}{27} \text{ Ampère}$$

b) $2\pi \cdot r = 27 \cdot 10^3$
 $r = 4,5 \cdot 10^3 \text{ m}$

$$B = \frac{\mu_0 \cdot i}{2r}$$

$$B = \frac{1,26 \cdot 10^{-6} \cdot 2 \cdot 10^{11} \cdot c \cdot p}{27 \cdot 9 \cdot 10^3}$$

$$B = \frac{242 \cdot c \cdot p}{243} \text{ T}$$

Comentário

Essa resolução foi considerada parcialmente satisfatória porque o candidato identificou as fórmulas necessárias para a obtenção da corrente, entretanto não substituiu os dados necessários para obtenção da resposta numérica.

Exemplo de resposta insatisfatória

FÍSICA - QUESTÃO 4

a) $U = n \cdot i$

$$i = \frac{U}{n}$$

$$i = \frac{2 \cdot 10^{14}}{27} = 0,07 \cdot 10^{14} = 7 \cdot 10^{12}$$

b) $B = \frac{\mu_0 \cdot i}{2r}$

$$B = \frac{0,7 \cdot 10^{12}}{27} \approx 0,2 \cdot 10^{12}$$

Comentário

Esta resposta foi considerada insatisfatória porque o candidato utilizou fórmulas erradas para o cálculo da corrente.

GEOGRAFIA

1

Leia a tirinha a seguir.



(Disponível em: <<http://contraposicao.wordpress.com/2011/05/17/atos-de-falauma-analise-sobre-os-efeitos-de-sentido/>>. Acesso em: 2 ago. 2012.)

Em relação ao aquecimento global, há um prognóstico de que as geleiras do planeta tendem à diminuição até a extinção.

- Aponte quatro consequências que o aquecimento global produziria no clima do planeta.
- A Era do Gelo (glaciação) baseia-se em um cenário de resfriamento que ocorreu de maneira cíclica nos Períodos e nas Eras geológicas passadas.
Cite duas consequências que uma nova glaciação acarretaria ao ambiente do planeta Terra.

QUESTÃO 1 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo: Apropriação e exploração dos diferentes elementos da natureza. Dinâmicas e interações climáticas, apropriações e consequências, aspectos ambientais e suas implicações no mundo moderno. Leitura de diferentes linguagens e a produção de conhecimento geográfico; análise e interpretação de tirinhas, charges.

Resposta esperada

- Entre as possíveis consequências que o aquecimento global poderia produzir no clima do planeta estariam: a inexistência de ar frio e o degelo das calotas polares e geleiras das montanhas, o que faria cessar as grandes correntes convectivas no planeta, acarretando mudanças climáticas totais nas regiões de clima temperado e frio, com intenso calor, sem ventos ou brisas, e a redução da diferença potencial do movimento de vento – DDP; a ausência do ciclo anual de chuvas, ocorrências bem marcadas de chuvas intensas, concentradas em locais aleatórios e estiagens prolongadas sem previsibilidade meteorológica, provocando o aumento de danos à agropecuária, entre outros consequentes danos ao meio ambiente em geral.
- Entre as possíveis consequências que a Era do Gelo, glaciação, poderia produzir no clima do planeta estariam a extinção de espécies, o aumento de regiões com maior aridez e o avanço (aumento) das geleiras.

Exemplo de resposta satisfatória

GEOGRAFIA - QUESTÃO 1

a) O aquecimento global, um dos temas mais debatidos na atualidade, pode ocasionar mudanças graves na estrutura do planeta. O aumento da temperatura média, a elevação do nível do mar, consequente degelo das calotas polares, a inundação de cidades costeiras, desestruturação do regime da vida marinha e a acentuação de fenômenos naturais como as chuvas, o efeito estufa, são exemplos da situação que poderá configurar o planeta caso o aquecimento global aumente.

b) - Uma nova glaciação acarretaria ao planeta problemas como a perda da biodiversidade como a fauna e a flora, escassez de vida marinha, uma vez que os rios se congelariam e seleção natural de animais adaptados às condições glaciais

Comentário

As respostas são satisfatórias pois apresentam exemplos de quatro consequências climáticas solicitadas no item (a) e as duas consequências para o item (b), acrescidas de conhecimento e compreensão sobre o debate do aquecimento global ou de uma glaciação no planeta Terra.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

GEOGRAFIA - QUESTÃO 1

A) O aquecimento global acarretaria na elevação da temperatura média do planeta, o derretimento das geleiras e calotas polares, alterações climáticas e mudanças nas correntes marítimas

b) queda da produção de energia, devido à impossibilidade ou dificuldade do uso da energia hidrelétrica. Aumento do consumo de energia (com aquecedores), criando um problema em regiões como o Brasil, em áreas energéticas

Comentário

O candidato respondeu corretamente o item (a), entretanto a argumentação apresentada no item (b) é insuficiente para justificar os efeitos de uma glaciação no planeta.

Exemplo de resposta insatisfatória

GEOGRAFIA - QUESTÃO 1

a) superaquecimento ou super-resfriamento.

b) Congelamento do planeta.

Comentário

A resposta é insatisfatória por não atender questionamentos apresentados nos itens (a) e (b) da questão.

2

Analise o mapa, a foto e leia os textos a seguir.



(Adaptado de: <<http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/bacias-hidrograficas/imagens/bacia-hidrografica-2jpg>>. Acesso em: 7 set. 2012.)

a) O Brasil apresenta um cenário hídrico privilegiado. Dispõe de um dos maiores complexos hidrográficos superficiais, com aproximadamente 8% de toda água doce que está na superfície do planeta, e subterrâneos, como os aquíferos Guarani e Alter do Chão, conforme o mapa ao lado. Possui a maior bacia fluvial do mundo, a Amazônica. Somente o rio Amazonas deságua no mar um quinto de toda a água doce que é despejada nos oceanos; apesar da abundância desse recurso natural no cenário hídrico brasileiro, os órgãos governamentais e não governamentais têm intensificado sua preocupação com relação à sua qualidade e quantidade. Aponte três motivos dessa preocupação e enumere três ações que poderiam ser implantadas para assegurar a qualidade e a quantidade da água destinada ao abastecimento da sociedade e dos ecossistemas naturais.

b) A foto e a manchete do jornal, a seguir, apresentam a ocorrência de enchentes nos últimos anos em Londrina.

Cite três alterações ambientais causadas pelo processo de urbanização sobre o solo de uma bacia hidrográfica.



Após estiagem de 20 horas, volta a chover em Londrina

Até as 15 horas de quarta, já choveu 264,6 milímetros na cidade.

O número é mais de três vezes maior que a média prevista para todo o mês de junho, de 87 milímetros.

(*Jornal de Londrina*, 21 jun. 2012, ano 23, n.7172.)

(Disponível em: <<http://molinacuritiba.blogspot.com.br/2011/10/pior-enchente-ocorrida-em-londrina.html>>. Acesso em: 21 jun. 2012.)

QUESTÃO 2 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo: Apropriação e exploração dos diferentes elementos da natureza. Dinâmicas das bacias hidrográficas e sua utilização, apropriações e consequências; impactos ambientais e suas implicações. A leitura de diferentes linguagens; análise e interpretação de mapa e fotografia.

Resposta esperada

- a) Entre os motivos da preocupação em relação à qualidade e quantidade da água estão: a sua contaminação pelo uso de agrotóxicos, a contaminação por esgotos não tratados e por produtos químicos industriais. Dentre as ações que poderiam ser implantadas destacam-se o efetivo controle e fiscalização do uso de agrotóxicos e dos produtos químicos utilizados pela indústria, consumidos e não consumidos pela sociedade; a ampliação de medidas e da infraestrutura de saneamento visando melhorar o processo de descontaminação do tratamento de esgoto domiciliar e industrial (poluição); e a utilização racional da água dos aquíferos, visando à sua preservação; além da reconstituição das matas ciliares dos cursos hídricos.
- b) Entre as alterações ambientais causadas pela sociedade no solo urbano estão o desmatamento, o aumento das áreas impermeabilizadas e o assoreamento dos cursos hídricos.

Exemplo de resposta satisfatória**GEOGRAFIA - QUESTÃO 2**

a) Dependência, poluição e o descuido com a água são os principais motivos para que entidades nacionais se preocupem nas questões hídricas no Brasil. Para que esses problemas sejam amenizados é necessário que a população esteja conscientizada das maléficas que ela pode causar para a sociedade e para as águas do Brasil. A adoção de fiscalização mais rigorosa sobre despejos que ainda são despejados em rios é importante para garantir a qualidade das águas, juntamente com a implantação de um sistema de esgoto em todo território nacional, para tratar as águas provenientes das casas e indústrias, a fim de não prejudicar as reservas subterrâneas.

b) O constante processo de impermeabilização dos solos com o asfalto, a retirada da mata ciliar das encostas e o acúmulo de lixo nas áreas urbanas são os principais agravantes para que as enchentes aconteçam. Em metrópoles essas questões infelizmente se tornaram comuns no ambiente urbano, possibilitando a constância das enchentes.

Comentário

Apesar de o(a) candidato(a) não fazer referência aos agrotóxicos, suas respostas aos itens (a) e (b) são satisfatórias aos questionamentos apresentados.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

GEOGRAFIA - QUESTÃO 2

a) preocupações: 1º, estão sendo lançados produtos químicos de indústrias que se caracterizam por alijam-se próximos aos rios; 2º, esgotos sendo lançados diretamente nos rios; 3º, famílias de baixa renda morando próximas e utilizando dessas águas para consumo.
 ações: Tratamento de água; saneamento básico; utilização e aplicação de leis mais rigorosas.

Comentário

O aluno não respondeu ao item (b) da questão.

Exemplo de resposta insatisfatória

GEOGRAFIA - QUESTÃO 2

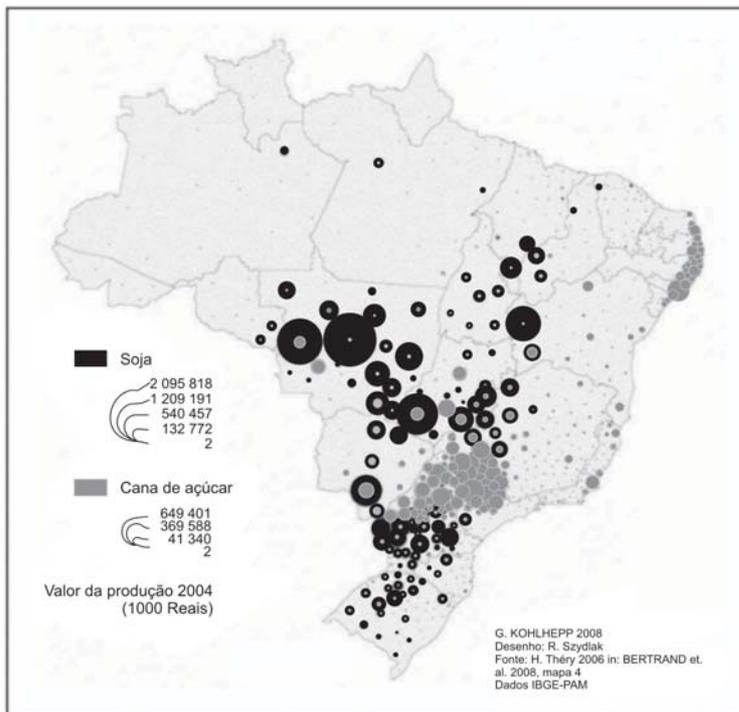
O Brasil tem um cenário hídrico privilegiado. Tem um dos maiores complexos hidrográficos superficiais, com 8% de toda a água doce que está na superfície do planeta e alternamos como o aquífero Guaraní e Alter do Chão.
 Possui a maior bacia fluvial do mundo, a Amazônica, somente o Rio Amazonas desagua no mar um quinto de toda a água doce que é despejada nos oceanos.
 Apesar de toda essa abundância os órgãos governamentais e não governamentais tem uma preocupação com relação a uma quantidade e qualidade.

Comentário

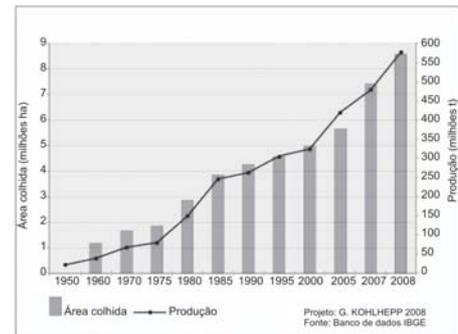
Insatisfatória, pois não houve resposta para as questões indagadas nos itens (a) e (b). A resposta apresentada reprodução (cópia) de parte do enunciado da questão.

3

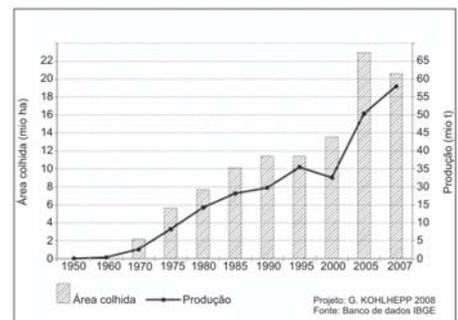
Analise o mapa e os gráficos a seguir.



Valor da produção e áreas de plantação para a produção de biocombustíveis



Área colhida e produção de cana-de-açúcar no Brasil



Área colhida e produção de soja no Brasil

(KOHLHEPP, G. Análise da situação da produção de etanol e biodiesel no Brasil. *Estudos Avançados*. v.24, n.68, São Paulo, 2010. p.6.)

- Descreva o mapa do Brasil com relação à distribuição espacial do valor da produção de soja e cana-de-açúcar para a produção de biocombustíveis.
- Com base nos gráficos e nos conhecimentos sobre os cultivos da produção agrícola no Brasil, analise o impacto da ampliação da produção de cana-de-açúcar e soja sobre as áreas destinadas à produção de alimentos, destacando a produção dos alimentos orgânicos.

QUESTÃO 3 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo: Os processos sociais e culturais e suas expressões territoriais. Atividades econômicas, transformações tecnológicas e o mundo do trabalho, transformações do espaço agrário. A leitura de diferentes linguagens e a produção de conhecimentos geográficos. Análise e interpretação de mapas e gráficos.

Resposta esperada

- O mapa do Brasil mostra a concentração da distribuição espacial do valor da produção de cana-de-açúcar no centro-sul do país, com predominância no estado de São Paulo, e na região nordeste; assim como uma concentração da distribuição espacial do valor da produção da soja nos estados de Mato Grosso e Paraná.
- Como pode ser observado nos gráficos, as áreas para o plantio da cana-de-açúcar e soja cresceram nas últimas décadas no Brasil. Este fato tem provocado a retração das áreas destinadas à produção de alimentos. Apesar desse cenário adverso, o consumo de alimentos de origem orgânica no país vem crescendo, embora a sua produção em larga escala seja incipiente, devido aos custos de produção, às dificuldades de obtenção de certificados de produção orgânica e à demora do processo de conversão de uma área cultivada no sistema convencional para uma de cultivo orgânico.

Exemplo de resposta satisfatória

GEOGRAFIA - QUESTÃO 3

O Brasil possui uma grande produção de cana-de-açúcar na região do interior de São Paulo, áreas do norte de Paraná e Sudeste de Minas Gerais, também na faixa litorânea da Região Nordeste, principalmente entre os estados do Rio Grande do Norte a Sergipe. A produção de soja é mais intensa na Região Sul e Centro-Oeste, destacando o Mato Grosso.

Com o avanço do cultivo da cana-de-açúcar e soja para a produção de biocombustíveis acarretará na redução na produção de alimentos, que num futuro pode vir a criar uma falta de alimentos. Há alguns anos houve um aumento na produção de alimentos orgânicos que são produzidos sem o uso de agrotóxicos.

Comentário

Apesar de o(a) candidato(a) ter apresentado pouca argumentação em relação à produção de alimentos orgânicos no país, suas respostas aos itens (a) e (b) são satisfatórias aos questionamentos apresentados.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

GEOGRAFIA - QUESTÃO 3

a) Através do mapa é possível observar uma concentração de soja e cana-de-açúcar perto de centros com altos índices de uso de energia e combustão, visando suprir a necessidade de energia através dos biocombustíveis.

b) A ampliação da produção da cana-de-açúcar e soja tem como consequência tomar o lugar de áreas produtivas que poderiam ser aproveitadas para a produção de alimentos orgânicos no qual beneficia o comércio interno alimentício diminuindo o alto preço dos alimentos.

Comentário

A argumentação sobre a descrição da distribuição espacial é insuficiente geograficamente no item (a). Não há referência à produção de alimentos orgânicos no país indagada no item (b).

Exemplo de resposta insatisfatória**GEOGRAFIA - QUESTÃO 3**

A soja e a cana-de-açúcar estão bem distribuídas no nordeste brasileiro por causa de seu clima.
O impacto causado pela ampliação das áreas de produção de cana-de-açúcar e soja são as queimadas após a extração delas. Essas queimadas causam o desgaste do solo, que resulta na infertilidade para a produção de alimentos orgânicos.

Comentário

A resposta é insatisfatória porque o(a) candidato(a) não descreve a indagação do item (a) sobre a distribuição da soja e cana-de-açúcar, apenas qualifica como bem distribuída no Nordeste brasileiro, fato também incorreto. E a resposta da análise do impacto da ampliação dessas produções sobre a de alimentos, destacando-se os orgânicos, está incompleta.

4

A Rio+20, realizada em 2012, reuniu líderes e representantes de muitos países. Essa reunião aconteceu exatamente 20 anos após a histórica Rio92, que tomou decisões para combater as mudanças climáticas, a perda de biodiversidade e a desertificação. No documento final da Rio+20, vários pontos foram criticados pelos representantes dos diferentes países e divulgados amplamente pela mídia.

- a) Sintetize as críticas à falta de compromissos financeiros e à ausência de encaminhamento prático para as decisões.
- b) Identifique dois motivos para a desconsideração do conhecimento produzido cientificamente por parte dos agentes políticos e cite dois exemplos de práticas de consumo no contexto da economia verde que poderiam ser adotadas pelas pessoas no cotidiano.

QUESTÃO 4 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo: Apropriação e exploração dos diferentes elementos da natureza. Impactos ambientais e suas implicações no mundo moderno. A dimensão política do espaço geográfico.

Resposta esperada

- a) As críticas apontadas à falta de compromisso financeiro ocorreram pelo fato de que os países envolvidos na discussão da Rio+20 não se comprometeram e não assumiram o custo financeiro para combater as principais ameaças ao planeta, como a desertificação, o desmatamento, a extinção da biodiversidade, o aquecimento global, a fome, as epidemias, entre outros fatores. Também não houve encaminhamentos práticos para mudar esses posicionamentos, traduzindo-os em ações concretas e em práticas que contribuam para a solução dos problemas ambientais do planeta, principalmente na proteção dos ecossistemas mais vulneráveis, das espécies da biodiversidade mais ameaçadas e da população em situação de risco.

- b) Entre os motivos para a desconsideração do conhecimento científico por parte dos agentes políticos, destacam-se o descompasso entre a pesquisa científica e as decisões políticas, por desconsiderar os resultados apontados pelas pesquisas produzidas em diversos campos do conhecimento; o discurso esvaziado do saber científico; e o desinteresse pelo problema ambiental global. Sobre as práticas cotidianas de consumo, no contexto da economia verde, destacam-se: consumir produtos de origem orgânica; ampliar o uso de energias limpas e/ou renováveis; reaproveitar ou reciclar os resíduos; racionalizar o uso da água; e ampliar e incentivar o uso do transporte coletivo.

Exemplo de resposta satisfatória

GEOGRAFIA - QUESTÃO 4

A) A Rio + 20 sediada no Brasil, foi realizada a fim de negociações e acordos sobre as mudanças climáticas que estamos sujeitos. O descomprometimento em relação a conferência começa com os líderes de vários países, que não compareceram para a reunião. Em aspectos econômicos, ocorre a falta de planejamento tanto político como financeiro na reserva e distribuição de verbas para a realização de campanhas ecológicas e investimentos empresariais para aderir às práticas verdes. Pode-se notar também a criação de empecilhos ou desculpas a fim de amenizar ou justificar penalizações, visando o interesse de cada país dificultando a dinamidade e a prática do que foi estabelecido.

B) O descomprometimento por parte dos agentes políticos se deve a falta de importância e a ignorância dada ao tema, que se preocupam atualmente por questões econômicas e lucrativas do que com o futuro do planeta. A exemplo de práticas verdes, pode-se citar a política dos "3Rs" (reduzir, reaproveitar e reciclar) e o consumo consciente por parte da população com campanhas de projetos de desenvolvimento sustentável.

Comentário

A resposta apresenta uma síntese da falta de compromissos e de encaminhamentos práticos pelas nações em relação aos compromissos assumidos, conforme solicitado no item (a), identificando o grau de importância e a ignorância como motivos de desconsideração dos políticos ao conhecimento científico. Como exemplo, apresenta duas práticas à economia verde.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

GEOGRAFIA - QUESTÃO 4

a) Falta compromissos financeiros e encaminhamento prático para as decisões.

b) 2 práticas de consumo: cheque e cartão de crédito.

Comentário

Os exemplos apresentados na resposta do item (b) fazem referência a formas de pagamentos comerciais, estando incorretos para a questão.

Exemplo de resposta insatisfatória**GEOGRAFIA - QUESTÃO 4**

O Rio + 20, realizado em 2012, reuniu representantes de muitos países.

Uma reunião ocorreu 20 anos após a história Rio 92 que tomou decisões para combater as mudanças climáticas, a perda da biodiversidade e a desertificação.

Vários pontos foram criticados pelos representantes dos diferentes países sobre o Rio + 20, pontos que foram divulgados pela mídia.

As críticas foram a respeito à falta de compromissos financeiros e a ausência de encaminhamento prático para as decisões.

Comentário

A resposta do(a) aluno(a) é a cópia de parte do enunciado da questão. Não houve nenhuma resposta para as questões indagadas nos itens (a) e (b).

HISTÓRIA

1

Analise a foto, a seguir, tirada durante o período do Regime Militar no Brasil (1964-1985).



(VALENTE, R. Fotografias da ditadura são liberadas para consulta. Imagem no acervo do Arquivo Nacional. 1979. *Folha de São Paulo*.

Disponível em: < <http://www1.folha.uol.com.br/poder/1115936-fotografias-da-ditadura-sao-liberadas-para-consulta.shtml>>. Acesso em: 1 ago. 2012.)

- a) Identifique e descreva dois elementos da foto que permitam caracterizar o Regime Militar no Brasil.
- b) A luta pela anistia ampla, geral e irrestrita tem desdobramentos no presente, a exemplo da Comissão da Verdade. Discorra sobre essa Comissão.

QUESTÃO 1 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo: O Mundo contemporâneo. Os impasses sociais do século XX: guerras, revoluções, totalitarismos, populismos e autoritarismos.

Resposta esperada

- a) O candidato deve identificar e descrever dois elementos da foto que permitam caracterizar o regime militar. Por exemplo, a faixa com o nome de Vladimir Herzog, que se refere à morte do jornalista no aparato de repressão; o movimento pela anistia ampla, geral e irrestrita; a faixa sobre a questão econômica (inflação e especulação financeira); UNE – União Nacional dos Estudantes; Movimento Estudantil; manifestações públicas e/ou passeatas contra o regime ditatorial; documentos encontrados recentemente sobre o período.
- b) O candidato deve mencionar que a Comissão da Verdade investiga crimes promovidos pelo Estado durante a ditadura civil-militar e que essa Comissão surgiu como resultado das lutas sociais e políticas do período da redemocratização.

Exemplo de resposta satisfatória

HISTÓRIA - QUESTÃO 1

a) De acordo com a foto podemos observar forte oposição e organização dos estudantes contra o regime militar, evidência de por grande mobilização e atuação da UNE. Também está presente na foto os reflexos das medidas econômicas impopulares para conter a inflação, e um alinhamento do governo com os grupos financeiros.

b) Além de contemplar os presos políticos e grupos de oposição ao regime, a anistia também favoreceu os próprios militares que cometeram crimes contra os direitos humanos. Já a Comissão da Verdade tem o papel de investigar e esclarecer fatos e crimes realizados durante o regime, como os desaparecimentos políticos. Apesar de investigar, a Comissão não pode julgar esses crimes, pois o ato de anistia instaurado pelo Presidente Figueiredo proíbe tais julgamentos, limitando a Comissão a apenas esclarecer e relatar a história durante esse período.

Comentário

Esta resposta foi considerada satisfatória, no que se refere ao item a, porque o candidato identifica e descreve dois elementos contidos na foto – a mobilização estudantil relacionada com a atuação da UNE e a temática econômica pertinente ao período – que permitem caracterizar o Regime Militar no Brasil. Quanto ao item b, além de apresentar a Comissão da Verdade, situando-a como uma ação desencadeada no presente que busca investigar os crimes promovidos pelo Estado durante a ditadura civil-militar, o candidato amplia a análise estabelecendo uma relação pertinente entre ela e a antiga Lei da Anistia.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

HISTÓRIA - QUESTÃO 1

a) Na imagem a mensagem que pede a justiça ampla e geral caracteriza no regime militar uma série de injustiças feitas pelo regime militar em relação a pessoas consideradas "subversivas" a ditadura. Outro elemento que permite dizer que se caracteriza o Regime militar é o aumento da inflação.

b) A comissão da verdade tem como objetivo investigar todos os casos mal resolvidos durante a ditadura, crimes, desaparecidos, presos políticos e etc...

Comentário

Esta resposta foi considerada parcialmente satisfatória porque o candidato não atende suficientemente ao comando (a), quando descreve apenas um dos dois elementos identificados na foto que permitem caracterizar o Regime Militar no Brasil. No que diz respeito ao comando (b), o candidato apresenta a Comissão da Verdade fazendo referência a seus objetivos, mas não avança em sua contextualização e funcionamento.

Exemplo de resposta insatisfatória

HISTÓRIA - QUESTÃO 1

a) Um dos fatos que permitiram caracterizar o Regime militar foram as crises, que geraram grandes inflação e Revoltas durante a Era Vargas. O outro fato foi o Rumor de um golpe em que também houve crises e guerras.

b) As lutas muitas vezes ocorreram por causa dos acontecimentos do Partido, como as invasões de territórios que geraram guerras mais a frente.

Comentário

Resposta considerada insatisfatória porque o candidato, considerando os dois itens cobrados, apresenta equívocos que evidenciam sua total falta de informação sobre os períodos e temas abordados.

Leia o texto a seguir, escrito pelo Padre Antonil em 1711.

Os escravos são as mãos e os pés do senhor de engenho, porque sem eles no Brasil não é possível fazer, conservar e aumentar a fazenda, nem ter engenho corrente. E do modo como se há com eles, depende tê-los bons ou maus para o serviço. Por isso, é necessário comprar cada ano algumas peças e reparti-las pelos partidos, roças, serrarias e barcas. E porque comumente são de nações diversas, e uns mais boçais que outros e de forças muito diferentes, se há de fazer a repartição com reparo e escolha, e não às cegas.

No Brasil, costumam dizer que para o escravo são necessários *PPP*, a saber, pau, pão e pano. E, posto que comecem mal, principiando pelo castigo que é o pau, contudo, prouvera a Deus que tão abundante fosse o comer e o vestir como muitas vezes é o castigo, dado por qualquer causa pouco provada, ou levantada; e com instrumentos de muito rigor, ainda quando os crimes são certos, de que se não usa nem com os brutos animais...

(Adaptado de: ANTONIL, A. J. *Cultura e opulência do Brasil por suas drogas e minas*. 3.ed. Belo Horizonte: Itatiaia/Edusp, 1982. p.89. Coleção Reconquista do Brasil. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000026.pdf>>. Acesso em: 1 ago. 2012.)

- a) Considerando o Período Colonial brasileiro, explique a afirmativa “Os escravos são as mãos e os pés do senhor de engenho”.
- b) Qual a posição assumida pelo Padre Antonil frente ao tratamento dispensado aos escravos?

QUESTÃO 2 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo: Mundo na modernidade. A escravidão e demais formas de trabalho compulsório no Brasil e na América.

Resposta esperada

- a) O candidato deve relacionar a noção de que os escravos são as mãos e os pés dos senhores de engenho com os trabalhos na propriedade rural, do plantio ao fabrico do açúcar. Isto é, constituem as bases fundamentais da economia colonial.
- b) Em relação ao tratamento dispensado aos escravos, Antonil observa que, embora seja recomendado que se empreguem os *PPP*, muitas vezes os castigos são mais abundantes que a vestimenta e a alimentação, ou seja, Antonil indica o desequilíbrio no tratamento dado aos escravos. Em outras palavras, recomenda aos senhores que castiguem os escravos na “medida correta”, sem exageros.

Exemplo de resposta satisfatória

HISTÓRIA - QUESTÃO 2

A) Durante o Brasil-colônia, a economia principal do país era a plantação de cana-de-açúcar no sistema "plantation". Esse modelo previa cultivo monocultor, em latifúndios e com mão-de-obra escrava. Desse modo, os escravos sustentavam essa economia dirigida pelos senhores de engenho. Além disso, os negros eram responsáveis por tarefas domésticas, auxiliavam na administração em áreas urbanas, entre outras obrigações. Assim, ilustra-se a afirmativa "Os escravos são as mãos e os pés do senhor de engenho".

B) Inferi-se do texto apresentado que o Padre Antonil, embora favorável à escravidão pelo que os escravos representavam para a economia do país, reprovava os maus tratos dispensados a eles. No início do artigo, explicita a importância do escravo. Contudo, Antonil condena a violência contra a classe ao expor a brutalidade dos instrumentos com que eram castigados.

Comentário

Resposta considerada satisfatória porque o candidato, atendendo ao comando (a), situa e contextualiza adequadamente o Sistema Colonial no Brasil, relacionando a noção de que os escravos eram as mãos e os pés dos senhores de engenho com os trabalhos na propriedade rural, do plantio ao fabrico do açúcar, entendendo-os, portanto, como as bases fundamentais da economia colonial. No comando (b), o candidato demonstra entendimento de que o Padre Antonil era favorável à escravidão e apontava para a necessidade de um tratamento menos brutal aos instrumentos de trabalho.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

HISTÓRIA - QUESTÃO 2

a - A afirmativa do texto acima quer dizer que os escravos são a mão de obra do engenho, porque eles são os trabalhadores braçais tanto no meio rural quanto no urbano, sem eles o engenho não teria nenhuma produtividade, pois sem os escravos não há funcionalidade do processo.

b - Para o Padre Antonil a escravidão é necessária, como ele diz no trecho "os escravos são as mãos e os pés do engenho", o padre também demonstra desprezo aos africanos no verso "...I umos mais boçais que os outros e de forças muito diferentes, se há de fazer a repartição com reparo e escolha, e não dos cegos".

Comentário

Esta resposta foi considerada parcialmente satisfatória, pois apesar de perceber o escravo como a mão de obra fundamental dos engenhos de açúcar, o candidato não contextualiza nem apresenta os demais elementos constitutivos do sistema colonial brasileiro. No caso do item (b), há a percepção de um Antonil favorável à escravidão, mas o candidato não consegue esclarecer suficientemente a proposta do padre de manter o equilíbrio entre os 3PPPs.

Exemplo de resposta insatisfatória

HISTÓRIA - QUESTÃO 2

a) No período colonial concetiza, saem eles e que os donos dos Engenhos faziam para expandir suas fazendas, já que era a força das mãos e pés dos escravos que se precisava para aumentar as terras.

b) Posição de indignação e tristeza, falando sobre pau, pão e pano, recebiam castigos severos, provavelmente além de que um ser humano era capaz de receber o supetor, um castigo que não se usava nem com animais brutes quanto que o próprio pão e pano, que eram comida e roupas eram limitados, relatos e escreveu, se perguntando se aquela situação poderia mudar.

Comentário

Apesar de apresentar algum entendimento do escravo como mão de obra dos engenhos, o candidato não consegue avançar na mínima compreensão do funcionamento do sistema colonial brasileiro. No comando (b), em um texto confuso, o candidato não percebe o posicionamento do Padre Antonil, que era favorável à escravidão.

Leia o texto a seguir.

A tecnologia tem sido o catalizador da mudança social desde antes do matemático grego Arquimedes demonstrar que a água pode ser levantada para irrigar um terreno ressecado acima de um fluxo de água, por meio de um mecanismo contínuo propulsor dentro de um tubo flexível. Contudo, ao mesmo tempo, a diferença entre os contemplados e os tecnologicamente carentes tornou-se um abismo. Para cada um que agora compra sua passagem de avião, trem e ingresso de teatro *online*, milhões ainda esperam pela eletricidade e por água limpa corrente.

(Adaptado de: JARDINE, L. Como a tecnologia afeta a transformação social. In: SWAIN, H. *Grandes questões da História*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2010. p.255-259.)

- a) Com base no texto, descreva duas características fundamentais da Revolução Industrial inglesa do século XVIII.
- b) Discuta as relações entre desenvolvimento tecnológico e bem-estar social no mundo contemporâneo.

QUESTÃO 3 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo: Mundo na modernidade. A revolução industrial: aspectos culturais, sociais e econômicos. O Mundo contemporâneo. A consolidação do capitalismo: dominação, conflitos e resistências. Globalização, neoliberalismos, a questão ambiental e a sociedade do conhecimento.

Resposta esperada

- a) Sobre a revolução industrial, o candidato deve articular uma resposta que aponte suas características: o surgimento da manufatura, a urbanização, o surgimento do proletariado, o surgimento da indústria de bens de capital, a expulsão do homem do campo, o cercamento das terras, a exploração do trabalho assalariado.
- b) Espera-se que o candidato articule uma reflexão demonstrando como o desenvolvimento tecnológico pode contribuir para o desenvolvimento humano e até mesmo para a preservação ambiental. Essas tecnologias não estão, contudo, disponíveis para todos, o que reforça a desigualdade existente. Em suma, o candidato deverá argumentar sobre os aspectos contraditórios das relações entre desenvolvimento tecnológico e bem-estar social.

Exemplo de resposta satisfatória

HISTÓRIA - QUESTÃO 3

A) A Revolução Industrial inglesa foi um marco, pois possibilitou profundas mudanças na vida humana: o aparecimento do diviso entre trabalhadores, ou seja, mão-de-obra (obra assalariada) e aqueles que detêm o capital, ao mesmo tempo em que os primeiros muitas vezes são substituídos por máquinas (possibilidade libertada graças ao rápido avanço tecnológico) são apenas duas características que podemos citar e que desde então têm aprofundado o abismo entre as diferentes classes sociais.

B) Atualmente, no entanto, há um paradoxo no desenvolvimento tecnológico, pois ao mesmo tempo em que possibilita mais conforto, segurança, rapidez, etc. também gera problemas como, por exemplo, o descarte dessas novas tecnologias, o isolamento das pessoas que, apesar de podermos estar em contato com gente do mundo todo acabam perdendo de uma "vida virtual", além da exclusão digital e também aquilo que o autor cita no texto: muitos não possuem nem o básico, muito menos as grandes (e caras) novas tecnologias, que se desenvolvem cada vez mais rápido.

Comentário

A resposta foi considerada satisfatória porque, atendendo ao comando (a), o candidato aponta e descreve com clareza duas características fundamentais da Revolução Industrial inglesa no século XVIII: o surgimento da manufatura, do proletariado e da indústria e a exploração do trabalho assalariado. No item (b), o candidato articula uma reflexão demonstrando como as tecnologias podem contribuir para o desenvolvimento humano, apesar de não estarem disponíveis para todos, reproduzindo e reforçando a desigualdade existente.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

HISTÓRIA - QUESTÃO 3

a) Com a passagem do feudalismo para o capitalismo, começou a Revolução Industrial, o surgimento de máquinas, novas tecnologias. Com isso, as pessoas do campo começaram a sair do campo para as cidades (denominado de êxodo rural), em busca da melhoria da qualidade de vida, quando um grande aumento nas populações das cidades, além das faltas de qualidade de vida, que eram péssimas, e o aumento de desempregados.

b) O desenvolvimento tecnológico tem contribuído para o bem-estar da população, como por exemplo: os aviões, que possibilitam viagens rápidas, os computadores, celulares, etc. As inovações tecnológicas, além de ligar socialmente as pessoas de todo o mundo, elas também tem feito o papel de trabalho do homem, por exemplo: um carro que era feito manualmente, começou a ser produzidos por máquinas.

Comentário

Uma resposta parcialmente satisfatória porque ao apontar duas características da Revolução Industrial Inglesa do século XVIII, como propõe o item (a), o candidato apresenta alguma dificuldade ao situar historicamente esse evento. No caso do item (b), houve exposição apenas dos aspectos positivos das relações entre desenvolvimento tecnológico e bem-estar social no mundo contemporâneo, não havendo considerações sobre seus aspectos contraditórios.

Exemplo de resposta insatisfatória

HISTÓRIA - QUESTÃO 3

A Inglaterra era uma potência mundial; tinha matéria-prima escassa em seu território; para o bem-estar social no mundo contemporâneo, o mundo não precisaria dessas tecnologias que estão cada vez mais tomando conta da vida das pessoas.

Comentário

Essa resposta foi considerada insatisfatória porque evidenciou o desconhecimento do candidato tanto das características fundamentais da Revolução Industrial Inglesa quanto das relações entre desenvolvimento tecnológico e bem-estar social no mundo contemporâneo.

Leia os documentos a seguir.

1. Mafalda é uma personagem criada em 1962 pelo cartunista argentino Quino. Através destas tirinhas, Quino critica a sociedade em que vive.



(QUINO, *Toda Mafalda. Da primeira à última tira.* São Paulo: Martins Fontes, 1998. p.233.)

2. A pretexto de contrabalançar a influência do “comunismo”, dos movimentos “subversivos”, os técnicos e ideólogos do imperialismo põem em prática programas culturais: reformas de sistemas de ensino; programas de intercâmbio cultural envolvendo professores, pesquisadores, lideranças políticas, estudantis e sindicais; edições de livros; revistas e jornais; indução de temas e recursos de pesquisas em diversos campos do conhecimento; desenvolvimento da indústria cultural como espaço de luta ideológica; e setor de investimentos lucrativos.

(Adaptado de: IANNI, O. *Revolução e cultura.* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983. p.52-55.)

3. Honestamente, a melhor maneira de nos desembaraçarmos dessa pequena área de dificuldades [o sentimento antiamericano na América Latina] não é cessar os investimentos americanos, mas fomentá-los. Portanto, a empresa americana, sendo hóspede desses países, deve agir como um correto cidadão industrial.

(UNITED STATES POLICIES IN BRASIL. Washington, 1971. *Coletânea de Documentos de História da América para o 2º Grau.* São Paulo: SE/CENP, 1983. p.228.)

- Com base nos documentos citados e nos conhecimentos sobre o tema, contextualize o poder dos Estados Unidos da América em relação à América Latina nos anos de 1960-1970.
- Os documentos citados interpretam o mesmo contexto de diferentes formas. Identifique as diferenças entre eles.

QUESTÃO 4 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo: O Mundo Contemporâneo. A consolidação do capitalismo: dominação, conflitos e resistências. Globalização, neoliberalismos, a questão ambiental e a sociedade do conhecimento. A exclusão na contemporaneidade: etnias, nacionalismos, religiões e sexualidades.

Resposta esperada

- O candidato deve saber sobre os fatores de dominação imperialista, isto é, econômica e cultural dos Estados Unidos em relação à América Latina nos anos de 1960-1970: a importância do desenvolvimento industrial dos EUA pós-Segunda Guerra; a projeção de poder global e a transformação dos EUA em líder do mundo ocidental; a Guerra Fria e a oposição ao comunismo; desenvolvimento de estratégias de submissão aos EUA por meio de empréstimos e investimentos, intervenção política e apoio a golpes militares e programas culturais que enfatizem os valores ocidentais e anticomunistas.

- b) O candidato deve perceber que os documentos falam desse Imperialismo de formas diferentes: 1) a tirinha de Quino, com a personagem Mafalda, aborda a questão com humor crítico de um latino-americano; 2) o documento – texto de um sociólogo que enfatiza a elaboração de dispositivos culturais utilizados no período contra o comunismo e 3) o documento três – um documento oficial do governo estadunidense, que traz as orientações para as multinacionais que precisam lidar com o antiamericanismo para ter lucros na América Latina.

Exemplo de resposta satisfatória

HISTÓRIA - QUESTÃO 4

a) Os décadas de 1960 e 1970 marcaram o fim do 2º Guerra Mundial e início da Guerra Fria, entre o capitalismo norte-americano e o socialismo soviético. Durante esses anos, os dois países disputaram o poder pelo mundo, tentaram aumentar suas áreas de influência ideológica e econômica. Os EUA buscaram esse poder na América Latina, fazendo empréstimos aos governos e interferindo em suas políticas internas, em uma tentativa de demonstrar o superioridade do capitalismo frente ao socialismo.

b) O documento 1 é uma charge que critica a imposição norte-americana no domínio do nacionalismo com humor e ironia onde o 3º quadrinho representa o traço dos costumes e culturas latino-americanas por elementos estadunidenses. Os documentos 2 revela como o governo dos EUA agiu no combate ao comunismo e interferia em outros governos. O documento 3 apresenta estratégias seguidas para que o anti-americanismo se suprima e o América Latina que os Estados Unidos.

Comentário

Esta resposta foi considerada satisfatória porque o candidato, respondendo ao primeiro comando, apresenta significativos fatores da dominação imperialista dos Estados Unidos em relação à América Latina nos anos de 1960-1970: a importância do desenvolvimento industrial dos EUA no período pós-Segunda Guerra; a projeção de poder global e a transformação dos EUA em líder do mundo ocidental; a Guerra Fria e a oposição ao comunismo; o desenvolvimento de estratégias de submissão do bloco ocidental por parte dos EUA à sua dominação econômica e política, através de empréstimos, investimentos e intervenção política. No que diz respeito ao comando (b), o candidato percebe que os documentos referem-se ao Imperialismo de diferentes formas: a “tirinha” do Quino com humor crítico aponta para a influência americana nas identidades latino-americanas; na análise do segundo documento o candidato enfatiza a elaboração de dispositivos norte-americanos contra o comunismo e o documento três é percebido como mecanismos para eliminar o antiamericanismo na América Latina.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

HISTÓRIA - QUESTÃO 4

a) Após anos 1960-1970 o mundo passou pelo período da Guerra Fria, época em que as maiores potências (EUA e URSS) disputavam áreas de influência. A América Latina - salvo exceções - foi totalmente influenciada pelos EUA, sendo esse o ano em que a maior parte da América Latina enfrentava ditaduras.

b) O primeiro documento interpreta esse período de forma negativa, o que fica claro na expressão de "Mafalda" em relação ao comentário da professora. O segundo analisa as táticas usadas pelos EUA para "combater" o socialismo. E o terceiro documento, por fim, interpreta o contexto de forma positiva, ao acreditar que "impedindo" suas empresas na América Latina os EUA iriam acabar com o sentimento antiamericano nessa região.

Comentário

Esta resposta foi considerada parcialmente satisfatória porque apesar de fazer a relação entre o imperialismo norte-americano e a Guerra Fria, contextualiza apenas parcialmente o poder dos Estados Unidos sobre a América Latina no período. No que diz respeito ao item (b), o candidato, apesar de perceber os três documentos abordando o tema do imperialismo, desenvolve uma análise pertinente somente do segundo documento.

Exemplo de resposta insatisfatória

HISTÓRIA - QUESTÃO 4

(A) ESSA ÉPOCA FOI DEPOIS DA GUERRA FRIA EM QUE OS EUA LEVARAM A "MELHOR", ELAS ESTAVAM FORTEMENTE ARMADAS E QUEM IA CONTRA ELAS, DE ELAS VAVAM QUE ERAM INIMIGOS, FORA AINDA QUE ESTAVAM COM MAL POR CUSA DA SEGUNDA GUERRA NA QUAL SEDERAM BEM TAMBÉM. E A IMPORTAÇÃO DOS SEUS PRODUTOS PARA NÓS.

(B) 1- TODAS AS ALUNAS RESPONDERAM "Yeah!" EM VEZ DE "Sim!" QUE SERIA O CORRETO POIS O NOSSO IDIOMA É PORTUGUÊS.

2- TODOS DAS INDÚSTRIAS, ESPORTES, UNIVERSOS, POLÍTICOS, PROFESSORES VOLTADOS P/ OS EUA "PAGANDO PAU".

3- NÃO QUERIA MALTRATAR NINGUÉM, PORQUE ASSIM NÃO TRARIA RENDA PARA AS INDÚSTRIAS E PARA O GOVERNO DOS EUA.

Comentário

Essa resposta foi considerada insatisfatória, pois, além de apresentar uma redação confusa, o candidato não atendeu aos comandos propostos pela questão: não houve contextualização do poder dos Estados Unidos em relação à América Latina nos anos de 1960 e 1970 nem a interpretação dos documentos apresentados, identificando as diferenças entre eles.

1

Compare os poemas *Com licença poética* e *Enredo para um tema*, de Adélia Prado.

Com licença poética

Quando nasci um anjo esbelto,
desses que tocam trombeta, anunciou:
vai carregar bandeira.
Cargo muito pesado pra mulher,
esta espécie ainda envergonhada.
Aceito os subterfúgios que me cabem,
sem precisar mentir.
Não sou tão feia que não possa casar,
acho o Rio de Janeiro uma beleza e
ora sim, ora não, creio em parto sem dor.
Mas o que sinto escrevo. Cumpro a sina.
Inauguro linhagens, fundo reinos
– dor não é amargura.
Minha tristeza não tem pedigree,
já a minha vontade de alegria,
sua raiz vai ao meu mil avô.
Vai ser coxo na vida é maldição pra homem.
Mulher é desdobrável. Eu sou.

Enredo para um tema

Ele me amava, mas não tinha dote,
só os cabelos pretíssimos e uma beleza
de príncipe de estórias encantadas.
Não tem importância, falou a meu pai,
se é só por isto, espere.
Foi-se com uma bandeira
e juntou ouro pra me comprar três vezes.
Na volta me achou casada com D. Cristóvão.
Estimo que sejam felizes, disse.
O melhor do amor é sua memória, disse meu pai.
Demoraste tanto, que... disse D. Cristóvão.
Só eu não disse nada,
nem antes, nem depois.

- a) Discorra sobre a constituição da imagem feminina em cada um dos poemas. Exemplifique sua argumentação com trechos dos poemas.
- b) Que sentidos são criados pela utilização das reticências no verso “Demoraste tanto, que... disse D. Cristóvão”?
- Explique a função desempenhada pelas reticências para criar essas significações, nesse poema.

QUESTÃO 1 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo: Leitura dos poemas de Adélia Prado, da obra *Bagagem*, e análise da constituição da imagem feminina nos poemas. Recursos gráficos e efeitos de uso: a pontuação como recurso estilístico. Análise da função desempenhada pelo uso das reticências no poema, bem como seu efeito de sentido.

Resposta esperada

- a) Os poemas apresentam imagens femininas bem distintas. O poema *Com licença poética* apresenta uma mulher determinada, decidida, consciente de seu papel em uma sociedade dominada por homens. Trata-se de uma mulher que decide “carregar bandeira”, isto é, que assume postura de mulher-poeta, tarefa difícil em um contexto marcado por grandes poetas, como Manuel Bandeira (“carregar bandeira”) e Carlos Drummond de Andrade (“vai ser coxo na vida”). Apesar disso, essa mulher vai à luta e cumpre sua sina (“Mulher é desdobrável. Eu sou.”). Por outro lado, o poema também mostra um outro lado da mulher, aquela ligada aos laços familiares: casamento, esposa, mãe, filhos, necessidade de alegrias. O poema *Enredo para um tema* mostra uma mulher que foi subjugada pelo sistema machista, que se deixou dobrar. Trata-se de uma mulher que possui uma visão idealizada de casamento: “só os cabelos pretíssimos e uma beleza de príncipe de estórias encantadas.”. Uma mulher impedida de expressar opiniões e sentimentos e decidir seu futuro. Enfim, uma mulher “ainda envergonhada”, como apontada no poema anterior, sem voz: “Só eu não disse nada, nem antes, nem depois.”.

- b) O uso das reticências, nesse poema, funciona como um recurso argumentativo. Elas permitem que não se diga no enunciado para se afirmar na enunciação. Se a afirmação não foi, efetivamente, dita, atenua-se a responsabilidade pelo não dito. Em outras palavras, deixam-se informações implícitas no enunciado e essas lacunas de sentidos são preenchidas pelos interlocutores. No poema em questão, várias significações ficam implícitas, dentre elas: “Demoraste tanto que o pai dela aceitou meu dote.”; “Demoraste tanto que ela não pôde esperar.”; “Demoraste tanto que um novo pretendente apareceu.”; “Demoraste tanto que me casei com ela.” etc. Assim, as reticências cumprem um importante papel na constituição dos sentidos do texto.

Exemplo de resposta satisfatória

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 1

a) Em "Com licença poética", o leitor é apresentado a uma imagem de mulher decidida, com vontades / desejos e ciente de suas capacidades; assim, é alguém que não se enxerga como inferior ao homem, mas, sim, versátil e capaz de se adaptar a diferentes situações. Como exemplo, cite os dois últimos versos do poema. Já em "Enredo para um tema", temos a presença de uma figura feminina submissa, a quem não é dado o direito de escolha - não pode se casar com o homem que ama, pois deve aceitar imposições sociais e obedecer a vontade ^{de} seu pai. Nos dois últimos versos, fica claro que, a ela, não é dada abertura para se expressar.

b) As reticências são empregadas para representar uma parte da fala que ficou subentendida; na verdade, D. Custódio quis dizer ao concorrente que, devido a sua demora, acabou perdendo a chance de se casar com a mulher amada. Na maioria das vezes (como do poema em questão), as reticências são utilizadas para indicar a suspensão de um pensamento, que, por meio do contexto, pode ser recuperado pelo leitor / interlocutor.

Comentário

Esta resposta foi considerada satisfatória porque, além de muito bem escrita, o candidato indica corretamente os versos exemplares, fazendo uma ótima reflexão sobre a constituição da imagem feminina em cada um dos poemas, ainda que não cite os poemas. No que diz respeito às significações derivadas do uso das reticências, o candidato apresenta argumentação condizente com o que foi solicitado, na medida em que alia o conhecimento teórico sobre a Língua Portuguesa à análise do segundo poema.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 1

a) Adélia Prado tem uma visão etimista da mulher, vemos no primeiro poema uma mulher que luta pelo seu espaço e assim o vemos tanto de Drummond, via um varjo esbelto, pois quem nasceu é uma mulher que cumprirá seu destino, a intertextualidade e realidades feminina, aparece mais uma vez em: "Vai ser cedo na vida é maldição pra homem, mulher é duradoura". Em "Só eu não disse nada, nem antes, nem depois", no segundo texto, Adélia mostra como a mulher não tinha poder sobre a própria vida.

b) Podemos pensar que a demora foi o tempo suficiente para D. Orestes a pedir em casamento já que possuía o dote, pois as reticências dão espaço para o leitor concluir o pensamento do autor, nesse caso há um tom enfático.

Comentário

Esta resposta foi considerada parcialmente satisfatória porque houve boa argumentação ao tecer comparações entre os dois poemas, evidenciando as diferenças e semelhanças na constituição da imagem feminina de ambos. No entanto, faltou explanação mais desenvolvida das características femininas no segundo poema; não houve apontamentos sobre a função argumentativa nem indicação de sentidos possíveis das reticências.

Exemplo de resposta insatisfatória

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 1

No primeiro poema tem uma imagem de uma mulher trabalhadora e pobre. No segundo a mulher é rica com trabalhadores para ela.

As reticências demonstram a clareza que o autor quis mostrar

Comentário

A resposta foi considerada insatisfatória porque, não obstante ter focado a figura feminina, afastou-se dos diversos elementos presentes em ambos os poemas, tais como o engajamento feminino na sociedade e a submissão feminina, traços evidenciados, respectivamente, no primeiro e no segundo texto. Além disso, a resposta ao quesito "b" se revelou tautológica. Por fim, nem no quesito "a" nem no "b" foram indicados os exemplos argumentativos ou os sentidos solicitados.

Considere a leitura do texto dramático *A farsa de Inês Pereira*, de Gil Vicente.

Aponte traços de semelhança na constituição psicológica e social de Inês Pereira e de seu primeiro marido em relação à questão matrimonial.

QUESTÃO 2 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo: Pressupõe leitura da obra *A farsa de Inês Pereira*, de Gil Vicente, para que o candidato apresente semelhanças na constituição psicológica e social das personagens da obra.

Resposta esperada

No início da trama, Inês Pereira quer para marido um homem educado, de boas maneiras, sensível e dado às artes (que saiba tocar viola). Ela não busca marido rico nem bonito:

Inês: Porém, não hei-de casar senão com homem avisado Ainda que pobre e pelado, seja discreto em falar: que assim o tenho assentado. (p.22)

Inês: Que seja homem mal feito, feio, pobre, sem feição; mas se tiver discrição, não lhe quero mais proveito. E saiba tanger viola, mesmo que eu coma pão e cebola, siquer uma cantiguinha! Discreto, feito em farinha, porque isto me degola. (p.33)

Nesse sentido, pode-se dizer que Inês Pereira, no início da trama, tem uma visão idealizada, romântica sobre o casamento.

O primeiro marido de Inês Pereira, Brás da Mata, também conhecido como o escudeiro, apresentou-se a ela com esse perfil:

Escudeiro: – Antes que mais diga agora, Deus vos salve, fresca rosa, e vos dê por minha esposa, por mulher e por senhora. Que bem vejo nesse ar, nesse despejo, mui graciosa donzela, que vós sois, minha alma, aquela que busco e que desejo. Obrou bem a natureza em vos dar tal condição que amais a discrição muito mais que a riqueza. (p.41)

Escudeiro: – Eu não tenho mais de meu somente ser comprador do Marechal meu senhor e sou escudeiro seu. Sei bem ler e muito escrever, e bom jogador de bola; e quanto a tanger viola, logo me ouvireis tanger. (p.42)

Porém, todo esse comportamento de Brás da Mata revela-se como estratégia de manipulação por parte dele para enganá-la. O que ele almeja é seu dote. Após o casamento, Brás da Mata revela-se como um homem rude, agressivo e extremamente machista:

Escudeiro: – Vós cantais, Inês Pereira? Em bodas me andáveis vós? Juro ao corpo de Deus que esta seja a derradeira! Se vos eu vejo cantar, eu vos farei assoviar... (p.53)

Vós não haveis de falar com homem nem mulher que seja; nem somente ir à igreja não vos quero eu deixar. Já vos preguei as janelas, para que vos não ponhais nelas; estareis aqui encerrada, nesta casa tão fechada, como freira de Odivelas. (p.54)

Inês Pereira só passa a ser livre novamente após a morte de seu marido. Agora é preciso encontrar um novo marido. Contudo, é nesse momento que acontece a grande transformação psicológica e social de Inês Pereira em relação à questão matrimonial. Ela não quer mais um marido sensível, educado, de bons modos, amante das artes musicais. Ela quer um marido ingênuo, controlável e manipulável. Então, ela casa-se agora com Pero Marques, um antigo pretendente que fora preterido por ela. Inês Pereira torna-se agora uma pessoa dissimulada, mentirosa, adúltera. Ao agir dessa forma, não se percebe qualquer comportamento de consideração em relação aos sentimentos do seu marido. Ela torna-se fria e calculista.

Com isso, as atitudes de Inês Pereira em relação ao casamento assemelham-se, nesse sentido, ao comportamento de seu primeiro marido, Brás da Mata. Ambos são dissimulados, mentirosos e frios em relação aos sentimentos

do companheiro. O casamento não é visto por eles como uma união afetiva entre dois sujeitos, mas como uma estratégia para se alcançar outros objetivos. Nega-se, assim, a visão idealizada e romântica que Inês Pereira tivera no início da trama.

Exemplo de resposta satisfatória

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 2

A forma de Inês Pereira pode ser dividida em três partes, dentro do texto ela tem uma primeira fase contadora, sonhando com aventuras e a espera de um marido que proporcione isso, assim como a vontade de sua mãe, se casa com um homem de "status duvidável" esperando que o mesmo possa lhe oferecer o que tanto sonha, porém o que ocorre é o inverso e ela mesmo inclusive procura as jóias da casa para que Inês não olhe para fora, ela sonha com uma aventura e acaba se vendo em uma prisão com um marido que pouco se importa com ela, esse tempo pode amadurecer e pouco tempo depois a fim de uma após viagem do marido, agora mais madura Inês resolve se casar com seu antigo pretendente que apesar de possuir alguns defeitos que antes não suportava, acaba aceitando o casamento, o que ocorre agora é o oposto do primeiro casamento, onde Inês é quem controla o marido, inclusive o faz carregar lá na conta até o local de encontro do seu amante, Inês com tempo tem uma transformação social e psicológica (semelhante a do seu primeiro marido) que inclusive se expressa na frase chave do texto: "mais vale um amo que me carregue, do que um cavalo que me derrube".

Comentário

Esta resposta foi considerada satisfatória porque, a despeito de alguns problemas (períodos muito longos e erros de acentuação, como por exemplo "carregá lá", que inclusive está grafado sem hífen), estabelece a relação de semelhança entre Inês Pereira e seu primeiro marido. Deste modo, a resposta mostra que, se antes a protagonista era controlada, após viver essa experiência matrimonial, ela se torna controladora, fazendo do segundo marido alguém cuja única utilidade é servi-la.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 2

Na obra do dramaturgo Gil Vicente tanto a personagem Inês Pereira quanto seu primeiro marido Brás da Mata não procuram parecer matematicamente retos e omem se qualquer tipo de sentimentalismo, vivem sim, muito distantes do afeto. Inês queria o marido não somente por suas qualidades de beleza, o caráter, as coisas que Brás da Mata estava nem mesmo interessado na questão de similaridade que o fato de serem irmãos para lhe oferecer. Os dois personagens também não eram possuídores de muitos bens materiais e pertenciam a classes abastadas. Brás da Mata era de uma nobreza descendente sólida. Pode-se dizer então que estas duas personagens tomaram decisões utilitárias quanto a escolha de com quem se casar.

Comentário

Esta resposta foi considerada parcialmente satisfatória porque mostrou bom desenvolvimento comparativo dos traços sociais e psicológicos entre Inês Pereira e seu primeiro marido quanto ao casamento. Contudo, não apresenta a mudança psicológica pela qual ela passa após a morte dele. Essa mudança se mostra muito importante para o perfil da personagem, visto que transformará sua maneira de enxergar o matrimônio e a levará ao segundo casamento por interesses financeiros, abandonando o ideal da boa aparência física.

Exemplo de resposta insatisfatória

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 2

Gil Vicente ficou conhecido por seu drama contido em peças teatrais, em uma delas "A farsa de Inês Pereira", a personagem se envolve com um homem rico, onde ela apesar de não se dar bem com o marido homem, casa-se com ele, tendo em vista desfrutar dos bens que ele possuía.

A mãe do marido de Inês era muito ciumento e protetorista em relação ao filho, o que causava inúmeros conflitos entre Inês e a sogra, e foi ao longo do tempo fragilizando o casamento.

A farsa de Inês logo é descoberta e ela acaba se divorciando do marido, ficando sem nada do dinheiro que a mãe do homem deixara.

Comentário

A resposta foi considerada insatisfatória porque, ainda que tenha abordado o tema do matrimônio, afastou-se totalmente dos elementos da ação dramática, inventando personagens e criando conflitos que não estão no texto literário,

tais como “a mãe do marido de Inês” e a suposta herança “deixada pela sogra”. Tais apontamentos evidenciam a falta de leitura ou a leitura descuidada da peça.

3

Reponda os itens a seguir.

a) O fragmento, a seguir, é uma reflexão do protagonista Paulo Honório, do romance *São Bernardo*.

A verdade é que não me preocupo muito com o outro mundo. Admito Deus, pagador celeste dos meus trabalhadores, mal remunerados cá na terra, e admito o diabo, futuro carrasco do ladrão que me furtou uma vaca de raça. Tenho portanto um pouco de religião, embora julgue que, em parte, ela é dispensável num homem. Mas mulher sem religião é horrível.

(RAMOS, G. *São Bernardo*. Rio de Janeiro: Record, 2012. p.155.)

A partir do fragmento, discorra sobre o sentido de religião para o protagonista do romance. Refira-se, pelo menos, a uma passagem da obra para ilustrar sua resposta.

b) Considere a citação retirada do conto *A hora e vez de Augusto Matraga* a seguir.

Sou um desgraçado, mãe Quitéria, **mas** o meu dia há-de chegar!

(ROSA, J. G. *Sagarana*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001. p.387.)

Considere, agora, que esse enunciado fosse redigido da seguinte maneira:

O meu dia há-de chegar, **mas** sou um desgraçado, mãe Quitéria!

Explique como os sentidos são diferentes em cada um dos enunciados e qual é o papel desempenhado pela conjunção “mas” na construção desses sentidos.

QUESTÃO 3 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo: Pressupõe leitura da obra *São Bernardo*, de Graciliano Ramos. A partir de um fragmento, o candidato irá discorrer sobre o tema “religião”, fortemente discutido na obra. Conjunções e conexões de sentidos. Análise e explicação dos efeitos de sentidos provocados pela mudança de posição da conjunção “mas” em um enunciado de Guimarães Rosa.

Resposta esperada

a) Em *São Bernardo*, Paulo Honório representa o capitalista insensível, cujas ações são guiadas por valores materialistas que visam a alcançar seus objetivos, sendo o maior deles a posse e a manutenção da Fazenda São Bernardo. Nesse sentido, utiliza-se dos elementos tradicionais do cristianismo, tais como céu e inferno, Deus e diabo, salvação e perdição, como instrumentos de alienação. Por este viés pragmático e utilitário, a religião serve para favorecer e legitimar sua visão particular de justiça: no céu, seus trabalhadores camponeses oprimidos por ele com baixos salários seriam finalmente recompensados, enquanto no inferno o diabo castigaria o ladrão que o lesou com o furto de uma vaca. No contexto do romance, para o protagonista corroído pelos ciúmes em relação à esposa Madalena e pela constatação da ausência de religiosidade nela, a religião também serviria como um freio aos vícios humanos, especialmente o adultério: “mulher sem religião é horrível”.

b) A conjunção adversativa “mas” desempenha papel fundamental na construção dos sentidos dos dois enunciados. Como se sabe, essa conjunção une proposições de sentidos contrários, adversos. Assim, se a primeira proposição tem sentido positivo, a segunda terá sentido negativo e vice-versa. Com isso, a utilização do “mas” nos enunciados cria sentidos muito distintos. Na primeira proposição (“Sou um desgraçado, mãe Quitéria, **mas** o meu dia há-de chegar!”), a primeira ideia tem valor negativo, e a segunda, positivo. Com isso, cria-se no enunciado o sentido de um futuro melhor do que o presente; uma expectativa positiva em relação à vida. Na segunda proposição (“O meu dia há-de chegar, **mas** sou um desgraçado, mãe Quitéria!”), o sentido é inverso: a primeira ideia tem valor positivo, e a segunda, negativo. Dessa forma, mesmo com um futuro possivelmente melhor do que o presente, a situação negativa presente é reiterada e prevalece. Toda essa criação discursiva só foi possível pela utilização da conjunção adversativa e pela inversão das proposições. Como se percebe, o uso do “mas” foi essencial para a criação dos efeitos de sentidos nos enunciados.

Exemplo de resposta satisfatória

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 3

- a) Para o protagonista, a religião é conveniente em certos aspectos, Deus recompensará os trabalhadores que ele, Paulo, explorou, visando assim o maior lucro, e o diabo punirá os que de alguma forma impediram seu enriquecimento. Paulo Honório não conhece valores da moral cristã, apenas o espírito capitalista de enriquecer. Concorda que uma mulher deva ter religião, para que se comporte como manda os mandamentos, case-se virgem, mantenha-se fiel ao marido e submissa. Um exemplo da sua falta de religiosidade é o casamento com Madalena, que em sua visão foi um bom negócio.
- b) ~~A primeira oração não é subordinada~~ A primeira oração apresenta um sentido positivo, apesar de ser desgraçada seu dia chegou. Na segunda é negativo, o dia chegou, contudo é um desgrace. A conjunção mas desempenha papel conector no das orações, e da sentido de concessão na primeira e adversativa na segunda.

Comentário

Esta resposta foi considerada satisfatória porque foi bem elaborada. Apresenta a personagem como um ser capitalista insensível, cuja visão pragmática e utilitária de religião revela seu senso particular de justiça. Ainda apresenta, adequadamente, o papel e os sentidos desempenhados pela conjunção nos enunciados elencados.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 3

a) Ele acreditava que para o homem ter uma religião era apenas conhecer o bem e o mal, aquele que sabia e perseguia mal, isso era uma coisa desnecessária. Já a mulher deveria ter uma religião, conhecer e acreditar em Deus: "Mas a mulher sem religião é horrível!"

b) Mas 1ª frase: Ele é um desgraçado porém, o dia dele irá chegar e ele será salvo, será transferido para uma pessoa melhor.

mas 2ª frase: O dia dele não chegará mas, por ele ser um desgraçado não haverá diferença, ele continuará de mesmo jeito.

Comentário

A resposta foi considerada parcialmente satisfatória porque apresentou alguns problemas, como pontuação inadequada e referência razoável às características da personagem do texto. Embora tenha citado o sentido de religião para a personagem, não há referência a uma passagem da obra, mas reprodução do trecho anunciado. Ademais, a função e os sentidos expressos pela conjunção "mas", no item b, são parcialmente apresentados.

Exemplo de resposta insatisfatória

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 3

a) Para o protagonista a religião é algo de muita relevância. Mesmo com seu feito bruto e egoísta acredita em Deus: "Admito Deus, pagador celestial dos meus trabalhadores".

b) No primeiro enunciado há um sentido de esperança e no segundo aparece um sentido de verdade.

A conjunção mas desempenha um papel de preposição.

Comentário

Esta resposta foi considerada insatisfatória porque não houve leitura adequada da obra solicitada. Considerando a

resposta apresentada, ela carece de ideias pertinentes ao contexto da obra; além disso, há equívoco por parte do candidato, quando se refere à conjunção “mas” como uma “preposição”.

4

Considere o trecho do conto *A hora e vez de Augusto Matraga*, de Guimarães Rosa.

– Desonrado, desmerecido, marcado a ferro feito rês, mãe Quitéria, e assim tão mole, tão sem homênciã, será que eu posso mesmo entrar no céu?!...

(ROSA, J. G. *Sagarana*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001. p.385.)

- a) Explique o processo de criação da palavra “homênciã” e os sentidos que derivam da criação do termo, considerando a situação criada no conto.
- b) Discorra sobre como esse uso particular da língua constitui uma estética da criação em Guimarães Rosa.

QUESTÃO 4 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo: Leitura de trecho do conto da obra *Sagarana*, de Guimarães Rosa, para a análise do processo de formação e criação de palavras. Processos de formação de palavras. Características da estética verbal em Guimarães Rosa.

Resposta esperada

- a) O lexema “homênciã” é criado por neologismo, um processo de derivação. Segundo o Houaiss, o neologismo é “1. o emprego de palavras novas, derivadas ou formadas de outras já existentes, na mesma língua ou não; 2. a atribuição de novos sentidos a palavras já existentes na língua”.
A palavra em questão não está dicionarizada e é derivada a partir do lexema “homem”. Contudo, seu sentido vai muito além daquele expresso pela palavra homem. Como não existe sinonímia perfeita, a criação do novo termo faz aparecer novos sentidos para o termo derivado. Para se apreender esses novos sentidos, faz-se necessário analisar a ambiência discursiva na qual surge o neologismo. Em outras palavras, é preciso considerar que os sentidos nascem a partir das relações ou associações entre os signos que constituem o texto. Dessa forma, os sentidos da palavra “homênciã” opõem-se a “desonrado”, “desmerecido”, “marcado a ferro feito rês”. Assim, o lexema “homênciã”, no âmbito do fragmento apontado, aproxima-se semanticamente de “pessoa honrada, que se destaca pelo mérito de suas ações e que não se deixa submeter ao outro”.
- b) Uma das características mais marcantes em Guimarães Rosa é a utilização da linguagem. Rosa não se submete à padronização linguística estabelecida pela Gramática Normativa. Em relação ao léxico, ele incorpora em seus contos marcas da linguagem regional, cria novos termos e recria novos sentidos para palavras já existentes na Língua Portuguesa. Ao criar o termo “homênciã”, no fragmento anterior, Rosa coloca o leitor em uma postura ativa diante do texto, já que exige dele a reconstrução dos sentidos do neologismo. Com isso, para aferir o sentido de “homênciã”, será preciso resgatar, ao longo da narrativa, a imagem do homem sertanejo, que está profundamente ligado ao sertão. Assim, Rosa, ao criar a palavra “homênciã”, nesse fragmento, faz surgir um homem em conflito consigo mesmo, um homem cindido, caracterizado por dois mundos: o divino e o mundano. Dessa antítese, surge um homem fortemente marcado pela religiosidade, pela conduta moral, um homem modalizado por perturbações interiores (em relação à religião – no âmbito do fragmento). Rosa mostra, pois, um homem angustiado, marcado por preocupações metafísicas. Com isso, as questões regionais assumem proporções universais. Como diria Rosa, “o sertão é dentro da gente”. Rosa, opondo-se àquela literatura que via o sertanejo de maneira preconceituosa, valoriza a imagem do homem sertanejo.

Exemplo de resposta satisfatória

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 4

a) A palavra "homênciã", trata-se de um neologismo, elaborado ao se aglutinar as radicais "homem" e sufixo "-ênciã". A "homênciã" que supostamente faltaria a personagem é a condição humana que o tornaria digno de alcançar o Céu, por sua vida boêmia e de brigas, como a que resultou em sua marcação à ferro, ouge de sua "zoomorfização".

b) O uso criativo da linguagem, sobretudo por meio de neologismos como o apresentado ou pela reprodução de sons e quinhidos é uma das características mais peculiares do sertanismo universal de Guimarães Rosa, de tal modo que o escritor mineiro recebeu a alcunha de "mago das palavras", por seu poder de "brincar" com os vocábulos e incantar o leitor.

Comentário

A resposta foi considerada satisfatória porque houve adequada análise do processo de formação e criação da palavra em questão, bem como adequação das ideias por ela expressas. No que se refere à questão da estética verbal em Guimarães Rosa, o candidato fez menções apropriadas ao contexto.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 4

a) A palavra define os conceitos do que forma um homem de verdade, sendo estas suas virtudes, como honra, reconhecimento, trabalho, família, palavra e coragem. Ser o homem é o mesmo que ter "homênciã". Fugir a isso é errado na visão de uma sociedade conservadora.

b) O domínio da língua formal e coloquial permite moldagens que criam neologismos que são usados de forma a esboçar ações e sentimentos dos personagens. Essa licença poética permite à evolução da língua, reinventando-a. O uso constante dessa ferramenta por Guimarães Rosa é uma de suas assinaturas na estética da obra, garantindo a atemporalidade em alguns casos.

Comentário

Esta resposta foi considerada parcialmente satisfatória porque, em relação ao processo de formação da palavra, há uma visão limitada dos sentidos criados pelo neologismo em relação à obra. Quanto à estética verbal em Guimarães Rosa, o candidato apresenta algumas características, porém não associa o exemplo do neologismo à questão para resgatar o papel do sertanejo nas obras de GR.

Exemplo de resposta insatisfatória**LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 4**

a)- A palavra homênia vem no texto de Guimarães Rosa como um termo de expressar que o personagem descrito como "Desonrado, desmerecido" também não é tão homem a ponto de entrar no céu.

b)- A estética da palavra na obra cria única onde o personagem da vida a palavra ao tentar perguntar a mãe ou teria se entrará no céu, mesmo não sendo tão homem.

Comentário

A resposta foi considerada insatisfatória porque o candidato não respondeu à questão solicitada, não apresentando os sentidos do neologismo em relação à situação criada no conto. Há problemas de pontuação, acentuação, coesão interfrasal e uso inadequado de termos. Também não apresenta características referentes à estética verbal em GR.

MATEMÁTICA

1

Na cidade A , o valor a ser pago pelo consumo de água é calculado pela companhia de saneamento, conforme mostra o quadro a seguir.

Quantidade de água consumida (em m^3)	Valor a ser pago pelo consumo de água (em reais)
Até 10	R\$ 18,00
Mais do que 10	R\$ 18,00 + (R\$ 2,00 por m^3 que excede 10 m^3)

Na cidade B , outra companhia de saneamento determina o valor a ser pago pelo consumo de água por meio da função cuja lei de formação é representada algebricamente por $B(x) = \begin{cases} 17 & \text{se } x \leq 10 \\ 2,1x - 4 & \text{se } x > 10 \end{cases}$, em que x representa a quantidade de água consumida (em m^3) e $B(x)$ representa o valor a ser pago (em reais).

- Represente algebricamente a lei de formação da função que descreve o valor a ser pago pelo consumo de água na cidade A .
- Para qual quantidade de água consumida, o valor a ser pago será maior na cidade B do que na cidade A ? Apresente os cálculos realizados na resolução deste item.

QUESTÃO 1 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo: Função polinomial de primeiro grau. Inequação de primeiro grau.

Resposta esperada

- Sejam x a quantidade de água consumida (em m^3) e $A(x)$ o valor pago (em reais) pelo consumo de água na cidade A .

x	$A(x)$
1	18
2	18
\vdots	\vdots
10	18
11	$18 + 2(11 - 10)$
12	$18 + 2(12 - 10)$
\vdots	\vdots
x	$18 + 2(x - 10) = 2x - 2$

$$A(x) = \begin{cases} 18 & \text{se } x \leq 10 \\ 2x - 2 & \text{se } x > 10 \end{cases}$$

- $$\begin{aligned} B(x) &> A(x) \\ 2,1x - 4 &> 2x - 2 \\ 2,1x - 2x &> -2 + 4 \\ 0,1x &> 2 \\ x &> 20 \end{aligned}$$

Resposta: O valor a ser pago será maior na cidade B do que na cidade A se a quantidade de água consumida for superior a 20 m^3 .

Resolução alternativa

x	$A(x)$	$B(x)$
1	18	17
2	18	17
\vdots	\vdots	\vdots
10	18	17
11	20	19,1
12	22	21,2
13	24	23,3
14	26	25,4
15	28	27,5
16	30	29,6
17	32	31,7
18	34	33,8
19	36	35,9
20	38	38
21	40	40,1
22	42	42,2
\vdots	\vdots	\vdots

Resposta: O valor a ser pago será maior na cidade B do que na cidade A se a quantidade de água consumida for superior a 20 m^3 .

Exemplo de resposta satisfatória

MATEMÁTICA - QUESTÃO 1

$$a) A(x) = \begin{cases} 18 & \text{se } x \leq 10 \\ 18 + (x-10) \cdot 2 & \text{se } x > 10 \end{cases} \Rightarrow A(x) = \begin{cases} 18 & \text{se } x \leq 10 \\ 2x - 2 & \text{se } x > 10 \end{cases}$$

em que x representa a quantidade de água consumida (m^3) e $A(x)$ representa o valor a ser pago (em reais)

b) Para que o valor a ser pago seja maior em B do que A , tem-se

$$2,1x - 4 > 18 + (x-10) \cdot 2$$

$$2,1x - 4 > 18 + 2x - 20$$

$$2,1x - 4 > 2x - 2$$

$$0,1x > 2$$

$$x > 20$$

Portanto, a quantidade de água consumida necessita ser maior que 20 m³.

Comentário

Nesta resolução o candidato usou adequadamente os conceitos associados à questão e estruturou bem as respos-

tas para cada item. Portanto essa resolução foi considerada satisfatória.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

MATEMÁTICA - QUESTÃO 1

a)

$$A(x) = \begin{cases} 18 & \text{se } x \leq 10 \\ 18 + 2(x - 10) & \text{se } x > 10 \end{cases}, \text{ em que}$$

x representa a quantidade de água (em m^3) e $A(x)$ o valor a ser pago

b) a soma de $11 m^3$ de água, sendo:

$$A(x) = 18 + 2(11 - 10) \quad B(x) = 2,1 \cdot (11) - 4$$

$$A(x) = 18 + 2 \cdot 1 \quad B(x) = 23,1 - 4$$

$$A(x) = 20 \quad B(x) = 19,1$$

Comentário

Esta resolução foi considerada parcialmente satisfatória porque o candidato determinou corretamente a lei de formação da função requerida no item a, mas cometeu um equívoco ao comparar as duas funções no item b.

Exemplo de resposta insatisfatória

MATEMÁTICA - QUESTÃO 1

$$a) A(x) = \begin{cases} 18 & \text{se } x \leq 10 \\ 18 + 2,0x & \text{se } x > 10 \end{cases}$$

sendo que x representa a quantidade de água consumida (em m^3) e $A(x)$ o valor a ser pago.

$$b) B(x) > A(x)$$

$$2,1 \cdot x - 4 > 18 + 2x$$

$$2,1x - 2x > 18 + 4$$

$$0,1x > 22$$

$$x > \frac{22}{0,1} \quad x > 220 \text{ m}^3$$

0,1

PROVA REAL:

$$B(x) = 2,1 \cdot x - 4$$

$$B(x) = 2,1 \cdot 220 - 4$$

$$B(x) = 4620 - 4$$

$$B(x) = 4616 \text{ reais}$$

$$A(x) = 18 + 2x$$

$$A(x) = 18 + 2 \cdot 220$$

$$A(x) = 18 + 440$$

$$A(x) = 458 \text{ reais}$$

Resposta: O valor a ser pago na cidade B será maior do que o valor da cidade A, se a quantidade de água consumida for de 220 m^3 .

Comentário

Esta resolução foi considerada insatisfatória porque o candidato não apresentou uma representação algébrica adequada para a lei de formação da função solicitada no item a, o que o conduziu a uma resposta incorreta. Além disso, ao fazer a prova real o candidato cometeu erro em um cálculo.

2

Em uma determinada competição esportiva, uma comissão será formada para acompanhar o exame *antidoping*. Essa comissão será constituída, obrigatoriamente, por 3 preparadores físicos e 2 médicos escolhidos, respectivamente, dentre 12 preparadores físicos e 10 médicos previamente selecionados do total de preparadores físicos e médicos das equipes participantes.

a) De quantas maneiras distintas essa comissão poderá ser formada?

Apresente os cálculos realizados na resolução deste item.

b) Considere que, dos 12 preparadores físicos, 4 sejam mulheres e, dos 10 médicos, 3 sejam mulheres. Qual é a probabilidade de uma comissão, para acompanhar o exame *antidoping*, conter uma única mulher, sendo esta uma preparadora física?

Apresente os cálculos realizados na resolução deste item.

QUESTÃO 2 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo: Análise Combinatória. Probabilidade.

Resposta esperada

a) A quantidade de maneiras distintas possíveis para escolher 3 dos 12 preparadores físicos para compor a comissão é dada por $C_{12,3}$.

A quantidade de maneiras distintas possíveis para escolher 2 dos 10 médicos para compor a comissão é dada por $C_{10,2}$.

Como para cada uma das $C_{12,3}$ possibilidades de escolha dos preparadores físicos há $C_{10,2}$ possibilidades de escolha dos médicos, pelo Princípio Multiplicativo da Contagem, a comissão poderá ser formada de $C_{12,3} \cdot C_{10,2}$ maneiras diferentes.

$$C_{12,3} \cdot C_{10,2} = \frac{12!}{3! \cdot 9!} \cdot \frac{10!}{2! \cdot 8!} = \frac{12 \cdot 11 \cdot 10}{6} \cdot \frac{10 \cdot 9}{2} = 220 \cdot 45 = 9900$$

Ou seja, de 9900 maneiras diferentes.

b) Se dos 12 preparadores físicos 4 são mulheres, então 8 são homens.

Assim, se dentre os 3 preparadores físicos a serem escolhidos exatamente 1 tiver que ser mulher, há 4 possibilidades de escolha para esta integrante da comissão, e o número de possibilidades de escolha dos 2 homens é de $C_{8,2}$.

Assim, pelo Princípio Multiplicativo da Contagem, a escolha dos preparadores físicos poderá ser feita de

$$4 \cdot C_{8,2} = 4 \cdot \frac{8!}{2! \cdot 6!} = 4 \cdot \frac{8 \cdot 7}{2} = 4 \cdot 28 = 112$$

maneiras distintas.

Se, dos 10 médicos, 3 são mulheres, então 7 são homens. Se estamos considerando as possibilidades em que há apenas 1 mulher na comissão e esta é preparadora física, então a escolha dos médicos deverá ser feita apenas entre os homens. Assim, a escolha dos médicos poderá ser feita de

$$C_{7,2} = \frac{7!}{2! \cdot 5!} = \frac{7 \cdot 6}{2} = 21$$

maneiras distintas.

Nessas condições, para cada uma das 112 possibilidades de escolha dos preparadores físicos, há 21 possibilidades de escolha dos médicos, então, pelo Princípio Multiplicativo da Contagem, a comissão poderá ser formada de $112 \cdot 21 = 2352$ maneiras diferentes. Assim, a probabilidade P de uma comissão para acompanhar os exames *antidoping* conter uma única mulher, sendo esta preparadora física, será de

$$P = \frac{2352}{9900} \approx 0,2375$$

ou seja, de aproximadamente 23,75%.

Exemplo de resposta satisfatória

MATEMÁTICA - QUESTÃO 2

a) Como a ordem não importa, o número de maneiras poderá ser dado por:

$$C_{12,3} \cdot C_{10,2} \rightarrow \frac{12!}{(12-3)!3!} \cdot \frac{10!}{(10-2)!2!} \rightarrow \frac{12 \cdot 11 \cdot 10 \cdot 9!}{9! \cdot 3 \cdot 2 \cdot 1} \cdot \frac{10 \cdot 9 \cdot 8!}{8! \cdot 2 \cdot 1} \rightarrow$$

$$220 \cdot 45 = 9900 \text{ maneiras distintas}$$

b) Como só pode haver uma mulher, e ela será (proped) preparadora física, haverá 2 preparadores físicos e 2 médicos, assim, temos:

$$4 \cdot C_{8,2} \cdot C_{7,2} \rightarrow 4 \cdot \frac{8!}{(8-2)!2!} \cdot \frac{7!}{(7-2)!2!} \rightarrow 4 \cdot \frac{8 \cdot 7 \cdot 6!}{6! \cdot 2 \cdot 1} \cdot \frac{7 \cdot 6 \cdot 5!}{5! \cdot 2 \cdot 1} \rightarrow 4 \cdot 28 \cdot 21$$

∴ haverá 2352 possibilidades de isso ocorrer.

Dessa forma, a probabilidade de isso ocorrer será dado por:

$$\frac{2352}{9900} \cong 23,75\%$$

Comentário

Esta resolução foi considerada satisfatória porque o candidato mostrou domínio conceitual no que se refere à Análise Combinatória e mobilizou corretamente as informações fornecidas para o cálculo da probabilidade, além de estruturar bem a resolução dos dois itens da questão.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

MATEMÁTICA - QUESTÃO 2

a) Preparadores físicos

$$C_{12,3} = \frac{12!}{(12-3)!3!} = \frac{12!}{9!3!} = \frac{12 \cdot 11 \cdot 10}{3 \cdot 2} = 220$$

Médicos

$$C_{10,2} = \frac{10!}{(10-2)!2!} = \frac{10!}{8!2!} = \frac{10 \cdot 9}{2} = 45$$

$220 \cdot 45 = 9900$ comissões distintas a serem formadas

b) Médicos

$$C_{7,2} = \frac{7!}{(7-2)!2!} = \frac{7!}{5!2!} = \frac{7 \cdot 6}{2} = 21$$

Preparadores físicos

$$C_{8,2} = \frac{8!}{6!2!} = 7 \cdot 4 = 28$$

R: Probabilidade = $\frac{588}{9900}$

$28 \cdot 21 = 588$

Comentário

Essa resolução foi considerada parcialmente satisfatória porque apesar de o candidato ter resolvido corretamente o item a da questão, não usou adequadamente conceitos de Análise Combinatória para lidar com todas as informações do item b, o que o conduziu a uma resposta incorreta.

Exemplo de resposta insatisfatória

MATEMÁTICA - QUESTÃO 2

a) 12 preparadores
10 médicos

$$A_{n,r} = \frac{n!}{(n-r)!} \quad A_{12,3} = \frac{12!}{(12-3)!} = \frac{12 \cdot 11 \cdot 10 \cdot 9!}{9!} = 1320$$

$\frac{12}{12} \cdot \frac{11}{11} \cdot \frac{10}{10}$ prep.

$$A_{10,2} = \frac{10!}{(10-2)!} = \frac{10!}{8!} = \frac{10 \cdot 9 \cdot 8!}{8!} = 90$$

R: A comissão poderá ser formada de 1410 maneiras $1320 + 90 = 1410$ distintos.

b) $P(A) = \frac{3}{4} = 0,75$

R: a probabilidade de uma comissão para acompanhar o exame antidoping, conter uma única mulher sendo ela preparadora física é de 0,75.

Comentário

Esta resolução foi considerada insatisfatória porque o candidato não usou conceitos adequados de Análise Combinatória no item a, e, além disso, apresentou no item b uma resposta equivocada em relação ao que havia sido solicitado.

3

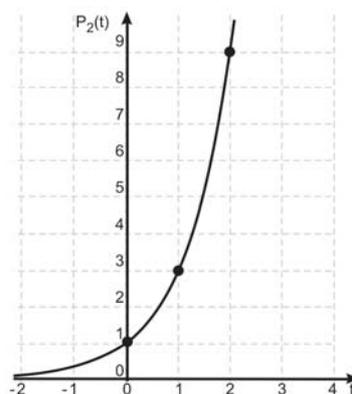
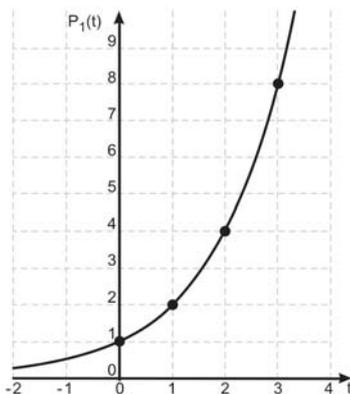
Sejam

$$P_1 : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}_+^* \\ t \rightarrow P_1(t)$$

e

$$P_2 : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}_+^* \\ t \rightarrow P_2(t)$$

funções, cujas representações gráficas são mostradas nas figuras a seguir.



Considere que para $t \geq 0$ a cada uma dessas funções está associada a população de uma colônia de bactérias no instante t (medido em horas) e que a quantidade inicial de bactérias é a mesma para as duas colônias. Em que instante a população associada à função P_2 é igual ao dobro da população associada à função P_1 ? Apresente os cálculos realizados na resolução desta questão.

QUESTÃO 3 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo: Função exponencial. Equação exponencial. Logaritmo.

Resposta esperada

Os pontos conhecidos, por meio da representação gráfica, para a função P_1 são $(t, P_1(t)) = \{(0, 1), (1, 2), (2, 4), (3, 8)\}$.

Nesse caso, $(t, P_1(t)) = (t, 2^t)$, ou seja, $P_1(t) = 2^t$.

Os pontos conhecidos, por meio da representação gráfica, para a função P_2 são $(t, P_2(t)) = \{(0, 1), (1, 3), (2, 9)\}$.

Nesse caso, $(t, P_2(t)) = (t, 3^t)$, ou seja, $P_2(t) = 3^t$.

Assim, $P_2(t) = 2P_1(t) \implies 3^t = 2 \cdot 2^t$.

Isto é,

$$\left[\begin{array}{l} \left(\frac{3}{2}\right)^t = 2 \\ \log\left(\frac{3}{2}\right)^t = \log(2) \\ t \log\left(\frac{3}{2}\right) = \log(2) \end{array} \right] \text{ ou } \left[\begin{array}{l} \log(3^t) = \log(2 \cdot 2^t) \\ t \log(3) = \log(2) + t \log(2) \\ t \log(3) - t \log(2) = \log(2) \end{array} \right]$$

$$t(\log(3) - \log(2)) = \log(2)$$

$$t = \frac{\log(2)}{\log(3) - \log(2)}$$

Usando $\log(2) = 0,301$ e $\log(3) = 0,477$ temos

$$t = \frac{0,301}{0,176}$$

$$t \approx 1,71$$

Resposta: A população associada à função P_2 é igual ao dobro da população associada à função P_1 para $t \approx 1,71$ h.

Resolução alternativa

t	$P_1(t)$
0	$1 = 2^0$
1	$2 = 2^1$
2	$4 = 2^2$
3	$8 = 2^3$
\vdots	\vdots
t	2^t

$$P_1(t) = 2^t$$

t	$P_2(t)$
0	$1 = 3^0$
1	$3 = 3^1$
2	$9 = 3^2$
\vdots	\vdots
t	3^t

$$P_2(t) = 3^t$$

Assim, $P_2(t) = 2P_1(t) \implies 3^t = 2 \cdot 2^t$.

Isto é,

$$\left[\begin{array}{l} \left(\frac{3}{2}\right)^t = 2 \\ \log\left(\frac{3}{2}\right)^t = \log(2) \\ t \log\left(\frac{3}{2}\right) = \log(2) \end{array} \right] \text{ ou } \left[\begin{array}{l} \log(3^t) = \log(2 \cdot 2^t) \\ t \log(3) = \log(2) + t \log(2) \\ t \log(3) - t \log(2) = \log(2) \end{array} \right]$$

$$t(\log(3) - \log(2)) = \log(2)$$

$$t = \frac{\log(2)}{\log(3) - \log(2)}$$

Usando $\log(2) = 0,301$ e $\log(3) = 0,477$ temos

$$t = \frac{0,301}{0,176}$$

$$t \approx 1,71$$

Resposta: A população associada à função P_2 é igual ao dobro da população associada à função P_1 para $t \approx 1,71$ h.

Exemplo de resposta satisfatória

MATEMÁTICA - QUESTÃO 3

Condição $P_2(t) = 2P_1(t)$

P_1 e P_2 são exponenciais

$P_1(0) = 1 = 2^0$
 $P_1(1) = 2 = 2^1$
 $P_1(2) = 4 = 2^2$
 $P_1(3) = 8 = 2^3$
 \vdots
 $P_1(t) = 2^t$

$P_2(0) = 1 = 3^0$
 $P_2(1) = 3 = 3^1$
 $P_2(2) = 9 = 3^2$
 \vdots
 $P_2(t) = 3^t$

Partindo da condição temos:
 $P_2(t) = 2P_1(t)$
 $3^t = 2 \cdot 2^t$
 $3^t = 2^{(t+1)}$

1hr = 60min
 1hr + 7hr = 10hr = 42min

aplicando log temos:
 $\log 3^t = \log 2^{(t+1)}$
 $t \cdot \log 3 = (t+1) \cdot \log 2$

Considerando $\log 3 = 0,477$ e $\log 2 = 0,301$
 $\frac{\log 3}{\log 2} = \frac{(t+1)}{t} = \frac{0,477}{0,301} = \frac{477}{301} = 1,584$

$1,584 = \frac{t+1}{t} \Rightarrow 1,584t = t+1$

$1,584t - 1t = 1 \Rightarrow 0,584t = 1 \Rightarrow t = \frac{1}{0,584} = 1,7$ hr.

R: Para $P_2 = 2P_1$, t deve ser aproximadamente 1 hora e 42 min.

Comentário

Esta resolução foi considerada satisfatória porque o candidato mostrou domínio dos conceitos matemáticos necessários para a resolução da questão. Além disso, estruturou muito bem a sua resolução.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

MATEMÁTICA - QUESTÃO 3

De acordo com os gráficos, chega-se às leis de formação de P_1 e P_2 :

$$P_1(t) = 2^t \quad \text{e} \quad P_2(t) = 3^t$$

Para que P_2 seja o dobro de P_1 , deve-se ter:

$$P_2 = 2 P_1$$

$$3^t = 2 \cdot 2^t$$

$$3^t = 2^{t+1}$$

$$\log_3 2^{t+1} = t$$

$$\frac{\log_3 2^{t+1}}{\log_3 3} = t$$

$$t = \log_3 (2^{t+1} - 3)$$

Comentário

Esta resolução indica que o candidato mobilizou conceitos referentes à função exponencial necessários para a resolução da questão. Todavia, o candidato revela não ter domínio de propriedades operatórias dos logaritmos necessárias para a obtenção da resposta correta.

Exemplo de resposta insatisfatória

MATEMÁTICA - QUESTÃO 3

A população associada à função P_2 nunca será o dobro da população associada à função P_1 , pois a população de P_1 é maior do que de P_2 .

Comentário

Esta resolução foi considerada insatisfatória porque o candidato não apresentou cálculos envolvendo conceitos matemáticos que poderiam auxiliá-lo a justificar a afirmação que apresentou como resposta à questão. Além de a afirmação ter sido incorreta, a justificativa usada pelo candidato foi incoerente com as informações presentes no enunciado da questão.

4

Considere uma lata, com o formato de um cilindro reto de altura h cm e raio r cm (Figura 1), completamente cheia de doce de leite. Parte do doce dessa lata foi transferido para dois recipientes (Figura 2), iguais entre si e em forma de cone, que têm a mesma altura da lata e o raio da base igual à metade do raio da base da lata. Considere também que os dois recipientes ficaram completamente cheios de doce de leite.

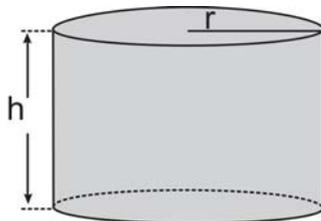


Figura 1

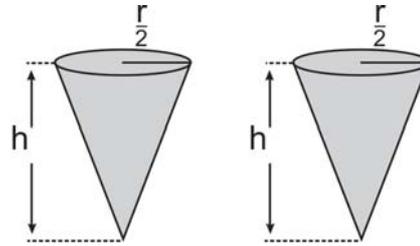


Figura 2

Desprezando a espessura do material de que são feitos os recipientes e a lata, determine quantos outros recipientes, também em forma de cone, mas com a altura igual à metade da altura da lata e de mesmo raio da lata (Figura 3), podem ser totalmente preenchidos com o doce de leite que restou na lata.

Apresente os cálculos realizados na resolução desta questão.

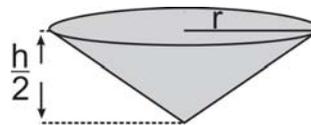


Figura 3

Observação:

Na lata e nos recipientes completamente cheios de doce de leite, o doce não excede a altura de cada um deles e, na transferência do doce de leite da lata para os recipientes, não há perda de doce.

QUESTÃO 4 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo: Geometria Espacial.

Resposta esperada

Seja $V_{ci} = \pi r^2 h$ cm³ o volume da lata em forma de cilindro reto com altura h cm e raio r cm.

Como a lata está completamente cheia, temos que o volume de doce de leite é de $V_{ci} = \pi r^2 h$ cm³.

O volume de cada recipiente em forma de cone com altura h cm e raio $\frac{r}{2}$ cm é dado por

$$V_{co1} = \frac{1}{3}\pi \left(\frac{r}{2}\right)^2 h = \frac{\pi r^2 h}{12} \text{ cm}^3.$$

Então, o volume de dois recipientes em forma de cone com altura h cm e raio $\frac{r}{2}$ cm é dado por $2 \cdot V_{co1} = \frac{\pi r^2 h}{6} \text{ cm}^3$.

O volume de doce de leite transferido para os dois cones é, portanto, $V_{trans} = \frac{\pi r^2 h}{6} \text{ cm}^3$.

Assim, o volume restante de doce na lata será dado por $V_{res} = V_{ci} - V_{trans} = \pi r^2 h - \frac{\pi r^2 h}{6} = \frac{5\pi r^2 h}{6} \text{ cm}^3$.

O volume de cada recipiente em forma de cone com altura $\frac{h}{2}$ cm e raio r cm é dado por $V_{co2} = \frac{1}{3}\pi r^2 \frac{h}{2} = \frac{\pi r^2 h}{6} \text{ cm}^3$.

Portanto, a quantidade de recipientes em forma de cone com altura $\frac{h}{2}$ cm e raio r cm que poderão ser totalmente preenchidos com o doce de leite restante na lata é dada por

$$\frac{V_{res}}{V_{co2}} = \frac{\frac{5\pi r^2 h}{6} \text{ cm}^3}{\frac{\pi r^2 h}{6} \text{ cm}^3} = 5$$

Resposta: Com o doce de leite restante na lata poderão ser totalmente preenchidos 5 recipientes em forma de cone de altura $\frac{h}{2}$ cm e raio r cm.

Exemplo de resposta satisfatória

MATEMÁTICA - QUESTÃO 4

O volume da lata é de: $V = A_B \cdot h$

$$V = \pi R^2 h \text{ cm}^3$$

O volume transferido para os cones de mesma altura e metade do raio da base da lata é de: $V = 2(A_B \cdot h)$

$$V = 2 \cdot \pi R^2 \cdot h$$

$$V = \frac{2 \cdot \pi R^2 \cdot h}{3 \cdot 2}$$

$$V = \frac{\pi R^2 \cdot h}{6} \text{ cm}^3 \text{ de doce de leite}$$

Subtraindo então $\frac{\pi R^2 \cdot h}{6} - \frac{\pi R^2 \cdot h}{6} = \frac{5\pi R^2 \cdot h}{6} \text{ cm}^3$ de doce de leite.

O volume que cabe em cada cone com metade da altura e de mesmo raio da base é de: $V = A_B \cdot h$

$$V = \frac{\pi R^2 \cdot h}{3 \cdot 2}$$

$$V = \frac{\pi R^2 \cdot h}{6} \text{ cm}^3$$

Assim, conclui-se que pode-se preencher totalmente 5 outros cones com o mesmo raio da base com a altura sendo a metade da lata.

Comentário

Nesta resolução, o candidato utilizou adequadamente as fórmulas necessárias para a obtenção dos volumes dos recipientes e de doce de leite, considerando as informações relativas às medidas fornecidas no enunciado da questão, e estabeleceu corretamente as relações entre os volumes.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

MATEMÁTICA - QUESTÃO 4

Volume cilindro:
 $V = \pi R^2 \cdot h$
 Volume de cone:
 $V = \frac{\pi R^2 \cdot h}{3}$, mas o diâmetro
 cones é $V = \pi \frac{R^2}{4} \cdot h$, logo $V = \frac{R^2 \cdot \pi \cdot h}{12}$, assim multiplicamos-se
 esse volume por 2, já que háo 2 cones. Temos então $V = \frac{R^2 \cdot \pi \cdot h \cdot 2}{12} = \frac{R^2 \cdot \pi \cdot h}{6}$
 Agora diminuí-se o volume total pelo que já foi usado nos cones para obter o resto:
 $\frac{\pi R^2 \cdot h}{6} - \frac{\pi R^2 \cdot h}{6} = \frac{6 R^2 \cdot \pi \cdot h}{6} - \frac{\pi R^2 \cdot h}{6} = \frac{5 \pi R^2 \cdot h}{6}$
 logo $\frac{5 \pi R^2 \cdot h}{6} = n \cdot \frac{\pi R^2 \cdot h}{2}$ $\therefore n = \frac{5 \pi R^2 \cdot h}{6 \cdot 3 \pi R^2 \cdot h} \cdot 2 \therefore n(\text{número de cones}) = \frac{5}{3}$
 → cone de mesmo raio, porém metade da altura do cilindro.

Comentário

Essa resolução foi considerada parcialmente satisfatória porque o candidato identificou as fórmulas necessárias para a obtenção de volumes adequadamente em parte da resolução. Ao considerar o volume do recipiente representado na figura 3, equivocou-se, usando incorretamente a fórmula do volume do cone, o que conduziu a uma resposta incorreta.

Exemplo de resposta insatisfatória

MATEMÁTICA - QUESTÃO 4

fig 1
 fig 3

Se a figura 3 possui o mesmo raio que a figura 1 mas a altura igual a metade da figura 1, cabe-se 2 recipientes da figura 3 na figura 1 pois,
 $2 \cdot \frac{h}{2} = h$

Comentário

Esta resposta foi considerada insatisfatória porque o candidato, apesar de reproduzir a figura do cilindro e do cone, ao estabelecer relações entre as medidas dos sólidos desconsiderou que se tratava de sólidos diferentes, e, portanto que a relação entre seus volumes não seria imediata, conforme ele sugere em sua explicação. A resposta apresentada pelo candidato também sinaliza que ele ignorou parte das informações fornecidas no enunciado da questão.

QUÍMICA

1

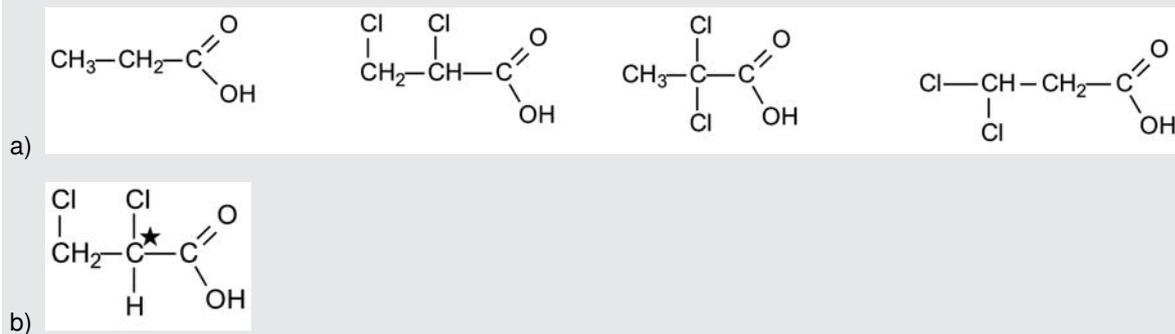
No dia 31 de janeiro de 2012, quatro pessoas morreram e dezesseis foram hospitalizadas com intoxicação após a liberação de uma massa de gás ácida em um acidente ocorrido num curtume em Bataguassu (MS). Em nota, o Corpo de Bombeiros em Mato Grosso do Sul informou que o acidente aconteceu durante o descarregamento de 10 mil litros de ácido dicloro-propiónico em um dos três tanques instalados no curtume. O ácido dicloro-propiónico ou dicloro-propanoico tem ação desinfetante e é usado no tratamento do couro e na retirada de excessos e gorduras. Esse ácido, em contato com ar ou água, pode formar o ácido clorídrico, que causa irritação e intoxicação.

- a) Escreva a fórmula estrutural do ácido propanoico (propiónico) e dos possíveis isômeros do seu derivado dicloro-propanoico.
- b) Um desses isômeros pode apresentar atividade óptica. Desenhe sua estrutura e destaque o carbono assimétrico.

QUESTÃO 1 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo: Química Orgânica, Funções Orgânicas, Isomeria.

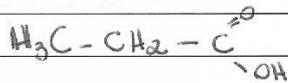
Resposta esperada



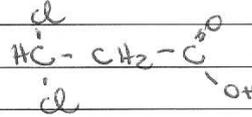
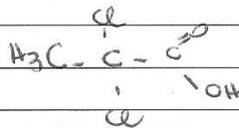
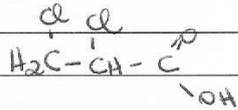
Exemplo de resposta satisfatória

QUÍMICA - QUESTÃO 1

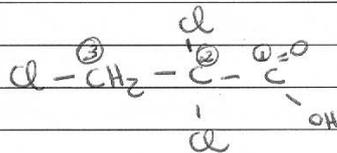
a). Fórmula estrutural ácido propoico



* isômeros dicloro-propoico



b).



isômero com atividade óptica
carbono α assimétrico

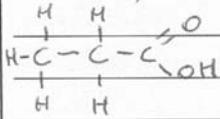
Comentário

O candidato escreveu corretamente a fórmula do ácido em questão e também escreveu corretamente a fórmula de seus isômeros. No item b assinalou corretamente o carbono assimétrico.

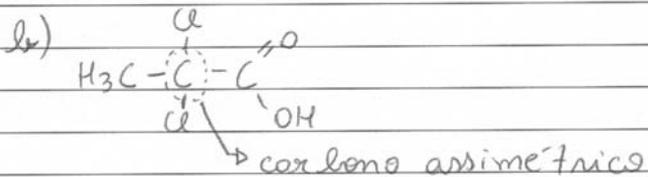
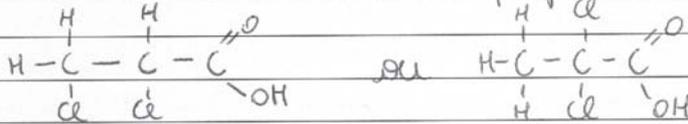
Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

QUÍMICA - QUESTÃO 1

a) Fórmula estrutural do ácido propanoico:



Fórmula do dicloro-propanoico:

**Comentário**

Embora o candidato tenha escrito corretamente a fórmula estrutural do ácido, não completou a série de isômeros que são 3. No item b, o composto em questão não apresenta carbono assimétrico.

Exemplo de resposta insatisfatória

QUÍMICA - QUESTÃO 1

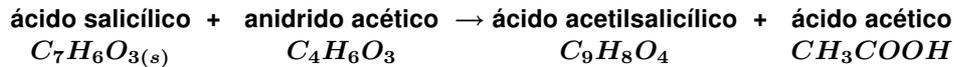
A fórmula do Ácido propanoico é $\text{H}-\text{C}-\text{C}-\text{C}=\text{O}$ e do dicloro-propanoico é $\text{Cl}-\text{C}-\text{C}-\text{C}=\text{O}$

Comentário

O candidato confunde funções químicas e representa a fórmula de um aldeído. Embora um dos isômeros tenha sido representado, o erro na representação da função química é a grande falha.

2

O ácido acetilsalicílico (AAS), comumente chamado de aspirina, é obtido a partir da reação do ácido salicílico com anidrido acético. Essa reação é esquematizada do seguinte modo:



- a) Qual é o reagente limitante da reação, partindo-se de 6,90 g de ácido salicílico e 10,20 g de anidrido acético? Justifique sua resposta apresentando os cálculos.
- b) Foram obtidos 5,00 g de AAS. Calcule o rendimento da reação.

QUESTÃO 2 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo: Estequiometria, Lei ponderais.

Resposta esperada

a)

Mol do ácido salicílico	Mol do anidrido acético
$C = 7 \times 12 = 84$	$C = 4 \times 12 = 48$
$H = 6 \times 1 = 6$	$H = 6 \times 1 = 6$
$O = 3 \times 16 = 48$	$O = 3 \times 16 = 48$
Total = 138 g	Total = 102 g

$$\mu = \frac{6,90}{138} = 0,05 \quad \mu = \frac{10,20}{102} = 0,10$$

Como reagem na proporção 1:1, o reagente limitante é o ácido salicílico e o anidrido acético é o reagente em excesso.

b) Como o reagente limitante é o ácido salicílico, temos:

$$\begin{array}{rcl} 1 \text{ mol ácido salicílico} & \text{---} & 1 \text{ mol ácido acetilsalicílico} \\ 138,0 \text{ g} & \text{---} & 180,0 \text{ g} \\ 6,9 \text{ g} & \text{---} & x \\ & & x = 9,0 \text{ g} \end{array}$$

A formação de 9,0 g de ácido acetilsalicílico equivale a 100% de rendimento.

$$\begin{array}{rcl} 9,0 \text{ g} & \text{---} & 100\% \\ 5,0 \text{ g} & \text{---} & x \end{array}$$

Portanto, o rendimento da reação foi de $x = 55,5\%$.

Exemplo de resposta satisfatória

QUÍMICA - QUESTÃO 2

a) O ácido salicílico é o reagente limitante, pois para reagir um mol de ácido salicílico é necessário um mol de anidrido acético, logo:

Ácido salicílico: $138 \text{ g} \cdot \text{mol}^{-1}$

Anidrido acético: $102 \text{ g} \cdot \text{mol}^{-1}$

138 g de ácido salicílico — 102 g de anidrido acético

$6,90 \text{ g}$ de ácido salicílico — x

$x = 5,1 \text{ g}$ de anidrido acético (utilizado)

Por haver o excesso de anidrido acético, conclui-se que o ácido salicílico é o reagente limitante

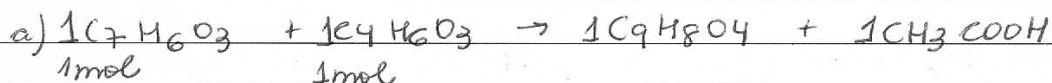
b) O rendimento é de aproximadamente 55,56%.

Comentário

O candidato calculou o mol de cada espécie envolvida e, através disso, com operação simples, pôde distinguir o reagente em excesso. O rendimento da reação está correto, embora o quociente para seu cálculo não tenha sido representado.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

QUÍMICA - QUESTÃO 2



1 mol 1 mol

138 g 102 g

13,8 g 10,2 g

só tem 6,9 g

o reagente limitante é o ácido salicílico.

b) AAS $C_9H_8O_4$

10,2 g anidrido forma

0,1 mol 0,1 mol de $C_9H_8O_4$

1 mol - 180g

x - 5g

$$x = \frac{5}{180} \approx 0,03 \text{ mol}$$

0,1 mol obtém 0,03 mol

0,1 mol - 100%

0,03 mol - x%

Aproximadamente 30%.

$$x = \frac{0,03 \cdot 100}{0,1} = \frac{3}{0,1} = 3 \cdot 10^1 = 30\%$$

Comentário

O candidato calculou corretamente o mol de cada espécie envolvida, mas erra no cálculo do número de mols dos reagentes, o que lhe permitiria visualizar o reagente em excesso. O cálculo do rendimento do processo também está incorreto.

Exemplo de resposta insatisfatória

QUÍMICA - QUESTÃO 2

(a)

$C_7H_6O_3$

$C_4H_2O_3$

138 g/mol

102 g/mol

6,9 g

10,2 g

0,05 mol - 0,05 mol

6,2 g

5,1 g

- foram usados 5,1g, portanto, existe excesso de 5,1g. (10,2 - 5,1).

Reagente limitante: ácido salicílico ($C_7H_6O_3$).

b) $\frac{5g}{180g} \cdot 100 \approx 2,7\%$ de rendimento.

Comentário

Embora o candidato tenha calculado o mol de cada espécie e também o número de mols de cada reagente, confunde-se totalmente no cálculo do reagente em excesso e também erra no cálculo do rendimento do processo.

3

A tabela, a seguir, mostra as entalpias padrão de formação ΔH_f° a 25°C .

Substância	Fórmula	$\Delta H_f^\circ \frac{\text{kJ}}{\text{mol}}$
Metanol	$\text{CH}_3\text{OH}(\ell)$	-238,6
Etanol	$\text{C}_2\text{H}_5\text{OH}(\ell)$	-277,7
Gás carbônico	$\text{CO}_2(\text{g})$	-393,5
Água	$\text{H}_2\text{O}(\text{v})$	-241,8

O metanol já foi usado como combustível na fórmula Indy, com o inconveniente de produzir chama incolor e ser muito tóxico. Atualmente, utiliza-se etanol, proveniente da fermentação do caldo na cana-de-açúcar, o mesmo utilizado em automóveis no Brasil.

- Compare a quantidade de energia liberada (kJ) pela combustão de 1,00 g de metanol com a produzida por 1,00 g de etanol. Justifique sua resposta.
- Se um automóvel da fórmula Indy gastar 5 litros de etanol ($d = 0,80 \text{ g/mL}$) por volta em um determinado circuito, calcule a energia liberada (kJ) pelo seu motor em cada volta.

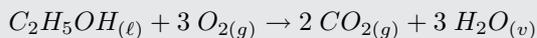
QUESTÃO 3 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo: Entalpia, Lei de Hess.

Resposta esperada

$\Delta H = \text{entalpia final} - \text{entalpia inicial}$

$$\Delta H = (-393,5 + 2 \times (-241,8)) - (-238,6) = -638,5 \frac{\text{kJ}}{\text{mol}}$$



$\Delta H = \text{entalpia final} - \text{entalpia inicial}$

$$\Delta H = (2 \times (-393,5) + 3 \times (-241,8)) - (-277,7) = -1234,7 \frac{\text{kJ}}{\text{mol}}$$

Calculando o mol



$$C = 12 \times 1 = 12$$

$$H = 1 \times 4 = 4$$

$$O = 16 \times 1 = 16$$

$$\text{Total} = 32 \text{ g}$$



$$C = 12 \times 2 = 24$$

$$H = 1 \times 6 = 6$$

$$O = 16 \times 1 = 16$$

$$\text{Total} = 46 \text{ g}$$

$$\frac{-638,5}{32} \approx -20 \frac{\text{kJ}}{\text{g}}$$

$$\frac{-1234,7}{46} \approx -26,8 \frac{\text{kJ}}{\text{g}}$$

Portanto, o etanol produz mais energia por grama.

b) 5 litros = 5000 cm³ e 5000 cm³ × 0,80 g/cm³ = 4000 g

Portanto, a energia liberada é de 26,8 $\frac{kJ}{g}$ × 4000 g = 107200 kJ.

Exemplo de resposta satisfatória

QUÍMICA - QUESTÃO 3

<p>Ⓐ Quantidade de energia liberada na combustão de 1g de metanol:</p> $C_2H_5OH(l) \rightarrow C(sgraf) + 2H_2(g) + \frac{1}{2}O_2(g) \quad \Delta H = +236 \text{ KJ}$ $C(sgraf) + O_2(g) \rightarrow CO_2(g) \quad \Delta H = -393,5 \text{ KJ}$ $2H_2(g) + O_2(g) \rightarrow 2H_2O(l) \quad \Delta H = -282,6 \text{ KJ}$ $C_2H_5OH + \frac{3}{2}O_2 \rightarrow CO_2(g) + 2H_2O(l) \quad \Delta H = -637,5 \text{ KJ/mol}$ <p>32g C₂H₅OH = -637,5 KJ 1g C₂H₅OH = x x = -19,9 KJ</p>	<p>Ⓑ Cálculo da energia liberada na combustão de 1g de etanol</p> $C_2H_5OH(l) \rightarrow 2C(sgraf) + \frac{1}{2}O_2 + 3H_2(g) \quad \Delta H = +277,7 \text{ KJ}$ $2C(sgraf) + 2O_2(g) \rightarrow 2CO_2(g) \quad \Delta H = -787 \text{ KJ}$ $3H_2(g) + \frac{3}{2}O_2(g) \rightarrow 3H_2O(l) \quad \Delta H = -725,4 \text{ KJ}$ $C_2H_5OH(l) + 3O_2(g) \rightarrow 3H_2O(l) + 2CO_2(g)$ <p>46g C₂H₅OH(l) = -1244,7 KJ 1g C₂H₅OH(l) = x' x' = -27,05 KJ</p>
<p>Logo, 1g de etanol libera mais energia que 1g de metanol</p>	
<p>b) Cálculo de massa através da densidade</p> $d = 0,80 \text{ g/ml} = \frac{m}{V}$ $\frac{0,80 \text{ g}}{10^{-3} \text{ l}} = \frac{m}{5 \text{ l}} \therefore m = 4 \text{ kg de etanol}$	<p>Ⓒ Cálculo da energia liberada por 4kg de etanol</p> <p>1g = -27,05 KJ 4kg = x x = -1,082 · 10⁵ KJ</p>

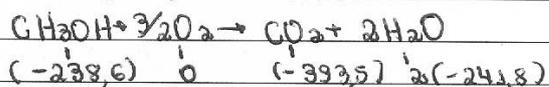
Comentário

O candidato comete pequenos erros no cálculo da entalpia de combustão, porém foi capaz de calcular os valores pedidos.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

QUÍMICA - QUESTÃO 3

a) Combustão do metanol:



$$\Delta H = \Delta H_p - \Delta H_R$$

$$= (-877,1) - (-238,6) = (-638,5) \text{ KJ/mol}$$

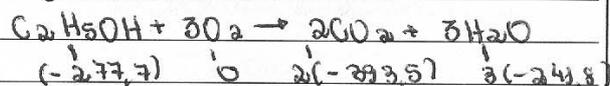
$$1 \text{ mol} - 32 \text{ g} = (-638,5)$$

$$1 \text{ g} - x \quad x \approx -19,9 \text{ KJ/g}$$

$$\text{Comparando} = \frac{1-26,81}{1-19,91} \approx 1,35$$

$$1-19,91$$

Combustão do etanol:



$$\Delta H = \Delta H_p - \Delta H_R$$

$$= (-1512,4) - (-277,7) = -1234,7$$

$$1 \text{ mol} - 46 \text{ g} = (-1234,7) \text{ KJ/mol}$$

$$1 \text{ g} - y \quad y \approx -26,8 \text{ KJ/g}$$

A combustão do etanol libera maior quantidade de energia que o metanol, pois liberará maior quantidade de gás carbônico e água, devido sua maior fórmula molecular.

b) 5l - 5000 ml 1 mol - 46g - (-277,7) KJ

$$d = 0,80 \text{ g/ml} = \frac{m}{V} \quad 4000 \text{ g} - x$$

$$0,80 = \frac{m}{5000} \quad \checkmark \quad x \approx -24147 \text{ KJ}$$

$m = 4000 \text{ g}$. O calor liberado será de aproximadamente $(-24147) \text{ KJ}$, em cada noite.

Comentário

O candidato calcula corretamente o calor de combustão de cada espécie e responde corretamente a primeira alternativa. No item b, seus cálculos foram incorretos.

Exemplo de resposta insatisfatória

QUÍMICA - QUESTÃO 3

Blank response area for the student's answer to the chemistry question.

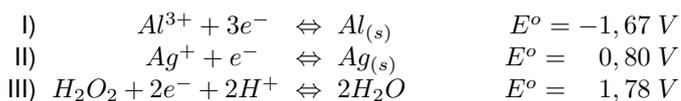
Comentário

O candidato não calcula o calor de combustão, não representa nenhuma equação e seus cálculos são incoerentes, já que usa somente dados da tabela.

4

Os talheres de prata, embora considerados valiosos e prazerosos ao olhar, têm como inconveniente o escurecimento. Sabe-se que o contato desses utensílios com alimentos que contêm enxofre, como ovos ou cebola, escurece a prata através da formação do sal insolúvel de cor preta, o Ag_2S . Em um laboratório, duas experiências foram realizadas com o intuito de recuperar o brilho da prata. A primeira delas, realizada com eficiência, consistiu do uso de H_2O_2 para oxidar o S^{2-} , na forma de Ag_2S , em Ag_2SO_4 de coloração branca. Na segunda experiência, recobriu-se o fundo de uma caixa de plástico com uma folha de alumínio, acrescentou-se água quente e uma colher de sopa de sal de cozinha; depois depositou-se os talheres enegrecidos de tal maneira que ficaram em contato com o alumínio.

Dados:



- a) Escreva a equação química balanceada do processo de transformação do Ag_2S em Ag_2SO_4 por meio do uso de H_2O_2 .
- b) Analise se a segunda experiência pode ser usada com eficiência para recuperar o brilho dos talheres de prata. Justifique sua resposta.

QUESTÃO 4 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo: Potenciais de oxidação-redução (pilhas).

Resposta esperada

- a) Como se trata de uma reação redox, pode-se escrever as semirreações separadamente, balanceá-las e depois somá-las para obter a equação química global e balanceada.

Processo de oxidação

A experiência realizada com eficiência consiste na oxidação do enxofre de $-2(\text{Ag}_2\text{S})$ para $+6(\text{Ag}_2\text{SO}_4)$. Como a prata, nesse contexto, não oxida nem reduz, pode-se adicioná-la apenas no final. Então, temos que a oxidação do enxofre é dada por: $\text{S}^{2-} \rightarrow \text{SO}_4^{2-}$

Primeiramente, se o meio for ácido, balanceia-se a quantidade de H com H^+ . Como não se tem H inicialmente, passa-se para a seguinte etapa, que consiste no balanceamento do O utilizando-se moléculas de H_2O . Nesse caso, é preciso adicionar 4 moléculas de H_2O nos reagentes: $\text{S}^{2-} + 4\text{H}_2\text{O} \rightarrow \text{SO}_4^{2-}$

Com os oxigênios balanceados, tem-se que balancear os H utilizando-se H^+ , então adicionam-se 8H^+ nos produtos: $\text{S}^{2-} + 4\text{H}_2\text{O} \rightarrow \text{SO}_4^{2-} + 8\text{H}^+$

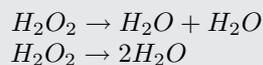
Finalmente, a última etapa do balanceamento de uma reação redox consiste em balancear as cargas. Nos reagentes há 2 cargas negativas e nos produtos há 6 cargas positivas. Então, para que o número de cargas seja igual, é necessário somar 8 elétrons nos produtos, consequentemente, haverá 2 cargas negativas nos reagentes e 2 cargas negativas nos produtos: $\text{S}^{2-} + 4\text{H}_2\text{O} \rightarrow \text{SO}_4^{2-} + 8\text{H}^+ + 8\text{e}^-$ (1).

Processo de redução

O peróxido de hidrogênio (H_2O_2) foi utilizado para oxidar o enxofre, logo, esta espécie química se reduz na reação, mas, especificamente, o O reduz de $-1(\text{H}_2\text{O}_2)$ para $-2(\text{H}_2\text{O})$.

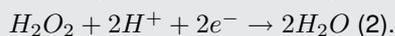
A reação que representa a redução do H_2O_2 é: $\text{H}_2\text{O}_2 \rightarrow \text{H}_2\text{O}$

Como o número de H está balanceado, inicia-se o balanceamento do número de O com moléculas de H_2O . Assim, adiciona-se 1 molécula de H_2O nos produtos:



Agora a quantidade de H deve ser balanceada, adicionando-se 2H^+ nos reagentes: $\text{H}_2\text{O}_2 + 2\text{H}^+ \rightarrow 2\text{H}_2\text{O}$

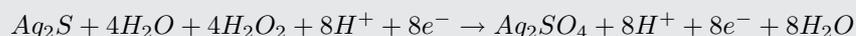
Finalmente, o número de cargas elétricas deve ser balanceado. Como nos produtos não há cargas elétricas e nos reagentes existem 2 cargas positivas, adicionam-se então 2 elétrons nos reagentes:



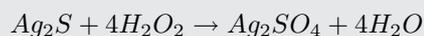
Como as equações químicas individuais (1) e (2) estão balanceadas, multiplica-se a equação (2) por 4 para que o número de elétrons no processo global seja o mesmo, então, a equação torna-se:



De posse das equações químicas individuais rigorosamente balanceadas, é necessário agora somar as equações químicas (1) e (3) e inserir a prata na equação (1). Com isto, temos:



Cancelando-se as espécies químicas em comum entre reagentes e produtos, a equação química global é dada finalmente por:



- b) Para que os talheres de prata recuperem o brilho, a prata deve ser reduzida e o alumínio oxidado. O potencial para o processo de redução da prata deve ser positivo. De acordo com a semirreação de redução da prata ($\text{Ag}^+ + \text{e}^- \rightleftharpoons \text{Ag}_{(s)}$), o potencial é de $+0,80 \text{ V}$. Conforme descrito anteriormente, para que o brilho seja recuperado com sucesso, o alumínio deve ser oxidado. Como no exercício foi dada a semirreação de redução do alumínio, basta invertê-la para uma semirreação de oxidação ($\text{Al}_{(s)} \rightleftharpoons \text{Al}^{3+} + 3\text{e}^-$), consequentemente, o sinal do potencial é alterado para $+1,67 \text{ V}$. Finalmente, os potenciais são somados, resultando em um valor positivo de potencial ($2,47 \text{ V}$), o que indica que o processo ocorre espontaneamente, já que a energia livre de Gibbs (ΔG), dada pela equação $\Delta G^\circ = -nFE^\circ$, é menor do que zero. Nesta equação, n é o número total de elétrons envolvidos no processo, F é a constante de Faraday e E° é o potencial total, dado pela somatória do potencial da semirreação de redução com o potencial da semirreação de oxidação.

Exemplo de resposta satisfatória

QUÍMICA - QUESTÃO 4



b) Sim, seria possível recuperar o brilho dos talheres pois o alumínio em contato com a prata e submerso em H_2O , devido ao seu menor potencial de redução, oxidaria. Dessa forma, a Ag, com maior potencial de redução, reduziria de $\text{Ag}^+ \rightarrow \text{Ag}$. E o enxofre reagiria com as sulfúrias substâncias.

Comentário

O candidato escreve corretamente a equação balanceada solicitada e interpreta corretamente os dados fornecidos na dedução.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

QUÍMICA - QUESTÃO 4



B) Sim, pois após uma presença de H_2O e S_2^- irá oxidar

Comentário

A equação solicitada foi descrita da forma correta, mas sem balanceamento. No item b, a frase está sem sentido.

Exemplo de resposta insatisfatória

QUÍMICA - QUESTÃO 4



b) Além por meio da segunda experiência é possível recuperar o brilho dos talheres de prata pois o sal insolúvel de cor preta (Ag_2S) que encobria os talheres se oxidou na água após a segunda experiência.

Comentário

A equação química solicitada não está correta, e a dedução sobre o processo descrito no item b está igualmente incorreta.

1

Leia o texto a seguir.

Estava na primeira página: “O ESCANDALOSO ABANDONO DA BARRA”. Descompostura em regra, em Alfredo Bastos, “deputado estadual eleito pelo povo de Ilhéus para defender os sagrados interesses da região cacauceira” e cuja “eloquência franzina só se fazia ouvir para celebrar os atos do governo, parlamentar do *muito bem* e do *apoiado!*”, um compadre do coronel Ramiro, “inútil mediocridade, servilismo exemplar ao cacique, ao manda-chuva”, culpando os políticos no poder pelo abandono da barra de Ilhéus. “O maior e mais premente problema da região, que significará riqueza e civilização ou atraso e miséria, o problema da barra de Ilhéus, ou seja, o magno problema da exportação direta do cacau” que não existia para os que haviam “em circunstâncias especiais, abocanhado os postos de mando”. E por aí vinha, terminando numa evidente alusão a Mundinho, ao lembrar que, no entanto, “homens de elevado sentimento cívico, estavam dispostos, ante o criminoso desinteresse das autoridades municipais, a tomar o problema em suas mãos e a resolvê-lo”.

(Adaptado de: AMADO, J. *Gabriela, cravo e canela*: crônica de uma cidade do interior. São Paulo: Record, 1978. p.136-137.)

Caio Prado Jr., em seu livro *Formação do Brasil Contemporâneo*, publicado em 1942, defendia a tese de que a origem do atraso da nação brasileira está vinculada ao tipo de colonização. O texto citado, do escritor Jorge Amado, é referente a uma notícia do jornal de Ilhéus, em que a oposição da cidade contesta os líderes políticos do local, sobre o descaso para com o porto da cidade.

- a) **Identifique e explique o tipo de economia vivida à época pelo País (década de 1920), ilustrado no texto.**
- b) **Aponte três características de relações de poder formadas no País que aparecem descritas no trecho citado.**

QUESTÃO 1 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo: Política/Estado, Dominação e Poder. As várias formas de poder e dominação. Surgimento e desenvolvimento do Estado Moderno. Poder e representação.

Resposta esperada

- a) A economia vivida pelo Brasil à época, primeiras décadas do século XX, era a do modelo de exploração da terra (ou agrário-exportador ou ainda periférico e exploratório), que preconiza a relação de obrigatório fornecimento de produtos primários/agrícolas do país periférico (como o Brasil) para os países centrais, desenvolvidos.
- b) O trecho do livro mostra que esse tipo de economia gerou disputas de poder tanto entre elites políticas locais e o restante da população, como entre facções dessas elites. O trecho também mostra como poderosos locais dispunham do poder e o disputavam, com o intuito de tirar lucro e usufruir os bens advindos dele, e não o de beneficiar a toda a sociedade.

Exemplo de resposta satisfatória

SOCIOLOGIA - QUESTÃO 1

a) O Brasil, no início do século XX, configurava-se como país agrário-exportador. A economia da época, desse modo, era embasada na produção de produtos primários, como o cacau e o café, e em sua exportação. O país, portanto, era diretamente dependente do mercado externo.

b) Pode-se identificar, a partir do texto em questão, as relações corrompidas do poder no Brasil. Tem-se o patrimonialismo (a apropriação de bens do Estado em benefício próprio), o utilitarismo (o êxito da política para promoção unicamente particular) e a dependência de bancadas políticas a favor e superiores que contribuem para a governabilidade.

Comentário

Essa resposta foi considerada satisfatória, pois o candidato usou adequadamente os conceitos associados à questão do modelo econômico agrário-exportador e estruturou bem sua explicação relativa às relações de poder e os conflitos políticos predominantes no país na década de 1920.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

SOCIOLOGIA - QUESTÃO 1

a) no época era exportação de cacau, ou seja, em todo o Brasil e não só em Alagoas, a economia do época era a exportação de matéria-prima.

b) Era a República Parlamentarista, onde ainda era comum o voto a "cabresto" onde coronéis se elegiam em troca de favores para a sociedade.

Comentário

Esta resposta foi considerada parcialmente satisfatória porque o candidato explicou corretamente que a economia era voltada à exportação de bens primários, fruto do processo de colonização do país, mas não soube explicar as disputas entre as elites da época e como o poder econômico acaba influenciando as decisões políticas em detrimento dos interesses da população.

Exemplo de resposta insatisfatória

SOCIOLOGIA - QUESTÃO 1

a) EXPORTAÇÃO DO CACAU ENTRE OUTROS.

b) CORONELISMO, VOTO DE CABRESTO, LATIFUNDIOS.

Comentário

Esta resolução foi considerada insatisfatória porque o candidato, ao tentar responder a questão, confundiu o modelo de economia da época caracterizando-o como "neoliberalista". Ao realizar tal afirmação, demonstrou desconhecimento com relação ao modelo agrário-exportador além de confundir uma característica econômica com um tipo de política de estado inexistente naquele período histórico. Além disso, utilizou-se de expressões vagas e sem conteúdo para tentar caracterizar as relações políticas da época.

2

Em *Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva*, o sociólogo alemão Max Weber expõe conceitos como carisma, estamento burocrático, tipos de dominação legítima etc. Já *Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro*, de Raymundo Faoro, fundamenta-se, em boa parte, em Weber, e realiza amplo estudo sobre a formação dos grupos dominantes no Estado brasileiro, vendo-os como frutos do Estado português. Faoro procura demonstrar como isso se mantém arraigado na cultura política do País e como os traços patrimonialistas de nossa formação sobrevivem ao tempo. Essa obra abrange desde a época dos reis de Portugal, no século XIV, até a presidência de Getúlio Vargas, nos anos 1950.

- a) Aponte três fatores que caracterizam o *patrimonialismo* como ocorrência mais comum dentro do tipo de *dominação legítima tradicional*.
- b) Apresente a definição weberiana para os três tipos de dominação legítima.

QUESTÃO 2 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo: Política/Estado, Dominação e Poder. As várias formas de poder e dominação. Surgimento e desenvolvimento do Estado Moderno. Poder e representação.

Resposta esperada

- a) Na sociedade em que predomina o *patrimonialismo*, ou *relações patrimonialistas*, geralmente existe a utilização de grande aparato estatal, o que justifica o excessivo número de servidores, a contratação de funcionários pelo líder/governante numa troca de favores, e os bens públicos são usados muito mais em benefício do líder/governante e de seu grupo do que da população.
- b) As três definições são:
 - Dominação legítima *tradicional*: definida pela tradição ou costume de se obedecer, de modo eterno e incontestável, ao governante.

- Dominação legítima *carismática*: definida pela obediência do dominado aos poderes supostamente mágicos, extraordinários ou personalistas do líder/governante.
- Dominação legítima *racional-legal*: definida pela obediência aos governantes que se dá pela crença na legalidade das ordens, na impessoalidade do cargo, no direito e nas leis instituídas.

Exemplo de resposta satisfatória

SOCIOLOGIA - QUESTÃO 2

a) Dentro do patrimonialismo, usar o público, cargo, para se obter benefícios individuais, ocorre uma dominação legítima tradicional; ocorre favorecimento para algumas pessoas por parte do funcionário público, podem deixar de cobrar impostos, clientelismo.

b) Os tipos de dominação são a Racional, representada por exemplo pelo Estado que domina por meio das leis; a tradicional, que é a que usa a dominação pelos costumes, por exemplo, a Igreja e a dominação carismática, que são as realizadas pelos grandes líderes.

Comentário

O candidato mobiliza o conceito weberiano de patrimonialismo, presente na obra de Faoro acerca da sociedade brasileira, acentuando a questão da apropriação do bem público em benefício de interesses privados, indicando que, por ser um traço da cultura política do país, configura um tipo de dominação legítima tradicional. Conceitua os três tipos de dominação legítima relacionando-os às suas bases de legitimidade: tradição, carisma, lei/estatuto.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

SOCIOLOGIA - QUESTÃO 2

a) Sater histórico, é comum a todos, não há questionamento.

b) Dominação legítima tradicional - quando algo é feito sem questionamento porque faz parte da tradição. Burocrática - a dominação é feita por regras e leis e Carismática - dominação por meio da simpatia e carisma, transmitindo afetividade.

Comentário

A resposta tenta contextualizar historicamente o patrimonialismo, relacionando-o à nobreza portuguesa, faz apenas breve referência à dominação política instaurada no Estado brasileiro, sem precisar o que há de específico nas relações existentes entre dominantes e dominados. Ao definir os três tipos de dominação legítima formulados por Weber, as especificidades de cada tipo ficam caracterizadas.

Exemplo de resposta insatisfatória**SOCIOLOGIA - QUESTÃO 2**

a) falta de costume com a democracia, necessidade de grupos, poderes na mão apenas de um indivíduo.

Comentário

No que se refere ao patrimonialismo, a resposta apenas menciona o tipo de dominação tradicional, sem conceituá-lo em suas especificidades.

3**Leia o texto a seguir.**

A França não está fazendo feio nas Olimpíadas este ano. Apesar de continuar longe da China e dos Estados Unidos, o país já conseguiu 28 medalhas, entre elas 9 de ouro. A surpresa é grande porque o país já teve resultados pífios em Olimpíadas anteriores. A história das vitórias francesas é recente. Após o fiasco nos Jogos Olímpicos de Roma em 1960, quando a França ficou no 25^o lugar do *ranking* com apenas 5 medalhas, nenhuma de ouro, o país decidiu melhorar seu rendimento esportivo. Para se manter entre os 10 melhores países do mundo, o estado francês investiu – e continua investindo – pesado no esporte de base, nas escolas públicas francesas. Todos os franceses, desde pequenos, devem “testar” vários esportes em aulas de Educação Física. Essa política garante a renovação do esporte a longo prazo ou, para usar um termo em voga, cria um ambiente esportivo sustentável. Os resultados estão sendo colhidos hoje. Enquanto os franceses acreditam que é necessário formar atletas, nós brasileiros continuamos a olhar o sucesso com um certo misticismo. Acreditamos que os melhores esportistas receberam um tipo de dom divino ou algo parecido. Enquanto falamos em “esperança”, “mágica” e “milagre” para ganhar medalhas, a França fala em “objetivos”, “esforço” e “elite”. Os raros medalhistas olímpicos brasileiros que conseguem se diferenciar enfrentam uma enorme pressão e carregam sozinhos o peso das expectativas de toda uma nação durante décadas. O resultado disso é uma grande frustração, tanto dos esportistas, quanto dos torcedores, que se repete a cada Olimpíada.

(Adaptado de: PELIZ, A. C. *Cartas de Paris: O segredo das medalhas francesas*. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/pais/noblat/>>. Acesso em: 5 ago. 2012.)

O texto pode ser analisado à luz do conceito de “capital” formulado por Bourdieu.

- a) Explique esse conceito e cite seus tipos principais.
- b) Identifique duas características que exemplificam o conceito, presentes na política de esportes na França.

QUESTÃO 3 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo: Indivíduo, Identidade e Socialização. A diversidade do processo de socialização. A questão da família e da escola na formação do indivíduo. As várias formas de desigualdades sociais e a diversidade das explicações teóricas.

Resposta esperada

- a) O conceito de *capital*, de Bourdieu, refere-se à quantidade de forças (reais ou simbólicas, como dinheiro e cultura formal) que os indivíduos possuem para fazer valer e conquistar suas vontades, suas necessidades e seus objetivos na sociedade, em suas posições sociais, numa luta pela vida. O autor propõe alguns tipos principais de *capitais*, como os sociais, econômicos, culturais e políticos.
- b) A partir do texto, percebe-se que o governo francês procura romper a lógica de valorização de esportes vindos apenas de classes sociais mais ricas, tentando universalizar o acesso a eles, a partir da escola pública. Essa política tenta descobrir bons atletas e talentos, pois todos os esportes seriam testados e praticados por todas as crianças. Isso se relaciona a Bourdieu, para quem a modalidade escolhida por uma pessoa estaria ligada à sua origem social, ou seja, aos capitais que ela detenha e de que seja herdeira (capitais econômicos, sociais, simbólicos, culturais etc.), o que explicaria “escolhas” como esgrima, golfe, tênis etc. (todas “elitistas” e caras), ou futebol, basquete, atletismo (todas “populares”, que demandam poucos capitais).

Exemplo de resposta satisfatória

SOCIOLOGIA - QUESTÃO 3

a) Capital, para Pierre Bourdieu, difere do seu sentido marxista que o restringe ao âmbito econômico, é um valor que se adquire em determinadas condições sociais por meio do qual o indivíduo pode converter em vantagens. Os principais tipos de capitais segundo o autor, são: social, de conhecimento, econômico.

b) A política de esporte francesa representa o conceito de capital, para Bourdieu, ao investir capital econômico em uma infraestrutura que possibilita a formação de um outro capital, o esportivo. Outra característica importante foi que o governo investiu a parte do capital esportivo dentro de outros hábitos, escolares.

Comentário

O candidato escreveu corretamente o conceito de capital de Bourdieu, estabelecendo as diferenças em relação a Marx. Mobilizou corretamente os conceitos de campo e habitus, analisando com precisão o conteúdo do texto do jornal.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

SOCIOLOGIA - QUESTÃO 3

a) Capital: seria em tudo, do qual se retira recursos, que além de lucro, visa o retorno parcial para o próprio capital, além de este nunca se esgota. Há o capital financeiro, capital humano, capital cultural, e outros. Capital de giro rápido, e capital passivo.

b) A política humana está focada e em constante a longo prazo de resultados concretos. Onde se estabelece metas e objetivos com dados e resultados pré-estipulados. Essa política também deve ter a visão de remuneração do capital, isto é, por ser um capital humano com data para dar resultado, se faz necessário a remuneração dos recursos e das pessoas para que o investimento de um resultado que se deseja e se aspira.

Comentário

O candidato explicou parcialmente o conceito de capital de acordo com Bourdieu, citando os principais tipos de capitais, mas que foram relacionados de forma insuficiente ao texto do jornal.

Exemplo de resposta insatisfatória

SOCIOLOGIA - QUESTÃO 3

A - O conceito de capital é a busca pelo mérito, pelo desejo, e pelo, a persistência são fundamentais a isso.

B - É o fazer, agir, treinar, ter o objetivo de mostrar resultados dando oportunidade a todos os interessados, apoiando-os.

Comentário

O candidato respondeu de modo insatisfatório, pois definiu o conceito de capital a partir da abordagem financeira. Sob o ponto de vista de Bourdieu, os capitais são definidos nos diferentes campos do espaço social. Ao relacionar com o texto do jornal incorre na mesma limitação, foca na questão econômica, negligenciando os demais tipos de capitais e campos.

Observe a tirinha a seguir.



a) Defina Indústria Cultural, de acordo com Adorno e Horkheimer.

b) Aponte dois elementos na tirinha que remetem à atuação dos meios de comunicação de massa.

QUESTÃO 4 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo: A Indústria Cultural e a Ideologia. Os meios de comunicação, a massificação e homogeneização cultural. O universo da propaganda. Os diversos sentidos da ideologia. Ideologia e classes sociais. A questão da família e da escola na formação do indivíduo.

Resposta esperada

- a) Indústria Cultural é o conceito formulado por Adorno e Horkheimer (1947) para referir-se ao conjunto de relações ligadas à criação de bens culturais ligados ao sistema capitalista. A Indústria Cultural visa produzir um sentimento generalizado, isto é, fazer com que os consumidores aceitem passivamente o consumo desenfreado de bens culturais transformados em mercadorias, estimulando-lhes a alienação, difundindo a ideologia da classe dominante.
- b) Espera-se que o candidato destaque, com base na tirinha, dois entre os seguintes elementos:
- A propaganda é um **instrumento da Indústria Cultural que convence o indivíduo a consumir** cada vez mais, movimentando o comércio e a circulação de mercadorias, vitais ao capitalismo;
 - A propaganda **incentiva a passividade** do consumidor;
 - A propaganda **incentiva o não questionamento** da necessidade do consumo, por parte da personagem, Mafalda;
 - A propaganda **centra-se, principalmente, em crianças e jovens**, que são menos maduros e por isso não questionam a necessidade do consumo, como a Mafalda.
 - A propaganda **tem poder de sedução**, levando as pessoas a consumirem os produtos anunciados;
 - A propaganda **manipula a mente das pessoas**, levando-as a acreditar que a felicidade se encontra na aquisição dos produtos anunciados.

Exemplo de resposta satisfatória

SOCIOLOGIA - QUESTÃO 4

a) Indústria Cultural, segundo Adorno e Horkheimer, é o instrumento de propagação das ideologias da cultura de massa, é o meio que aliena o gosto e os costumes dos indivíduos, padronizando as culturas e transformando-as em mercadoria.

b) Nafalda, ao assistir TV entra em contato com a cultura de massa e fica alienada a ideologia propagada pela indústria cultural. Com esta ideologia a indústria cultural padroniza o comportamento e cria a necessidade de consumo, demonstrado pela menina Nafalda. Elementos: padronização do consumo e do gosto, alienação dos indivíduos, necessidade de consumo.

Comentário

Nesta resolução, o candidato definiu, satisfatoriamente, o conceito de Indústria Cultural, analisando criticamente seus impactos na sociedade, com base nos conteúdos trabalhados no Ensino Médio. O candidato relacionou adequadamente a teoria com a situação apresentada na "tirinha", estabelecendo, pelo menos, dois efeitos perceptíveis da atuação dos meios de comunicação de massa.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

SOCIOLOGIA - QUESTÃO 4

a) Uma indústria cultural que (alienação) aliena a pessoa no seu modo de vestir de consumo e que você deixa de ouvir, acomodador.

b) - A televisão e seu modo de persuadir no consumo e no seu modo de persuadir lendo em carta e seu modo de visto.

Comentário

Esta resolução foi considerada parcialmente satisfatória porque o candidato apresentou uma definição do conceito de Indústria Cultural incompleta, apontando, elementos superficiais "vender e lucrar" da relação entre os meios de comunicação de massa e a Indústria Cultural. Também, a resposta da questão b é parcial, pois o candidato limita-se a descrever a sequência de eventos do texto e demonstra dificuldades em expressar a relação coerente entre a teoria e a prática, apresentando apenas relações parciais "pregando o que é bom e ruim, certo e errado".

Exemplo de resposta insatisfatória

SOCIOLOGIA - QUESTÃO 4

Indústria de vendas de ledor e tipo de
produtor.
Que os meios de comunicação induzem ao
consumo exagerado de ledor e tipos.

Comentário

Esta resposta foi considerada insatisfatória porque o candidato não formulou os conceitos ou expressões chaves solicitados na questão. O candidato não apresentou os elementos esperados de uma interpretação razoável da "tirinha", sendo superficial e acrítico, apenas reproduzindo minimante o conteúdo dos quadrinhos.

1

Leia o texto a seguir.

What is the 17th letter of the alphabet? Are you singing the alphabet song to find the answer? It's "Q". Have you ever wondered why you can recite all the lyrics to an Adele or Cold Play song but can't remember the equation for the circumference of a circle or the Spanish word for *printer*? When listening to music, following the lyrics and melody/rhythm requires both sides of our brains to be active, making it easier to remember information that's simply read. That's why you often have lines from songs stuck in your head, but you don't find the same thing with passages from books.

Learning a new language? You should start by listening to a song; you will get a better sense of words and pronunciation. In addition to all these fabulous benefits, music is excellent to help you remember and recall information. Add to that increased motivation and improved mood, and you have a winning language learning tactic. When using music to learn, you can use your listening, speaking and (if you follow along with the lyrics) your reading skills.

(Adaptado de: T-SKEET, J. Why Learning a Language from Music is Easier. *Voxy*. 12 jul. 2012. Disponível em: <<http://voxy.com/blog/index.php/2012/07/learn-music-language/>>. Acesso em: 14 ago. 2012.)

- a) Segundo a autora, é mais fácil memorizar músicas que outros tipos de informações. Explique, de acordo com o texto, por que isso acontece.
- b) Cite três benefícios da música para o aprendizado de línguas estrangeiras mencionados no texto.

QUESTÃO 1 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo: Localizar e interpretar informações em um texto.

Resposta esperada

- a) Segundo o texto, quando ouvimos uma música, ambos os hemisférios do cérebro são ativados através do exercício de seguir a letra e a melodia/o ritmo, o que torna o processo de memorização mais fácil do que na simples leitura.
- b) Os benefícios são: melhor compreensão das palavras, contato com pronúncia, melhor memorização, maior motivação, bom humor; oportunidade para exercitar as habilidades de ler, falar e ouvir.

Exemplo de resposta satisfatória

INGLÊS - QUESTÃO 1

a) De acordo com o texto, a facilidade em memorizar músicas em comparação a outros tipos de informação provém do fato que, ao ouvir música, seguindo as letras e o ritmo é necessário que ambos lados do nosso cérebro estejam ativos, facilitando recordar informações.

b) No texto são citados três benefícios da música para o aprendizado de línguas estrangeiras, são eles:

- obter um entendimento maior de palavras e sua pronúncia.
- é uma maneira excelente de ajuda para recordar informações
- ao ouvir você pode usar suas habilidades de ouvir, falar e leitura.

Comentário

Esta resposta é considerada satisfatória porque o candidato contemplou plenamente o que foi solicitado na questão. Ele demonstrou compreensão do texto ao explicar, de forma clara, porque somos capazes de memorizar músicas com mais facilidade que outros tipos de informação. Além disso, citou adequadamente três benefícios da música para o aprendizado de línguas estrangeiras.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

INGLÊS - QUESTÃO 1

a) A música, na medida em que exige ambos os lados do cérebro ativados, é mais facilmente memorizada em relação a outros tipos de informação.

b) A utilização da música durante o aprendizado de línguas estrangeiras é positiva, visto que acarreta melhor senso de palavras e de pronúncia, além de ser eficiente para relembrar informações.

Comentário

Esta resposta é considerada parcialmente satisfatória porque, no item a) da questão, o candidato deixou de mencionar a atividade responsável por ativar os dois hemisférios do cérebro, isto é, seguir a letra e a melodia/ o ritmo da música. No item b), o candidato citou três benefícios; porém, a tradução incorreta do vocábulo em inglês "sense", como "senso", em invés de "noção" ou "compreensão", comprometeu um dos exemplos listados.

Exemplo de resposta insatisfatória

INGLÊS - QUESTÃO 1

a) Segundo o texto memorizar músicas é mais fácil que memorizar outras informações pois a música e sua melodia ficam na cabeça.

b) Pode-se estudar ouvindo gravações, cantando e escrevendo a música enquanto estuda.

Comentário

Esta resposta é considerada insatisfatória porque não contemplou nenhum dos elementos solicitados nos itens a) e b) da questão, evidenciando que o candidato não compreendeu o texto.

2

Leia o poema a seguir.

40-Love

middle	aged
couple	playing
ten-	nis
when	the
game	ends
and	they
go	home
the	net
will	still
be	bet
ween	them.

(McGOUGH, R. Disponível em: <<http://home.planet.nl/~brui1713/litbite/40love.html>>. Acesso em: 14 ago. 2012.)

- a) Este poema mostra uma relação entre a forma do texto e sua mensagem. Qual é essa relação?
- b) Explique a relação entre o jogo de tênis e o casamento, implícita no poema.

QUESTÃO 2 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo: Compreender a organização textual; explicar possíveis leituras ou interpretações de um texto.

Resposta esperada

- a) O casal que joga tênis está separado, assim como estão os versos no poema.
- b) O candidato deve elaborar uma das duas explicações a seguir.
- O poema retrata a relação entre um jogo de tênis (cadenciado e regular) e a monotonia do casamento de um casal de meia idade.
 - O poema retrata a estrutura física do jogo de tênis, com uma rede no meio da quadra, separando os jogadores, e o distanciamento entre um casal de meia idade, que não consegue mais se relacionar como antes.

Exemplo de resposta satisfatória

INGLÊS - QUESTÃO 2

a) No texto temos duas colunas de versos separados que formam o poema. A separação entre estas colunas está relacionada com o tema de separação emocional que existe entre os personagens presentes no texto assim como ajuda a ilustrar um campo de tênis, com duas áreas separadas.

b) Seguindo o poema, o jogo de tênis e o casamento seriam similares na disposição dos envolvidos, entendendo estes separados pela rede no jogo de tênis e separados pelo distanciamento emocional dentro do casamento.

Comentário

Esta resposta é considerada satisfatória porque demonstra claramente que o candidato compreendeu o poema apresentado. O candidato justificou com sucesso tanto a relação entre a forma do texto e a mensagem, como a relação entre o jogo de tênis e o casamento.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

INGLÊS - QUESTÃO 2

a) A forma curta do poema se parece com as jogadas rápidas em um jogo de tênis, a bola fica de um lado para o outro da quadra.

b) A relação implícita entre o jogo de tênis e um casamento é que quando esses acabam, cada um vai para um lado, para a sua casa.

Comentário

Esta resposta é considerada parcialmente satisfatória porque, apesar de estabelecer uma relação entre a forma do texto (versos separados) e a mensagem (jogo de tênis), o candidato não mencionou o distanciamento emocional entre o casal de jogadores. Essa compreensão apenas parcial do texto é confirmada no item b), quando o candidato afirma que os jogadores moram em casas separadas. No poema, o trecho "... when they go home, the net will still be between them" indica que o casal, apesar de morar na mesma casa, já não se relaciona mais como antes (há uma "rede", ou barreira, entre eles).

Exemplo de resposta insatisfatória

INGLÊS - QUESTÃO 2

a) Mostra o formato do texto escrito na idade média, que é escrito de uma maneira diferente no tempo atual.

b) Demonstra a nota de um coral na idade média, as costuras eram diferentes das da idade contemporânea.

Comentário

Esta resposta é considerada insatisfatória porque não contemplou nenhum dos elementos solicitados nos itens a) e b) da questão, evidenciando que o candidato não compreendeu o poema.

3

Leia o texto a seguir.

Let's be clear. The United States has no official language. It was quite intentionally left out of the constitutional process by the founders.

Despite this, there is a growing "English Only" movement in the U.S., which represents the white, Anglo supremacy in this country. To say that people must speak English is not an innocent statement rooted in a desire to have a functioning society as is often asserted by those who argue for English-Only legislation. Demanding, mandating, and forcing those who don't speak English to do so has been a tool of cultural genocide in an anti-immigration line in the United States for a very long time. While English-Only campaigns have targeted just about every non-English-speaking group of immigrants in the history of the U.S., the current movement is largely targeted at Spanish-speaking Latino immigrants. As a result, the English-Only movement, as has often been the case in our history, is inextricably tied to racism against those who do not speak English (or don't speak it in the white vernacular that is prized by our dominant culture).

It's time for us to change what it means when people say "Speak American". Rather than an intolerant call for people to speak white, let's change our cultural reality so that "Speak American" implies that someone speaks multiple languages, enhancing our cultural landscape and furthering their own cognitive functioning in the process.

(Adaptado de: UTT, J. *Speak American* – Multilingualism and the English-Only Movement. May, 12 2011. Disponível em: <<http://changefromwithin.org/2011/05/12/speak-american/>>. Acesso em: 15 jul. 2012.)

- a) O texto discute a proposta do Movimento denominado "English Only", nos Estados Unidos, de tornar o inglês a língua oficial do país. Segundo o autor, qual parece ser a verdadeira motivação desse Movimento?
- b) O autor defende um novo significado para o slogan "Speak American". Qual é esse significado?

QUESTÃO 3 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo: Sintetizar a ideia principal de um texto; localizar e interpretar informações em um texto; chegar a conclusões relacionando argumentos à ideia principal.

Resposta esperada

- a) A verdadeira motivação desse movimento parece ser uma visão racista contra os imigrantes que não dominam a língua inglesa.
- b) O novo significado proposto para o *slogan*, segundo o autor, é uma defesa do multilinguismo e da valorização/preservação de culturas diversas.

Exemplo de resposta satisfatória

INGLÊS - QUESTÃO 3

a) Segundo o autor, a verdadeira motivação do movimento "English Only" é tratar com racismo as pessoas que não falam inglês, ou não falam da mesma maneira deixada pela cultura original. Dessa maneira, são representantes da "raça branca" e são contra qualquer imigração.

b) O autor diz que "Speak American" deveria ser aplicado a alguém que fala várias línguas, engajando a nossa cultura e colocando as funções deles próprios no processo.

Comentário

Esta resposta é considerada satisfatória porque contemplou plenamente as informações solicitadas nos dois itens da questão, demonstrando que o candidato compreendeu o texto apresentado.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

INGLÊS - QUESTÃO 3

a) Com a análise do texto é possível perceber que o "English Only" é mais uma manobra para reprimir os latinos e aumentar o preconceito americano contra os mexicanos.

b) A proposta do autor para o novo significado de "Speak American" seria que se relacionasse com pessoas políglotas.

Comentário

Esta resposta é considerada parcialmente satisfatória porque, no item b), o candidato apenas tangencia a resposta esperada, relativa à defesa do multilinguismo e da valorização/preservação de culturas diversas.

Exemplo de resposta insatisfatória

INGLÊS - QUESTÃO 3

Segundo o autor, a verdadeira motivação do movimento é incluir os imigrantes na cultura do país, pois, por falarem línguas diferentes, são reprimidos e sofrem o preconceito da sociedade.

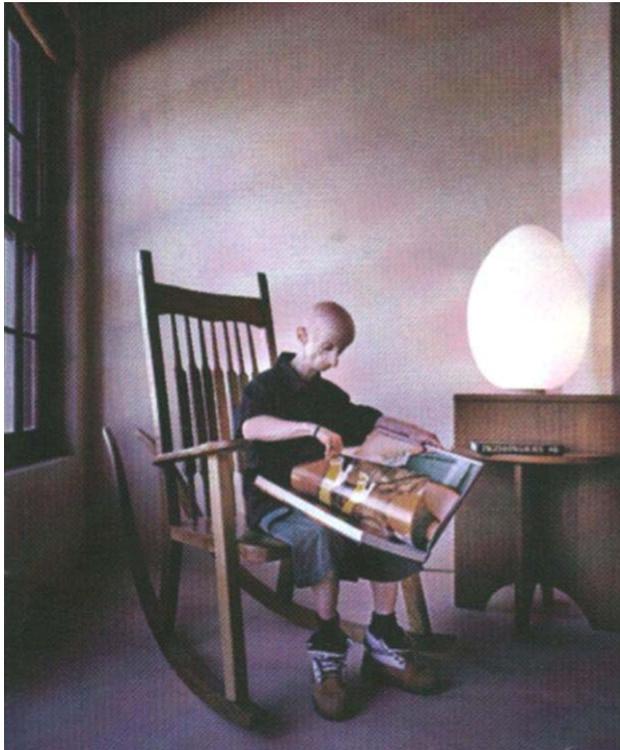
O significado é que a fusão de diversas línguas e culturas, escapa da real função da fala: comunicação; uma vez que não é possível a compreensão de diversas idiomas.

Comentário

Esta resposta é considerada insatisfatória porque evidenciou que o candidato não compreendeu o texto apresentado: no item a), a verdadeira motivação do movimento parece ser uma visão racista contra os imigrantes e, no item b), o novo significado proposto para o slogan é uma defesa do multilinguismo e da valorização e preservação de culturas diversas.

4

Leia o texto a seguir.

**WHO AM I? – TRANSGRESSIONS**

João Ferreira Gallery
70 Loop Street, City Bowl
Tel: 021 423 5403
13 Jan – 13 Feb

This emotive exhibition is a collaborative effort from photographer Gordon Clark and 24-year-old Lenon Botha. Botha is an artist and musician who is among the longest living persons with Progeria, a rare genetic disease that radically speeds up the ageing process. Key themes running through the exhibition are mortality and immortality, the definition of 'normal' and what it means to be human. "I want to show reality, not hide it," says Clark, "and Leon is the perfect metaphor for doing this. He shows up both the fragility and strength, the light and the dark, of which we are all part and of which we are all made."

(Cape Unplugged. Issue 14, January 2010, p.9.)

- a) De acordo com o texto, há três temas principais nessa exposição. Quais são eles?
b) Relacione o título da exposição com o artista retratado, Leon Botha, portador da doença Progeria.

QUESTÃO 4 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo: Localizar e interpretar informações em um texto; conjugar a leitura de texto verbal e não verbal; explicar possíveis leituras ou interpretações de um texto.

Resposta esperada

- a) Os temas principais são: a mortalidade e a imortalidade, a definição de 'normal', e o que significa ser humano ou o significado de humanidade.
- b) Espera-se que o candidato mencione o envelhecimento precoce do artista como uma transgressão [referência ao título] à normalidade da vida / longevidade. Essa relação, proposta no título da exposição, convida o público a refletir a tanto sobre a fragilidade/ vulnerabilidade do ser humano quanto sobre sua força/coragem/resistência – características que são comuns a todas as pessoas.

Outra possibilidade é relacionar a doença e a mortalidade como transgressões à normalidade da vida.

Exemplo de resposta satisfatória**INGLÊS - QUESTÃO 4**

a) Os temas principais da exposição são mortalidade e imortalidade, a definição do que é normal e o que significa ser humano.

b) O título da exposição questiona "Quem sou eu?" e associa essa pergunta à palavra transgressões; quando ligamos esse contexto a Renon Botha aprendemos o objetivo da arte, que é fazer o indivíduo questionar a si mesmo sobre quem realmente é: sua aparência ou seu eu interior. Renon Botha possui 24 anos, seu eu interior é jovial e revela-se na personalidade de um artista e também músico. No entanto sua doença lhe confere uma aparência de idade avançada e é aí que surgem as transgressões: a alma de um jovem criativo presa a aparência de alguém mais velho, o convívio entre a força e fragilidade, a demonstração de conflitos que permeiam todos os indivíduos em contextos variados.

Comentário

Esta resposta é considerada satisfatória porque contemplou plenamente as informações solicitadas nos dois itens da questão, demonstrando que o candidato compreendeu o texto apresentado.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

INGLÊS - QUESTÃO 4

a) Na exposição há três temas principais: definição entre imortalidade e mortalidade; entre força e fragilidade; entre escuridão e luz.

b) O título da exposição "Who am I?" ("Who am I?") mostra o dilema que não só o artista, mas os portadores de doenças enfrentam. Esse dilema é o de significado de normal para a seres humanos. A doença raramente atinge a pessoa, se expressa de forma extremamente rápida, mudando as características físicas do corpo do doente, como Leon Botha.

Comentário

Esta resposta é considerada parcialmente satisfatória porque, no item a), apenas o primeiro tema corresponde às informações apresentadas no texto (os temas são, respectivamente, mortalidade e imortalidade; a definição de normal, e o significado de humanidade). No item b), o candidato contemplou plenamente o que foi solicitado.

Exemplo de resposta insatisfatória

INGLÊS - QUESTÃO 4

A doença de Leon Botha e o seu talento são os principais temas dessa exposição.

Por Leon Botha ser portador da doença Pringívia, é colocado o título "Who am I?" Não sabendo exatamente quem é ele mais

Comentário

Esta resposta é considerada insatisfatória porque não contemplou nenhum dos elementos solicitados nos itens a) e b) da questão, evidenciando que o candidato não compreendeu o texto apresentado.

1

Leia o texto a seguir.

¡Colecciónalos!

ABANICOS

de grandes diseñadores

PARA COMBATIR EL CALOR, COMO ACCESORIO DE MODA O CON VOCACIÓN ARTÍSTICA, LA MODA ESPAÑOLA REINVENTA ESTA PIEZA ATEMPORAL PARA **PLANETA DEAGOSTINI**

Alo largo de los siglos, el abanico ha pasado de ser un objeto funcional –el imprescindible compañero de viajes en los días calurosos– a convertirse en un arma de seducción capaz de inventar un nuevo lenguaje, transformándose en esencial complemento de moda o llegado a consagrarse incluso como obra de museo. **Planeta DeAgostini** eleva aún más su condición de pieza de coleccionista con Abanicos de grandes diseñadores, una recopilación de 26

abanicos, a la venta por fascículos, diseñados por algunos de los creadores más interesantes de la moda de nuestro país: Juanjo Oliva, Miguel Palacio, Lemoniez, Alma Aguilar, Ángel Schlessler, Alianto, Roberto Torretta, Andrés Sardá... Para ellos, Planeta DeAgostini ofrece también un exclusivo mueble expositor elaborado en madera lacada. Por sus elegantes líneas depuradas, se alza como el complemento perfecto para cualquier ambiente –de un salón de aires rústicos a un tocador de cadencia minimalista–.

Roberto Verino es el encargado de inaugurar la colección con un diseño en blanco y negro y encaje, que conecta con el espíritu de seducción con que las mujeres usaron el abanico en el pasado, pero en versión contemporánea y muy, muy cool.

Con el **PRIMER FASCÍCULO**, consigue un exclusivo abanico bicolor de **ROBERTO VERINO**



Irrepetibles

¿Cuál es el tuyo? Abanicos de grandes diseñadores ofrece uno para cada estilo. Románticas son las propuestas de Hannibal Laguna, con vibrantes rosas rojas, o Francis Montesinos, con profusión de flores en tonos pastel; modernas, las creaciones de Ana Locking, con un print de aire expresionista, o Lydia Delgado, con un toque oriental...

(Adaptado de: *Vogue*, Septiembre, 2011, p.161.)

- a) Indique qual é o objeto central descrito no texto e aponte, no mínimo, três das diferentes funções por ele desempenhadas ao longo de sua história.
- b) Quantos e quais são os estilos “irrepetibles” propostos pelo texto?

QUESTÃO 1 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo: Compreensão de texto: identificar conteúdo, sequência de eventos e procedimentos; estabelecer relações entre diferentes partes do texto; identificar, distinguir e comparar fatos, opiniões e definições.

Resposta esperada

- a) Espera-se que o candidato identifique que o objeto central descrito no texto é o leque (“abanico”) e que, no mínimo, apresente três das funções a seguir.
- Objeto funcional para alívio dos dias mais quentes.
 - Arma de sedução.
 - Acessório de moda.
 - Obra de arte.
 - Peça de coleção.
- b) É necessário que o candidato aponte, minimamente, que os estilos propostos são:

- Hannibal Laguna: estilo romântico com rosas vermelhas;
- Francis Montesinos: estilo romântico com flores em tons pastéis;
- Ana Locking: estilo moderno com ar expressionista;
- Lydia Delgado: estilo moderno com um toque oriental.

Exemplo de resposta satisfatória

ESPAÑHOL - QUESTÃO 1

O objeto central do texto é abanador ou leque. Ele combate o calor, pode também ser considerado uma arma de sedução, além de ser um essencial complemento da moda!

São quatro estilos de leque. São eles: os românticos que são os propostos Hannibal Laguna, com vibrantes rosas vermelhas, o Francis Montesinos, com profusão de flores em /, fuões de flores em tom pastel, modernos, que são as variações de Ana Locking, com um ar de expressionista e o Lydia Delgado com um toque oriental.

Comentário

Esta resposta foi considerada satisfatória, pois o candidato identificou o objeto central descrito no texto, apresentou três funções desempenhadas por ele ao longo da história e os quatro estilos propostos pelo texto.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

ESPAÑHOL - QUESTÃO 1

a- Abanicos (Abanadores) - Inicialmente serviu como companheiro em dias calientes, ajudando a ventilar. Ser tido como obra de museu e como arma de sedução para as mulheres.

b- Quatro estilos "Inrepetibles": Românticos, Francis Montesinos, modernos e o Lydia Delgado, com um toque oriental.

Comentário

O candidato não atendeu plenamente ao solicitado, pois se esperava que apresentasse detalhadamente, na segunda parte da questão, os quatro estilos propostos pelo texto.

Exemplo de resposta insatisfatória

ESPAÑHOL - QUESTÃO 1

A) O objetivo do texto é reorientar a moda criando peças de roupa que amenize o calor.

B) São liques de madeiras em cores Brancas e Pretas para qualquer Ambiente.

Comentário

Esta resposta é considerada insatisfatória porque, em primeiro lugar, o candidato não identificou o objeto central descrito no texto nem as funções desempenhadas por ele ao longo da história como solicitado no item a) da questão. Em segundo lugar, no item b), o candidato não apresentou os quatro estilos propostos pelo texto.

2

Leia o anúncio publicitário a seguir.

La Ley de Marta
dice que si no podemos salir fuera con los amigos, será porque es un buen día para invitarlos a comer a casa.

Quédate con lo bueno
El agua, que al ser de mineralización muy débil, te ayuda a eliminar toxinas y a quedarte sólo con lo bueno.

BEZOYA
AGUA MINERALIZADA
MINERALIZACIÓN MUY DÉBIL
SÓLO EFECTO BEZOYA

(Vogue, Septiembre, 2011, p.177.)

- a) Com base nos elementos apresentados no anúncio, estabeleça a relação entre o produto anunciado e a afirmação de Marta.
- b) A que se refere cada uma das partículas destacadas nos fragmentos de texto a seguir?
1. La Ley de Marta dice que si no podemos salir fuera con los amigos, será porque es un buen día para invitarlos a comer a casa.
 2. El agua, que al ser de mineralización muy débil, te ayuda a eliminar toxinas y a quedarte sólo con lo bueno.

QUESTÃO 2 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo: Compreensão de texto: chegar a conclusões relacionando argumentos à ideia principal; fazer inferências lógicas; compreender a organização textual; estabelecer relações entre diferentes partes do texto; identificar ideias no texto e relações entre elas, como, por exemplo, probabilidade, causa e efeito; explicar possíveis leituras ou interpretações de um texto.

Resposta esperada

- a) Espera-se que o candidato infira que a relação estabelecida é de que sempre é tempo de estar com os amigos. E, para recebê-los bem, é importante oferecer-lhes o que há de melhor, incluindo bons produtos como a água mineral Bezoya.
- b) É necessário que o candidato indique que as partículas estabelecem as referências a seguir.
1. los – refere-se aos amigos.
 2. lo – refere-se à qualidade da água.

Exemplo de resposta satisfatória

ESPANHOL - QUESTÃO 2

A) Marta está querendo mostrar que a água mineral Bezoya é uma boa opção para oferecer aos seus amigos quando não podem sair.

B) Iniciais: esta se refere aos amigos de Marta.
Lo: esta se refere que ao eliminar todos os
fica somente com o bem.

Comentário

Esta resposta é considerada satisfatória porque o candidato contemplou as informações solicitadas nos dois itens da questão, demonstrando que ele compreendeu o anúncio publicitário.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

ESPANHOL - QUESTÃO 2

a- Marta pensa na hipótese de convidar seus amigos para comer em sua casa já que não vai sair e associa o produto como facilitação para isso acontecer, pois considera o produto útil e eficaz.

b-

1- "los" refere-se aos amigos.

2- Trata-se do produto que poderá ser utilizado

Comentário

Esta resposta é considerada parcialmente satisfatória, pois o candidato apresentou uma resposta incompleta nos dois itens da questão.

Exemplo de resposta insatisfatória

ESPANHOL - QUESTÃO 2

A) Marta alega que adiante sair fora com os amigos se é um Bem dia para convidar e ficar em casa.

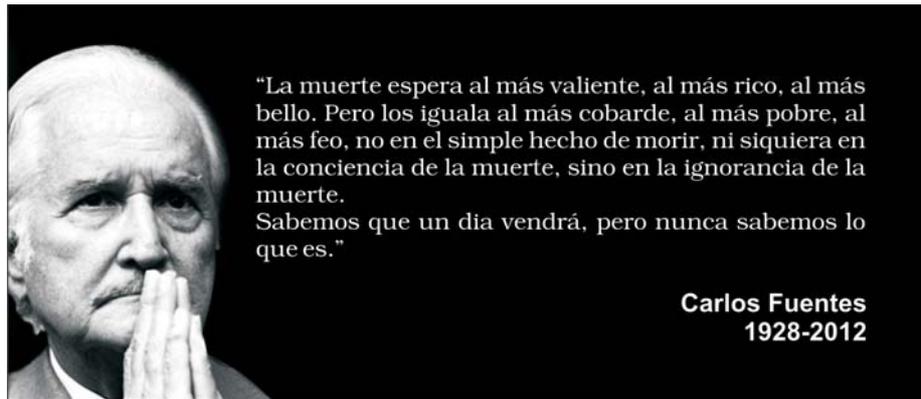
B) -1- convidar

2- e

Comentário

Esta resposta é considerada insatisfatória porque o candidato não estabeleceu a relação entre o produto anunciado e a afirmação de Marta, no item a) da questão. Já no item b), fez somente a tradução, não esclarecendo a que se refere cada uma das partículas.

Leia os textos a seguir.



(Disponível em: <<http://updateslive.blogspot.com.br/2012/05/few-words-about-carlos-fuentes.html>>. Acesso em: 20 jun. 2012.)

Carlos Fuentes llegó a Buenos Aires a comienzos de mayo para asistir a la Feria del Libro. Acababa de entregar un libro a su editorial y ya tenía otro en la cabeza, iba de un almuerzo a una cena, firmó ejemplares durante tres horas, recibió a decenas de periodistas, uno detrás de otro, respondió a cientos de preguntas sin titubear, sin demorarse, sin dudar en un nombre ni una fecha. Y siguió paseando sus 83 años entre América y Europa, sin atisbo de cansancio. El secreto tiene mucho que ver con su pasión por la escritura.

“Mi sistema de juventud es trabajar mucho, tener siempre un proyecto pendiente. Ahora he terminado un libro, *Federico en su balcón*, pero ya tengo uno nuevo, *El baile del centenario*, que empiezo a escribirlo el lunes en México”.

Pregunta. ¿Sin horror al vacío de la página en blanco?

Respuesta. Miedos literarios no tengo ninguno. Siempre he sabido muy bien lo que quiero hacer y me levanto y lo hago. Me levanto por la mañana y a las siete y ocho estoy escribiendo. Ya tengo mis notas y ya empiezo. Así que entre mis libros, mi mujer, mis amigos y mis amores, ya tengo bastantes razones para seguir viviendo.

(Adaptado de: <http://cultura.elpais.com/cultura/2012/05/14/actualidad/1336991040_045502.html>. Acesso em: 20 jun. 2012.)

a) Qual é a opinião de Carlos Fuentes sobre a vida e a morte?

b) Qual é a relação do autor com seu trabalho? Destaque o fragmento do texto que comprova sua resposta.

QUESTÃO 3 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo: Compreensão de texto: reconhecer relações ou contradições entre textos; reconhecer valores e crenças subjacentes ao texto; chegar a conclusões relacionando argumentos à ideia principal; localizar e interpretar informações de um texto; identificar, distinguir e interpretar recursos e segmentos do texto que sustentam a argumentação.

Resposta esperada

a) O candidato precisa identificar as opiniões a seguir.

A vida – Sobre a vida, Carlos Fuentes entende que esta se apoia em sua dedicação ao trabalho e na certeza de que tem o necessário para viver bem (amigos, família e trabalho).

Citação: “Así que entre mis libros, mi mujer, mis amigos y mis amores, ya tengo bastantes razones para seguir viviendo.”

A morte – Carlos Fuentes destaca dois aspectos sobre a morte. Primeiro, ele afirma que a morte iguala todos os seres humanos. Segundo, ele reconhece a ignorância do homem sobre a morte, ou seja, o desconhecimento do que ela realmente significa.

b) O candidato deve perceber que a relação do autor com seu trabalho é de intensidade e vivacidade. De acordo com o texto, o trabalho é sua fórmula de juventude e ter sempre novos projetos é fundamental para que ele mantenha seu vigor.

Citação: "Mi sistema de juventud es trabajar mucho, tener siempre un proyecto pendiente."

Exemplo de resposta satisfatória

ESPAÑHOL - QUESTÃO 3

A) A opinião de Carlos Fuentes sobre a vida e a morte é que ele já tem várias razões, entre sua esposa, amigos e filhos, para continuar vivendo. E sua opinião sobre morte é que todos sabem que um dia ela chega, mas nunca se sabe o que é.

B) Pelo que o autor disse no fragmento "Mi sistema de juventud es trabajar mucho tener siempre un proyecto pendiente. Ahora he terminado un libro Federico en su balcón, pero ya tengo uno nuevo, el baile del centenario, que empiezo a escribir el lunes en México" percebe-se que ele trabalhava muito, dedicou-se durante sua vida aos livros e nunca parou, sempre ao terminar um livro já estava pensando no próximo.

Comentário

A resposta do candidato atendeu plenamente ao solicitado na questão, já que apontou corretamente a opinião de Carlos Fuentes sobre a vida e a morte, estabeleceu a relação requerida na segunda parte da questão e justificou com o fragmento do texto.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

ESPAÑHOL - QUESTÃO 3

A opinião de Carlos Fuentes sobre a vida e a morte, está na linha em que ele se refere ao prazer de viver, porque está sempre junto do que ele mais gosta; em seus livros que escreve sabendo o que vai fazer e o que quer, vê a razão de viver também na mulher, amigos, a mãe, ele declara que tudo isto é suficiente para que ele possa procurar viver.

Comentário

Essa resposta está parcialmente satisfatória porque não contemplou, na primeira parte da pergunta, a opinião de Carlos Fuentes sobre a morte. Já na segunda parte, faltou destacar e apontar claramente o fragmento solicitado na questão.

4

Leia a charge e o texto a seguir.



(LINIERS, *Macanudo*. 14 jun. 2012. Disponível em: <<http://macanudo-liniers.tumblr.com/>>. Acesso em: 9 jul. 2012.)

La responsabilidad política es la imputabilidad de una valoración por el uso que un órgano o individuo hace del poder. Así, por ejemplo, afirmar que el “Presidente X” fue políticamente responsable en el “caso Y”, significa que se atribuye al “Presidente X” un grado de culpa y/o se le atribuye una sanción por la manera de usar su autoridad en el “caso Y”.

Un criterio que suele emplearse para distinguir la responsabilidad política afirma que concierne relaciones verticales de autoridad (la conducta de la autoridad ordenadora frente al gobernado subordinado). El juicio de valor que un gobernado atribuye a los actos de poder de un gobernante constituye, en efecto, una manera de evaluar la responsabilidad política que es fundamental para la vida democrática.

(Adaptado de: <http://es.wikipedia.org/wiki/Responsabilidad_pol%C3%ADtica>. Acesso em: 5 set. 2012.)

- O que expressa a repetição “No, ellos” apresentada na charge?
- Estabeleça a relação entre a charge e o texto.

QUESTÃO 4 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo: Compreensão de texto: fazer inferências lógicas; reconhecer pressupostos, valores e crenças subjacentes ao texto; chegar a conclusões relacionando argumentos à ideia principal; perceber subentendidos e jogos de palavras.

Resposta esperada

- a) Espera-se que o candidato entenda que a repetição apresentada no texto expressa a falta de responsabilidade e de compromisso político.
- b) Ao fazer a comparação entre o texto e a charge, o candidato deve inferir que:
- ambos tratam da responsabilidade política;
 - a oposição política existe enquanto há interesses partidários;
 - a falta de responsabilidade por parte dos políticos pode comprometer a democracia de um país.

Exemplo de resposta satisfatória

ESPANHOL - QUESTÃO 4

a) A repetição de "No, ellos" expressa a dificuldade que os políticos, em sua maioria, têm de assumir a responsabilidade pelos problemas e dificuldades enfrentados pelos cidadãos. Cada grupo político, na defesa de seus próprios interesses, tenta impor ao outro tal responsabilidade.

b) De acordo com o texto, a responsabilidade política deve ser atribuída pelo cidadão a partir dos atos de poder de cada governante. A partir de tal valoração, ainda que os políticos, como na charge, tentem se esquivar de suas responsabilidades, o cidadão estará aparelhado para avaliar a correção dos atos e da postura dos políticos, o que vem em prol da democracia.

Comentário

Esta resposta foi considerada satisfatória, pois o candidato, na primeira parte, contemplou as informações exigidas na questão, apesar de não ter demonstrado boa organização de seu discurso na segunda parte.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

ESPAÑHOL - QUESTÃO 4

A= "No ellos" expresa = JAGAM AS RESPONSABILIDADES POLITICAS DOS PARTIDOS UM PARA O OUTRO, ALTERNADAMENTE.

B= NO 1º QUADRANTE = ENTRE SI, NÃO ACHAM UM RESPONSÁVEL POR NADA, DIZ O PARTIDO DE OPOSIÇÃO INICIALMENTE. NO TEXTO = O 2º PARÁGRAFO, FOI AS IMPUTAÇÕES DE UM PRESIDENTE ASSUMIR UM GRAU DE CULPA DENTRE DAS RESPONSABILIDADES DE UM CASO.

Comentário

A resposta foi considerada parcialmente satisfatória porque o candidato não atendeu plenamente ao solicitado, já que não estabeleceu a relação requerida na segunda parte da questão.

Exemplo de resposta insatisfatória

ESPAÑHOL - QUESTÃO 4

A) Não.

Comentário

Esta resposta foi considerada insatisfatória porque, como se pode observar, o candidato não atendeu ao solicitado na primeira parte da questão e não respondeu a segunda parte.

5 Segunda fase: Provas de Habilidades Específicas (PHE)

5.1 Arquitetura e Urbanismo

Prova Matutino

Instruções

1. Confira, na folha definitiva da Prova de Habilidades Específicas, seu nome e número de inscrição. Assine no local indicado.
2. Nesta primeira etapa, realize o trabalho sobre o papel fornecido, utilizando exclusivamente grafite (preto).
3. Não são permitidos empréstimos de materiais, consultas e comunicação entre os candidatos.
4. Não é permitido o uso de instrumentos de precisão para realizar o desenho.
5. Não é permitida a identificação do candidato na prova.

A mão livre, utilizando a técnica do lápis grafite preto, desenhe o objeto apresentado de acordo com as regras da perspectiva, escala e proporção.

Justificativa

A prova pretendia averiguar a correta percepção visual do candidato através do desenho de um objeto disposto no espaço, no caso, uma estrutura retangular de madeira onde se inseriu um cilindro de papel. Sentado, o observador e desenhista enxergava o objeto exposto sobre uma mesa de 75 cm de altura, sendo que a representação correta deveria ser realizada através de dois pontos de fuga localizados na linha do horizonte (linha dos olhos do observador sentado). Seria impossível, por exemplo, que o candidato visse o topo da estrutura e o desenhasse de forma axonométrica, incorrendo em uma pré-concepção esquemática da geometria do prisma. A proporção do desenho deveria obedecer à relação entre largura e altura da estrutura observada, resultando na escala correta do desenho.

Prova Vespertino

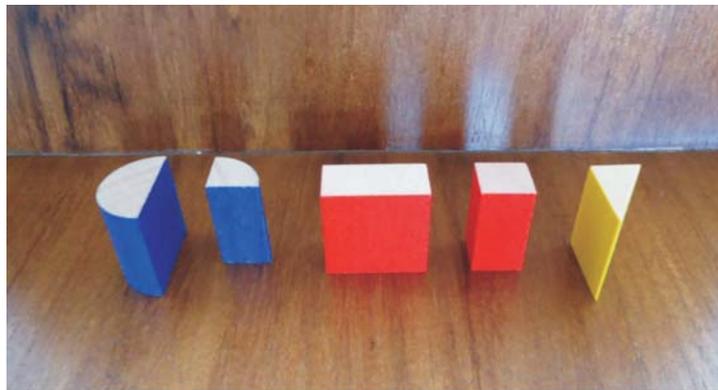
Instruções

1. Confira, na folha definitiva da Prova de Habilidades Específicas, seu nome e número de inscrição. Assine no local indicado.
2. Esta segunda etapa consiste em exercícios básicos de composição figurativa ou abstrata que demonstrem compreensão do tema proposto. É obrigatória a utilização de cores.
3. Não são permitidos empréstimos de materiais, consultas e comunicação entre os candidatos.
4. Não é permitido o uso de instrumentos de precisão.
5. Não é permitida a identificação do candidato na prova.

Dada a imagem de uma praça vazia:



E de formas geométricas:



Utilizando técnica livre, cores e seguindo as regras da perspectiva, crie um monumento abstrato que não rivalize com a paisagem arquitetônica.

Justificativa

Os dados apresentados, a fotografia de uma praça sem mobiliário urbano ou vegetação, ocupada somente pelos transeuntes, e as formas geométricas destinadas a criar um monumento, pretendiam avaliar a criação e percepção do candidato em relação ao espaço da cidade, ao realizar a inclusão de um novo elemento formal na paisagem.

Arquitetonicamente, como se aprende na história da arte e da cidade, o monumento é um objeto que, para ser observado e apreciado como tal, deve ser composto com o espaço vazio ao seu redor, e podemos citar como exemplo, estátuas comemorativas de personagens históricos, obeliscos e esculturas, sempre implantados em pontos centrais do espaço. Incorreto seria, por exemplo, ocupar deliberadamente o piso da praça com equipamentos, árvores, brinquedos etc., pois o tema da prova não era a "criação de uma praça".

Além do entendimento do tema, a técnica compositiva, desenho correto da perspectiva e harmonização de cores foram levados em conta na avaliação.

5.2 Artes Visuais

Prova Matutino

Instruções

1. Confira, na folha definitiva da Prova de Habilidades Específicas, seu nome e número de inscrição. Assine no local indicado.
2. Nesta primeira etapa, realize o trabalho sobre o papel fornecido, utilizando materiais que não danifiquem a prova durante seu transporte e armazenamento.
3. É obrigatória a utilização de cores.
4. É permitido o uso de instrumentos de precisão.
5. Não são permitidos empréstimos de materiais, consultas e comunicação entre os candidatos.
6. Não é permitida a identificação do candidato na prova.



Você recebeu a foto do produto Kinder Joy (Kinder Ovo). A partir do conceito, das formas e das cores do produto e suas possibilidades, realize uma composição orientando-se pela sentença “uma coisa dentro da outra”.

Critérios para avaliação da prova:

- a. Desenvolvimento da proposta.
- b. Capacidade de síntese visual.
- c. Organização espacial.

Justificativa

Para a prova do período matutino, havia uma foto do Kinder Joy (Kinder Ovo) na folha da prova e foi pedido que a partir das formas cores e conceitos do produto fosse realizada uma composição em cores orientando-se pela seguinte sentença - uma coisa dentro da outra. Era esperado que o candidato, usando cores, desenvolvesse uma composição com emprego de meios tons ou misturas e variação de intensidades, demonstrando assim algum conhecimento no uso das cores.

Prova Vespertino**Instruções**

1. Confira, na folha definitiva da Prova de Habilidades Específicas, seu nome e número de inscrição. Assine no local indicado.
2. Nesta segunda etapa, desenvolva o(s) desenho(s) de observação do(s) objeto(s) proposto(s) sobre o papel fornecido, utilizando exclusivamente grafite.
3. Não são permitidos empréstimos de materiais, consultas e comunicação entre os candidatos.
4. Não é permitido o uso de instrumentos de precisão.
5. Não é permitida a identificação do candidato na prova.

Você recebeu um objeto que deve ser explorado para resultar na organização de uma composição sobre sua mesa. A partir desta composição, realize um desenho de observação.

Critérios para avaliação da prova:

- a. Proporção e perspectiva correspondentes ao objeto proposto.
- b. Volume e textura correspondentes ao objeto proposto.
- c. Organização espacial na execução do desenho.

Justificativa

Para a prova do período vespertino, cada candidato recebeu um Kinder Joy (Kinder Ovo). Era esperado que fosse manuseado, que o recipiente fosse aberto, e as partes/peças fossem distribuídas sobre a mesa. O candidato deveria realizar um desenho de observação com ilusão de espaço tridimensional (perspectiva) com o emprego de luz e sombra e proporções que evidenciassem a capacidade de observação e registro do candidato.

5.3 Design de Moda e Design Gráfico

Prova Matutino

Instruções

1. Confira, na folha definitiva da Prova de Habilidades Específicas, seu nome e número de inscrição. Assine no local indicado.
2. Nesta primeira etapa, realize o trabalho sobre o papel fornecido, utilizando materiais que não danifiquem a prova durante seu transporte e armazenamento.
3. É obrigatória a utilização de cores.
4. Não são permitidos empréstimos de materiais, consultas e comunicação entre os candidatos.
5. Não é permitida a identificação do candidato na prova.

Jorge Amado (1912-2001) nasceu em Itabuna, sul do estado da Bahia. Um dos maiores representantes da literatura brasileira, este escritor encanta leitores de todas as idades, no Brasil e no mundo. Sua obra foi publicada em mais de cinquenta países e ganhou adaptações para o rádio, o cinema, a televisão e o teatro, transformando seus personagens em uma parte indissociável da cultura brasileira. O estilo literário do autor também é conhecido como romance da terra, e seus livros são marcados pela realidade dos temas, paisagens bem descritas, dramas humanos, seca e migração.

Em virtude dessa rica contribuição à cultura nacional, o Brasil celebra o centenário de Jorge Amado, organizando ações comemorativas que começaram em agosto de 2011 e se estenderam pelo ano de 2012. As festividades incluem filmes, peças de teatro e edições especiais de suas obras, bem como exposições e enredo de carnaval em sua homenagem.

Lendo Jorge Amado, é possível mergulhar em um universo cheio de detalhes simples e preciosos que emanam brasilidade. Em vista disso, um órgão cultural, organizador de uma exposição do escritor, decidiu convidar designers para criar objetos do cotidiano que traduzam essa riqueza cultural das obras do autor. Para isso, pequenos trechos de suas obras devem ser interpretados e transformados em interferências gráficas (visuais) para diversos produtos.

Considerando o exposto, leia os trechos da obra de Jorge Amado a seguir.

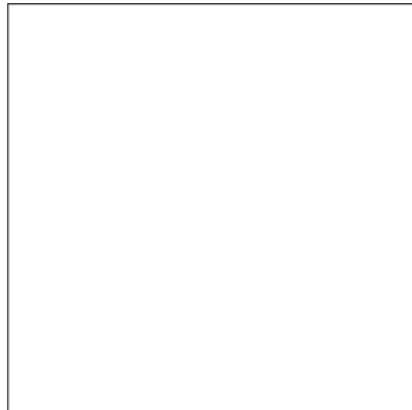
A gente planta pé de cacau, cuida pra crescer, colhe os cocos, parte, mete os grãos no cocho, seca nas barçaças, nas estufas, bota no lombo dos burros, manda pra Ilhéus, vende pros exportadores. O cacau está seco, cheirando o melhor do mundo, foi a gente que fez. Mas será que a gente pode fazer chocolate, a gente sabe fazer?

(AMADO, Jorge. *Seleção de textos, notas, estudos biográfico, mitológico e crítico e exercícios* por Álvaro Cardoso Gomes. São Paulo: Abril Educação, 1981, p.77.)

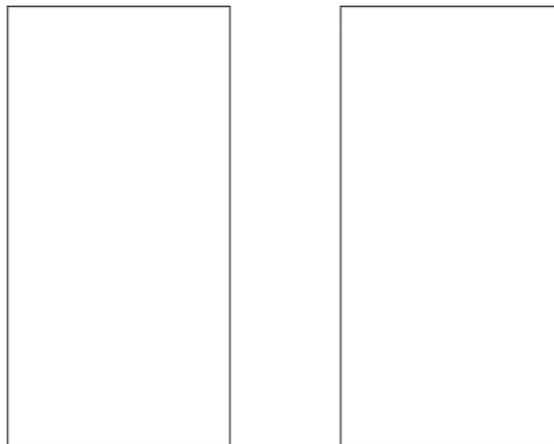
(...) Porque Quincas ria daquilo tudo um riso que se ia ampliando, alargando, que aos poucos ressoava na pocilga imunda. Ria com os lábios e com os olhos, olhos a fitarem o monte de roupa suja e remendada, esquecida num canto pelos homens da funerária. O sorriso de Quincas Berro Dágua.

(AMADO, Jorge. *Seleção de textos, notas, estudos biográfico, mitológico e crítico e exercícios* por Álvaro Cardoso Gomes. São Paulo: Abril Educação, 1981, p.86.)

- 1) **Selecione um dos trechos anteriores.**
- 2) **No quadro a seguir, construa uma composição visual que expresse graficamente (em imagem) sua interpretação do trecho selecionado.**
*Obs.: Não é permitido o uso de qualquer tipo de texto, ou palavras na composição.

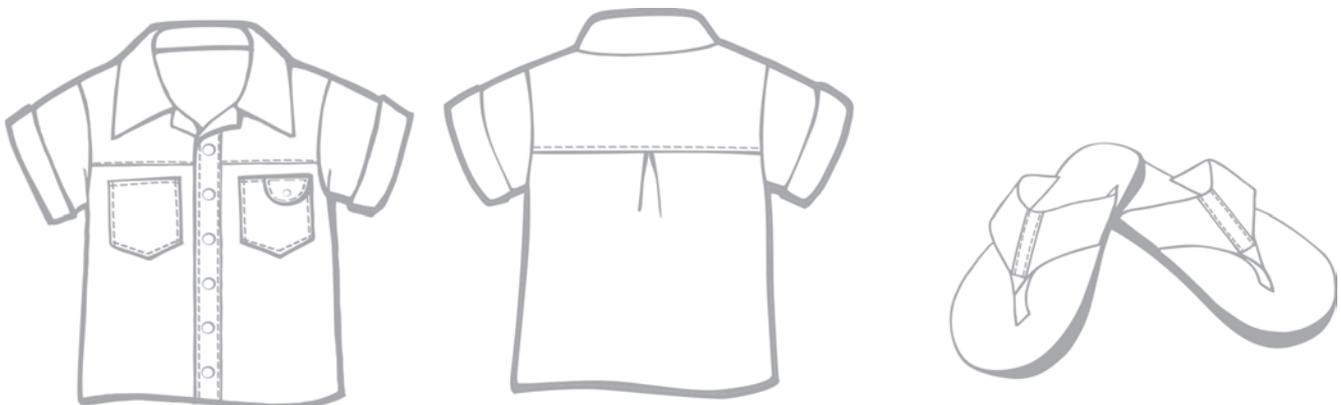


- 3) **Nos retângulos a seguir, construa mais duas variações da sua composição. Utilizando os mesmos elementos usados na primeira composição, podem-se mudar cores e proporções.**



- 4) **De modo criativo, aplique as três composições nos dois produtos (camisa e par de chinelos) apresentados a seguir.**

*Obs.: Cada produto deverá conter duas das composições criadas. Pode-se usar toda a superfície dos produtos para aplicação das composições, distribuindo-as de forma coordenada sobre qualquer uma de suas partes.



Critérios para avaliação da prova:

- a. Desenvolvimento da proposta.
- b. Capacidade de síntese visual.
- c. Organização espacial.

Justificativa

Esta prova propôs aos vestibulandos o desenvolvimento e a tradução da riqueza cultural dos textos de Jorge Amado em composições gráficas. Esperavam-se criações que refletissem os textos em composições que contemplassem alguns dos elementos citados nos pequenos trechos das obras de Jorge Amado, como o cacau, o chocolate, no 1º texto, e o riso, os olhos, citados no 2º texto.

Prova Vespertino**Instruções**

1. Confira, na folha definitiva da Prova de Habilidades Específicas, seu nome e número de inscrição. Assine no local indicado.
2. Desenvolva os desenhos de representação dos objetos propostos sobre o papel fornecido, utilizando exclusivamente grafite.
3. Não são permitidos empréstimos de materiais, consultas e comunicação entre os candidatos.
4. Não é permitido o uso de instrumentos de precisão.
5. Não é permitida a identificação do candidato na prova.

Faça um desenho de representação do conjunto de objetos apresentados, utilizando exclusivamente grafite. É preciso desenhar exatamente o que você está vendo.

Instruções para desenvolver o desenho:

1. Não retire a tampa do frasco de vidro e tampouco os objetos que estão no seu interior.
2. A posição do frasco de vidro sobre a carteira é livre.

Nesta proposta, serão avaliados:

- a. Proporção e perspectiva correspondentes ao objeto proposto.
- b. Volume e textura correspondentes ao objeto proposto.
- c. Organização espacial na execução do desenho.

Justificativa

A proposta desta prova exigia representação dos objetos: frasco de vidro e bolinhas de madeira, entregue a cada um dos vestibulandos, para que os mesmos os representassem, por meio de desenho de observação, de acordo com a proporção e perspectiva, volume e textura, além da organização espacial na folha de papel A3. Esperava-se: a representação dos diversos materiais: vidro, madeira e tampa de alumínio, com brilho e textura respectivamente, além das formas geométricas de cada elemento, podendo ser explorado na posição que o vestibulando determinasse.

5.4 Música

Prova Matutino

Questão 1

- **Percepção Musical:** Esta questão consiste na audição, identificação e classificação de intervalos musicais, escalas maiores e menores, modos gregorianos e acordes.

Atenção: cada exemplo será executado com um intervalo de 5 segundos e após o último exemplo, o candidato deverá responder a questão no tempo de **10 segundos**.

- **1.1. Intervalos Musicais:** Você ouvirá **3 (três) vezes** cada intervalo musical. Identifique os intervalos e escreva sua classificação a seguir, de acordo com o modelo.

Modelo: *terça maior*

- a) _____
- b) _____
- c) _____
- d) _____
- e) _____

- **1.2. Escalas Maiores e Menores:** Você ouvirá **3 (três) vezes** cada escala musical. Identifique e escreva o nome das escalas a seguir, de acordo com o modelo.

Modelo: *menor harmônica*

- a) _____
- b) _____
- c) _____
- d) _____
- e) _____

- **1.3. Modos Gregorianos:** Você ouvirá **3 (três) vezes** cada modo (gregoriano, eclesiástico ou litúrgico). Identifique e escreva o nome dos modos a seguir, de acordo com o modelo.

Modelo: *frígio*

- a) _____
- b) _____
- c) _____
- d) _____
- e) _____

- **1.4. Acordes tríades:** Você ouvirá **3 (três) vezes** cada acorde. Identifique e escreva o nome dos acordes a seguir, de acordo com o modelo. Modelo: *maior*

- a) _____
- b) _____

- c) _____
- d) _____
- e) _____

Questão 2

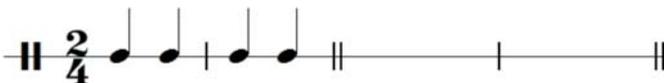
- **2.1. Ditado de padrões melódicos-tonais:** Você ouvirá **4 (quatro) vezes (2+2)** cada fragmento melódico. Antes da primeira vez, você ouvirá uma progressão de 4 acordes confirmando o centro tonal de referência. Escreva, a seguir, somente as notas (alturas) no pentagrama.

a) 

b) 

- **2.2. Ditado de configurações rítmicas:** Você ouvirá **4 (quatro) vezes (2+2)** cada fragmento rítmico. Complete, nos compassos em branco a seguir, somente as figuras rítmicas.

a) 

b) 

- **2.3. Ditado Melódico:** Você ouvirá **6 (seis) vezes (2+2+2)** uma melodia de 4 compassos em Dó maior. Escreva, na pauta a seguir, as notas e os ritmos, completando os 4 compassos em branco. As primeiras duas notas da melodia já estão escritas.



Questão 3

- **Análise Musical:** Observe a partitura a seguir, de Franz Schubert (1797-1828). Trata-se de uma canção (*lied*) para voz (*Singstimme*) e piano (*Pianoforte*), e foi composta em 1815. Responda às questões de 3.1 a 3.5 de acordo com a partitura.

Mässig, lieblich. 19. October 1815.

Singstimme.
Pianoforte.

1 2 3 4 5
Warum bist du nicht hier, meine Ge- lieb- te - ste, dass mich gür - te dein

6 7 8 9 10
Arm, dass mich dein Hän - de - druck la - be, dass du mich pres - sest an dein schla - gendes Schwester.

11 12 13 14 15 16 17
herz, an dein schla - gendes Schwesterherz.

- **3.1.** Qual é a tonalidade da peça de Schubert?

Resposta: _____

- **3.2.** A fórmula de compasso dessa partitura foi propositadamente omitida.

Considerando-se a semínima como a unidade de tempo, qual é a fórmula de compasso da peça de Schubert?

Resposta: _____

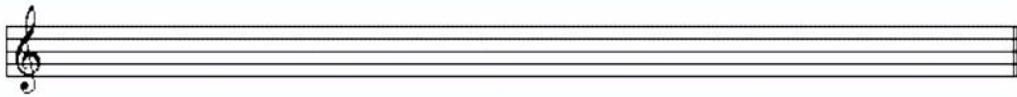
- **3.3.** Reescreva, no pentagrama a seguir, a linha melódica da **voz** do início da peça até o final do compasso 2, classificando todos os intervalos melódicos que aparecem entre as notas.

(Exemplo: 5ª Justa)

- **3.4.** Observe as tríades e as tétrades que ocorrem na parte do **piano** entre os compassos **3** e o primeiro tempo do compasso **4**.
Reescreva, no pentagrama a seguir, a progressão destes acordes na ordem que aparecem, em posição fundamental (sem inversão) e só com semibreves.
Dê o nome a esses acordes, classificando-os quanto à sua qualidade sonora.
(Exemplo: tríade de Sol Maior).

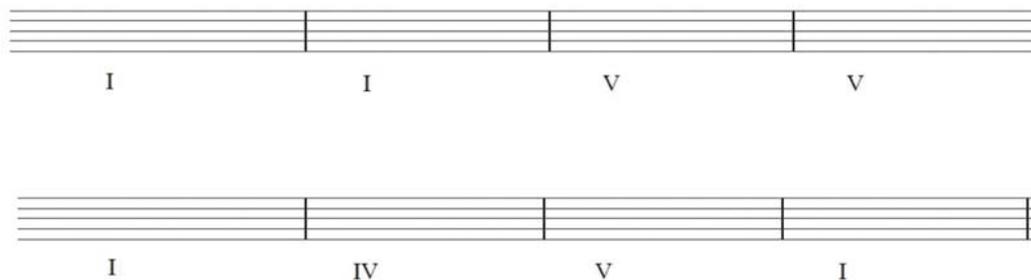


- **3.5.** Transcreva, no pentagrama a seguir, todas as notas e figuras rítmicas contidas nos compassos **9** e **10**, somente da parte da **voz**, para a tonalidade de **Ré Maior** (coloque a nova armadura de clave) e para o **compasso 3/8**.



Questão 4

- **Criação Musical:** Leia atentamente os critérios a seguir e, em seguida, escreva uma melodia de 8 compassos de acordo com as orientações dadas:
 - a) **Registro:** escreva a melodia em um registro agudo, utilizando a clave mais apropriada. Mantenha a melodia em um âmbito de uma oitava.
 - b) **Controle rítmico:** o compasso deve ser binário simples (semínima como unidade de tempo); utilizar apenas semínimas, colcheias e semicolcheias (e suas pausas correspondentes), gerando uma ideia de aumento e diminuição gradual da mobilidade rítmica.
 - c) **Controle harmônico:** Siga o plano harmônico indicado pelos respectivos graus da escala de **Fá maior** e coloque a armadura de clave correspondente.
 - d) **Controle intervalar:** Evite a repetição demasiada de notas e intervalos. Utilize tanto graus conjuntos como saltos e arpejos.



Justificativa

O objetivo da prova era avaliar a capacidade do candidato de reconhecer, relacionar, discriminar e classificar materiais e estruturas musicais, bem como a percepção do conteúdo expressivo da música. Esperava-se que o candidato possuísse a habilidade de reconhecer e classificar, tanto visual quanto auditivamente, os intervalos musicais, as escalas, os acordes e modos gregos, além de outras estruturas da linguagem musical tradicional.

Prova Vespertino

1. Execução Instrumental

- O candidato deverá executar uma peça de livre escolha (inteira ou um fragmento), com o instrumento também de livre escolha.
- A peça escolhida deve possuir partitura e o candidato deverá entregar duas cópias para os membros da banca.
- A duração total, incluindo montagem do instrumento e execução, deverá ser de, no máximo, um minuto e meio.
- O candidato deverá realizar a prova de execução instrumental individualmente (sem acompanhamento) e sem gravação (playback).
- Compreensão Musical:
 - a) aspectos técnicos;
 - b) aspectos formais e estilísticos;
 - c) fraseologia, agógica e dinâmica.

2. Leitura Rítmica

- Os alunos terão **1 minuto e meio, no máximo**, para estudar os exercícios de Leitura Rítmica, podendo, na hora da execução, voltar UMA vez.

3. Leitura Melódica (Claves de Sol e Fá)

- Os alunos terão **1 minuto e meio, no máximo**, para a Leitura Melódica na Clave de Sol e **1 minuto e meio, no máximo**, para a Leitura Melódica na Clave de Fá, podendo, na hora da execução, voltar UMA vez.

Critérios de Pontuação:

- **Insuficiente** – Se não fizer ou fizer totalmente modificado. Sem condições de acompanhar as disciplinas do curso.
- **Regular** – Execução com mais da metade de acertos. Com deficiências possíveis de serem recuperadas durante o curso.
- **Suficiente** – Execução com poucos erros sem comprometer a estrutura/fluência. Preparado para ingressar no curso de acordo com as exigências mínimas das disciplinas.

Leitura rítmica a 2 vozes

(voz em cima - palmas embaixo)

Voz ("tá")
Palmas

Leitura melódica

A

Musical notation for exercise A, consisting of a treble and bass staff in 2/4 time. The treble staff contains the melody: G4 (quarter), A4-B4 (eighth notes), C5 (quarter), B4-A4 (eighth notes), G4 (quarter), F4 (quarter), E4 (half). The bass staff contains the accompaniment: G3 (quarter), A3-B3 (eighth notes), C4 (quarter), B3-A3 (eighth notes), G3 (quarter), F3 (quarter), E3 (half).

B

Musical notation for exercise B, consisting of a treble and bass staff in 2/4 time. The treble staff contains the melody: C4 (quarter), D4-E4 (eighth notes), F4 (quarter), G4 (quarter), F4-E4 (eighth notes), D4 (quarter), C4 (half). The bass staff contains the accompaniment: G3 (quarter), A3-B3 (eighth notes), C4 (quarter), B3-A3 (eighth notes), G3 (quarter), F3 (quarter), E3 (half).

Justificativa

O objetivo dessa prova era avaliar o conhecimento do código musical tradicional, a precisão rítmica e afinação melódica do candidato, além da capacidade de expressão através da voz.

Esperava-se que o candidato pudesse realizar um solfejo melódico tanto na clave de Sol quanto na de Fá, de forma fluente, assim como também realizar uma leitura rítmica a duas vozes (com palmas e voz). Já a prova de instrumento, o objetivo era avaliar a concepção estrutural/estilística e a fluência sonora do candidato, independentemente do repertório escolhido. Não precisava ser um virtuose, pois, se esperava apenas que o candidato tivesse uma familiaridade com algum instrumento musical a fim de utilizá-lo durante os grupos de estágios que acontecem a partir da primeira série do curso (visto que o curso não é um bacharelado, e sim uma licenciatura).